



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco  
Reitoria/Conselho Superior

RESOLUÇÃO CONSUP/IFPE Nº 169, DE 24 DE JANEIRO DE 2023

Aprova, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do curso técnico integrado em Hospedagem do IFPE, *Campus* Cabo de Santo Agostinho.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**, no uso das atribuições previstas no Regimento Interno do Conselho e considerando o Processo Administrativo nº 23518.014107/2022-10,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do curso técnico integrado em Hospedagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), *Campus* Cabo de Santo Agostinho, na forma do Anexo desta Resolução.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no sítio do IFPE na internet e/ou no Boletim de Serviços do IFPE.

(assinado eletronicamente)  
JOSÉ CARLOS DE SÁ JUNIOR



Documento assinado eletronicamente por **Jose Carlos de Sa Junior, Presidente(a) do Conselho Superior**, em 24/01/2023, às 14:55, conforme art. 6º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.ifpe.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ifpe.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **0506899** e o código CRC **70D74E0C**.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**  
**CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM**  
**HOSPEDAGEM**

**CABO DE SANTO AGOSTINHO/PE**

**JULHO / 2022**

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**  
**CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

**Reitor**

Prof<sup>o</sup> Jose Carlos de Sá Júnior

**Pró-Reitor de Ensino**

Prof<sup>o</sup> Assis Leão da Silva

**Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Prof<sup>o</sup> Mário Antônio Alves Monteiro

**Pró-Reitora de Extensão**

Prof<sup>a</sup> Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão

**Pró-Reitor de Administração**

Rozendo Amaro de França Neto

**Pró-Reitora de Integração e Desenvolvimento Institucional**

Juliana Souza de Andrade

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**  
**CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

**Diretor-Geral do *Campus* Cabo de Santo Agostinho**  
Profº Daniel Costa Assunção

**Diretor de Ensino**  
Profº Thiago da Camara Figueredo

**Diretor de Administração e Planejamento**  
Klayton Ângelo Azevedo Lucena

**Chefe da Divisão de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão**  
Andre Luiz Nunes Ferreira

**Coordenador do Curso Técnico Integrado em Hospedagem**  
Profº Felipe Casado de Lucena



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**  
**CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

**Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Hospedagem**

(Portaria de Pessoal nº 201/2022/DGCCSA/IFPE, de 20 de junho de 2022)

**Presidente da Comissão**

Felipe Casado de Lucena

**Assessoria Pedagógica**

Graciele Maria Coelho de Andrade Gomes

Manoela Rodrigues de Oliveira

**Bibliotecária**

Adja de Fátima Lima Figueirôa Câmara

**Técnica de Laboratório – Área Hospedagem**

Pollyanna Pessoa de Lima

**Membros**

Alessandra Maria Tenório Branco Cunha

Alexandre Valença do Nascimento Silva

Ana Paula de Araújo Mattôso

Anna Karenina Chaves Delgado

Carlos Cley Evangelista Ladislau

Jane Miranda Ventura

João Bosco de Vasconcelos Leite Filho

Luiz Eduardo Wanderley Buarque de Barros

Michell Pontes de Queiroz Silva

Michelle Diniz Martins

Múcio Sévulo Fonseca de Almeida

Rafael José da Silva

Rita Fabiana de Lacerda Jota Cedano

Rita Rovai Castellan

Sandra Aparecida da Silva Pereira  
Symonne de Albuquerque Medeiros  
Thiago da Camara Figueredo

**Colaboradores**

Marcelo Maia Rêgo Toscano  
Neyvan Renato Rodrigues da Silva  
Rodrigo José de Albuquerque Marinho Ataíde dos Santos  
Webber de Souza Fantini

**REVISÃO TEXTUAL**

Thiago da Camara Figueredo

LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1.</b> Desenho Curricular do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio IFPE Campus Cabo de Santo Agostinho.....	33
<b>Figura 2.</b> Fluxograma do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio IFPE <i>Campus</i> Cabo de Santo Agostinho.....	34

LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1.</b> Evolução das turmas Curso Técnico em Hospedagem subsequente no IFPE <i>Campus</i> Cabo de Santo Agostinho.....	20
<b>Quadro 2.</b> Modelo de Distribuição de Carga-horária do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio.....	32
<b>Quadro 3.</b> Matriz curricular do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio.....	35
<b>Quadro 4.</b> Componentes com carga horária a distância do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio.....	37
<b>Quadro 5.</b> Projeto Integrador do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio.....	40
<b>Quadro 6.</b> Laboratório Politécnico do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio.....	41
<b>Quadro 7.</b> Relação do Pessoal Docente Envolvido no Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio IFPE <i>Campus</i> Cabo de Santo Agostinho.....	91
<b>Quadro 8.</b> Percentual de titulação mínima dos docentes do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio IFPE <i>Campus</i> Cabo de Santo Agostinho.....	93
<b>Quadro 9.</b> Percentual de docentes segundo regime de trabalho.....	93
<b>Quadro 10.</b> Percentual de tempo de experiência do docente na educação básica e EPT (educação profissional e tecnológica), conforme os seguintes intervalos:.....	94
<b>Quadro 11.</b> Assistentes técnicos administrativos que atuarão no Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio do IFPE <i>Campus</i> Cabo de Santo Agostinho .....	94
<b>Quadro 12.</b> Programas de capacitação previsto no PIC-IFPE.....	96
<b>Quadro 13.</b> Distribuição dos ambientes administrativos e educacionais disponibilizados	98

para o Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio do IFPE <i>Campus</i> Cabo de Santo Agostinho .....	
<b>Quadro 14.</b> Infraestrutura da Biblioteca.....	99
<b>Quadro 15.</b> Equipamentos da Sala dos Professores do IFPE <i>Campus</i> Cabo de Santo Agostinho.....	100
<b>Quadro 16.</b> Equipamentos da Sala da Coordenação do IFPE <i>Campus</i> Cabo de Santo Agostinho.....	101
<b>Quadro 17.</b> Equipamentos e Materiais do Laboratório de Informática Básica do IFPE <i>Campus</i> Cabo de Santo Agostinho.....	102
<b>Quadro 18.</b> Equipamentos e Materiais do Laboratório de Informática Aplicada do IFPE <i>Campus</i> Cabo de Santo Agostinho.....	102
<b>Quadro 19.</b> Equipamentos e Mobiliário para o Laboratório de Governança do IFPE <i>Campus</i> Cabo de Santo Agostinho .....	103
<b>Quadro 20.</b> Equipamentos adquiridos para o Laboratório de Reservas e Recepção do IFPE <i>Campus</i> Cabo de Santo Agostinho.....	105
<b>Quadro 21.</b> Equipamentos solicitados para o Laboratório de Habilidades Básicas de Cozinha e Produção de Alimentos do IFPE <i>Campus</i> Cabo de Santo Agostinho.....	106
<b>Quadro 22.</b> Equipamentos das Salas de Aula do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio do IFPE <i>Campus</i> Cabo de Santo Agostinho.....	112
<b>Quadro 23.</b> Acervo bibliográfico Biblioteca Alcides do Nascimento Lins IFPE <i>Campus</i> Cabo de Santo Agostinho.....	113

## SUMÁRIO

<b>1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA.....</b>	<b>16</b>
2.1. Histórico.....	16
2.2. Histórico da Instituição.....	16
2.3. Histórico do Curso.....	18
2.4. Justificativa.....	20
2.5. Objetivos.....	24
2.5.1. Objetivo Geral.....	24
2.5.2. Objetivos Específicos.....	24
2.6. Requisitos e Formas de Acesso.....	25
2.7. Fundamentação Legal.....	25
2.7.1. Leis.....	25
2.7.2. Decretos.....	26
2.7.3. Portarias.....	27
2.7.4. Pareceres.....	27
2.7.5. Resoluções.....	27
2.8. Perfil Profissional do Curso.....	28
2.9. Campos de atuação.....	30
2.10. Organização Curricular.....	30
2.10.1. Estrutura Curricular.....	31
2.10.2. Desenho Curricular.....	33
2.10.3. Fluxograma do Curso.....	34
2.10.4 Matriz Curricular.....	35
2.10.5. Orientações Metodológicas.....	38

2.10.6 Projetos Integradores e Laboratórios Politécnicos.....	39
2.10.7 Atividades de Pesquisa e Extensão.....	42
2.10.8. Atividades de Monitoria.....	43
2.10.9. Ementa dos Componentes Curriculares.....	43
2.10.9.1. Componentes Curriculares do 1° período.....	43
2.10.9.2. Componentes Curriculares do 2° período.....	50
2.10.9.3. Componentes Curriculares do 3° período.....	57
2.10.9.4. Componentes Curriculares do 4° período.....	64
2.10.9.5. Componentes Curriculares do 5° período.....	71
2.10.9.6. Componentes Curriculares do 6° período.....	77
2.11. Acessibilidade.....	84
2.12. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores.....	85
2.13. Critérios e procedimentos de avaliação.....	85
2.13.1. Avaliação da Aprendizagem.....	86
2.13.2. Avaliação do Curso.....	87
2.13.2.1. Avaliação Interna.....	87
2.13.2.2. Avaliação Externa.....	87
2.14. Acompanhamento dos Egressos.....	88
2.15. Certificados e Diplomas.....	88
<b>3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....</b>	<b>90</b>
3.1. Perfil do Coordenador do Curso.....	90
3.2. Corpo Docente.....	91
3.3. Corpo Técnico Administrativo.....	94

3.4. Política de Aperfeiçoamento, Qualificação e Atualização dos Docentes e Técnico-Administrativos.....	96
<b>4. INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>97</b>
4.1.Instalações e equipamentos.....	97
4.2. Instalações e equipamentos Biblioteca.....	98
4.3. Sala de Professores, Sala de Reuniões e Gabinetes de Trabalho para Professores.....	100
4.4. Laboratórios.....	101
4.4.1. Laboratórios de Informática.....	102
4.4.2. Laboratório de Governança.....	103
4.4.3. Laboratório de Reservas e Recepção.....	105
4.4.4. Laboratório de Habilidades Básicas de Cozinha e Produção de Alimentos ...	105
4.5.Salas de Aula.....	111
<b>5. BIBLIOTECA.....</b>	<b>112</b>
5.1. Livros Adquiridos e Livros em Processo de Aquisição.....	112
5.2.Política de Atualização de Acervo Bibliográfico.....	163
<b>6. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>164</b>
<b>7. APÊNDICE A – PROGRAMA DOS COMPONENTES CURRICULARES.....</b>	<b>166</b>
<b>8. APÊNDICE B – PORTARIA DE ELABORAÇÃO DO PPC DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM</b>	<b>417</b>



## 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

### Identificação da Instituição

<b>DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE</b>	
<b>Instituição</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
<b>Razão social</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
<b>Sigla</b>	IFPE
<b>Campus</b>	Cabo de Santo Agostinho
<b>CNPJ</b>	10.767.239/0011-17
<b>Categoria administrativa</b>	Pública Federal
<b>Organização acadêmica</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
<b>Ato legal de criação</b>	Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 30.12.2008
<b>Endereço (Rua, Nº)</b>	Rodovia BR-101 Sul, Km 107, Gleba 1A, s/nº, Mercês
<b>Cidade/UF/CEP</b>	Cabo de Santo Agostinho / PE / CEP: 54510-110
<b>Telefone</b>	81- 3878-5805
<b>E-mail de contato</b>	gabinete@cabo.ifpe.edu.br direcao.geral@cabo.ifpe.edu.br
<b>Sítio do Campus</b>	www.ifpe.edu.br/campus/cabo

### Identificação da Mantenedora

<b>DA MANTENEDORA</b>	
<b>Mantenedora</b>	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
<b>Razão social</b>	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
<b>Sigla</b>	SETEC
<b>Natureza Jurídica</b>	Órgão Público do Poder Executivo Federal
<b>CNPJ</b>	00.394.445/0532-13

<b>Endereço (Rua, Nº)</b>	Esplanada dos Ministérios, Bloco L
<b>Cidade/UF/CEP</b>	Brasília-DF CEP: 70.047-900
<b>Telefone</b>	(61)2022-8581 / 8582 / 8597

<b>E-mail de contato</b>	setec@me.gov.br
<b>Sítio</b>	<a href="http://portal.mec.gov.br">http://portal.mec.gov.br</a>

#### Identificação do Curso

<b>DO CURSO</b>		
<b>1</b>	<b>Denominação</b>	Curso Técnico Integrado em Hospedagem
<b>2</b>	<b>Forma de oferta</b>	Integrado
<b>3</b>	<b>Eixo Tecnológico</b>	Turismo, Hospitalidade e Lazer
<b>4</b>	<b>Nível</b>	Técnico de Nível Médio
<b>5</b>	<b>Modalidade</b>	Curso presencial
<b>6</b>	<b>Titulação/ Certificação</b>	Técnico em Hospedagem
<b>7</b>	<b>Carga horária do curso</b>	3300 horas
<b>8</b>	<b>Total horas-aula</b>	3300 horas
<b>9</b>	<b>Duração da hora/aula</b>	60 minutos
<b>10</b>	<b>CH estágio supervisionado</b>	Sem carga horária
<b>11</b>	<b>CH total do curso com estágio supervisionado</b>	Sem carga horária
<b>12</b>	<b>Período de integralização mínima</b>	36 meses (6 semestres)
<b>13</b>	<b>Período de integralização máxima</b>	72 meses (12 semestres)
<b>14</b>	<b>Forma de acesso</b>	Processo seletivo; transferência e outras formas de ingresso previstas em Lei.
<b>15</b>	<b>Pré-requisito para ingresso</b>	Ensino Fundamental II completo.
<b>16</b>	<b>Turnos</b>	Integral
<b>17</b>	<b>Número de turmas por turno de oferta</b>	30 vagas

18	Vagas por turma	30 vagas
19	Número de vagas por turno de oferta	30 vagas
20	Número de vagas por semestre	30 vagas
21	Vagas anuais	30 vagas
22	Regime de matrícula	Semestral
23	Periodicidade letiva	Semestral
24	Número de semanas letivas	20 semanas
25	Início do curso/ Matriz Curricular	1º semestre de 2023
26	Matriz Curricular substituída	Técnico Subsequente em Hospedagem

Informações relativas à situação do curso, status do curso, cursos técnicos ofertados no mesmo eixo tecnológico, cursos superiores ofertados no mesmo eixo tecnológico são apresentadas em quadros, como mostram os quadros a seguir:

Situação do Curso

SITUAÇÃO DO CURSO	
<b>Trata-se de:</b> (De acordo com a Resolução IFPE/CONSUP Nº 122/2022 <sup>1</sup> )	<input checked="" type="checkbox"/> Apresentação Inicial do PPC <input type="checkbox"/> Reformulação Integral do PPC <input type="checkbox"/> Reformulação Parcial do PPC

<sup>1</sup> Diretrizes Indutoras e Metas para oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.

Status do curso

<input checked="" type="checkbox"/> Aguardando autorização do conselho superior
<input type="checkbox"/> Autorizado pelo conselho superior – Resolução CS No xxx de xxx
<input type="checkbox"/> Aguardando reconhecimento do MEC
<input type="checkbox"/> Reconhecido pelo MEC
<input type="checkbox"/> Cadastrado no SISTEC

Cursos técnicos ofertados no mesmo eixo tecnológico no IFPE *Campus* Cabo de Santo Agostinho

<b>EDUCAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO NA MODALIDADE INTEGRADA</b>
Não há

Cursos superiores ofertados no mesmo eixo tecnológico ou em áreas afins no IFPE *Campus* Cabo de Santo Agostinho

<b>EDUCAÇÃO SUPERIOR</b>
Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria

Especificidades do Curso

<b>HABILITAÇÃO, QUALIFICAÇÕES E ESPECIALIZAÇÕES</b>				
<b>HABILITAÇÃO: Técnico em Hospedagem</b>				
<b>Ano</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Projeto Integrador e Laboratório Politécnico*</b>	<b>Qualificação</b>	<b>Especialização</b>
I	1000	-	Sem qualificação o	Sem especialização o
II	1000	200	Sem qualificação o	Sem especialização o
III	1000	100	Sem qualificação o	Sem especialização o

\* Projetos Integradores e Laboratórios Politécnicos são atividades obrigatórias e poderão ser realizadas a partir do segundo ano do curso, representando 300 h/r

## **2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **2.1 Histórico**

Neste item são apresentadas informações referentes aos aspectos históricos do IFPE e do *Campus* Cabo de Santo Agostinho em que o curso Técnico Integrado em Hospedagem será ofertado.

### **2.2 Histórico da Instituição**

Com a criação da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Este modelo, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, foi criado a partir do potencial instalado nos Centros Federais de Educação Tecnológica - CEFETs, Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais e Escolas vinculadas às universidades federais.

Em Pernambuco, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPE) foi constituído por nove campi, a partir da adesão das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Barreiros, Belo Jardim e Vitória de Santo Antão e a construção dos campi de Afogados da Ingazeira, Caruaru e Garanhuns, que se uniram com as unidades do antigo CEFET-PE de Recife, Ipojuca e Pesqueira. (MELO apud BRASIL, 2009). Com a III Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o IFPE recebeu mais sete unidades nos municípios de Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Igarassu, Jaboatão, Olinda, Palmares e Paulista.

O IFPE tem a missão de promover a educação profissional, científica e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidade, com base na indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade (BRASIL, 2009, p. 20). Tem a visão de ser uma Instituição de referência nacional em formação profissional que promove educação, ciência e tecnologia de forma sustentável e sempre em benefício da sociedade. (BRASIL, 2009, p. 20).

Sua função social é promover uma educação pública de qualidade, gratuita e transformadora, que atenda às demandas sociais e que impulse o desenvolvimento socioeconômico da região, considerando a formação para o trabalho a partir de uma relação sustentável com o meio ambiente. Para tanto, deve proporcionar condições igualitárias de êxito a todos os cidadãos que constituem a comunidade do IFPE, visando à inserção qualitativa no mundo socioambiental e profissional, fundamentado em valores que respeitem a formação, a ética, a diversidade, a dignidade humana e a cultura de paz.

No cumprimento das finalidades estabelecidas pela política pública que instituiu a rede federal de educação tecnológica e profissional, o IFPE assumiu como missão institucional descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2014-2018:

promover a educação profissional, científica e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidade, com base na indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade (IFPE/PDI, 2015, p.28).

Tendo também como função social:

[...] promover uma educação pública de qualidade, gratuita e transformadora, que atenda às demandas sociais e que impulse o desenvolvimento socioeconômico da região, considerando a formação para o trabalho a partir de uma relação sustentável com o meio ambiente. Para tanto, deve proporcionar condições igualitárias de êxito a todos os cidadãos que constituem a comunidade do IFPE, visando à inserção qualitativa no mundo socioambiental e profissional, fundamentado em valores que respeitem a formação, a ética, a diversidade, a dignidade humana e a cultura de paz (IFPE/PPI, 2012, p. 36).

Como é possível observar, o IFPE tem por objetivo fundamental contribuir com o desenvolvimento educacional e socioeconômico do conjunto dos municípios pernambucanos onde está difundindo o conhecimento a um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, da pesquisa e da democratização do conhecimento, considerando a comunidade em todas as suas representações. Dessa forma, o IFPE se coloca como um instrumento do governo federal para promover a educação pública, gratuita e de qualidade, com vistas a contribuir para o desenvolvimento local apoiado numa melhor qualidade de vida e na autonomia intelectual dos seus estudantes.

No cumprimento de sua função social, o IFPE tem criado cursos de bacharelado e licenciatura em vários campi e também possui experiência na oferta de cursos na modalidade de Educação à Distância (EaD). A instituição conta atualmente com 13 cursos de bacharelado, 13 cursos superiores de tecnologia, 17 cursos de especialização, 2 cursos de mestrado, 9 cursos de licenciatura, 31 cursos técnicos integrados, 52 cursos técnicos subsequentes e 34 cursos de qualificação profissional (PROEJA).

Com relação à Pesquisa, atualmente, estão cadastrados, 127 (cento e vinte e sete) Projetos de Pesquisa cadastrados e em plena execução no IFPE e certificados no CNPq, os quais, contam com a participação de servidores e discentes de todos os 16 (dezesesseis) campi do IFPE, além da Reitoria e da EaD, nas seguintes grandes áreas: Ciências Agrárias (02), Ciências Exatas e da Terra (04), Ciências Humanas (08), Engenharias (14), Ciências Sociais Aplicadas (03), Ciências Biológicas (04), Linguística, Letras e Artes (01) e Ciências da Saúde (01). Em 2019, o IFPE possuiu 496 estudantes (bolsistas e voluntários) e 81 grupos de pesquisa cadastrados no cnpq, possibilitado ampliar parcerias com instituições de fomento como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES), o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) entre outras.

No que se refere aos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica, a Instituição mantém 05 (cinco) programas, todos com concessão de bolsas de iniciação científica: Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA); Programa de Iniciação Científica (PIBIC); Programa de Iniciação Científica Técnica (PICTEC); Programa de Iniciação Científica Ações Afirmativas (PIBIC-AF); e Programa de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI). Todos os anos são concluídas pesquisas de estudantes dos cinco programas e novos estudantes ingressam nestes programas.

Em relação à Extensão, o IFPE pauta sua ação no Plano Nacional de Extensão Universitária (PNExt),

aprovado em 1999 pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, criado em 1987, e que se configura como o principal documento sobre a Extensão Universitária Brasileira, na vigência do PNE 2011-2020.

A Extensão como atividade acadêmica articulada ao Ensino e à Pesquisa, visa atender às demandas sociais existentes, buscando intercâmbio e parcerias nas diversas áreas temáticas do curso que atualmente constituem como prioridades estratégicas para a Extensão e, assim, contribuir para a qualificação profissional, em observância à diversidade, característica da sociedade em que o IFPE está inserido.

Algumas ações de Extensão são desenvolvidas no IFPE, como por exemplo, Projetos Sociais que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela. Cursos de Extensão de caráter teórico e/ou prático, com carga horária mínima e com critérios de avaliação definidos, de oferta não regular e Estágio e Emprego, que compreende todas as atividades de prospecção de oportunidades de estágio/emprego e a operacionalização administrativa do estágio.

Atualmente, a Extensão possui 218 projetos cadastrados com 363 alunos do nível técnico e superior envolvidos em projetos de extensão nos 16 campi do IFPE, bem como 25 servidores técnico-administrativos e 193 docentes.

Diante dessa experiência em que se encontra o IFPE, e em consonância com a atual política do Governo Federal, o Instituto dispõe de um corpo docente, técnico, administrativo e pedagógico qualificado e infraestrutura física adequada que lhe possibilitam oferecer um ensino diferenciado e refinado para a sociedade pernambucana. Enfim, esse quadro de referência em que se insere o IFPE, no cumprimento de sua missão e da política do governo federal configura-se como uma importantíssima ferramenta para promover a ascensão social daqueles que, através do conhecimento, buscam uma melhor qualidade de vida.

### **2.3. Histórico do Curso**

A partir do pós-guerra houve uma aceitação geral da visão que sair de férias era bom e constituía a base da renovação pessoal. As férias quase haviam se tornado uma marca de cidadania, um direito inquestionável ao prazer (URRY, 1996). Em torno desse direito começou a se desenvolver, a princípio na Europa e depois em outros continentes, uma gama de serviços especializados para receber turistas e visitantes. No Brasil, essa percepção ascende no final da década de 1960 e início dos anos 1970, em parte como consequência da chegada das indústrias multinacionais que vem acompanhadas das grandes redes internacionais hoteleiras.

Diante da expansão das indústrias e serviços no Brasil desponta uma forte necessidade, por parte do empresariado, da contratação de pessoal qualificado para atuar nesses estabelecimentos, dessa forma, surgem as primeiras iniciativas voltadas a formação profissional técnica no Brasil (LASHLEY & MORRISON, 2000). Essas inicialmente se estruturam a partir de uma parceria entre órgãos empresariais e industriais em conjunto

com o poder público, que detectando o problema da escassez de profissionais qualificados começam a investir em cursos profissionalizantes.

Nesse contexto surgem por meio do Decreto-Lei nº 4.048, de 22 de janeiro de 1942 e Decreto-Lei nº 8.621, de 10 de janeiro de 1946, o Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriários (SENAI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), com o objetivo de criar escolas de aprendizagem industrial e comercial que atendessem a necessidade de pessoal qualificado para atuar nas novas indústrias e empresas. A princípio os cursos disponibilizados pelas escolas comerciais encontravam-se mais voltados para as áreas de datilografia e estenografia, assim como, arquivamento, propaganda e vendas. Enquanto que a formação industrial (SENAI) passa a disponibilizar cursos de soldador, serralheiro, torneiro mecânico, etc. Mas, aos poucos esses cursos vão se diversificando à medida que aumentam a quantidade de indústrias/ empresas no país, nota-se que as necessidades de qualificação atingem outras áreas, a exemplo de turismo e hotelaria.

Em Pernambuco, o SENAI e SENAC iniciam suas atividades em Recife nos anos de 1943 e 1946, respectivamente, no entanto, apenas em 1978 é oferecido o primeiro curso de qualificação profissional na área de turismo e hotelaria. Esse estrutura-se a partir de uma parceria estabelecida entre SENAC, Empresa Pernambucana de Turismo (EMPETUR) e Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, com o objetivo de melhor qualificar os taxistas tornando-os aptos a fornecer informações turísticas. Dez anos após essa primeira iniciativa, em 1988, o SENAC abre o primeiro curso profissionalizante de nível técnico em hotelaria do estado.

Após o pioneirismo dessas instituições, novas iniciativas surgem através de entidades privadas como públicas. Em Pernambuco destaca-se o protagonismo da Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE), atual IFPE *Campus* Recife, oferecendo formação técnica na área de turismo a partir de 1991, por meio do curso técnico em serviços turísticos.

Com o desenvolvimento de atrativos turísticos de alta hierarquia em municípios do interior do estado surgem novas iniciativas de qualificação profissional em outras localidades. Dessa forma, visando qualificar a população de municípios próximos a destinos turísticos emergentes e respaldado pela realização de um estudo de viabilidade junto a órgãos de governo e prefeituras, surge em 1999, no *campus* Pesqueira o curso técnico em turismo, um ano depois, na antiga Escola Agrotécnica Federal de Barreiros (EAFB - PE), atual *Campus* Barreiros do IFPE, é criado o curso TÉCNICO subsequente em turismo e hotelaria, que posteriormente é reformulado com base nas diretrizes do catálogo do MEC, tornando-se curso TÉCNICO subsequente de hospedagem. Essa consiste na primeira iniciativa do IFPE na formulação de um curso profissionalizante específico para a área de hotelaria.

Seguindo a iniciativa de interiorização e de reconhecimento das potencialidades turísticas locais, o *Campus* de Cabo de Santo Agostinho oferece em 2013 o curso técnico em hospedagem, a princípio por meio do PRONATEC. Posteriormente, notando a importância do curso para população do Cabo e municípios vizinhos, em especial Ipojuca, o curso torna-se regular em 2016.

A proposta do Curso TÉCNICO INTEGRADO em Hospedagem é promover uma ampla formação, o que significa recuperar a importância de trabalhar com os alunos os fundamentos científicos/tecnológicos de



forma integrada às disciplinas da Formação Específica, evitando a compartimentalização na construção do conhecimento. A proposta encaminha para uma formação onde a teoria e prática possibilitam aos alunos compreenderem a realidade para além de sua aparência, onde os conteúdos não têm fins em si mesmos porque constituem-se em sínteses da apropriação histórica da realidade material e social pelo homem. A organização dos conhecimentos, no Curso Técnico em Hospedagem, enfatiza o resgate da formação humana onde o aluno, como sujeito histórico, produz sua existência pelo enfrentamento consciente da realidade dada, produzindo valores de uso, conhecimentos e cultura por sua ação criativa. A evolução das turmas ao longo dos semestres é apresentada no Quadro 1, a seguir.

**Quadro 1.** Evolução das turmas Curso Técnico em Hospedagem subsequente no IFPE *Campus Cabo*

TURMA	Número de entrada de alunos
2022.1 (Tarde)	32
2021.2 (Manhã)	27
2021.1 (Tarde)	30
2019.2 (Manhã)	35
2019.1 (Tarde)	36
2018.1(Manhã)	37
2017.2(Tarde)	28
2016.2 (Manhã)	36

Fonte: Elaboração própria

#### 2.4. Justificativa

O turismo se caracteriza como importante atividade de integração sociocultural, promovendo o intercâmbio de culturas diferentes e o estreitamento das relações entre as sociedades, com contribuições significativas para a geração de renda e de emprego. Através do turismo, o país ou a região, divulga suas paisagens, tradições, gastronomia, hábitos, modo de vida, sua cultura em geral, contribuindo para a preservação dos patrimônios arquitetônicos e ambiental, bem como para a difusão de sua imagem em níveis internacionais e nacionais. O turismo assim gera um círculo virtuoso e contribui para o desenvolvimento sustentável.

Segundo a Organização Mundial de Turismo (OMT) em 2017, o Turismo mundial foi responsável pela produção de um em cada dez empregos, movimentou 10% do Produto Interno Bruto (PIB) global, 7% de todas as exportações do mundo e 30% das exportações relativas ao setor de serviços têm alguma relação com o turismo (OMT, 2017). De acordo com o Ministério do Turismo – Mtur (2018), no Brasil a contribuição geral do setor

chega 152,2 bilhões de dólares o que corresponde a aproximadamente 8,5% do PIB Nacional. E dentro deste setor, destacam-se os meios de hospedagem, em termos de organização das atividades econômicas que configuram os serviços empresariais não financeiros, os serviços de hospedagem inserem-se no conjunto dos serviços prestados às famílias e, nesse conjunto, destacam-se como os segundos maiores geradores de postos de trabalho, com um pouco mais de 362 mil pessoas diretamente ocupadas em 31/12/2015, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2016).

As metas de crescimento para o setor apresentadas pelo Plano Nacional de Turismo 2018-2022, lançado pelo MTur (2018), são bastante representativas, tem-se como meta ampliar a entrada anual de turistas estrangeiros de 6,5 para 12 milhões, enquanto se espera que o fluxo de turistas domésticos aumente de 60 para 100 milhões. O aumento referente tanto ao fluxo de turistas brasileiros como estrangeiros vem acompanhado da expansão na infraestrutura turística como um todo, incluindo o incremento dos diferentes meios de hospedagem, o que desencadeia numa expansão na quantidade de empregos gerados pelo setor. Por isso o referido Plano tem também como meta a ampliação no número de vagas de trabalho (direta e indiretamente relacionada ao turismo) que subiria de um total de 7 para 9 milhões até 2022 (MTur, 2018).

Apesar da importância econômica do Turismo no mundo e do MTur (2018) apresentar metas de crescimento otimistas, o Brasil ainda apresenta fluxos turísticos (internacionais e nacionais) pouco expressivos em face aos gastos feitos pelos turistas brasileiros no exterior. Isso acaba por impactar sobremaneira a balança comercial do turismo, a qual costuma gerar resultados negativos. De acordo com MTur (2018), no ano de 2017, o déficit da ‘conta turismo’ brasileira foi de aproximadamente 13.192 bilhões de dólares.

O que, em parte, dificulta a expansão do Turismo no país são fatores como ‘custo Brasil’, infraestrutura precária de transportes/ comunicações, segurança pública, insuficiente sinalização turística e falta de capacitação profissional. Apesar da hospitalidade brasileira ser um fator sempre destacado como positivo, tanto pelo turista doméstico como internacional, assim como, a diversidade em termos naturais e culturais, a falta de profissionalismo e qualificação profissional é citada por representantes do *trade* turismo brasileiros como um grande entrave para promover melhorias no setor.

O Brasil é reconhecido como um país com grandes potencialidades turísticas, devido, principalmente, à sua extensão territorial, que oferece no âmbito do turismo de lazer, destinos bastante diversificados com a presença de praias, florestas, rios, cachoeiras, além de zonas rurais, que são atrativos para o desenvolvimento do ecoturismo, do turismo rural e do turismo voltado para esportes radicais, aliando-se lazer e prática de esportes com preservação ambiental. Os segmentos relacionados aos atrativos naturais são uma especialidade do país, tendo em vista sua posição de destaque em termos da diversidade de capital, nesse quesito, o Brasil ocupa a 8ª posição no índice de competitividade global de sustentabilidade (SOLABILITY, 2018). Mas o turismo brasileiro não é baseado apenas em atrativos naturais, há uma quantidade extensa de destinos voltados para a utilização do patrimônio cultural material e imaterial, e o estado de Pernambuco destaca-se pela presença de diversas manifestações de interesse turístico.

Aspectos culturais, a exemplo da culinária típica (bolo de rolo, bolo Souza leão, peixada pernambucana, etc.), danças (frevo, maracatu, cavalo marinho, coco de roda), eventos culturais (São João de Caruaru, carnaval

de Recife, Olinda e Bezerros, festival de inverno de Garanhuns), a quantidade de bens históricos tombados (Pernambuco é o quarto estado brasileiro com a maior quantidade de bens tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN), etc., fazem do estado um dos principais destinos de turismo cultural do Brasil.

A presença de uma infraestrutura voltada para eventos, com centro de convenções e estádio permite a realização de eventos de médio a grande porte na Região Metropolitana de Recife (RMR), incentivando assim, o desenvolvimento do turismo de negócios e eventos. Essa modalidade turística vem ganhando espaço no Brasil, cresce com a constante globalização econômica, avanço das tecnologias e o permanente aperfeiçoamento dos meios de transporte nacionais e internacionais. O Nordeste é destaque como a segunda região com maior quantidade de eventos do Brasil, ficando atrás apenas do Sudeste (SEBRAE, 2015).

Em decorrência de sua potencialidade turística e da grande quantidade de visitantes que recebe, Pernambuco possui a terceira maior oferta de meios de hospedagem do Nordeste, com a presença de 978 estabelecimento, aos quais oferecem 32.076 unidades habitacionais (IBGE; MTur, 2016). Isso representa uma grande quantidade de empregos gerados nesse setor, de acordo com dados do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – DIEESE (2013), o estado apresentava, em 2011, 13.960 vínculos ativos apenas no setor hoteleiro de Pernambuco.

Neste contexto, Pernambuco se constitui como um estado com grande vocação turística na região Nordeste. Isso pode ser percebido ao observar o relatório de competitividade de destinos turísticos, elaborado pelo MTur (2015), neste Pernambuco possui três destinos indutores do turismo a saber Recife, Ipojuca e Distrito Estadual de Fernando de Noronha, os referidos destinos foram selecionados a partir de um estudo de competitividade turística realizado pelo MTur (2015).

Mas, o município do Cabo de Santo Agostinho também contribui para a formação desse destino. A presença da Refinaria de Petróleo Abreu e Lima, Estaleiro Atlântico Sul, Polo Petroquímico e um parque industrial que já conta com cerca de 70 indústrias localizadas no complexo Portuário favorece o turismo, à medida que atrai viajantes que realizam negócios. Além disso, possui atrativos naturais, a exemplo da Praia do Paiva, Calhetas, Gaibu, Enseada dos Corais, Parque Natural Estadual de Suape, Mata do Zumbi e atrativos culturais como bacamarteiros, ciranda, artesanato em madeira e cerâmica, cavallhada, festa da ouriçada entre outras. Os atrativos associados a localização privilegiada entre os dois principais destinos turísticos de Pernambuco (Recife e Ipojuca) fazem com que o município seja considerado indutor do turismo no estado, compondo a Rota História e Mar, em conjunto com Fernando de Noronha, Recife, Ipojuca, Jaboatão dos Guararapes e Olinda.

O Cabo de Santo Agostinho conta com aproximadamente 61 meios de hospedagem, sendo esses divididos em flats, hotéis, pousadas, privês, albergues e *resort* (EMPETUR, 2017). Destaca-se a presença de redes de hotéis e de *resort* de grande porte e de referência internacional.

Neste cenário, as empresas já instaladas e os novos empreendimentos turísticos em implantação na região vão necessitar de novos profissionais devidamente qualificados na área técnica de hospedagem para atender à crescente demanda por serviços turísticos e à rotatividade natural de mão-de-obra no setor. E como

visto anteriormente, a falta de qualificação profissional representa um obstáculo a ser sobreposto para a elaboração de um produto turístico de melhor padrão.

Além desse contexto a influência do *Campus* do IFPE no município do Cabo de Santo Agostinho ultrapassa os limites do município sede devido à proximidade com outros destinos turísticos famosos como Recife (a 40 minutos do Aeroporto Internacional do Recife), as praias do município de Tamandaré (em especial Praia dos Carneiros), de Ipojuca (Porto de Galinhas), de Barreiros (Praia do Porto) e até mesmo os balneários turísticos localizados na fronteira de Pernambuco com Alagoas, seguindo a mesma rodovia PE-60, onde se localiza o *Campus*.

Destarte, a implantação do curso no *Campus* Cabo de Santo Agostinho, é uma proposta coerente e se justifica pela reconhecida vocação turística e hoteleira do município, que, vale salientar, integra o seleto grupo dos 65 destinos indutores do desenvolvimento turístico regional, conforme estudo de competitividade, registrado no relatório Brasil 2010 – Índice de Competitividade do turismo Nacional elaborado pela Fundação Getúlio Vargas – FGV.

Tais empreendimentos turísticos, ao se instalarem na região, requerem colaboradores (funcionários), sobretudo na área operacional tais como garçons, camareiras, recreadores e recepcionistas, sendo comum ao contratar tal mão-de-obra, o treinamento intensivo para poder atender a um público muito exigente.

Neste contexto, o mercado de trabalho para o profissional em Hospedagem no eixo Hospitalidade e Lazer é promissor. O campo de trabalho que até quinze anos atrás era restrito aos grandes empreendimentos hoteleiros nacionais, alargou-se com a entrada no mercado brasileiro de empreendimentos internacionais e uma melhoria no cenário econômico dos últimos 10 anos, o que possibilitou a abertura de novas empresas como: pousadas, flats e resorts. O sucesso desses empreendimentos depende de uma gestão profissional e competitiva e da formação adequada dos profissionais de nível operacional que se constituirão como os trabalhadores da linha de frente na prestação dos serviços de hospedagem nestes Empreendimentos.

A escolha do Município do Cabo de Santo Agostinho para instalação do *Campus* do IFPE levou em consideração o fato do município fazer parte da Rota Costa Histórica e Mar, a existência de um fluxo turístico já consolidado para o município, bem como pelo fato de existir demanda de cursos do Eixo Tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer.

O Curso TÉCNICO INTEGRADO em Hospedagem vem ao encontro desta necessidade da formação do profissional que favorecerá e preencherá uma lacuna que existe decorrente da oferta nula ou rara de qualificação profissional neste contexto.

Assim, a proposta do Curso TÉCNICO INTEGRADO em Hospedagem é formar profissionais dotados de referencial técnico e prático, aptos a atuar em um mercado competitivo e em constante transformação, com competências pessoais e profissionais que atendam o mundo do trabalho. Atendendo assim ao Plano de Desenvolvimento Institucional, ofertando um curso necessário à população local e adequado academicamente ao proposto no catálogo nacional de Cursos Técnicos.

Faz-se mister informar que a presente proposta de curso está coerente com o Projeto Político Pedagógico do IFPE, bem como sua carga horária mínima atende ao que é definido no Catálogo Nacional e Cursos Técnicos (versão 2016).

Em relação aos estudos de demanda, foram feitas na região audiências públicas para a decisão quanto à oferta do Curso Técnico em Hospedagem, eles aconteceram entre 2011 e 2012.

Quanto aos anos de referência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPE, para a oferta do curso em tela, foram de 2022 a 2026.

## **2.5. Objetivos**

Para a definição dos Objetivos do Curso Técnico em Hospedagem integrado ao Ensino Médio foram analisados a coerência do Perfil Profissional do Egresso, a Organização Curricular e o Contexto Educacional onde o futuro profissional vai estar inserido. Para tanto, foram traçados os seguintes objetivo geral e objetivos específicos.

### **2.5.1. Objetivo Geral**

Formar técnicos de nível médio para atuar nas áreas de hotelaria e nas suas subáreas: Recepção, Reserva, Governança, Eventos, Alimentos e Bebidas etc., através de um processo de ensino e aprendizagem relacionado ao setor produtivo nesta área de conhecimento.

### **2.5.2. Objetivos Específicos**

- Possibilitar a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos, que permitam ao técnico em formação desempenhar as atividades de operação e coordenação de serviços de hospedagem;
- Favorecer a formação de profissionais para utilizar e aplicar as novas tecnologias na operacionalização dos serviços em meios de hospedagem, aliando a teoria à prática, e valorizando os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso;
- Proporcionar o desenvolvimento das habilidades comportamentais, técnicas e organizacionais, objetivando a formação de um profissional competente, com visão de futuro e responsabilidade com a sociedade e o meio ambiente;
- Contribuir para o domínio da evolução dos meios utilizados na prestação de serviços, desenvolvendo competências necessárias à iniciativa, à liderança, à capacidade do trabalho em equipe e ao espírito empreendedor;
- Promover a construção de conhecimentos científicos e o desenvolvimento de competências que possibilitem ao futuro profissional a prestação de assistência técnica no estudo e no desenvolvimento de projetos e pesquisa tecnológica na área de hospedagem.

## 2.6. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no curso Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio, o candidato deverá ter concluído o Ensino fundamental II e far-se-á mediante processo seletivo, de caráter classificatório, observando-se os critérios e número de vagas estabelecidos em editais específicos, que estão de acordo com a legislação vigente e a Organização Acadêmica desta IES.

A admissão aos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFPE poderá ser feita mediante processos seletivos de:

- I - exame de Vestibular aberto aos candidatos que tenham concluído o Ensino Fundamental ou Médio, conforme especificação expressa em Edital;
- II - outras formas previstas na Lei.

## 2.7. Fundamentação legal

O Curso Técnico em Hospedagem está inscrito no Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2016), fundamentado no Parecer CNE/ CEB nº 3/2012, instituído pela Resolução nº 04/2012.

A estrutura curricular do curso observa as determinações legais dispostas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – Lei Federal nº 9.394/96 e suas alterações, conforme Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008; no Decreto Federal nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da LDB; no Parecer CNE/CEB nº 11/2012 e na Resolução CNE/ CEB nº 6/2012 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

Vale salientar ainda que a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio no IFPE *Campus* Cabo de Santo Agostinho está fundamentada nos marcos legais vigentes, especificamente, as Leis, Decretos, Pareceres e Resoluções, além de outros documentos norteadores institucionais.

### 2.7.1 Leis

- Constituição Federal da República Federativa do Brasil, 1988.
- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que institui a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).
- Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- Lei Nº 11.741, de 16 julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

- Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- Lei Nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na Educação Básica. (Aplicável aos cursos técnicos integrados).
- Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências.
- Lei Nº 13.005, de 25 de Junho de 2014 que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.
- Lei Nº 13.415, de 16 de Fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. (Lei convertida após medida provisória nº 746/2016).
- Lei nº 11.645, de 10 março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena;

### **2.7.2 Decretos**

- Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF, 23 jul. 2004.
- Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- Decreto nº 6.872, de 04 de junho de 2009. Aprova o Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial -

PLANAPIR, e institui o seu Comitê de Articulação e Monitoramento.

- Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.
- Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos.
- Decreto nº 10.502, de 30 de setembro de 2020. Institui a política Nacional de Educação Especial: equitativa, inclusiva e com aprendizado ao longo da vida.

### **2.7.3 Portarias**

- Portaria Ministerial nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018, que estabelece os Referenciais para elaboração dos Itinerários Formativos;
- Portaria Ministerial nº 397, de 9 de outubro de 2002 – Institui a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – com a finalidade de identificar as ocupações no mercado de trabalho, para fins classificatórios junto aos registros administrativos e domiciliares. Brasília, DF, 09 out. 2002.
- Portaria Ministerial nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018 - Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 05 abril de 2019.

### **2.7.4 Pareceres**

- Parecer CNE/CEB Nº 35 de 05 de novembro de 2003. Normas para a organização e realização de estágio de estudantes do Ensino Médio e da Educação Profissional.
- Parecer CNE/CEB Nº 40/2004. Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB).
- Parecer CNE/CEB Nº 39, de 08 de dezembro de 2004 - Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, DF, 08 dez. 2004.
- Parecer CNE/CEB Nº 38, de 07 de julho de 2006. Inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. (Aplicável aos cursos técnicos integrados).
- Parecer CNE/CEB Nº 11, de 12 de junho de 2008. Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Parecer CNE/CEB nº 5/2020, aprovado em 12 de novembro de 2020 – Apreciação de Proposta apresentada pela SETEC/MEC para a 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).

### **2.7.5 Resoluções**

- Resolução CNE/CEB Nº 3, de 9 de julho de 2008. Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Resolução do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso nº 16, de 20 de junho de 2008. Dispõe sobre a inserção nos currículos mínimos nos diversos níveis de ensino formal, de conteúdos voltados ao processo de



envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria.

- Resolução CNE/CEB Nº 1, de 3 de Fevereiro de 2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.

- Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21 de Janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de estudantes da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

- Resolução CNE/CEB Nº 2, de 11 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.

- Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

- Resolução CNE/CEB Nº 03 de 21 de novembro 2018 -Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF: MEC, 2015. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf).

- Resolução CNE/CEB Nº 04, de 17 de dezembro de 2018. Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 de dez. 2018.

- Resolução CNE/CEB Nº 2, de 15 de dezembro de 2020 - Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

- Resolução nº 01, de 05 de janeiro de 2021, que apresenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

- Resolução nº1, de 28 de Maio de 2021, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância.

- Resolução IFPE/CS nº 122, de 17 de março de 2022, que aprova as Diretrizes Indutoras e Metas para oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.

## 2.8. Perfil Profissional de Curso

O técnico em hospedagem encontra-se apto a realizar atividades, em nível operacional, nos setores de recepção, reserva, governança, mensageria e *concièrgerie* em meios de hospedagem de qualquer porte. Executar serviços de atendimento e suporte aos clientes.

Ao concluir o curso TÉCNICO INTEGRADO em Hospedagem, o egresso deverá apresentar as competências especificadas abaixo, que permitam a sua atuação no setor, as quais estão em acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2021) e a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

- Realizar atividades de recepção, reserva, governança, mensageria, mordomia e conciergerie em meios de hospedagem.
- Prestar serviços de atendimento e suporte aos hóspedes.
- Divulgar os serviços de hospedagem e produtos turísticos.
- Supervisionar a manutenção de equipamentos e estrutura física.
- Acompanhar e orientar procedimentos de higienização, controle e arrumação das unidades habitacionais e dos espaços do estabelecimento.
- Auxiliar na operacionalização de eventos, serviços, alimentos e bebidas, articulando às necessidades dos hóspedes, fornecedores e clientes.
- Identificar os procedimentos de administração, controle, supervisão de estoque, distribuição de viveres, equipamentos e utensílios em restaurantes, hotéis, clubes e estabelecimentos afins;
- Empregar recursos para recepção de hóspedes;
- Realizar a operação dos principais sistemas operacionais utilizados nas redes hoteleiras;
- Empregar corretamente os fundamentos da leitura escrita, aplicando vocábulos de acordo com as atividades de turismo e hotelaria;
- Ler e interpretar textos em línguas nacional e estrangeira;
- Identificar os conceitos básicos da administração de empresas, lideranças e gerenciamento de pessoal;
- Identificar e prever serviços pessoais de apoio, bem como infraestrutura e meios de apoio (transporte, instalações, mobiliários, equipamentos, utensílios, decoração);
- Organizar e harmonizar a ação de pessoal dos diferentes setores com outros parceiros e terceirizados;
- Identificar, relacionar e avaliar informações de forma contínua para manter produtos e serviços em sintonia com as demandas de mercado;
- Aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos construídos, reconstruídos e acumulados historicamente;

O técnico a ser formado deverá apresentar as seguintes atitudes gerais no exercício da profissão:

- Atuar na profissão em uma perspectiva multicultural;
- Agir com ética;
- Ser proativo e dinâmico;
- Apresentar postura profissional condizente;
- Respeitar hierarquias;
- Agir com segurança e polidez no atendimento ao cliente;
- Ser capaz de gerir conflitos;
- Envolver-se na solução de problemas;

- Adaptar-se a situações novas;
- Trabalhar em equipe: interagir, contribuir e trocar experiências com o grupo;
- Ser pontual e assíduo nas atividades profissionais;
- Demonstrar zelo pelo patrimônio da empresa;
- Agir de acordo com as normas de saúde e segurança no trabalho.

## **2.9. Campos de Atuação**

De acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos (2021), o técnico formado em Hospedagem poderá atuar em hotéis, resorts, pousadas, motéis, hostels, cruzeiros e embarcações turísticas, flats, condomínios residenciais, empreendimentos de hospedagem compartilhada e acampamentos, estabelecimentos de saúde, parques temáticos, plataformas de petróleo, trens, shoppings. Ocupações CBO associadas 4221-20 - Recepcionista de Hotel 5131-15 - Governanta de Hotelaria 5131-10 - Mordomo de Hotelaria.

## **2.10. Organização Curricular**

O desafio de formar profissionais competentes com foco na cidadania, na humanização dos sujeitos e formação técnica e científica requer como fundamento uma concepção de ensino que privilegie o (re)conhecimento da realidade e a análise reflexiva sobre essa realidade, para, a partir daí, agir para transformá-la ou pelo menos indicar caminho para superação das dificuldades.

Nesse sentido, é de fundamental importância que o currículo contemple não apenas a formação em termos do saber acadêmico, mas que também seja pautado na perspectiva da formação do estudante como sujeito social, que busca compreender criticamente o mundo e o lugar onde vive como realidades inseparáveis. Além disso, intencionalidade e a direção do processo formativo não podem prescindir de uma práxis pedagógica alicerçada no diálogo e numa metodologia orientada para abordagens teóricas e práticas capazes de promover uma aprendizagem significativa, contribuindo efetivamente para a construção de saberes necessários aos profissionais em formação.

Tendo em vista essas premissas, o currículo foi elaborado contemplando as competências profissionais fundamentais da habilitação, com foco no perfil profissional de conclusão prevendo situações que levem o participante a vivenciar o processo de ação-reflexão-ação, a mobilizar e articular com pertinência conhecimentos, habilidades e valores em níveis crescentes de complexidade. Para tanto, a abordagem dos conhecimentos privilegia os princípios da contextualização e da interdisciplinaridade, agregando competências relacionadas com as novas tecnologias, trabalho individual e em equipe e autonomia para enfrentar diferentes desafios do mundo do trabalho com criatividade e flexibilidade.

O pleno desenvolvimento dessa proposição supõe a materialização de tais princípios na organização curricular do curso, conforme descrito a seguir.

### 2.10.1. Estrutura Curricular

Os componentes que compõem a matriz curricular do Curso Técnico Integrado em Hospedagem do IFPE *Campus* Cabo de Santo Agostinho estão articulados entre si, motivados pelos conceitos de interdisciplinaridade e contextualização.

Estes se norteiam pelo perfil profissional de conclusão estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso, visando à formação integrada e articuladora dos eixos ciência, trabalho, cultura e tecnologia, assim como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos do eixo tecnológico e da habilitação específica, contribuindo para uma sólida formação técnico-humanística dos estudantes.

A organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Hospedagem está estruturada em regime semestral em três anos, a partir de três núcleos formativos, que contemplam as dimensões da formação humana: o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura, conforme a seguinte organização: Núcleo Básico (NB) - constituído pelas áreas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias, que têm por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva e a autonomia intelectual, contribuindo na formação de sujeitos críticos, capazes de dialogar com os diferentes conceitos e conteúdos de base científica e cultural essenciais para a formação humana integral.

Núcleo Integrador (NI) - tem o objetivo de ser o elo entre o Núcleo Básico e o Núcleo Profissional, traduzido em componentes curriculares de estreita articulação com o eixo tecnológico do curso, composto por conteúdos expressivos para a integração curricular. Compreende os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização do mesmo no sistema de produção social.

Núcleo Profissional (NP) - constituído pelos componentes curriculares relativos aos conhecimentos da formação técnica específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico do curso, com a atuação profissional, com as regulamentações do exercício da profissão e com o perfil do egresso. Está organizado em 03 (três) anos verticalizados e sequenciais, sem saída intermediária de qualificação, apresentando uma carga horária total de 3300 horas/aula distribuídas em três anos de curso.

Cada semestre está organizado em 20 semanas letivas de trabalho escolar efetivo e é desenvolvido por componentes curriculares estruturados sobre as bases científicas e tecnológicas, contemplando um conjunto de competências e habilidades tendo em vista à construção gradativa do Perfil do Profissional.

De acordo com a Lei 13.415/ 2017, os currículos das escolas no Ensino Médio serão compostos pela BNCC e também pelos itinerários formativos, sendo definido que 1800 horas serão destinadas para a parte da Base Comum e que 1200 horas serão destinadas aos itinerários formativos do núcleo profissional.

O modelo de distribuição de carga-horária do Curso Técnico em Hospedagem integrado ao Ensino Médio foi estabelecido em consonância com a Resolução IFPE/CS nº 122, de 17 de março de 2022 que aprova as Diretrizes Indutoras e Metas para oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio no IFPE. Essa proposta está organizada em regime semestral com um total de carga horária de 3.300h, assim distribuídas:

disciplinas de formação básica 1800h e disciplinas de formação profissional 1200h, 200h de projetos integradores e 100h horas de laboratório politécnico, que contemplam a prática profissional (Quadro 2).

**Quadro 2.** Modelo de Distribuição de Carga-horária do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

<b>Anos</b>	<b>Formação Geral (obrigatória)</b>	<b>Formação Técnica (obrigatória)</b>	<b>Projetos Integradores (optativos)</b>	<b>Laboratório Politécnico (eletivo)</b>	<b>CH anual</b>
1°	600h	400h	-	-	1000h
2°	600h	400h	100h	100h	1200h
3°	600h	400h	100h		1100h
CH total	1800h	1200h	200h	100h	3.300h

Fonte: Resolução IFPE/CS nº 122, 2022.

O primeiro ano de curso apresenta uma carga horária de 1000 horas/relógio e está organizado de modo a promover a base curricular legal e o primeiro contato com a área ambiental e sua apropriação aos conhecimentos e o desenvolvimento de competências básicas sobre os processos iniciais das ciências ambientais; o segundo ano é formado por 1200 horas/relógio que contemplam o desenvolvimento da base legal, bem como de competências direcionadas a atuação profissional, com componentes curriculares que apoiarão os conhecimentos que serão trabalhados na sequência; o terceiro ano, com carga horária de 1100 horas/relógio, finaliza o processo formativo com o oferecimento dos componentes curriculares legais e que complementem a formação profissional do educando, buscando o desenvolvimento de competências direcionadas ao processo empreendedor e do seminário de atualização em gestão e mediante a realização das atividades de Prática Profissional (100 horas para projetos integradores e 100 horas para laboratório politécnico), buscando construir uma síntese dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos neste e nos períodos anteriores.

Para o Curso Técnico em Hospedagem integrado ao Ensino Médio, fica estabelecido que 50% da carga horária referente aos projetos integradores e aos laboratórios politécnicos será ofertada por meio de atividades a distância desenvolvidas pelos estudantes sob a mediação dos professores. As atividades realizadas de forma não presencial, aquelas mediadas por tecnologias da informação e comunicação (TIC), serão adotadas sob os princípios que regem a educação presencial, conforme a Orientação Normativa Nº1, de 23 de setembro de 2022, o que se justifica por:

I. incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado

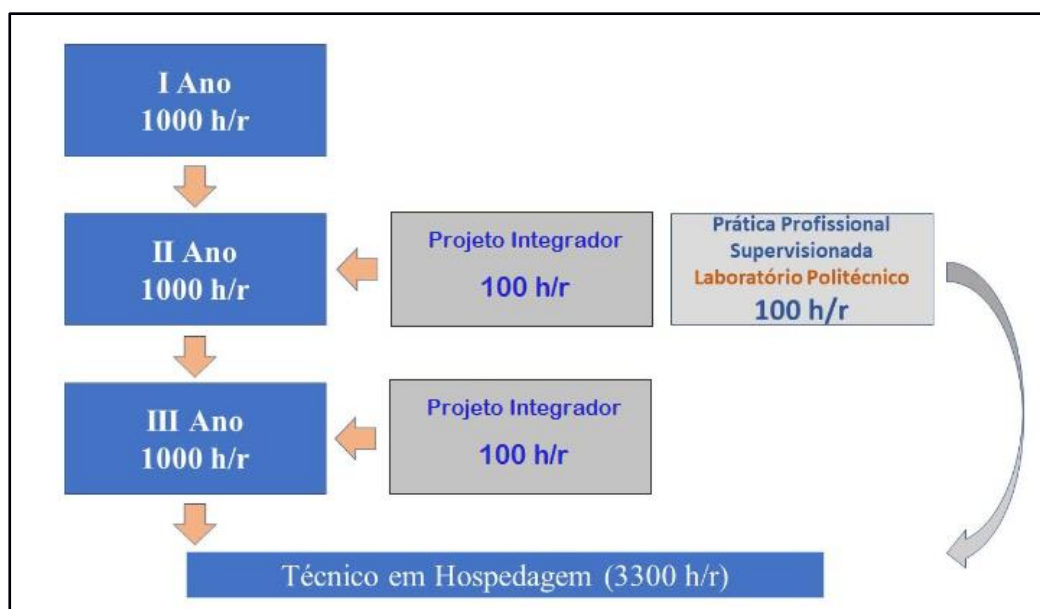
- de tecnologias da informação e comunicação para a realização de objetivos pedagógicos;
- II. permitir ao estudante a vivência de novas possibilidades e ambientes de aprendizagens necessários ao desenvolvimento do componente curricular, fortalecendo a organização e a autonomia do aprendiz;
- III. flexibilizar os horários para estudos, adequando o tempo pedagógico à dinâmica e a realidade de cada estudante;
- IV. possibilitar aos docentes novas experiências, desenvolvimento de habilidades e metodologias de aprendizagem.

Os conteúdos tecnológicos estão organizados respeitando a sequência lógica dos itinerários formativos, didaticamente recomendada e visando à formação completa do Técnico em Hospedagem por meio dos ementários, conteúdos e bibliografia propostos em cada componente curricular apresentado em sua matriz (subitem 2.10.4.) que serão apresentadas no Formulário do Programa de Componente Curricular.

### 2.10.2. Desenho Curricular

O Desenho do Currículo com itinerários integrados e diplomação de Técnico em Hospedagem de nível médio ao final do curso obedece aos exposto nas Diretrizes Indutoras e Metas para Oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFPE, Resolução n° 122/2022, como apresentado na Figura 1.

**Figura 1.** Desenho Curricular do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio IFPE Campus Cabo de Santo Agostinho



Fonte: Elaboração própria

A carga horária do Curso de Técnico em Hospedagem será integralizada no período de 3 (três) anos. O limite máximo para conclusão será de 6 (seis) anos, conforme legislação vigente. Após este prazo previsto na

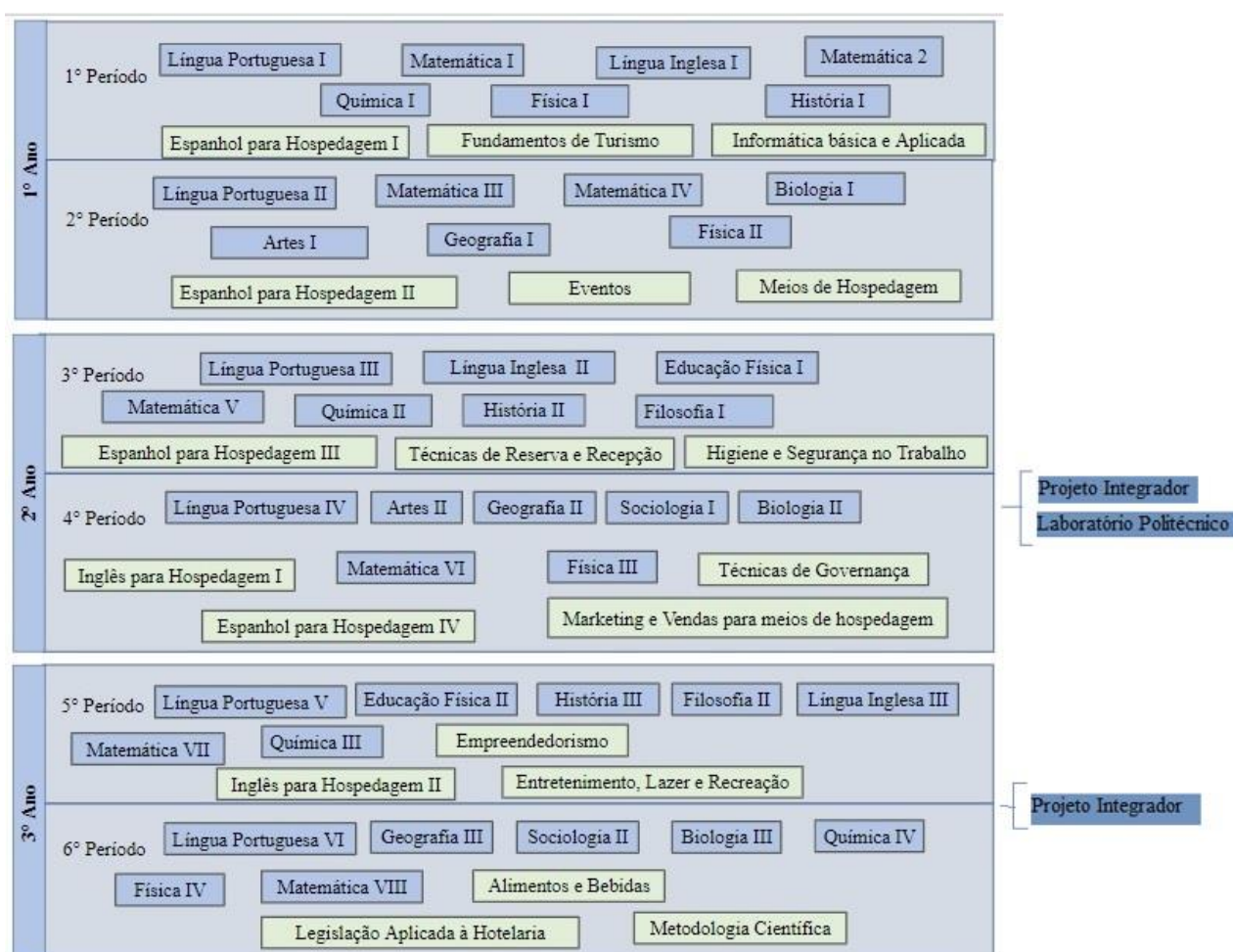
lei, o aluno que desejar concluir o curso, deverá submeter-se a novo processo seletivo.

### 2.10.3. Fluxograma do Curso

O fluxograma pode ser entendido como uma representação esquemática de um processo, ou uma diagramação que documenta os passos necessários para a execução de um processo qualquer. Desta forma, o fluxograma ora exposto apresenta os processos necessários para que o educando conclua sua formação.

A Figura 2 apresenta os processos necessários para que o estudante conclua sua formação no Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio.

**Figura 2.** Fluxograma do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio IFPE Campus Cabo de Santo Agostinho



Os projetos integradores e laboratório politécnico do curso Técnico em Hospedagem integrado ao Ensino Médio, do IFPE, Campus Cabo de Santo Agostinho, são dois componentes curriculares que poderão ser desenvolvidos nas estruturas dos seguintes Laboratórios: de Informática Básica, de Informática Aplicada, de Governança, Reservas e Recepção e de Habilidades Básicas de Cozinha e Produção de Alimentos. Além desses,

o campus conta com um laboratório de prototipagem e fabricação digital, que irá desenvolver habilidades gerais e específicas do curso, e complementar na produção de itens para os demais laboratórios, especialmente o laboratório de Física.

Maiores detalhamentos sobre os Projetos Integradores e Laboratórios Politécnicos estão descritos no item 2.10.6.

#### 2.10.4. Matriz Curricular

O Curso Técnico em Meio Hospedagem Integrado ao Ensino Médio está organizado em regime semestral, com uma carga-horária de 3000 h/r, distribuídas em 03 (três) anos letivos, acrescida de 300 horas de Prática Profissional (Projetos Integradores e Laboratórios Politécnicos), totalizando 3300 horas relógio, distribuídas através dos componentes curriculares propostos (Quadro 3).

**Quadro 3.** Matriz curricular do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA									
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO Campus Cabo de Santo Agostinho Rodovia BR-101 Sul, Km 107, Gleba 1A, s/nº, Mercês CEP: 54510-110 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM SEMANAS LETIVAS: 20 SEMANAS TURNO: MATUTINO, VESPERTINO HORA AULA: 60 minutos Fundamentação Legal: LDB 9394-96 e outras legislações que dizem respeito ao curso									
FORMAÇÃO GERAL	ÁREAS	COMPONENTE CURRICULAR	Aulas semanais/ Distribuição Semestral						CH (H/A)
			1º Ano		2º Ano		3º Ano		CH (H/R)
			1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	
	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	2	4	2	4	2	2	320
		Língua Inglesa	2		2		2		120
		Artes		2		2			80
		Educação Física			2		2		80
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	Geografia		2		2		2	120
		História	2		2		2		120
		Sociologia				2		2	80
		Filosofia			2		2		80
	Ciências da	Biologia		2		2		4	160



	Natureza e suas Tecnologias	Química	2		2		2	2	160	
		Física	2	2		2		2	160	
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	4	4	2	2	2	2	320	
		SUBTOTAL	14	16	14	16	14	16		
		TOTAL ANO (H/R)	600		600		600		1800	
FORMAÇÃO TÉCNICA	COMPONENTES CURRICULARES DA FORMAÇÃO TÉCNICA	Espanhol para Hospedagem	2	2	2	2			160	
		Fundamentos de Turismo	4						80	
		Eventos		4					80	
		Meios de Hospedagem		4					80	
		Informática Básica e Aplicada	4						80	
		Higiene e Segurança no Trabalho			2				40	
		Inglês para Hospedagem				4	4		160	
		Técnicas de Reservas e Recepção			4				80	
		Técnicas de Governança				4			80	
		Metodologia Científica						2	40	
		Empreendedorismo					4		80	
		Entretenimento, Lazer e Recreação					4		80	
		Marketing e vendas para meios de hospedagem				2			40	
		Alimentos e Bebidas						4	80	
		Legislação Aplicada à Hotelaria						2	40	
			SUBTOTAL	10	10	8	12	12	8	
			TOTAL ANO (H/R)	400		400		400		1200
			TOTAL HORAS SEMANAIS	24	26	22	28	26	24	3000
			Projeto Integrador I			50	50			200

	Projeto Integrador II				50	50		
	Laboratórios Politécnicos		50	50			100	
<b>TOTAL (H/R)</b>							<b>3300</b>	
Ano/ Semestre	1° Ano		2° Ano		3° Ano		Total	
	1° Sem	2° Sem	3° Sem	4° Sem	5° Sem	6° Sem		
Carga horária semestral presencial – Formação Geral e Técnica		480	520	440	560	520	480	3000
Carga horária semestral presencial – Projetos Integradores e Laboratórios Politécnicos				50	50	25	25	150
Carga horária semestral a distância em curso presencial – Projetos Integradores e Laboratórios Politécnicos				50	50	25	25	150
Total de horas por semestre		480	520	540	660	570	530	3300
Créditos presenciais por semestre – Formação Geral e Técnica		24	26	22	28	26	24	150
Créditos anuais por Projeto Integrador				5		5		
Créditos anuais por Laboratório Politécnico				5				
<b>Total de Créditos por semestre</b>		24	26	27	33	34	31	165
<b>TOTAL (H/R)</b>							<b>3300</b>	

Fonte: Elaboração própria

A matriz curricular do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio, está planejada para ter, no máximo, 24 a 28 horas/relógio por semana, dividido em 4,8 horas/dia a 5,6 horas/dia, durante 5 dias letivos, a serem realizados de segunda a sexta-feira, nos horários da manhã (07:45h às 12:00h) e da tarde (13:00 às 17:15h). Sendo assim, a distribuição das aulas por semana poderá utilizar, por exemplo, 05 (cinco) manhãs e 02 (duas) tardes na maioria dos semestres ou o inverso, 05 (cinco) tardes e 02 (duas) manhãs.

Os componentes da formação geral e da formação técnica serão ofertados exclusivamente de maneira presencial em todos os semestres. O Projeto Integrador I, o Projeto Integrador II e os Laboratórios Politécnicos serão ofertados de forma híbrida, possuindo 50% da carga horária realizada de forma presencial e 50% da carga horária a distância, conforme descrito na matriz curricular e no quadro abaixo.

**Quadro 4.** Componentes com carga horária a distância do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular	Carga Horária Total da Disciplina (h/a)	CH presencial (h/a)	%CH presencial (h/a)	CH a distância	%CH a distância
-----------------------	---	---------------------	----------------------	----------------	-----------------

Projeto Integrador I	100h	50h	50%	50h	50%
Projeto Integrador II	100h	50h	50%	50h	50%
Laboratório Politécnico	100h	50h	50%	50h	50%

Fonte: Elaboração própria.

### 2.10.5. Orientações Metodológicas

O projeto de execução do curso é marcado pela exigência e expectativa do mundo do trabalho e pelos diversos aspectos relacionados a uma formação cidadã, como o desenvolvimento do pensamento crítico e da vivência cotidiana dentro da perspectiva da formação humana. A participação do aluno e do professor nesse processo formador possibilitará os requisitos necessários para a construção das competências e habilidades no que se refere a: identificar, avaliar, estabelecer, organizar, compreender, utilizar, conduzir, e supervisionar os elementos que compõem as atividades da área de hospedagem.

A metodologia de ensino-aprendizagem é realizada, conforme sua natureza, em ambientes pedagógicos distintos e podem envolver: aulas teóricas com utilização de projetor de mídia, vídeos, slides, entre outros equipamentos, visando à apresentação e problematização do conhecimento a ser trabalhado, e posterior discussão e troca de experiências; aulas práticas em laboratório para melhor vivência e compreensão dos tópicos teóricos; seminários; pesquisas; elaboração de projetos diversos; visitas técnicas às empresas e indústrias da região; palestras com profissionais da área. Os componentes curriculares serão trabalhados de forma contextualizada e interdisciplinar, de acordo com os eixos de conhecimento, caracterizando assim um processo de construção participativa, relacionando duas ou mais disciplinas por meio das aulas e projetos integrados.

Diversas alternativas de práticas de metodologias ativas de aprendizagem têm sido aplicadas como recurso didático no ensino baseado em análise de situações-problemas. Na modelagem da aprendizagem ativa, destacam-se técnicas e metodologias como, Project Based Learning - PBL (Aprendizagem Baseada em Projetos), Team-Based Learning – TBL (Aprendizagem Baseada em Equipes), Problem Based Learning - PBL (Aprendizagem Baseada em Problemas), Peer Instructions (Instrução em Pares), Flipped Classroom (Sala de Aula Invertida).

A interdisciplinaridade, a contextualização e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão serão vivenciadas ao longo do currículo, de modo que a relação teoria-prática será o princípio fundamental à

estrutura curricular, estando condizentes com as competências gerais e específicas definidas, o perfil do egresso e as necessidades atuais nos diversos segmentos.

Os discentes serão incentivados ao desenvolvimento de trabalhos individuais e em grupo, sob efetiva orientação docente, tanto em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Através de dinâmicas e treinamentos que simulem o cotidiano operacional/técnico, será possível aos discentes refletir sobre as habilidades comportamentais, trabalhar as melhores habilidades, e desenvolver as potencialidades individuais.

Segundo o Ministério da Educação, “os temas transversais estão voltados para a compreensão e para a construção da realidade social e dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva e com a afirmação do princípio da participação política. Isso significa que devem ser trabalhados, de forma transversal, nas áreas e/ou disciplinas já existentes”. Por meio dessa proposta, as instituições de ensino devem abordar durante as aulas valores referentes à cidadania, como: Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho, Consumo, Pluralidade e Cultura.

Neste contexto, os temas transversais no Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio, do IFPE, Campus Cabo, serão trabalhados ao longo da transcorrência dos componentes curriculares propedêuticos e também da Formação Profissional. Os temas transversais não são disciplinas autônomas, mas temas que permeiam todas as áreas do conhecimento, e estão sendo intensamente vividos pela sociedade, pelas comunidades, pelas famílias, pelos alunos e educadores em seu cotidiano.

#### **2.10.6. Projetos Integradores e Laboratórios Politécnicos**

A Matriz Curricular do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio foi elaborada na perspectiva de garantir o ensino e a aprendizagem dos objetos de estudo e metodologias específicas das disciplinas, sem perder de vista as interseções entre as áreas de conhecimento. Essas interseções, que remetem aos conteúdos inter e transdisciplinares poderão ser trabalhados por eixos de ensino, a partir de dois componentes curriculares: projetos integradores e laboratório politécnico (Resolução IFPE/CS nº 122, 2022).

Por meio de Projetos Integradores e Laboratórios Politécnicos, os estudantes poderão praticar os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do Curso, complementar o estudo científico e técnico e esclarecer na prática as possíveis dúvidas dos conhecimentos teóricos adquiridos. Além disso, os projetos integradores e laboratórios politécnicos serão ofertados com 50% de sua carga horária de forma presencial, em que deverão ser executadas as seguintes atividades: avaliação da aprendizagem; atividades práticas desenvolvidas em laboratórios científicos ou didáticos; e atividades obrigatoriamente presenciais previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e/ou no Projeto Pedagógico do Curso e conselhos profissionais.

Os outros 50% da carga horária serão ofertados a distância, envolvendo atividades de planejamento, orientação, assim como o acompanhamento do desenvolvimento e complementação de atividades trabalhadas em sala de aula, como: aprofundar questões discutidas em sala de aula, promover a pesquisa por parte dos alunos

dos temas trabalhados presencialmente, atividades em grupo, desenvolvimento de projetos colaborativos e leitura orientada. Essas atividades serão desenvolvidas pelos estudantes sob a supervisão do docente responsável pelo componente curricular, sem necessidade de tutores, através de ambiente virtual de aprendizagem institucionalmente adotado.

Projeto Integrador é um componente curricular com carga horária obrigatória e eixos temáticos optativos. Os projetos integradores têm como princípio pedagógico a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e deverão ser ofertados por um núcleo estruturante da área de cada projeto, conforme os eixos inter e/ou transdisciplinares ofertados pelo *Campus*. O Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio vai garantir a oferta de no mínimo dois projetos integradores, favorecendo o protagonismo estudantil na escolha curricular.

Vale salientar que, de acordo com Resolução IFPE/CS nº 122 (2022), os eixos temáticos dos Projetos Integradores versarão sobre: Linguagem e Produção do Conhecimento; Cultura e Relações Étnico-Raciais; Tecnologia, Informação, Mídias e Comunicação; Trabalho e Inclusão Social (movimentos sociais); Ética e Direitos Humanos; Globalização e Desenvolvimento Político-Econômico; Meio Ambiente e Saúde.

Nos Projetos Integradores como componentes curriculares, os discentes deverão trabalhar na produção de um projeto integrador dos componentes curriculares vivenciados no respectivo semestre do curso, utilizando-se das normas básicas da ABNT, e com delimitação de: tema; problemática; objetivos; metodologia; resultados; referências bibliográficas. A estrutura básica do projeto integrador deverá contemplar os seguintes tópicos: escolha do tema; levantamento bibliográfico; delimitação do problema da pesquisa; definição dos objetivos e hipóteses (proposição de ações de inovações e intervenções); metodologia da pesquisa (forma de execução: definições de procedimentos e cronograma das fases de execução); resultados alcançados (apresentação das intervenções ou proposições realizadas pelos estudantes); referências bibliográficas; apresentação do Projeto Integrador (avaliação da metodologia da apresentação; nível de criticidade; vocabulário oral e escrito; postura; relação entre estudante e equipe de trabalho).

É importante salientar que a apresentação de um projeto integrador com resultados alcançados e considerações finais em decorrência das intervenções e ou proposições realizadas pelos estudantes, estabelece o foco entre a teoria e a prática dos componentes curriculares vivenciados no curso.

No processo avaliativo do Projeto Integrador serão aplicados os mesmos parâmetros dos demais componentes contidos na matriz do curso, avaliando desempenho e dedicação dos discentes com atribuição auferida para cada semestre.

A distribuição dos projetos integradores é especificada abaixo.

**Quadro 5.** Projeto Integrador do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular	Período/ Ano	Crédito	Total de horas (H/R)	Percentual A Distância em curso presencial	Percentual presencial
Projeto Integrador I	3° e 4° período/ 2° Ano	5	100	50%	50%
Projeto Integrador II	5° e 6° período/ 3° Ano	5	100	50%	50%

Fonte: Elaboração própria.

O Laboratório Politécnico é um componente curricular com carga horária obrigatória e eixos temáticos eletivos. Será ofertado por docentes do núcleo profissional, de forma interdisciplinar e em torno do eixo profissionalizante. No caso do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio, será oportunizado mais de uma opção de experimentação laboratorial, também favorecendo o protagonismo estudantil na escolha desse componente curricular.

As opções de Laboratório Politécnico são: Laboratório Politécnico de Pesquisa e Extensão; Laboratório Politécnico de Estudos (Monitoria e Treinamentos); Laboratório Politécnico de Prática Profissional (Hospedagem). As opções estão descritas no quadro abaixo.

**Quadro 6.** Laboratório Politécnico do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular	Período/ Ano	Crédito	Total de horas (H/R)	Percentual A Distância em curso presencial	Percentual presencial
Laboratório Politécnico de Pesquisa e Extensão	3° e 4° período/ 2° Ano	5	100	50%	50%
Laboratório Politécnico de Estudos - Monitoria e Treinamentos	3° e 4° período/ 2° Ano	5	100	50%	50%
Laboratório Politécnico Prática Profissional - Laboratório de Hospedagem	3° e 4° período/ 2° Ano	5	100	50%	50%

Fonte: Elaboração própria.

Por meio dos Laboratórios Politécnicos, os estudantes poderão utilizar os conhecimentos da área de formação técnica para realizar as práticas profissionais como monitoria, pesquisa aplicada e extensão.

De acordo com a Resolução CNE/CP nº 01, de 5/2021, o artigo 33 define que:

A prática profissional supervisionada, prevista na organização curricular do curso de Educação Profissional e Tecnológica, deve estar relacionada aos seus fundamentos técnicos, científicos e tecnológicos, orientada pelo trabalho como princípio educativo e pela pesquisa como princípio pedagógico, que possibilitam ao educando se preparar para enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integrando as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional técnica e tecnológica.

§ 1º A prática profissional supervisionada na Educação Profissional e Tecnológica compreende diferentes situações de vivência profissional, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa ou intervenção, visitas técnicas, simulações e observações.

§ 2º A atividade de prática profissional supervisionada pode ser desenvolvida com o apoio de diferentes recursos tecnológicos em oficinas, laboratórios ou salas ambientes na própria instituição de ensino ou em entidade parceira.

### **2.10.7. Atividades de Pesquisa e Extensão**

As ações de ensino, pesquisa e extensão fazem parte do compromisso político-pedagógico dos Institutos Federais, considerando a integração entre ciência, tecnologia e cultura enquanto dimensões indissociáveis da vida humana. Nesse sentido, é possível afirmar que a indissociabilidade dessas ações se torna um princípio pedagógico que visa transcender a dicotomia teoria/prática, sujeito/objeto (PDI 214-2018).

Além disso, as atividades de iniciação científica, segundo os programas de PIBIC Técnico e PIBITI Técnico, também, serão consideradas oportunidades de prática profissional, podendo ser desenvolvidas na própria Instituição ou em outra instituição de pesquisa, ou Universidade, e consistirão em um trabalho de pesquisa sobre a área específica ou afim, em que o aluno desenvolverá um projeto e apresentará os resultados obtidos em congresso interno ou externo, sob a orientação de um orientador qualificado.

A Pesquisa constitui um meio de grande importância no processo de formação dos estudantes do IFPE, seja no âmbito do Educação Superior, seja no Ensino Médio. Desta forma, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQ) tem fomentado a constituição de Grupos de Pesquisa pertencentes aos seus dezesseis campi e à Educação à Distância, certificados junto ao CNPq. Já existe no campus um grupo de pesquisa voltado para a área de hospitalidade, cadastrado na Propesq e no CNPq, intitulado *Dimensões e Contextos da Hospitalidade*.

A Extensão é um processo educativo, científico e cultural integrado ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, que viabiliza a relação transformadora entre o Instituto e outros setores da sociedade, assegurando a troca de saberes sistematizados - acadêmico e popular - e permitindo a produção do conhecimento a partir do confronto com a realidade, de forma a democratizar o conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Instituição.

É compreendida como o espaço em que as instituições promovem a articulação entre o saber fazer e a

realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, visando a articulação entre Educação, Ciência e Tecnologia, tendo como perspectiva o desenvolvimento local e regional, possibilitando a interação necessária à vida acadêmica e tem como missão enriquecer o processo pedagógico, socializar o saber, possibilitar meios para a participação da comunidade no ambiente acadêmico e promover a transformação social, por meio de um processo educativo, cultural e científico integrado ao ensino e à pesquisa de forma indissociável.

### 2.10.8. Atividades de Monitoria

As atividades de Monitoria objetivam incentivar o corpo discente, com vistas à ampliação do espaço de aprendizagem e o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do Ensino. Além disso, objetiva intensificar e assegurar a cooperação entre estudantes e professores nas atividades acadêmicas, relativas às atividades do Ensino e subsidiar trabalhos acadêmicos, orientados por professores, por meio de ações multiplicadoras e de esclarecimento de dúvidas quanto ao conteúdo e à realização das atividades propostas.

Deste modo, procura-se possibilitar um aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades pertinentes à formação profissional. Os professores de componentes curriculares que considerarem necessários, podem pleitear junto a coordenação de Monitoria um monitor para a disciplina, sendo esse levantamento realizado através dos critérios apontados pela organização acadêmica e a seleção ordenada através de edital de seleção interna, nos quais são selecionados monitores bolsistas e monitores voluntários dependendo do total de bolsas disponibilizadas pela Instituição.

### 2.10.9. Ementas dos Componentes Curriculares

#### 2.10.9.1. Componentes Curriculares do 1º Período

<b>Componente curricular:</b> Língua Portuguesa I	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)	AT (40 H/R) AP(0)
<b>Ementa:</b> O componente curricular de Língua Portuguesa objetiva integrar os processos de leitura, interpretação e produção de textos. A reflexão sobre os usos e funcionamentos da língua parte do pressuposto de que as linguagens estão intimamente relacionadas com a cultura e são produzidas a partir de sujeitos sociais. Nesse sentido, o curso deve ser guiado com base na ótica das linguagens enquanto processos de recepção e produção que promovem a (re)significação de interlocutores protagonistas. Desse modo, o trabalho entre literatura, gramática e redação deve ser articulado, promovendo a análise de obras literárias e não literárias, dos gêneros textuais e das mais diversas expressões comunicacionais.	
<b>Referências Básica:</b> ALENCAR, José de. <b>Iracema</b> . 24. ed. São Paulo: Ática, 1991.	



ANDRADE, Mario. **Macunaíma, o herói sem nenhum caráter**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013.

ALVES, Castro. **O navio negreiro**. Disponível em:  
<[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=1786](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=1786)>.

PAIVA, Andressa Munique (org.). **Ser protagonista - a voz das juventudes: língua portuguesa**. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2020.

**Referências Complementares:**

CEGALLA, D. P. **Novíssima Gramática da língua portuguesa**. - 46. ed.-São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto – Leitura e Redação**. 16 ED. Ática: São Paulo, SP. 2006.

GERALDI, J. W. **Linguagem e Ensino: exercícios de militância e divulgação**. Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil. Campinas, SP, 1996.

<b>Componente curricular:</b> Língua Inglesa I	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)                      AT (40 H/R)      AP(0)	
<b>Ementa:</b> Recepção e produção de textos verbais, orais e escritos, e não-verbais, em língua inglesa, considerando diferentes contextos de uso da língua de forma crítica, criativa e ética.	
<b>Referências Básica:</b> RICHTER, Carla; LARRÉ, Julia. <b>Take Action!</b> São Paulo: Ática, 2020. MURPHY, Raymond. <b>Basic Grammar in use with answers</b> . São Paulo: Cambridge do Brasil, 2010. OXFORD. <b>Oxford Dicionário Escolar</b> . Port – Ing / Ing – Port. São Paulo: Oxford, 2009.	
<b>Referências Complementares:</b> LONGMAN. <b>Longman Dicionário Escolar</b> . ING/PORT – PORT/ING. New York: Longman, 2010. MUNHOZ, Rosângela. <b>Inglês Instrumental: estratégias de leitura módulo I</b> . São Paulo: Texto Novo, 2014. MUNHOZ, Rosângela. <b>Inglês Instrumental: estratégias de leitura módulo II</b> . São Paulo: Texto Novo, 2014. MURPHY, Raymond. <b>Essential Grammar In Use com respostas: gramática básica da língua inglesa</b> . Cambridge: Cambridge, 2014. TORRES, Nelson. <b>Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado</b> . São Paulo: Saraiva, 2010.	

<b>Componente curricular:</b> História I	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)                      AT (40 H/R)      AP(0)	
<b>Ementa:</b>	

A importância do estudo da ciência da História para a compreensão da realidade. O que é e como evolui o conhecimento histórico. Evolução Biológica e Social do homem. Natureza e Cultura/ Arqueologia; Organização Social Primitiva/sedentarização e Agricultura/ Origens do Estado/ Arte e Religião na Pré-História/Retrato físico, étnico-social e contatos com outros povos do continente africano/Pré-História Brasileira. As civilizações pré-colombianas. O surgimento das civilizações do Oriente Próximo e suas formações sociais. Contextualizar historicamente as sociedades gregas e romanas, que realizam uma interessante síntese cultural dos povos da Antiguidade e que têm uma contribuição fundamental para a construção da cultura ocidental. Entender o feudalismo, com as suas instituições, como o resultado da fusão da cultura bárbara e romana e as sociedades medievais do Oriente com dinâmica própria e não extensão da sociedade europeia. Conhecer o que levou o fortalecimento da Igreja Católica e a derrocada da sociedade feudal.

**Referências Básica:**

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. **Conexões com a História: das origens do homem à conquista do novo mundo.** v. 1. São Paulo: Moderna, 2010  
 GERSEM DOS SANTOS, Luciano. **O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.  
 SANTOS, Georgina dos. et al. **HISTÓRIA.** São Paulo: Editora Saraiva, 2011 (3 volumes).

**Referências Complementares:**

BENJAMIN, Roberto. **A África está em nós: História e Cultura Afro-Brasileira.** João Pessoa: Grafset, 2004.  
 INÁCIO, Inês da Conceição; LUCA, Tânia Regina de. **Documentos do Brasil Colonial.** São Paulo: Ática, 1993.  
 SILVA, Alberto da Costa e. **A Enxada e a Lança: a África antes dos portugueses.** 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.  
 SOUZA, Mariana de Mello e. **África e Brasil Africano.** São Paulo: Ática, 2006.  
 BLAINEY, Geoffrey. **Uma breve história do mundo.** São Paulo: Fundamento, 2012.

<b>Componente curricular:</b> Química I	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)	AT (40 H/R) AP(0)
<b>Ementa:</b> Conceitos básicos: matéria, energia, pressão, temperatura e calor. Os estados de agregação da matéria e suas características. Diferença entre processos físicos e químicos. As propriedades gerais e específicas da matéria e separação dos componentes de uma mistura. A evolução dos modelos atômicos ao longo da história. Definição de nível, subnível, spin e orbital. Histórico e cálculos envolvendo radioatividade. Cálculos envolvendo semelhanças atômicas. Conhecimento de íons positivos e negativos e como são formados. Utilização do diagrama de Linus Pauling na distribuição eletrônica de átomos e íons. Conhecendo a classificação periódica dos elementos e suas propriedades. Identificação das ligações químicas e suas características.	
<b>Referências Básica:</b> ATKINS, Peter; JONES, Loretta.; LAVERMAN, Leroy. <b>Princípios de química.</b> 7a ed. Porto Alegre: Bookman, 2018. BIANCHI, José Carlos de Azambuja. <b>Universo da Química.</b> São Paulo: FTD, 2005. v. único. FONSECA, Martha Reis Marques da. <b>Química: química geral.</b> v.1. São Paulo: FTD, 2007. SILVA, Elaine Lima. <b>Química geral e inorgânica: princípios básicos, estudo da matéria e estequiometria.</b> São Paulo: Érica, 2016.	

**Referências Complementares:**

ATKINS, Peter, JONES, Loretta. **Princípios de Química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. LISBOA, Julio Cezar Foschini. Química. v. I. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2010.

PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química**. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.

<b>Componente curricular:</b> Física I	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)      AT (40 H/R)      AP(0)	
<p><b>Ementa:</b>            Discussão sobre Cinemática Escalar: grandezas e medidas, seus conceitos básicos, bem como o Movimento retilíneo Uniforme e Movimento Retilíneo Uniformemente Variado, além do Movimento Circular.            Dinâmica:            Vetores; leis de newton; aplicações das leis de newton 1; elevadores e sistema de blocos; aplicações das leis de newton 2; polias e plano inclinado; força de atrito; força centrípeta; trabalho das forças; potência mecânica. Discussão sobre Impulso e Colisões mecânicas.</p>	
<p><b>Referências Básica:</b>            RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física 1. São Paulo: Moderna, 9 ed. 2010.            VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA, G. J. Tópicos de Física 1. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009.            WOLNEY C. MELO.; LEANDRO GODOY. MULTIVERSOS - CIÊNCIAS DA NATUREZA. Vol 1 e 2. PNLD, Disponível em: &lt;<a href="https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2021_didatico/componente-curricular/pnld-2021-obj2-ciencias-natureza-suas-tecnologias">https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2021_didatico/componente-curricular/pnld-2021-obj2-ciencias-natureza-suas-tecnologias</a>&gt;. Acessado em 15 de junho de 2022.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b>            SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. <b>Física</b> – volume único. São Paulo: Atual, 2005 2. ed.            CARRON, W.; GUIMARÃES, O. <b>As faces da Física</b>. São Paulo: Moderna, 3 ed. 2003.            VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA, G. J. <b>Tópicos de Física 1</b>. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009.</p>	

<b>Componente curricular:</b> Matemática I	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)      AT (40 H/R)      AP(0)	
<b>Ementa:</b>	

Conjuntos; Conjuntos Numéricos; Introdução às funções; Função do 1º grau; Função do 2º grau.
<p><b>Referências Básica:</b>          BONJORNIO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; CÂMARA DE SOUSA, Paulo Roberto. <b>Prisma Matemática: conjuntos, funções.</b> v. 1, 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.</p> <p>DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. <b>Matemática em contextos: Função afim e quadrática.</b> v. 1, 1. ed. São Paulo: Ática, 2020.</p> <p>SOUZA, Joamir Roberto de. <b>Multiversos Matemática: Conjuntos e Função afim.</b> v. 1, 1 ed. São Paulo: FTD, 2020.</p>
<p><b>Referências Complementares:</b>          EZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; POMPEO, Jose Nicolau. <b>Fundamentos da Matemática Elementar: Conjuntos, funções.</b> v. 1, 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.</p> <p>LEONARDO, Fabio Martins de. <b>Matemática e suas tecnologias: Grandezas, álgebra e algoritmos.</b> v. 1, 1 ed. São Paulo: Moderna, 2020.</p> <p>GIOVANNI, Jose Ruy; BONJORNIO, Jose Roberto; GIOVANNI JUNIOR, Jose Ruy. <b>Matemática Fundamental: uma nova abordagem.</b> Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.</p> <p>MACHADO, Antônio dos Santos. <b>Aprender e Aplicar Matemática.</b> Volume Único, 1 ed. São Paulo: Atual, 2012.</p> <p>PAIVA, Manoel. <b>Conexões com a Matemática.</b> v. 1, 3 ed. São Paulo: Moderna, 2016.</p>

<b>Componente curricular:</b> Matemática II	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)	AT (40 H/R) AP(0)
<b>Ementa:</b> Semelhança de triângulos; Relações Métricas no triângulo retângulo; Razões Trigonométricas no Triângulo Retângulo e no Triângulo Qualquer; Trigonometria no Ciclo.	
<p><b>Referências Básica:</b>          BONJORNIO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; CÂMARA DE SOUSA, Paulo Roberto. <b>Prisma Matemática: Geometria e trigonometria.</b> v. 3, 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.</p> <p>DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. <b>Matemática em Contextos: Trigonometria e sistemas lineares.</b> v. 4, 1. ed. São Paulo: Ática, 2020.</p> <p>DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. <b>Matemática em Contextos: Geometria plana e espacial.</b> v. 5, 1. ed. São Paulo: Ática, 2020.</p> <p>SOUZA, Joamir Roberto de. <b>Multiversos Matemática: Sequências e Trigonometria.</b> v. 3, ed. São Paulo: FTD, 2020.</p>	

**Referências Complementares:**

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; POMPEO, Jose Nicolau. **Fundamentos da Matemática Elementar:**

Trigonometria. v. 3, 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de Matemática Elementar:** Geometria plana. v. 9, 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.

LEONARDO, Fabio Martins de. **Conexões:** Trigonometria. v. 4, 1 ed. São Paulo: Moderna, 2020.

GIOVANNI, Jose Ruy; BONJORNO, Jose Roberto; GIOVANNI JUNIOR, Jose Ruy. **Matemática Fundamental:** Uma nova abordagem. Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.

MACHADO, Antônio dos Santos. **Aprender e Aplicar Matemática.** Volume Único, 1 ed. São Paulo: Atual, 2012.

PAIVA, Manoel. **Conexões com a Matemática.** v. 1, 3 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

<b>Componente curricular:</b> Informática Básica e Aplicada	<b>Créditos:</b> 4
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária: Total (80 H/R)</b>	<b>AT (80 H/R) AP(0)</b>
<b>Ementa:</b> Utilizar adequadamente as novas tecnologias de informação. Operação de um computador. Utilizar o aplicativo básico (Editor de Texto, Planilha Eletrônica, Editor de Apresentação e Internet). Utilizar adequadamente as novas tecnologias de informação utilizadas nos meios de hospedagem. Utilização de ferramentas de automação hoteleira, com vistas à capacitação para o gerenciamento automatizado de recuperação e reserva.	
<b>Referências Básica:</b> Diógenes Ferreira Reis Fustinoni; Frederico Nogueira Leite; Fabiano Cavalcanti Fernandes. <b>Informática básica para o ensino técnico profissionalizante.</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. Disponível em: <a href="http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/article/view/181/82">http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/article/view/181/82</a> REIS, Wellington José dos. LibreOffice Writer 4.2: manipulando textos com liberdade e precisão. Viena, 2014. REIS, Wellington José dos. LibreOffice Impress 4.2 – <b>Dominando Apresentações.</b> Viena, 2014. SIMÃO, Daniel Hayashida. LibreOffice Calc 4.2 – <b>Dominando as Planilhas.</b> Viena, 2014. DUARTE, Mauro Aguiar. LibreOffice <b>Calc Avançado.</b> Viena, 2014.	
<b>Referências Complementares:</b> FILHO, Ozeas Vieira Santana. Windows 7. São Paulo: Senac, 2012. ISSA, Najet M. K. Iskandar. Word 2013. São Paulo: Senac, 2013.	

MARTELLI, Richard. PowerPoint 2013. São Paulo: Senac, 2013
MARTELLI, Richard. Excel 2013. São Paulo: Senac, 2013
MARTELLI, Richard. Excel 2013 Avançado. São Paulo: Senac, 2013
FERREIRA, Maria Cecília. Informática Aplicada – Série Eixos. Érica, 2014.

<b>Componente curricular:</b> Fundamentos do Turismo	<b>Créditos:</b> 4
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (80 H/R)                      AT (80 H/R)      AP(0)	
<b>Ementa:</b> Definições de turismo, turista, viajante e excursionista. Histórico e evolução do fenômeno turístico. Modalidades, tipos e formas do turismo. Fatores relacionados a procura por viagens (motivações turísticas). Componentes do produto turístico. Aspectos relacionados a oferta, demanda e mercado. Sistema do Turismo (SISTUR). Impactos do turismo. Políticas públicas voltadas ao turismo no Brasil. Tópicos voltados ao planejamento turístico.	
<b>Referências Básica:</b> ASSUNÇÃO, Paulo de. <b>História do turismo no Brasil entre os séculos XVI e XX:</b> viagens, espaço e cultura. Barueri: Manole, 2012. IGNARRA, Luiz Renato. <b>Fundamentos do turismo.</b> São Paulo: Cengage Learning, 2011. SILVA, Fernando Brasil da. <b>A psicologia dos serviços em turismo e hotelaria:</b> entender o cliente e atender com eficácia. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.	
<b>Referências Complementares:</b> COSTA, Flávia Roberta. <b>Turismo e patrimônio cultural:</b> interpretação e quantificação. São Paulo: SENAC SP, 2014. KNUPP, Marcos Eduardo Carvalho Gonçalves. <b>Fundamentos do turismo.</b> Curitiba: Intersaberes, 2015. MORRISON, Alastair M. <b>Marketing de hospitalidade e turismo.</b> São Paulo: Cengage Learning, 2012.	

<b>Componente curricular:</b> Espanhol para hospedagem I	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)                      AT (40 H/R)      AP(0)	
<b>Ementa:</b> Estudo da Língua espanhola voltada às especificidades dos Meios de Hospedagem.	
<b>Referências Básicas:</b> CORPAS, Jaime; GARCÍA, Eva; GARMENDIA, Agustín. <b>Aula Internacional 1.</b> Nueva edición. Difusión, 2013. GODED, Margarita; VARELA, Raquel. <b>Bienvenidos:</b> español para profesionales de Turismo y Hostelería. A1-A2. Madrid: CLAVE-ELE, 2004. ZIPMAN, Suzana. <b>Espanhol para hotelaria.</b> São Paulo: Disal Editora, 2013.	

**Referências Complementares:**

BANDA, Bráulio Alexandre. Espanhol para hotelaria. São Paulo: SENAC, 2012.

BANDA, Bráulio Alexandre. Espanhol para governança hoteleira. São Paulo: SENAC, 2012.

BANDA, Bráulio Alexandre. Espanhol para profissionais de turismo. São Paulo: SENAC, 2012.

BANDA, Bráulio Alexandre. Espanhol para bares e restaurantes. São Paulo: SENAC, 2012.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e Recreação: repertório de atividades por ambientes. Vol.2, Campinas-SP: Papyrus, 2010.

GOMEZ TORREGO, L. Manual del español correcto. 2 vols. Madrid, Ed. Arco/ Libro, S.L. 1997

**2.10.9.2. Componentes Curriculares do 2º Período**

<b>Componente curricular:</b> Língua Portuguesa II	<b>Créditos:</b> 4
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (80 H/R)                      AT (80 H/R)                      AP(0)	
<b>Ementa:</b> O componente curricular de Língua Portuguesa objetiva integrar os processos de leitura, interpretação e produção de textos. A reflexão sobre os usos e funcionamentos da língua parte do pressuposto de que as linguagens estão intimamente relacionadas com a cultura e são produzidas a partir de sujeitos sociais. Nesse sentido, o curso deve ser guiado com base na ótica das linguagens enquanto processos de recepção e produção que promovem a (re)significação de interlocutores protagonistas. Desse modo, o trabalho entre literatura, gramática e redação deve ser articulado, promovendo a análise de obras literárias e não literárias, dos gêneros textuais e das mais diversas expressões comunicacionais.	
<b>Referências Básica:</b> ASSIS, Machado de. <b>Memórias Póstumas de Brás Cubas</b> . São Paulo: Moderna, 1999. PAIVA, Andressa Munique (org.). <b>Ser protagonista - a voz das juventudes: língua portuguesa</b> . 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2020. QUEIRÓS, Eça de. <b>O Primo Basílio</b> . São Paulo: Ática, 2004.	
<b>Referências Complementares:</b> CEGALLA, D. P. <b>Novíssima Gramática da língua portuguesa</b> . - 46. ed.-São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. <b>Para entender o texto – Leitura e Redação</b> . 16 ED. Ática: São Paulo, SP. 2006.	

GERALDI, J. W. **Linguagem e Ensino: exercícios de militância e divulgação.** Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil. Campinas, SP, 1996.

<b>Componente curricular:</b> Artes I	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)      AT (40 H/R)      AP(0)	
<p><b>Ementa:</b>          Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</p>	
<p><b>Referências Básica:</b>          GOMBRICH, E. H. <b>História da Arte.</b> São Paulo: LTC, 2000.          GOMPertz, W. <b>Isso é arte?</b> Rio de Janeiro: Zahar, 2013.          ARGAN, G. C. <b>Arte Moderna.</b> São Paulo: Companhia das Letras, 2006.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b>          ARCHER, M. <b>Arte contemporânea uma história concisa.</b> São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012..          GULLAR, F. <b>Argumentação Contra a Morte da Arte.</b> Rio de Janeiro: REVAN, 2009.          FISCHER, E. <b>A necessidade da arte.</b> 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987.          GONCALVES, M. A. <b>1922 A Semana que não terminou.</b> São Paulo: Companhia das Letras, 2012.          VAN GOGH, V., 1853 – 1890. <b>Cartas a Théo.</b>; tradução de Pierre Ruprecht. Porto Alegre: L&amp;PM, 2012. – (Coleção L&amp;PM Pocket)</p>	

<b>Componente curricular:</b> Geografia I	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)      AT (40 H/R)      AP(0)	
<p><b>Ementa:</b>          A Geografia é a ciência que investiga o espaço geográfico tendo em vista as interações entre os sistemas de objetos e sistemas de ações. Os sistemas de objetos correspondem aos instrumentos materiais da vida humana providos de uma utilidade atual, passada ou futura. Tais instrumentos podem ser naturais ou técnicos. Os sistemas de ações são intervenções resultantes das necessidades (naturais ou criadas) pelo ser humano. Assim, os objetivos de Geografia I são: compreender a ciência geográfica, seus princípios e conceitos; identificar a linguagem cartográfica; analisar as relações entre sociedade e natureza, bem como as implicações nos sistemas de objetos naturais; reconhecer as estratégias de desenvolvimento sustentável no âmbito nacional e global.</p>	
<p><b>Referências Básica:</b>          ANDRADE, Manuel Correia de. <b>Caminhos e descaminhos da geografia.</b> 5.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2002.          AYOADE, J. O. <b>Introdução à climatologia para os trópicos.</b> 15.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil,</p>	



2011.  
 CHRISTOFOLETTI, Antônio. **Geomorfologia**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1980.  
 CHRISTOPHERSON, Robert; BIRKELAND, Ginger H. **Geossistemas: uma introdução à geografia física**. Porto Alegre: Bookman, 2017.  
 IBGE. **Atlas nacional do Brasil Milton Santos**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.  
 JOLY, Fernand. **A cartografia**. Campinas: Papirus, 1997.  
 LEPSCH, Igo Fernando. **Formação e conservação dos solos**. São Paulo: Oficina de textos, 2010.  
 MURGEL BRANCO, Samuel. **Água: origem, uso e preservação**. São Paulo: Moderna, 2003.  
 ROSS, Jurandy L. Sanches (Org.). **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2019.  
 SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Edusp, 2002.  
 TEXEIRA, Wilson; TOLEDO, Maria Cristina Motta; FAIRCHILD, Thomas Rich; TAIOLI, Fábio. **Decifrando a Terra**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.  
 TROPMAIR, Helmut. **Biogeografia e meio ambiente**. 9. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Divisão, 2012.

**Referências Complementares:**

AB'SABER, Aziz Nacib. **Os domínios de natureza no Brasil**. São Paulo: Ateliê, 2007.  
 ANDRADE, Manuel Correia de. **Geografia: ciência da sociedade**. 2.ed. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2008.  
 CASSETI, Valter. **Ambiente e apropriação do relevo**. 2. ed. -. São Paulo: Contexto, 1995.  
 FERNANDES, José Alberto Rio; TRIGAL, Lourenzo López; SPÓSITO, Eliseu Savério. **Dicionário de Geografia aplicada**. Porto: Porto Editora, 2016.  
 MENDONÇA, Francisco.; DANNI-OLIVEIRA, Inês Moresco. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de textos, 2007.

<b>Componente curricular:</b> Biologia I	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)	AT (30 H/R) AP(10 H/R)
<b>Ementa:</b> Introdução à Biologia; Bioquímica celular, Citologia, Bioenergética (processos de produção de energia) e Metabolismo de DNA, RNA e proteínas (Replicação, Transcrição, Tradução e Splicing).	
<b>Referências Básica:</b> AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. <b>Biologia das células</b> . Editora Moderna, vol 1., série Moderna Plus, 3ª edição - São Paulo–SP, 2009. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDE, Fernando; PACCA, Helena. <b>Biologia Volume Único</b> , 2ª Edição, editora Ática, 2019. LOPES, Sônia, ROSSO, Sérgio. <b>Bio: volume único</b> . Editora Saraiva, volume único. 3ª edição – São Paulo – SP, 2019.	
<b>Referências Complementares:</b> FAVARETTO, Clarinda Mercadante. <b>Biologia - Volume Único</b> , editora Moderna, 1ª edição – São Paulo – SP, 2003. SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar. <b>Biologia 1 – As características da vida, biologia celular, vírus, a origem da vida e histologia animal</b> . Editora Saraiva, vol 1 .2ª edição - São Paulo–SP, 2002.	

SÔNIA, Mendonça VIVIAN, Lavander. **Bio: volume 1**. Editora Saraiva, vol 1, 1ª edição – São Paulo – SP, 2006.

OBRA COLETIVA. **Ser protagonista: Biologia**. Editora SM, vol 1. 1ª edição – São Paulo – SP, 2014.

UZUNIAM, Armênio; BIRNER, Ernesto. **Biologia volume único**. Editora Harbra. 4ª edição – São Paulo – SP, 2012.

<b>Componente curricular:</b> Física II	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40H/R)                      AT (40 H/R)                      AP(0)	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Estudo da estática dos fluidos; Estudo sobre a importância e uso das Escalas termométricas, dilatação térmica, calorimetria e propagação do calor.</p> <p>Estudos da Termodinâmica, primeira lei e transformações particulares, bem como, máquinas térmicas e segunda lei;</p> <p>Conceitos básicos da ondulatória; ondas estacionárias; fenômenos ondulatórios.</p>	
<p><b>Referências Básica:</b></p> <p>RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. <b>Os Fundamentos da Física 1</b>. São Paulo: Moderna, 9 ed. 2010.</p> <p>RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. <b>Os Fundamentos da Física 2</b>. São Paulo: Moderna, 9 ed. 2010.</p> <p>VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA, G. J. <b>Tópicos de Física 1</b>. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009.</p> <p>VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA, G. J. <b>Tópicos de Física 2</b>. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009.</p> <p>WOLNEY C. MELO.; LEANDRO GODOY. MULTIVERSOS - CIÊNCIAS DA NATUREZA. Vol 1 e 2. PNLD, Disponível em: &lt;<a href="https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2021_didatico/componente-curricular/pnld-2021-obj2-ciencias-natureza-suas-tecnologias">https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2021_didatico/componente-curricular/pnld-2021-obj2-ciencias-natureza-suas-tecnologias</a>&gt;. Acessado em 15 de junho de 2022.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b></p> <p>SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. <b>Física – volume único</b>. São Paulo: Atual, 2005 2. ed.</p> <p>CARRON, W.; GUIMARÃES, O. <b>As faces da Física</b>. São Paulo: Moderna, 3 ed. 2003.</p> <p>VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA, G. J. <b>Tópicos de Física 1</b>. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009.</p>	

<b>Componente curricular:</b> Matemática III	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b> Matemática I	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)                      AT (40 H/R)                      AP(0)	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Módulo de um Número Real; Funções Modulares; Equações e Inequações Modulares; Função Exponencial; Equações e Inequações Exponenciais; Função Logarítmica; Equações e Inequações Logarítmicas.</p>	

<p><b>Referências Básica:</b>          BONJORNIO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; CÂMARA DE SOUSA, Paulo Roberto. <b>Prisma Matemática: funções e progressões</b>. v. 2, 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.</p> <p>DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. <b>Matemática em contextos: Função exponencial, função logarítmica e sequências</b>. v. 2, 1. ed. São Paulo: Ática, 2020.</p> <p>SOUZA, Joamir Roberto de. <b>Multiversos Matemática: Funções e suas aplicações</b>. v. 2, 1 ed. São Paulo: Editora FTD, 2020.</p>
<p><b>Referências Complementares:</b></p> <p>IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. <b>Fundamentos da Matemática Elementar: Conjuntos, funções</b>. v. 1, 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.</p> <p>IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. <b>Fundamentos da Matemática Elementar: Logaritmos</b>. v. 2, 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.</p> <p>LEONARDO, Fábio Martins de. <b>Conexões: Funções e suas aplicações</b>. v. 2, 1 ed. São Paulo: Moderna, 2020.</p> <p>GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto; GIOVANNI JUNIOR, Jose Ruy. <b>Matemática Fundamental: Uma nova abordagem</b>. Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.</p> <p>MACHADO, Antônio dos Santos. <b>Aprender e Aplicar Matemática</b>. Volume Único, 1 ed. São Paulo: Atual, 2012.</p> <p>PAIVA, Manoel. <b>Conexões com a Matemática</b>. v. 1, 3 ed. São Paulo: Moderna, 2016.</p>

<b>Componente curricular:</b> Matemática IV	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)	AT (40 H/R) AP(0)
<b>Ementa:</b> Matemática Financeira. Sequências; Progressão Aritmética; Progressão Geométrica.	
<p><b>Referências Básica:</b>          BONJORNIO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; CÂMARA DE SOUSA, Paulo Roberto. <b>Prisma Matemática: Sistemas, matemática financeira e grandezas</b>. v. 4, 1. ed. São Paulo: Editora FTD, 2020.</p> <p>BONJORNIO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; CÂMARA DE SOUSA, Paulo Roberto. <b>Prisma Matemática: funções e progressões</b>. v. 2, 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.</p> <p>DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. <b>Matemática em contextos: Função exponencial, função logarítmica e sequências</b>. v. 2, 1. ed. São Paulo: Ática, 2020.</p> <p>DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. <b>Matemática em contextos: Estatística e Matemática Financeira</b>. v. 6, 1. ed. – São Paulo: Ática, 2020.</p>	

SOUZA, Joamir Roberto de. **Multiversos Matemática**: Matemática financeira, Gráficos e Sistemas. Ensino Médio. v. 3, 1 ed. São Paulo: Editora FTD, 2020.

SOUZA, Joamir Roberto de. **Multiversos Matemática**: Sequências e trigonometria. v. 4, 1 ed. São Paulo: Editora FTD, 2020.

**Referências Complementares:**

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. **Fundamentos da Matemática Elementar**: Matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. v. 11, 2 ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos da Matemática Elementar**: Sequências, matrizes, determinantes, sistemas. v. 4, 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.

LEONARDO, Fábio Martins de. **Conexões**: Funções e suas aplicações. v. 2, 1 ed. São Paulo: Moderna, 2020.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JUNIOR, José Ruy. **Matemática Fundamental**: Uma nova abordagem. Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.

MACHADO, Antônio dos Santos. **Aprender e Aplicar Matemática**. Volume Único, 1 ed. São Paulo: Atual, 2012.

PAIVA, Manoel. **Conexões com a Matemática**. v. 2, 3 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

<b>Componente curricular:</b> Espanhol para Hospedagem II	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b> Espanhol para Hospedagem I	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)      AT (40 H/R)      AP(0)	
<b>Ementa:</b> Estudo da Língua espanhola voltada às especificidades dos Meios de Hospedagem.	
<b>Referências Básica:</b> CORPAS, Jaime; GARCÍA, Eva; GARMENDIA, Agustín. <b>Aula Internacional 1</b> . Nueva edición. Difusión, 2013. GODED, Margarita; VARELA, Raquel. <b>Bienvenidos</b> : español para profesionales de Turismo y Hostelería. A1-A2. Madrid: CLAVE-ELE, 2004. ZIPMAN, Suzana. <b>Espanhol para hotelaria</b> . São Paulo: Disal Editora, 2013.	
<b>Referências Complementares:</b> <b>BANDA, Bráulio Alexandre. Espanhol para hotelaria. São Paulo: SENAC, 2012.</b> <b>BANDA, Bráulio Alexandre. Espanhol para governança hoteleira. São Paulo: SENAC, 2012.</b> <b>BANDA, Bráulio Alexandre. Espanhol para profissionais de turismo. São Paulo: SENAC, 2012.</b> <b>BANDA, Bráulio Alexandre. Espanhol para bares e restaurantes. São Paulo: SENAC, 2012.</b> <b>MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e Recreação: repertório de atividades por ambientes. Vol.2, Campinas-SP: Papyrus, 2010.</b>	

<b>Componente curricular:</b> Eventos	<b>Créditos:</b> 4
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (80 H/R)      AT (80 H/R)      AP(0)	
<b>Ementa:</b> Conceito e histórico dos eventos. Tipos, classificação e fases de eventos. Importância dos eventos para o turismo e para os meios de hospedagens. Eventos nos meios de hospedagem. Recepção em eventos. Cerimonial, e protocolo para eventos. Fases de Eventos: pré-evento, transevento e pós-evento.	
<b>Referências Básica:</b> FORTES, W. G.; SILVA, M. Benine R. <b>Eventos - Estratégias de Planejamento e Execução</b> . 2. ed. São Paulo: Summus, 2011. MATIAS, M. <b>Organização de Eventos: procedimentos e técnicas</b> . 6.ed. Revisada e Atualizada São Paulo: Manole, 2013. PAIVA, H. A. B. de; FAVA, M. N. <b>Planejamento estratégico de eventos: como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos</b> . São Paulo: Atlas, 2008.	
<b>Referências Complementares:</b> ANDRADE, R. B. <b>Manual de Eventos</b> . 3. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2007. MARTINS, V. <b>Manual Prático de Eventos</b> . São Paulo: Campus, 2014. HOYLE JR, L. H. <b>Marketing de Eventos: como promover com sucesso eventos, festivais, convenções e exposições</b> . São Paulo: Atlas, 2008. PEROZIN, J. G. P. A.; MENDONCA, M. J. A. <b>Planejamento e Organização de Eventos</b> . São Paulo: Erica, 2014. ZANELLA, L. C. <b>Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização</b> . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2012.	

<b>Componente curricular:</b> Meios de Hospedagem	<b>Créditos:</b> 4
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (80 H/R)      AT (80 H/R)      AP(0)	
<b>Ementa:</b> Pretende-se apresentar nesta disciplina o histórico do Turismo e da Hotelaria. Acrescenta-se ainda os tipos de meios de hospedagem, a atual Classificação Hoteleira, a estrutura organizacional dos meios de hospedagem, principais grupos hoteleiros, a relação de parceria da hotelaria com outros segmentos e a relação e importância entre a hospitalidade e o turismo.	
<b>Referências Básica:</b> CASTELLI, Geraldo. <b>Gestão hoteleira</b> . São Paulo: Saraiva, 2016. DAVIES, Carlos Alberto. <b>Cargos na Hotelaria</b> . Caxias do Sul: EDUCS, 2010. DIAS, Reinaldo. Pimenta, Maria Alzira. <b>Gestão de hotelaria e turismo</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.	
<b>Referências Complementares:</b>	

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 3ª ed. rev. e ampl.- São Paulo: SENAC, 2000.

CÂNDIDO, Índio. **Gestão de Hotéis - técnicas, operações e serviços**. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.

DIAS, C. M. M. Et All, **Hospitalidade, reflexões e perspectivas**. Ed. Manole, 2002

POWERS, Tom. BARROW, Clayton W. **Administração no setor de hospitalidade: turismo, hotelaria, restaurante**. São Paulo: Atlas, 2004.

### 2.10.9.3. Componentes Curriculares do 3º Período

<b>Componente curricular:</b> Língua Portuguesa III	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)                      AT (40 H/R)      AP(0)	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>O componente curricular de Língua Portuguesa objetiva integrar os processos de leitura, interpretação e produção de textos. A reflexão sobre os usos e funcionamentos da língua parte do pressuposto de que as linguagens estão intimamente relacionadas com a cultura e são produzidas a partir de sujeitos sociais. Nesse sentido, o curso deve ser guiado com base na ótica das linguagens enquanto processos de recepção e produção que promovem a (re)significação de interlocutores protagonistas. Desse modo, o trabalho entre literatura, gramática e redação deve ser articulado, promovendo a análise de obras literárias e não literárias, dos gêneros textuais e das mais diversas expressões comunicacionais.</p>	
<p><b>Referências Básica:</b></p> <p>PAIVA, Andressa Munique (org.). <b>Ser protagonista</b> - a voz das juventudes: língua portuguesa. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2020.</p> <p>RAMOS, Graciliano. <b>Vidas secas</b>. São Paulo: Record, 1993.</p> <p>ROSA, João Guimarães. <b>Grande sertão: veredas</b>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b></p> <p>CEGALLA, D. P. <b>Novíssima Gramática da língua portuguesa</b>. - 46. ed.-São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.</p> <p>FIORIN, J. L. &amp; SAVIOLI, F. P. <b>Para entender o texto – Leitura e Redação</b>. 16 ED. Ática: São Paulo, SP. 2006.</p> <p>GERALDI, J. W. <b>Linguagem e Ensino: exercícios de militância e divulgação</b>. Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil. Campinas, SP, 1996.</p>	

<b>Componente curricular:</b> Língua Inglesa II	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)                      AT (40 H/R)      AP(0)	

<p><b>Ementa:.</b> Recepção e produção de textos verbais, orais e escritos, e não-verbais, em língua inglesa, considerando diferentes contextos de uso da língua de forma crítica, criativa e ética.</p>
<p><b>Referências Básica:</b> RICHTER, Carla; LARRÉ, Julia. <b>Take Action!</b> São Paulo: Ática, 2020. MURPHY, Raymond. Basic Grammar in use with answers. São Paulo: Cambridge do Brasil, 2010. OXFORD. <b>Oxford Dicionário Escolar.</b> Port – Ing / Ing – Port. São Paulo: Oxford, 2009.</p>
<p><b>Referências Complementares:</b> LONGMAN. Longman Dicionário Escolar. ING/PORT – PORT/ING. New York: Longman, 2010. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2014. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura módulo II. São Paulo: Texto Novo, 2014. MURPHY, Raymond. Essential Grammar In Use com respostas: gramática básica da língua inglesa. Cambridge: Cambridge, 2014. TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>

<b>Componente curricular:</b> Educação Física I	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:.</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)	AT (40 H/R) AP(0)
<p><b>Ementa:.</b> Estudo dos jogos e dos esportes coletivos, enquanto conteúdo da cultura de movimento, identificando elementos articulados com a dinâmica social e que se apresentam nos diferentes processos da vida cotidiana e do trabalho, considerando também as estratégias táticas e operacionais dos jogos e esportes coletivos, descobrindo valores do trabalho em grupo, características de competição e cooperação, bem como a definição de regras, fundamentos e táticas nos jogos e esportes coletivos.</p>	
<p><b>Referências Básica:</b> DARIDO, Suraya Cristina. <b>Para ensinar educação física:</b> possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papirus, 2007. DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. <b>Educação física na escola:</b> implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005. SCARPATO, Marta; et al. <b>Didática na Prática de Educação Física:</b> como planejar as aulas da educação física. São Paulo: Avercamp, 2007.</p>	

**Referências Complementares:**

REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José. **Pedagogia do Esporte: jogos coletivos de invasão**. São Paulo: Phorte, 2009.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. **Regras oficiais de voleibol**. Rio de Janeiro: Ed.Sprint, 2005.

GALEANO, E. **Futebol ao sol e a sombra**. Porto Alegre: L&PM, 2004.

RODRIGUES, E.F.; MONTAGNER, P. C. **Esporte-espetáculo e sociedade: estudos preliminares sobre a influência no âmbito escolar**. Campinas: Unicamp, 2004.

BROTTO, F. O. **Jogos cooperativos: o jogo e o esporte como exercício de convivência**. Santos: Projeto Cooperação, 2001.

<b>Componente curricular:</b> História II	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:.</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)      AT (40 H/R)      AP(0)	
<b>Ementa:</b> Análise da História Moderna numa perspectiva da interrelação da Europa, África e os povos ameríndios. A Formação Social e Política Moderna. A Formação da Economia Moderna. A Cultura Moderna.	
<b>Referências Básica:</b> ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. <b>Conexões com a História: das origens do homem à conquista do novo mundo</b> . v. 1. São Paulo: Moderna, 2010 GERSEM DOS SANTOS, Luciano. <b>O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje</b> . Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006. SANTOS, Georgina dos. et al. <b>HISTÓRIA</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 2011 (3 volumes).	
<b>Referências Complementares:</b> BENJAMIN, Roberto. <b>A África está em nós: História e Cultura Afro-Brasileira</b> . João Pessoa: Grafset, 2004. INÁCIO, Inês da Conceição; LUCA, Tânia Regina de. <b>Documentos do Brasil Colonial</b> . São Paulo: Ática, 1993. SILVA, Alberto da Costa e. <b>A Enxada e a Lança: a África antes dos portugueses</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996. SOUZA, Mariana de Mello e. <b>África e Brasil Africano</b> . São Paulo: Ática, 2006. BLAINEY, Geoffrey. <b>Uma breve história do mundo</b> . São Paulo: Fundamento, 2012.	

<b>Componente curricular:</b> Filosofia I	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:.</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)      AT (40 H/R)      AP(0)	
<b>Ementa:</b> A aula de filosofia é um espaço propício para o exercício do pensamento filosófico, experiência cujos passos incluem a sensibilização e a problematização, onde professor e estudantes identificam problemas e refletem	



na busca de possíveis soluções. Isto se dá por meio do diálogo investigativo, isto é, na interlocução com o texto filosófico, no sentido de compreender seu conteúdo e seu significado para o nosso tempo, primeiro passo para possibilitar a experiência filosófica em sala de aula.

**Referências Básica:**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: introdução à Filosofia**. São Paulo: Editora Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Editora Ática, 2010.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010.

**Referências Complementares:**

CASTANON, Gustavo. **Introdução à Epistemologia**. São Paulo: EPU, 2007.

HEIDEGGER, Martin. **Introdução à Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

MORTARI, Cezar A. **Introdução à Lógica**. São Paulo: Unesp, 2001.

CHALITA, Gabriel. **Vivendo a Filosofia**. Ática. São Paulo, 2004

GAARDER, Jostein. **O Mundo de Sofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

<b>Componente curricular:</b> Química II	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b> Química I	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)	AT (40 H/R) AP(0)
<p><b>Ementa:</b>            Conceito de oxidação/redução. Demonstração do cálculo de NOX e balanceamento de equações redox. Identificação dos grupos funcionais inorgânicos e suas propriedades. Classificação das reações inorgânicas e determinação da condição de ocorrência. Compreensão das propriedades dos gases ideais. Cálculos utilizando a equação geral dos gases e a equação de Clayperon. Dedução da lei de Graham. Definição e cálculo das grandezas químicas (massa molecular, massa molar, mol) para realização de cálculos estequiométricos.</p>	
<p><b>Referências Básica:</b>            BIANCHI, José Carlos de Azambuja. <b>Universo da Química</b>. São Paulo: FTD, 2005. v. único.            BRADY, James E. <b>Química Geral</b>. v. 1. Rio de Janeiro: LTC, 2012.            FELTRE, Ricardo. <b>Química</b>. 7.ed., São Paulo: Moderna, 2008. v. 1.            USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. <b>Química</b>. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b>            FONSECA, Martha Reis Marques da. <b>Coleção Química, meio ambiente, cidadania, tecnologia</b>. 1. ed. São Paulo: FTD, 2010.            PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. <b>Química na abordagem do cotidiano</b>. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único            SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; MÓL, Gerson de Souza (coords.). <b>Química cidadã</b>. 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2010.</p>	

<b>Componente curricular:</b> Matemática V	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)      AT (40 H/R)      AP(0)	
<b>Ementa:</b> Matrizes, Determinantes e Sistemas lineares. Análise Combinatória I.	
<p><b>Referências Básica:</b>          BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; CÂMARA DE SOUSA, Paulo Roberto. <b>Prisma Matemática:</b> Sistemas, matemática financeira e grandezas. v. 4, 1. ed. São Paulo: Editora FTD, 2020.          BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; CÂMARA DE SOUSA, Paulo Roberto. <b>Prisma Matemática:</b> Estatística, combinatória e probabilidade. v. 6, 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.          DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. <b>Matemática em contextos:</b> Análise combinatória, probabilidade e computação. v. 3, 1. ed. – São Paulo: Ática, 2020.          DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. <b>Matemática em contextos:</b> Trigonometria e sistemas lineares. v. 4, 1. ed. São Paulo: Ática, 2020.          SOUZA, Joamir Roberto de. <b>Multiversos Matemática:</b> Matemática financeira, Gráficos e Sistemas. Ensino Médio. v. 3, 1 ed. São Paulo: Editora FTD, 2020.          SOUZA, Joamir Roberto de. <b>Multiversos Matemática:</b> Estatística e Probabilidade. v. 6, 1 ed. São Paulo: Editora FTD, 2020.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b>          IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. <b>Fundamentos da Matemática Elementar:</b> Sequências, matrizes, determinantes, sistemas. v. 4, 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.          IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. <b>Fundamentos da Matemática Elementar:</b> Matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. v. 11, 2 ed. São Paulo: Atual, 2013.          LEONARDO, Fábio Martins de. <b>Conexões: Matemática e suas tecnologias:</b> Matrizes e geometria analítica. v. 6, 1 ed. São Paulo: Moderna, 2020.          LEONARDO, Fábio Martins de. <b>Conexões: Matemática e suas tecnologias:</b> Estatística e Probabilidade. v. 3, 1 ed. São Paulo: Moderna, 2020.          GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JUNIOR, José Ruy. <b>Matemática Fundamental:</b> Uma nova abordagem. Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.          MACHADO, Antônio dos Santos. <b>Aprender e Aplicar Matemática.</b> Volume Único, 1 ed. São Paulo: Atual, 2012.          PAIVA, Manoel. <b>Conexões com a Matemática.</b> v. 2, 3 ed. São Paulo: Moderna, 2016.</p>	

<b>Componente curricular:</b> Espanhol para Hospedagem III	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:.</b> Espanhol para Hospedagem II	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)                      AT (40 H/R)      AP(0)	
<b>Ementa:.</b> Estudo da Língua espanhola voltada às especificidades dos Meios de Hospedagem.	
<p><b>Referências Básica:</b>  ANTOLÍN, Lucía; GODED, Margarita; VARELA, Raquel. <b>Bienvenidos:</b> español para profesionales de Turismo y Hostelería. A1-A2. Madrid: CLAVE-ELE, 2010.  MORENO, Concha; TUTS, Martina. <b>Cinco estrellas.</b> Madrid: SGEL, 2009.  MORENO, Concha; TUTS, Martina. <b>El español en el hotel.</b> Madrid: SGEL, 2007.  MORENO, Concha; TUTS, Martina. <b>Hotel.es.</b> Madrid: SGEL, 2011.  ZIPMAN, Suzana. <b>Espanhol para hotelaria.</b> São Paulo: Disal Editora, 2013.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b>  BANDA, Braulio Alexandre. Espanhol para hotelaria. São Paulo: SENAC, 2012.  BANDA, Braulio Alexandre. Espanhol para governança hoteleira. São Paulo: SENAC, 2012.  BANDA, Braulio Alexandre. Espanhol para profissionais de turismo. São Paulo: SENAC, 2012.  BANDA, Braulio Alexandre. Espanhol para bares e restaurantes. São Paulo: SENAC, 2012.  MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e Recreação: repertório de atividades por ambientes. Vol.2, Campinas-SP: Papyrus, 2010.  GOMEZ TORREGO, L. Manual del español correcto. 2 vols. Madrid, Ed. Arco/ Libro, S.L. 1997  LARCOS LLORACH, E: Gramática de la lengua española. Madrid/RAE, Ed. Espasa Calpe, 1996.  PINA, Luiz Wilson. RIBEIRO, Olivia C. F. Lazer e recreação na hotelaria. São Paulo: SENAC, 2012.  PRONOVOST, Gilles. Introdução à sociologia do lazer. São Paulo: SENAC, 2011.  REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: Diccionario de la lengua española. Madrid, Espasa-Calpe, 1997.  TORRES, Zilah Barbosa. Animação Turística. São Paulo: Roca, 2004</p>	

<b>Componente curricular:</b> Higiene e Segurança do Trabalho	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:.</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)                      AT (40 H/R)      AP(0)	
<b>Ementa:.</b> Abordar o histórico da Prevenção de Acidentes. Entender o Conceito de Acidente e de doenças relacionadas ao trabalho; abordar a Legislação de Segurança do Trabalho e a Comissão Interna de	

Prevenção de Acidentes - CIPA; Explicar as principais técnicas de Riscos ocupacionais. Aplicar os conceitos da elaboração de Mapa de Riscos; Discutir as técnicas do PPRA- programa de prevenção de riscos ambientais; PCMSO- programa de controle médico de saúde ocupacional e o PGR- programa de gerenciamento de riscos; aplicar as técnicas dos Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva; abordar Noções básicas de Proteção Contra Incêndios e de Preservação da Saúde.

**Referências Básica:**

BARSANO, P. R. **Higiene e segurança do trabalho**. São Paulo: Érica, 2014.  
 BRASIL. **Segurança e medicina do trabalho**. 75. ed. São Paulo: Atlas, 2015. - (Manuais de Legislação).  
 CAMPOS, A. A. A. **CIPA: uma nova abordagem**. 24. ed. São Paulo: SENAC, 2016.

**Referências Complementares:**

AMORIM JUNIOR, C. N. **Segurança e saúde no trabalho: princípios norteadores**. São Paulo: LTR, 2013.  
 BARSANO, P. R. **Segurança do trabalho: guia prático e didático**. São Paulo: Érica, 2012.  
 OLIVEIRA, C. A. D. **Segurança e saúde do trabalho: guia de prevenção de riscos**. São Paulo: Yendis, 2013.  
 PAOLESCHI, B. **CIPA: guia prático de segurança do trabalho**. São Paulo: Érica, 2009.  
 SALIBA, T. M. **Manual prático de higiene ocupacional e PPRA: avaliação e controle dos riscos ocupacionais**. 5. ed. São Paulo: LTR, 2014.

**Componente curricular:** Técnicas de Reservas e Recepção

**Créditos:** 4

**Pré-requisito:**

**Carga horária:** Total (80 H/R)                      AT (80 H/R)                      AP(0)

**Ementa:**

Estudo da estrutura, técnicas e procedimentos operacionais relacionados aos setores de recepção e reservas, para a aquisição das habilidades profissionais necessárias à eficácia e eficiência no atendimento. Treinar as técnicas que devem ser desenvolvidas na área de reservas, utilizando o laboratório da instituição e/ou empreendimentos hoteleiros locais, buscando: montar, organizar e equipar o setor; simular situações relacionadas às diversas funções hierárquicas e atribuições/responsabilidades do setor; praticar os procedimentos técnicos processuais referentes à realização, alteração, cancelamento, confirmação e controle das várias formas de reservas; vivenciar o cenário de atendimento em reservas utilizando os termos técnicos, código fonético e linguagem adequada. Técnicas de atendimento especiais voltadas para hóspedes especiais VIP's, terceira idade e portadores de deficiência física mental.

**Referências Básica:**

DI MURO PÉREZ, Luis. Manual de hospedagem. EDUCS, 2007  
 PÉREZ, L. di M. Manual prático de recepção hoteleira. 2.ed. São Paulo: Roca, 2014.  
 ISMAIL, A. Hospedagem: front office e governança. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

**Referências Complementares:**

COSTA, R.; SOUSA, T. Gestão comercial hoteleira. Lisboa: Lidel, 2015.  
 MASSARI, C. et al. Sou recepcionista: técnicas, tendências e informações para o aperfeiçoamento profissional. São Paulo: SENAC, 2013.  
 POWERS, T. BARROW, C. W. Administração no setor de hospitalidade: turismo, hotelaria, restaurante.

São Paulo: Atlas, 2004.

RUTHERFORD, D. G. Hotel: gerenciamento e operações. 2. ed. São Paulo: Roca, 2004.

#### 2.10.9.4. Componentes Curriculares do 4º Período

<b>Componente curricular:</b> Língua Portuguesa IV	<b>Créditos:</b> 4
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (80 H/R)      AT (80 H/R)      AP(0)	
<p><b>Ementa:</b> O componente curricular de Língua Portuguesa objetiva integrar os processos de leitura, interpretação e produção de textos. A reflexão sobre os usos e funcionamentos da língua parte do pressuposto de que as linguagens estão intimamente relacionadas com a cultura e são produzidas a partir de sujeitos sociais. Nesse sentido, o curso deve ser guiado com base na ótica das linguagens enquanto processos de recepção e produção que promovem a (re)significação de interlocutores protagonistas. Desse modo, o trabalho entre literatura, gramática e redação deve ser articulado, promovendo a análise de obras literárias e não literárias, dos gêneros textuais e das mais diversas expressões comunicacionais.</p>	
<p><b>Referências Básica:</b> COUTO, Mia. <b>Terra sonâmbula</b>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996. MÁRQUEZ, Gabriel García. <b>Cem anos de solidão</b>. Tradução Eric Nepomuceno. 89ªed. Rio de Janeiro: Record, 2015. PAIVA, Andressa Munique (org.). <b>Ser protagonista - a voz das juventudes: língua portuguesa</b>. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2020.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b> CEGALLA, D. P. <b>Novíssima Gramática da língua portuguesa</b>. - 46. ed.-São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. FIORIN, J. L. &amp; SAVIOLI, F. P. <b>Para entender o texto – Leitura e Redação</b>. 16 ED. Ática: São Paulo, SP. 2006. LISPECTOR, Clarice. <b>Amor</b>. In: ABDALA JÚNIOR, Benjamin; CAMPEDELLI, Samira Youssef. (org). Seleção de textos, notas, estudos biográfico, histórico e crítico. 2 ed. São Paulo: Nova Cultura, 1988. PESSOA, Fernando. <b>Obra poética</b>. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar S.A., 1995.</p>	

<b>Componente curricular:</b> Artes II	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)      AT (40 H/R)      AP(0)	
<p><b>Ementa:</b> Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado</p>	

e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

**Referências Básica:**

**GOMBRICH, E. H. História da Arte.** São Paulo: LTC, 2000.  
**GOMPERTZ, W. Isso é arte?** Rio de Janeiro: Zahar, 2013.  
**ARGAN, G. C. Arte Moderna.** São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

**Referências Complementares:**

**ARCHER, M. Arte contemporânea uma história concisa.** São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012..  
**GULLAR, F. Argumentação Contra a Morte da Arte.** Rio de Janeiro: REVAN, 2009.  
**FISCHER, E. A necessidade da arte.** 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987.  
**GONCALVES, M. A. 1922 A Semana que não terminou.** São Paulo: Companhia das Letras, 2012.  
**VAN GOGH, V., 1853 – 1890. Cartas a Théo.;** tradução de Pierre Ruprecht. Porto Alegre: L&PM, 2012. – (Coleção L&PM Pocket)

<b>Componente curricular:</b> Geografia II	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:.</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)      AT (40 H/R)      AP(0)	
<b>Ementa:</b> A Geografia é a ciência que investiga o espaço geográfico tendo em vista as interações entre os sistemas de objetos e sistemas de ações. Os sistemas de objetos correspondem aos instrumentos materiais da vida humana providos de uma utilidade atual, passada ou futura. Tais instrumentos podem ser naturais ou técnicos. Os sistemas de ações são intervenções resultantes das necessidades (naturais ou criadas) pelo ser humano. Assim, os objetivos de Geografia II são de: relacionar a formação e dinâmica territorial dos estados-nação às fases do capitalismo, guerras mundiais e guerra fria; compreender a ordem mundial e geopolítica mundial e do Brasil; identificar os processos de urbanização no mundo e Brasil; analisar a estrutura e dinâmica da população mundial e do Brasil; reconhecer a diversidade cultural dos povos e nações, bem os principais conflitos étnicos-nacionalistas.	
<b>Referências Básica:</b> DAMIANI, Amélia. <b>População e geografia.</b> São Paulo: Contexto, 1992. FARIA, Ricardo de Moura. <b>Da Guerra Fria à nova ordem mundial.</b> São Paulo: Contexto, 2012. IBGE. <b>Atlas nacional do Brasil Milton Santos.</b> Rio de Janeiro: IBGE, 2010. MIZIELINSKA, Aleksandra; MIZIELINSKI, Danie; SCHLESINGER, George. <b>Mapas: Uma viagem deslumbrante pelas terras, mares e culturas do mundo.</b> São Paulo: WMF Martins Fontes, 2022. ROSS, Jurandy L. Sanches (Org.). <b>Geografia do Brasil.</b> São Paulo: Edusp, 2019. SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. <b>Capitalismo e Urbanização.</b> São Paulo: Contexto, 1988. VIGEVANNI, Tullo; LIMA, Thiago; OLIVEIRA, Marcelo Fernandes. <b>Diversidade étnica, conflitos regionais e direitos humanos.</b> São Paulo: Unesp, 2008.	
<b>Referências Complementares:</b> FERRO, Marc. <b>O século XX explicado aos meus filhos.</b> Rio de Janeiro: Agir, 2008. FURTADO, Celso. <b>Formação econômica do Brasil.</b> São Paulo; Companhia das letras, 2007. LACOSTE, Yves. <b>A geopolítica do mediterrâneo.</b> Lisboa: Edições 70, 2008. LACOSTE, Yves. <b>Geografia do subdesenvolvimento.</b> Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990. VESENTINI, Jose William. <b>Novas geopolíticas.</b> São Paulo: Contexto, 2000.	

<b>Componente curricular:</b> Sociologia I	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)                      AT (40 H/R)      AP(0)	
<p><b>Ementa:</b>  O conhecimento e as diferentes abordagens da realidade: o senso comum, o religioso, o filosófico e o científico. O conhecimento científico: metodologia e critérios de cientificidade. A dimensão política do conhecimento. As ciências sociais. Cultura como singularidade humana. Diversidade cultural, Direitos Humanos e unidade biológica. A perspectiva sociológica. Os principais teóricos da sociologia. A construção social do homem. Estratificação, desigualdade e mobilidade social. Estudo sobre que é ideologia. Ideologia e propaganda. Análise da Sociedade e mídia. Mídia e política. Mídia, ética e mercado. Indústria Cultural. Estudo do advento e consolidação da televisão no Brasil. Novas mídias, sociedade e política.</p>	
<p><b>Referências Básica:</b>  LARAIA, Roque de Barros. <b>Cultura: um conceito antropológico</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.  LIE, John, BRYM, Robert, HAML, Cynthia Lins. <b>Sociologia, sua bússola para um novo mundo</b>. São Paulo: Thompson pioneira, 2006.  OLIVEIRA, Pérsio Santos de. <b>Introdução à sociologia</b>. São Paulo: Ática, 2010.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b>  MAGNOLI, Demétrio. <b>Uma gota de sangue</b>. São Paulo: Contexto, 2010.  MARTINS, Carlos B. <b>O que é sociologia</b>. São Paulo: Brasiliense, 2010.  SCOWEN, Peter. <b>O livro negro dos EUA</b>. Rio de Janeiro: Record, 2003.  SCHIMIDT, Vera Viviane; PEREZ, Olívia Cristina. <b>Sociologia</b>. Curitiba: IBPEX, 2010. v. único.  TOMAZI, Nelson Dacio. <b>Sociologia para o Ensino Médio</b>. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>	

<b>Componente curricular:</b> Biologia II	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)                      AT (30 H/R)      AP(10 H/R)	
<p><b>Ementa:</b>  Classificação dos Seres vivos (Noções de sistemática), Vírus, Reino Monera: (Bactérias: Características Principais, e Cianobactérias) Reino Protista: (Protozoários: Classificação); Reino Fungi: (Características Principais), Programas de Saúde e Reino Animalia .</p>	
<p><b>Referências Básica:</b>  AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. <b>Biologia das células</b>. Editora Moderna, vol 1., série Moderna Plus, 3ª edição - São Paulo–SP, 2009.  LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDE, Fernando; PACCA, Helena. <b>Biologia Volume Único</b>, 2ª Edição, editora Ática, 2019.  LOPES, Sônia, ROSSO, Sérgio. <b>Bio: volume único</b>. Editora Saraiva, volume único. 3ª edição – São Paulo – SP,</p>	

2019.
<p><b>Referências Complementares:</b></p> <p>FAVARETTO, Clarinda Mercadante. <b>Biologia - Volume Único</b>, Editora Moderna, 1ª edição – São Paulo – SP, 2003.</p> <p>SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar. <b>Biologia 1 – As características da vida, biologia celular, vírus, a origem da vida e histologia animal</b>. Editora Saraiva, vol 1 .2ª edição - São Paulo–SP, 2002.</p> <p>SÔNIA, Mendonça VIVIAN, Lavander. <b>Bio: volume 1</b>. Editora Saraiva, vol 1, 1ª edição – São Paulo – SP, 2006.</p> <p>OBRA COLETIVA. <b>Ser protagonista: Biologia</b>. Editora SM, vol 1. 1ª edição – São Paulo – SP, 2014.</p> <p>UZUNIAM, Armênio; BIRNER, Ernesto. <b>Biologia volume único</b>. Editora Harbra. 4ª edição – São Paulo – SP, 2012.</p>

<b>Componente curricular:</b> Física III	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)                      AT (40 H/R)                      AP(0)	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Ondulatória e óptica geométrica: Conceitos básicos da ondulatória; ondas estacionárias; fenômenos ondulatórios; introdução à óptica e espelhos planos; espelhos esféricos; refração da luz; lentes esféricas. Análise do sistema solar e o estudo da gravitação de Newton.</p>	
<p><b>Referências Básica:</b></p> <p>RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física 1. São Paulo: Moderna, 9 ed. 2010.</p> <p>RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física 2. São Paulo: Moderna, 9 ed. 2010.</p> <p>VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA , G. J. Tópicos de Física 1. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009.</p> <p>VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA , G. J. Tópicos de Física 2. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009.</p> <p>WOLNEY C. MELO.; LEANDRO GODOY. MULTIVERSOS - CIÊNCIAS DA NATUREZA. Vol 1 e 2. PNLD, Disponível em: &lt;<a href="https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2021_didatico/componente-curricular/pnld-2021-obj2-ciencias-natureza-suas-tecnologias">https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2021_didatico/componente-curricular/pnld-2021-obj2-ciencias-natureza-suas-tecnologias</a>&gt;. Acessado em 15 de junho de 2022.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b></p> <p>SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física – volume único. São Paulo: Atual, 2005 2. ed.</p> <p>CARRON, W.; GUIMARÃES, O. As faces da Física. São Paulo: Moderna, 3 ed. 2003.</p> <p>VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA , G. J. Tópicos de Física 1. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009.</p>	



<b>Componente curricular:</b> Matemática VI	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b> Matemática II	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)      AT (40 H/R)      AP(0)	
<b>Ementa:</b> Áreas das figuras planas; Geometria Espacial de Posição e Geometria Espacial Métrica.	
<b>Referências Básica:</b> BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; CÂMARA DE SOUSA, Paulo Roberto. <b>Prisma Matemática:</b> geometria. v. 5, 1 ed. São Paulo: Editora FTD, 2020. DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. <b>Matemática em contextos:</b> Geometria plana e espacial. v. 5, 1. ed. – São Paulo: Ática, 2020. SOUZA, Roberto. <b>Multiversos Matemática:</b> Geometria. v. 5, 1 ed. São Paulo: FTD, 2020.	
<b>Referências Complementares:</b> DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. <b>Fundamentos da Matemática Elementar:</b> Geometria plana. v. 9, 9 ed. São Paulo: Atual, 2013. DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. <b>Fundamentos da Matemática Elementar:</b> Geometria espacial. v. 10, 9 ed. São Paulo: Atual, 2013. LEONARDO, Fábio Martins de. <b>Conexões: Matemática e suas tecnologias:</b> Geometria plana e espacial. v. 5, 1 ed. São Paulo: Moderna, 2020. GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JUNIOR, José Ruy. <b>Matemática Fundamental:</b> Uma nova abordagem. Volume Único. São Paulo: FTD, 2011. MACHADO, Antônio dos Santos. <b>Aprender e Aplicar Matemática.</b> Volume Único, 1 ed. . São Paulo: Atual, 2012. PAIVA, Manoel. <b>Conexões com a Matemática.</b> v. 2, 3 ed. São Paulo: Moderna, 2016.	

<b>Componente curricular:</b> Espanhol para Hospedagem IV	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b> Espanhol para Hospedagem III	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)      AT (40 H/R)      AP(0)	
<b>Ementa:</b> Estudo da Língua espanhola voltada às especificidades dos Meios de Hospedagem	
<b>Referências Básica:</b> ANTOLÍN, Lucía; GODED, Margarita; VARELA, Raquel. <b>Bienvenidos:</b> español para profesionales de Turismo y Hostelería. A1-A2. Madrid: CLAVE-ELE, 2010. MORENO, Concha; TUTS, Martina. <b>Cinco estrellas.</b> Madrid: SGEL, 2009. MORENO, Concha; TUTS, Martina. <b>El español en el hotel.</b> Madrid: SGEL, 2007.	

MORENO, Concha; TUTS, Martina. **Hotel.es**. Madrid: SGEL, 2011.  
 ZIPMAN, Suzana. **Espanhol para hotelaria**. São Paulo: Disal Editora, 2013.

**Referências Complementares:**

BANDA, Braulio Alexandre. Espanhol para hotelaria. São Paulo: SENAC, 2012.  
 BANDA, Braulio Alexandre. Espanhol para governança hoteleira. São Paulo: SENAC, 2012.  
 BANDA, Braulio Alexandre. Espanhol para profissionais de turismo. São Paulo: SENAC, 2012.  
 BANDA, Braulio Alexandre. Espanhol para bares e restaurantes. São Paulo: SENAC, 2012.  
 MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e Recreação: repertório de atividades por ambientes. Vol.2, Campinas-SP: Papyrus, 2010.  
 GOMEZ TORREGO, L. Manual del español correcto. 2 vols. Madrid, Ed. Arco/ Libro, S.L. 1997  
 LARCOS LLORACH, E: Gramática de la lengua española. Madrid/RAE, Ed. Espasa Calpe, 1996.  
 PINA, Luiz Wilson. RIBEIRO, Olivia C. F. Lazer e recreação na hotelaria. São Paulo: SENAC, 2012.  
 PRONOVOST, Gilles. Introdução à sociologia do lazer. São Paulo: SENAC, 2011.  
 REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: Diccionario de la lengua española. Madrid, Espasa-Calpe, 1997.  
 TORRES, Zilah Barbosa. Animação Turística. São Paulo: Roca, 2004

<b>Componente curricular:</b> Inglês para Hospedagem I	<b>Créditos:</b> 4
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (80 H/R)                      AT (80 H/R)                      AP(0)	
<b>Ementa:</b> Estudo da língua inglesa voltado às especificidades dos meios de hospedagem.	
<b>Referências Básica:</b> O'HARA. F. <b>Be My Guest</b> . English for the hotel industry – Student's book. New York: Cambridge University, 2012. RUBIO, B. A. B. <b>Inglês para Hotelaria</b> . São Paulo: SENAC, 2012. _____. <b>Inglês para Profissionais de Turismo</b> . São Paulo: SENAC, 2012.	
<b>Referências Complementares:</b> MURPHY, R. <b>Essential Grammar in Use</b> : A self-study reference and practice book for elementary learners of English; New York Cambridge, 2015.	

<p>OXFORD: <b>Dicionário Oxford Escolar</b>: Para estudantes brasileiros de inglês. Oxford: Oxford University Press, 2013.</p> <p>RICHARDS, J.C; BOHLKE, D. <b>Four Corners</b>. New York: Cambridge University Press, 2012.</p>
--

<b>Componente curricular:</b> Técnicas de Governança	<b>Créditos:</b> 4
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (80 H/R)                      AT (80 H/R)                      AP(0)	
<p><b>Ementa:</b>          Pretende-se apresentar nesta disciplina a importância do departamento de Governança nos meios de hospedagem, bem como técnicas e procedimentos operacionais relacionados ao setor, com o objetivo de adquirir habilidades profissionais necessárias à eficácia e eficiência no atendimento. As técnicas de Governança serão treinadas no laboratório da instituição e/ou empreendimentos hoteleiros locais, buscando: montar, organizar e equipar o setor; simular situações relacionadas às diversas funções hierárquicas e atribuições/responsabilidades do setor; praticar os procedimentos técnicos processuais referentes à organização do trabalho no setor de governança e vivenciar o cenário de atendimento no setor de Governança.</p>	
<p><b>Referências Básica:</b>          CAON, Mauro. <b>Gestão Estratégica de Serviços de Hotelaria</b>. São Paulo, Atlas, 2008          LINSMAYER, Eduardo. <b>Guia básico para administração da manutenção hoteleira</b>. São Paulo: SENAC, 2004.          OLIVEIRA, Giovanna Bonelli. <b>Camareira: mercado profissional</b>. São Paulo: SENAC, 2009.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b>          CÂNDIDO, Índio. <b>GESTÃO DE HOTÉIS: técnicas, operações e serviços</b>. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.          CÂNDIDO, Índio. <b>Governança em Hotelaria</b>. Caxias do Sul: EDUCS, 2003          CAVASSA, R., César. <b>Hotéis: Gerenciamento, Segurança e Manutenção</b>. São Paulo: Rocca, 2001.          LUCAS, Luis. <b>Manutenção de Hotel</b>. São Paulo: Editora Escolar, 2011.          SARAIVA, Josena Maria (Org). <b>O (a) Profissional de Hotelaria e Empresa Similar: o saber, o ser e o saber-fazer</b>. Recife: Bagaço, 2009</p>	

<b>Componente curricular:</b> Marketing e Vendas para Meios de Hospedagem	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)                      AT (40 H/R)                      AP(0)	
<p><b>Ementa:</b>          Compreender os conceitos de marketing, seus instrumentos e procedimentos; Classificação dos principais tipos de marketing; Compreender a aplicação do marketing para o turismo e hotéis; Compreender a</p>	

segmentação do mercado como instrumento de marketing; Estratégias de Marketing voltadas para os meios de hospedagem.
<p><b>Referências Básica:</b>  REZ, R. <b>Marketing de Conteúdo</b>. São Paulo: DVS editora, 2016.</p> <p>KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. <b>Marketing 4.0: do tradicional ao digital</b>. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.</p> <p>KOTLER, P.; KELLER, K. L. <b>Administração de marketing</b>. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.</p>
<p><b>Referências Complementares:</b></p> <p>CASTRO, A. C. M. <b>Marketing Canvas: planejamento de marketing interativo</b>. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.</p> <p>FAUSTINO, P. <b>Marketing digital na prática</b>. São Paulo: DVS Editora, 2019.</p> <p>MORRISON, A. M. <b>Marketing de hospitalidade e turismo</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2012. OLIVEIRA, G. B.; SPENA, R. <b>Serviços em hotelaria</b>. Rio de Janeiro: SENAC, 2013. PANOSSO NETTO, A.; ANSARAH, M. G. dos R. <b>Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectivas</b>. São Paulo: Manole, 2007.</p>

#### 2.10.9.5. Componentes Curriculares do 5º Período

<b>Componente curricular:</b> Língua Portuguesa V	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)                      AT (40 H/R)                      AP(0)	
<p><b>Ementa:</b>  O componente curricular de Língua Portuguesa objetiva integrar os processos de leitura, interpretação e produção de textos. A reflexão sobre os usos e funcionamentos da língua parte do pressuposto de que as linguagens estão intimamente relacionadas com a cultura e são produzidas a partir de sujeitos sociais. Nesse sentido, o curso deve ser guiado com base na ótica das linguagens enquanto processos de recepção e produção que promovem a (re)significação de interlocutores protagonistas. Desse modo, o trabalho entre literatura, gramática e redação deve ser articulado, promovendo a análise de obras literárias e não literárias, dos gêneros textuais e das mais diversas expressões comunicacionais.</p>	
<p><b>Referências Básica:</b>  PAIVA, Andressa Munique (org.). <b>Ser protagonista - a voz das juventudes: língua portuguesa</b>. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2020.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b>  CEGALLA, D. P. <b>Novíssima Gramática da língua portuguesa</b>. - 46. ed.-São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.</p>	

<p>FIORIN, J. L. &amp; SAVIOLI, F. P. <b>Para entender o texto – Leitura e Redação</b>. 16 ED. Ática: São Paulo, SP. 2006.</p> <p>GERALDI, J. W. <b>Linguagem e Ensino: exercícios de militância e divulgação</b>. Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil. Campinas, SP, 1996.</p>
--

<b>Componente curricular:</b> Língua Inglesa III	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:.</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)                      AT (40 H/R)      AP(0)	
<p><b>Ementa:.</b> Recepção e produção de textos verbais, orais e escritos, e não-verbais, em língua inglesa, considerando diferentes contextos de uso da língua de forma crítica, criativa e ética.</p>	
<p><b>Referências Básica:</b> RICHTER, Carla; LARRÉ, Julia. <b>Take Action!</b> São Paulo: Ática, 2020. MURPHY, Raymond. Basic Grammar in use with answers. São Paulo: Cambridge do Brasil, 2010. OXFORD. <b>Oxford Dicionário Escolar</b>. Port – Ing / Ing – Port. São Paulo: Oxford, 2009.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b> LONGMAN. Longman Dicionário Escolar. ING/PORT – PORT/ING. New York: Longman, 2010. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2014. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura módulo II. São Paulo: Texto Novo, 2014. MURPHY, Raymond. Essential Grammar In Use com respostas: gramática básica da língua inglesa. Cambridge: Cambridge, 2014. TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>	

<b>Componente curricular:</b> Educação Física II	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:.</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)                      AT (40 H/R)      AP(0)	
<p><b>Ementa:.</b> Estudo das danças, ginástica, lutas e esportes de aventura, enquanto conteúdos da cultura de movimento, identificando elementos articulados com a dinâmica social e que se apresentam nos diferentes processos da vida cotidiana e do trabalho.</p>	
<p><b>Referências Básica:</b> DARIDO, Suraya Cristina. <b>Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola</b>. Campinas, SP: Papirus, 2007.</p>	

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.

SCARPATO, Marta; et al. **Didática na Prática de Educação Física: como planejar as aulas da educação física.** São Paulo: Avercamp, 2007.

**Referências Complementares:**

CARVALHO, Y. M. de; RÚBIO, K. (org.). **Educação física e ciências humanas.** São Paulo: Hucitec, 2001. p. 74.

DELIBERADOR, A. P. **Judô: metodologia da participação.** Londrina: Lido, 1996.

CAMINADA, E. **História da dança: evolução cultural.** Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

PEREIRA, D. W.; ARMBRUST, I. **Pedagogia da aventura: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola.** Jundiaí: Fontoura, 2010.

<b>Componente curricular:</b> História III	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)      AT (40 H/R)      AP(0)	
<b>Ementa:</b> Panorama da história geral do final do século XIX e sua transição para o século XX. Guerras e paz: o mundo fragmentado e os conflitos ideológicos. Regimes totalitários. Socialismo, fascismo, nacionalismos. O Brasil da Primeira República. Eclosão da II Guerra Mundial.	
<b>Referências Básica:</b> ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. <b>Conexões com a História: das origens do homem à conquista do novo mundo.</b> v. 1. São Paulo: Moderna, 2010 GERSEM DOS SANTOS, Luciano. <b>O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje.</b> Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006. SANTOS, Georgina dos. et al. <b>HISTÓRIA.</b> São Paulo: Editora Saraiva, 2011 (3 volumes).	
<b>Referências Complementares:</b> BENJAMIN, Roberto. <b>A África está em nós: História e Cultura Afro-Brasileira.</b> João Pessoa: Grafset, 2004. INÁCIO, Inês da Conceição; LUCA, Tânia Regina de. <b>Documentos do Brasil Colonial.</b> São Paulo: Ática, 1993. SILVA, Alberto da Costa e. <b>A Enxada e a Lança: a África antes dos portugueses.</b> 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996. SOUZA, Mariana de Mello e. <b>África e Brasil Africano.</b> São Paulo: Ática, 2006. BLAINEY, Geoffrey. <b>Uma breve história do mundo.</b> São Paulo: Fundamento, 2012.	

<b>Componente curricular:</b> Filosofia II	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)      AT (40 H/R)      AP(0)	
<p><b>Ementa:</b> A aula de filosofia é um espaço propício para o exercício do pensamento filosófico, experiência cujos passos incluem a sensibilização e a problematização, onde professor e estudantes identificam problemas e refletem na busca de possíveis soluções. Isto se dá por meio do diálogo investigativo, isto é, na interlocução com o texto filosófico, no sentido de compreender seu conteúdo e seu significado para o nosso tempo, primeiro passo para possibilitar a experiência filosófica em sala de aula.</p>	
<p><b>Referências Básica:</b> ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. <b>Filosofando: introdução à Filosofia</b>. São Paulo: Editora Moderna, 2009. CHAUÍ, Marilena. <b>Convite à Filosofia</b>. São Paulo: Editora Ática, 2010. COTRIM, Gilberto. <b>Fundamentos da Filosofia</b>. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b> CASTANON, Gustavo. <b>Introdução à Epistemologia</b>. São Paulo: EPU, 2007. HEIDEGGER, Martin. <b>Introdução à Filosofia</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2008. MORTARI, Cezar A. <b>Introdução à Lógica</b>. São Paulo: Unesp, 2001. CHALITA, Gabriel. <b>Vivendo a Filosofia</b>. Ática. São Paulo, 2004 GAARDER, Jostein. <b>O Mundo de Sofia</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</p>	

<b>Componente curricular:</b> Química III	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b> Química I e II	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)      AT (40 H/R)      AP(0)	
<p><b>Ementa:</b> Estudo das soluções e dispersões coloidais. Definição de pressão de vapor e sua variação com a altitude, Tonoscopia, Ebulioscopia, Crioscopia e osmose. Classificação das reações termoquímicas. Discussão da primeira e segunda lei da termodinâmica e cálculos pertinentes. Cinética das reações químicas e fatores influenciadores. O uso de catalisadores em reações químicas. Definição de reações reversíveis e equilíbrio químico molecular. Demonstração dos fatores que resultam no deslocamento do equilíbrio. Cálculos de Kc e Kp. Definição de Equilíbrio iônico. Dedução de Kw. Cálculos de pH e pOH. Previsão do caráter salino a partir da hidrólise de sais. Definição de Produto de solubilidade e cálculo de Kps. Definição de corrente elétrica, pilhas e eletrólise. Cálculos envolvendo massa de produtos a partir de uma eletrólise.</p>	
<p><b>Referências Básica:</b> BIANCHI, José Carlos de Azambuja. <b>Universo da Química</b>. São Paulo: FTD, 2005. v. único. FELTRE, Ricardo. <b>Química</b>. 6.ed. São Paulo: Moderna, 2004. v. 2.</p>	

<p>FONSECA, Martha Reis Marques da. <b>Química: físico-química</b>. São Paulo: FTD, 2007. v.2.          USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. <b>Química</b>. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.</p>
<p><b>Referências Complementares:</b></p> <p>BRADY, James E. <b>Química Geral</b>. v.2. Rio de Janeiro: LTC, 2012.          PETER ATKINS, Loretta Jones. <b>Princípios de Química</b>: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3.ed. Porto Alegre: Bookman Publicação: 2006.          PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. <b>Química na abordagem do cotidiano</b>. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único          SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; MÓL, Gerson de Souza (coords.). <b>Química cidadã</b>. 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2010.</p>

<b>Componente curricular:</b> Matemática VII	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)                      AT (40 H/R)      AP(0)	
<b>Ementa:</b> Análise Combinatória II. Probabilidades; Noções de Lógica.	
<p><b>Referências Básica:</b>          BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; CÂMARA DE SOUSA, Paulo Roberto. <b>Prisma Matemática</b>: Estatística, combinatória e probabilidade. v. 6, 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.          DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. <b>Matemática em contextos</b>: Análise combinatória, probabilidade e computação. v. 6, 1. ed. São Paulo: Ática, 2020.          SOUZA, Roberto. <b>Multiversos Matemática</b>: Estatística e Probabilidade. Ensino Médio. v. 6, 1 ed. São Paulo: Editora FTD, 2020.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b></p> <p>HAZZAN, Samuel. <b>Fundamentos da Matemática Elementar</b>: Combinatória, probabilidade. v. 5, 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.          LEONARDO, Fábio Martins de. <b>Conexões: Matemática e suas tecnologias</b>: Estatística e Probabilidade. v. 3, 1 ed. São Paulo: Moderna, 2020.          GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JUNIOR, José Ruy. <b>Matemática Fundamental</b>: Uma nova abordagem. Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.          MACHADO, Antônio dos Santos. <b>Aprender e Aplicar Matemática</b>. Volume Único, 1 ed. . São Paulo: Atual, 2012.          PAIVA, Manoel. <b>Conexões com a Matemática</b>. v. 2, 3 ed. São Paulo: Moderna, 2016.</p>	

<b>Componente curricular:</b> Inglês para Hospedagem II	<b>Créditos:</b> 4
---	--------------------



<b>Pré-requisito:</b> Inglês para Hospedagem I
<b>Carga horária:</b> Total (80 H/R)                      AT (80 H/R)      AP(0)
<b>Ementa:</b> Aprofundamento do estudo da língua inglesa voltado às especificidades dos meios de hospedagem.
<b>Referências Básica:</b> O'HARA, F. <b>Be My Guest</b> . English for the hotel industry – Student's book. New York: Cambridge University, 2012. RUBIO, B. A. B. <b>Inglês para Hotelaria</b> . São Paulo: SENAC, 2012. _____. <b>Inglês para Profissionais de Turismo</b> . São Paulo: SENAC, 2012.
<b>Referências Complementares:</b> MURPHY, R. <b>Essential Grammar in Use: A self-study reference and practice book for elementary learners of English</b> ; New York Cambridge, 2015. OXFORD: <b>Dicionário Oxford Escolar</b> : Para estudantes brasileiros de inglês. Oxford: Oxford University Press, 2013. RICHARDS, J.C; BOHLKE, D. <b>Four Corners</b> . New York: Cambridge University Press, 2012.

<b>Componente curricular:</b> Empreendedorismo	<b>Créditos:</b> 4
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (80 H/R)                      AT (80 H/R)      AP(0)	
<b>Ementa:</b> Empreendedorismo: histórico, formas de atuação, características, ideias e oportunidades. Cenários e tendências do empreendedorismo no mundo, Brasil e Pernambuco. O empreendedor: perfil, comportamento e atitudes empreendedoras. Aspectos de inovação e criatividade ao empreender. Marco regulatório voltado para o empreendedorismo. Fontes de financiamento para o empreendedor. Plano de Negócio: característica e estrutura.	
<b>Referências Básica:</b> CHIAVENATO, Idalberto. <b>Kata negócios</b> . São Paulo: SEBRAE, 2015. DORNELAS, JOSÉ <b>Oficina do empreendedor</b> , São Paulo, SEXTANTE, 2008. DORNELAS, JOSÉ, <b>O segredo de Luísa</b> . São Paulo, SEXTANTE 2008.	
<b>Referências Complementares:</b> DOLABELA, Fernando. <b>A arte de empreender</b> . Rio de Janeiro. Novo Século, 2019. DOLABELA, <b>Fernando O empreendedor</b> . São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2009. MENDES, Jerônimo. <b>Empreendedorismo</b> . São Paulo. ATLAS, 2016.	

<b>Componente curricular:</b> Entretenimento, Lazer e Recreação	<b>Créditos:</b> 4
<b>Pré-requisito:.</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (80 H/R)            AT (80 H/R)    AP(0)	
<b>Ementa:.</b> O entretenimento, o lazer e a recreação no percurso do tempo e a evolução dos seus conceitos e caracterizações. As relações entre necessidades humanas, de trabalho, de lazer e as dinâmicas psicossociais. Caracterização da demanda a partir de aspectos biopsicossociais e culturais para identificação de fatores determinantes na estruturação de programas e ações de entretenimento, lazer e recreação. Espaços e equipamentos de lazer. Mercado de trabalho, formação e atuação do profissional. Elaboração, execução e avaliação de programas, projetos e programações de entretenimento, lazer e recreação. Técnicas de recreação. Criação e adaptação de jogos e brincadeiras. A gestão do lazer na gestão dos meios de hospedagens: estratégias, desafios e oportunidades.	
<b>Referências Básica:</b> PRONOVOST, Gilles. Introdução à sociologia do lazer. São Paulo: SENAC, 2011. PINA, L. W.; RIBEIRO, O. C. F. Lazer e recreação na hotelaria. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2012. SILVA, T. A. da C. e; GONÇALVES, K. G. F. Manual de lazer e recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2017.	
<b>Referências Complementares:</b> BRUSTOLIN, G. M.; LOPES, C. G. Técnicas e Práticas de Lazer. São Paulo: Érica, 2014. MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e recreação. São Paulo: Papirus, 2014. MELO, V. A. de; ALVES JUNIOR, E. D. Introdução ao lazer. Barueri: Manole, 2012.	

#### 2.10.9.6. Componentes Curriculares do 6º Período

<b>Componente curricular:</b> Língua Portuguesa VI	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:.</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)            AT (40 H/R)    AP(0)	
<b>Ementa:.</b> O componente curricular de Língua Portuguesa objetiva integrar os processos de leitura, interpretação e produção de textos. A reflexão sobre os usos e funcionamentos da língua parte do pressuposto de que as linguagens estão intimamente relacionadas com a cultura e são produzidas a partir de sujeitos sociais. Nesse sentido, o curso deve ser guiado com base na ótica das linguagens enquanto processos de recepção e produção que promovem a (re)significação de interlocutores protagonistas. Desse modo, o trabalho entre literatura, gramática e redação deve ser articulado, promovendo a análise de obras literárias e não literárias, dos gêneros textuais e das mais diversas expressões comunicacionais.	
<b>Referências Básica:</b> PAIVA, Andressa Munique (org.). <b>Ser protagonista</b> - a voz das juventudes: língua portuguesa. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2020.	

**Referências Complementares:**

CEGALLA, D. P. **Novíssima Gramática da língua portuguesa**. - 46. ed.-São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto – Leitura e Redação**. 16 ED. Ática: São Paulo, SP. 2006.

GERALDI, J. W. **Linguagem e Ensino: exercícios de militância e divulgação**. Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil. Campinas, SP, 1996.

<b>Componente curricular:</b> Geografia III	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)      AT (40 H/R)      AP(0)	
<p><b>Ementa:</b> A Geografia é a ciência que investiga o espaço geográfico tendo em vista as interações entre os sistemas de objetos e sistemas de ações. Os sistemas de objetos correspondem aos instrumentos materiais da vida humana providos de uma utilidade atual, passada ou futura. Tais instrumentos podem ser naturais ou técnicos. Os sistemas de ações são intervenções resultantes das necessidades (naturais ou criadas) pelo ser humano. Assim, os objetivos de Geografia III são de: analisar os processos de produção agropecuária no mundo e Brasil; identificar os processos de industrialização mundial e Brasil; compreender a diversidade de fontes de energia, suas implicações econômicas e ambientais em diferentes escalas; apreender a estrutura e dinâmica dos meios de transportes no mundo e Brasil; reconhecer a globalização em variados aspectos, tendo em vista as redes e fluxos; analisar os blocos econômicos e demais estratégias de organização do capitalismo global; identificar a posição do Brasil no capitalismo global; reconhecer a trajetória das regionalizações do Brasil; sintetizar as Regiões do Brasil.</p>	
<p><b>Referências Básica:</b> IBGE. <b>Atlas nacional do Brasil Milton Santos</b>. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. REJOWSKI, Mirian; PAOLILLO, André Milton. <b>Transportes</b>. São Paulo: Aleph, 2002. ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.). <b>Geografia do Brasil</b>. São Paulo: Edusp, 2019. SANTOS, Milton; SILVEIRA, María Laura. <b>O Brasil: território e sociedade no início do século XXI</b>. Rio de Janeiro: Record, 2001. SANTOS, Milton. <b>Por uma outra globalização</b>. São Paulo: Record, 2000. SILVA, José Graziano. <b>O que é questão agrária</b>. São Paulo: Brasiliense, 2001. WALISIEWICZ, Marek. <b>Energia alternativa: solar, eólica, hidrelétrica e de biocombustíveis</b>. São Paulo: Publifolha, 2008.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b> FERNANDES, Bernardo Mançano; MARQUES, Marta Inez Medeiros; SUZUKI, Júlio César. <b>Geografia agrária: teoria e poder</b>. São Paulo: Expressão Popular, 2007. FURTADO, Celso. <b>Formação econômica do Brasil</b>. São Paulo; Companhia das letras, 2007. HALL, Stuart. O global, o local e o retorno da etnia. In: <b>Identidade cultural na pós-modernidade</b>. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014. LEITE, Antônia Dias. <b>A energia do Brasil</b>. Rio de Janeiro: Lexicon, 2014. WEELAN, Charles. <b>Economia: O que é, para que serve, como funciona</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.</p>	

<b>Componente curricular:</b> Sociologia II	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)      AT (40 H/R)      AP(0)	

<p><b>Ementa:</b> O homem, um animal político. O Estado Nacional: absolutista, liberal, de Bem Estar Social e neoliberal. O poder e o Estado: as teorias sociológicas sobre o Estado. Estado e sociedade civil: grupos de interesses e Lobby, políticas públicas e organizações não governamentais (ONG). Ditadura e democracia no Brasil. Estado, Direitos e cidadania: direitos civis, políticos e sociais. Direitos Humanos e Minorias sociais. Os novos movimentos sociais no mundo e no Brasil: os movimentos socioambientais, de gênero, étnico-racial.</p>
<p><b>Referências Básica:</b> LARAIA, Roque de Barros. <b>Cultura: um conceito antropológico</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. LIE, John, BRYM, Robert, HAMLII, Cynthia Lins. <b>Sociologia, sua bússola para um novo mundo</b>. São Paulo: Thompson pioneira, 2006. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. <b>Introdução à sociologia</b>. São Paulo: Ática, 20</p>
<p><b>Referências Complementares:</b> MAGNOLI, Demétrio. <b>Uma gota de sangue</b>. São Paulo: Contexto, 2010. MARTINS, Carlos B. <b>O que é sociologia</b>. São Paulo: Brasiliense, 2010. SCOWEN, Peter. <b>O livro negro dos EUA</b>. Rio de Janeiro: Record, 2003. SCHIMIDT, Vera Viviane; PEREZ, Olívia Cristina. <b>Sociologia</b>. Curitiba: IBPEX, 2010. v. único. TOMAZI, Nelson Dacio. <b>Sociologia para o Ensino Médio</b>. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>

<b>Componente curricular:</b> Biologia III	<b>Créditos:</b> 4
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (80 H/R)      AT (60 H/R)      AP(20 H/R)	
<p><b>Ementa:</b> Fisiologia Humana, Reino Metaphyta, Origem da Vida e Evolução, Genética e Ecologia.</p>	
<p><b>Referências Básica:</b> AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. <b>Biologia das células</b>. Editora Moderna, vol 1., série Moderna Plus, 3ª edição - São Paulo–SP, 2009. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDE, Fernando; PACCA, Helena. <b>Biologia Volume Único</b>, 2ª Edição, editora Ática, 2019. LOPES, Sônia, ROSSO, Sérgio. <b>Bio: volume único</b>. Editora Saraiva, volume único. 3ª edição – São Paulo – SP, 2019.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b> FAVARETTO, Clarinda Mercadante. <b>Biologia - Volume Único</b>, editora Moderna, 1ª edição – São Paulo – SP, 2003. SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar. <b>Biologia 1 – As características da vida, biologia celular, vírus, a origem da vida e histologia animal</b>. Editora Saraiva, vol 1 .2ª edição - São Paulo–SP, 2002.</p>	

SÔNIA, Mendonça VIVIAN, Lavander. **Bio: volume 1. Editora Saraiva**, vol 1, 1ª edição – São Paulo – SP, 2006.

OBRA COLETIVA. **Ser protagonista: Biologia**. Editora SM, vol 1. 1ª edição – São Paulo – SP, 2014.

UZUNIAM, Armênio; BIRNER, Ernesto. **Biologia volume único**. Editora Harbra. 4ª edição – São Paulo – SP, 2012.

<b>Componente curricular:</b> Química IV	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b> Química I, II e III	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)                      AT (40 H/R)                      AP(0)	
<p><b>Ementa:</b></p> <p>O átomo de carbono e as cadeias carbônicas. Hidrocarbonetos: suas propriedades e nomenclatura. As principais funções orgânicas oxigenadas, nitrogenadas, halogenadas e sulfonadas, suas propriedades e nomenclatura. Identificação dos diferentes tipos de isomeria constitucional. Conceito de isômeros: constitucionais, geométricos (cis-trans) e ópticos. Reconhecimento da quiralidade molecular e atividade óptica. Identificação das diferentes reações orgânicas, bem como seus mecanismos de ocorrência. Classificação e reconhecimento dos diferentes polímeros industriais e naturais. Reconhecimento das classes de compostos bioquímicos. Relações da química com as tecnologias, a sociedade e o meio ambiente. Química no cotidiano. Química na agricultura e na saúde. Química nos alimentos. Química e ambiente: poluição hídrica e poluição atmosférica. Contaminação e proteção do ambiente. Energias químicas no cotidiano: petróleo, gás natural e carvão. Biomassa. Biocombustíveis. Impactos ambientais de combustíveis fósseis. Energia nuclear. Lixo atômico. Vantagens e desvantagens do uso de energia nuclear.</p>	
<p><b>Referências Básica:</b></p> <p>BIANCHI, José Carlos de Azambuja. <b>Universo da Química</b>, São Paulo: FTD, 2005, Volume Único.</p> <p>BARBOSA, Luiz Cláudio de Almeida. <b>Introdução à química orgânica</b>: de acordo com as regras atualizadas da IUPAC. 2a ed. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>FELTRE, Ricardo. <b>Química</b>, 7 ed. São Paulo, Moderna, 2008, V. 3.</p> <p>USBERCO, João, SALVADOR, Edgar. <b>Química</b>. v. único. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b></p> <p>FONSECA, Martha Reis Marques da. <b>Química: química orgânica</b>. São Paulo: FTD, 2007. v.3.</p> <p>PETER ATKINS, Loretta Jones. <b>Princípios de Química</b>: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, Publicação: 2006.</p> <p>SOLOMONS, TW Graham. <b>Química orgânica</b>: v. 1. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.</p> <p>SOLOMONS, TW Graham. <b>Química orgânica</b>: v. 2. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.</p>	

<b>Componente curricular:</b> Física IV	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)                      AT (40 H/R)                      AP(0)	
<b>Ementa:</b>	

Discussão sobre carga elétrica e eletrização, força elétrica e campo elétrico. A importância da eletricidade, com ênfase no potencial elétrico, trabalho da força elétrica; Equilíbrio eletrostático; Corrente, resistência, potência e energia elétrica; Associação de resistores e curto-circuito; Medidas elétricas em circuitos; Campo magnético; Força magnética. Entendimento sobre geradores alternados com a Indução Eletromagnética.

**Referências Básica:**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física 3. São Paulo: Moderna, 9 ed. 2010.

VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA, G. J. Tópicos de Física 3. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009.

WOLNEY C. MELO.; LEANDRO GODOY. MULTIVERSOS - CIÊNCIAS DA NATUREZA. Vol 1 e 2. PNLD, Disponível em: <[https://pnld.nees.ufal.br/pnld\\_2021\\_didatico/componente-curricular/pnld-2021-obj2-ciencias-natureza-suas-tecnologias](https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2021_didatico/componente-curricular/pnld-2021-obj2-ciencias-natureza-suas-tecnologias)>. Acessado em 15 de junho de 2022.

**Referências Complementares:**

SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física – volume único. São Paulo: Atual, 2005 2. ed. CARRON, W.; GUIMARÃES, O. As faces da Física. São Paulo: Moderna, 3 ed. 2003.

<b>Componente curricular:</b> Matemática VIII	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:.</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)	AT (40 H/R) AP(0)
<b>Ementa:</b> Noções de Estatística. Geometria Analítica.	
<b>Referências Básica:</b> BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; CÂMARA DE SOUSA, Paulo Roberto. <b>Prisma Matemática:</b> Estatística, combinatória e probabilidade. v. 6, 1. ed. São Paulo: FTD, 2020. DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. <b>Matemática em contextos:</b> Análise combinatória, probabilidade e computação. v. 6, 1. ed. São Paulo: Ática, 2020. SOUZA, Roberto. <b>Multiversos Matemática:</b> Estatística e Probabilidade. Ensino Médio. v. 6, 1 ed. São Paulo: Editora FTD, 2020.	
<b>Referências Complementares:</b> IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. <b>Fundamentos da Matemática Elementar:</b> Matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. v. 11, 2 ed. São Paulo: Atual, 2013. LEONARDO, Fábio Martins de. <b>Conexões: Matemática e suas tecnologias:</b> Estatística e Probabilidade. v. 3, 1 ed. São Paulo: Moderna, 2020. GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JUNIOR, José Ruy. <b>Matemática Fundamental:</b> Uma nova abordagem. Volume Único. São Paulo: FTD, 2011. MACHADO, Antônio dos Santos. <b>Aprender e Aplicar Matemática.</b> Volume Único, 1 ed. . São Paulo:	

Atual, 2012.
--------------

<b>Componente curricular:</b> Metodologia Científica	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)      AT (40 H/R)      AP(0)	
<p><b>Ementa:</b>  Estudo de ciência, conhecimento científico e dos processos e técnicas para a elaboração do trabalho científico. Busca de compreensão do método científico, das diretrizes metodológicas para a leitura, e elaboração de textos científicos. Normalização da ABNT para formatação de trabalhos científicos.</p>	
<p><b>Referências Básica:</b>  CONSALTER, M.A.S. Elaboração de projetos: Da introdução à conclusão, 2004.  GIEHL, P.R. et al. Elaboração de projetos sociais. Curitiba: Intersaberes, 2015.  GIL, Antônio C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b>  ANDRADE, M.M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.  BARROS, A.J.S.; LEHFELD, N. A. de S. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.  BASTOS, L. R. et. Al. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias. Rio de Janeiro: LTC, 2017.  LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2004.</p>	

<b>Componente curricular:</b> Alimentos e Bebidas	<b>Créditos:</b> 4
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (80 H/R)      AT (80 H/R)      AP(0)	
<p><b>Ementa:</b>  Apresentar princípios básicos do setor de alimentos e bebidas, proporcionando uma ampla visão dos estabelecimentos, suas classificações, tipologias, sistemas, equipamentos e procedimentos. Breve histórico dos restaurantes. Classificação dos restaurantes. Organograma do salão. Organograma da cozinha. Tipologia dos serviços de A&amp;B. Utensílios, móveis e equipamentos voltados aos serviços de A&amp;B. Etapas do serviço à mesa. Preparação e apresentação de cardápio. Princípios da culinária internacional aplicada a hotelaria.</p>	

Princípios da culinária brasileira aplicada a hotelaria. Segurança dos alimentos. Recebimento, armazenamento e estoque.

**Referências Básica:**

DAVIES, Carlos Alberto. **Alimentos e bebidas**. 4.ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2010.

FREUND, Francisco Tommy. **Alimentos e bebidas: uma visão gerencial**. 2. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2017.

SENAC. **Sou garçom: técnicas, tendências e informações para o aperfeiçoamento profissional**. 2. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2016.

**Referências Complementares:**

COSTA, Flávia Roberta. **Turismo e patrimônio cultural: interpretação e quantificação**. São Paulo: SENAC SP, 2014.

PACHECO, Aristides de Oliveira. **Manual do maître d'hotel**. 7. ed. São Paulo: SENAC, 2010.

POSSAMAI, Ana Maria de Paris; PECCINI, Rosana. **Turismo, história e gastronomia: uma viagem pelos sabores**. Caxias do Sul: EDUCS, 2011.

SENAC. **Alimentação e nutrição: cozinha saudável, cardápio equilibrado e alimentos seguros**. Rio de Janeiro: SENAC, 2012.

EICHMANN, Ione Mendes. **Cardápios: técnicas e criatividade**. 7. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2009.

<b>Componente curricular:</b> Legislação Aplicada à Hotelaria	<b>Créditos:</b> 2
<b>Pré-requisito:</b>	
<b>Carga horária:</b> Total (40 H/R)                      AT (40 H/R)                      AP(0)	
<b>Ementa:</b> Direito, Sociedade e Estado. Fontes do Direito. Relações jurídicas. Noções de direitos humanos e cidadania. Legislação sobre o turismo. Noções de Direito do Trabalho. Noções de Direito Ambiental. Noções de direito do consumidor.	
<b>Referências Básica:</b> VENOSA, Sílvio de Salvo. Sílvio de Salvo. <b>Introdução ao estudo do direito</b> . São Paulo: Atlas, 2019. NADER, Paulo. <b>Introdução ao Estudo do Direito</b> . Rio de Janeiro: Forense, 2021. MARTINS, Sérgio Pinto. <b>Direito do Trabalho</b> . 24. ed. São Paulo: Atlas, 2021.	
<b>Referências Complementares:</b> ALMEIDA, João Batista. <b>Manual de Direito do Consumidor</b> . Saraiva, 2015. NUNES, Rizzatto. <b>Curso de Direito do Consumidor</b> . São Paulo: Saraiva Educação, 2019. GRANZIERA, M. L. M. <b>Direito Ambiental</b> . São Paulo: Atlas, 2016. ROMAR, Carla Teresa Martins. <b>Direito do trabalho esquematizado</b> . São Paulo: Saraiva, 2021. ALDRIGUI, Mariana. <b>Meios de hospedagem</b> . São Paulo: Aleph, 2007.	



## 2.11. Acessibilidade

A concepção de acessibilidade contempla, além da acessibilidade arquitetônica e urbanística, na edificação – incluindo instalações, equipamentos e mobiliário – e nos transportes escolares, a acessibilidade pedagógica, referente ao acesso aos conteúdos, informações, comunicações e materiais didático-pedagógicos.

Neste sentido, a Coordenadoria de Políticas Inclusivas, que congrega o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Deficiência (NAPNE), da Coordenadoria Pedagógica (ASPE) e da Coordenadoria de Psicologia apoia diversas ações relacionadas à acessibilidade no *campus*.

O NAPNE, mais especificamente tem como objetivo desenvolver programas, projetos e ações de acesso, permanência e êxito para pessoas com necessidades específicas, contribuindo para o fortalecimento de políticas inclusivas. O trabalho do NAPNE tem como foco a promoção de uma cultura educativa, que reconheça a importância da diversidade e pluralidade.

Tais estratégias visam contribuir para a eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, curriculares e de comunicação e sinalização, entre outras, de modo a assegurar a inclusão educacional das pessoas deficientes, ou seja, a não exclusão do sistema educacional geral sob alegação de deficiência, além de garantir atendimento psicopedagógico.

No *campus*, são produzidas discussões sobre práticas pedagógicas que compreendem os temas da Educação Inclusiva nos contextos de ensino, da pesquisa e da extensão, bem como a aquisição de tecnologia assistiva à disposição da comunidade acadêmica. A Instituição tem realizado Cursos de Libras para os servidores e estudantes, além de momentos de formação para professores acerca do trabalho com estudante surdo. A partir de uma abordagem transversal e interdisciplinar, a questão da acessibilidade e demais temáticas transversais estão presentes no currículo, particularmente, no componente curricular ética.

Além da acessibilidade pedagógica, atualmente o *campus* Cabo apresenta alguns dos recursos necessários ao atendimento da legislação vigente acerca da acessibilidade para portadores de necessidades especiais, como:

1. Rampas para acesso a usuários de cadeiras de rodas;
2. Placas informativas com escrita em braile;
3. Sanitários dimensionados e adaptados com barras e demais acessórios para usuários de cadeiras de rodas.

Tais estratégias visam à eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, curriculares e de comunicação, entre outras, de modo a assegurar a inclusão educacional das pessoas com necessidades educativas específicas, ou seja, a inclusão efetiva na instituição educacional, além de garantir o acompanhamento pedagógico.

Todas as ações previstas e executadas estão baseadas na Lei Brasileira de Inclusão (LBI), também chamada de Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015).

## 2.12. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

As competências adquiridas pelos alunos anteriormente, desde que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão do Técnico em Meio Ambiente, poderão ser objeto de avaliação para aproveitamento de estudos, nos termos regimentais e da legislação vigente.

De acordo com o Art.126 da OAI:

Art. 126 O estudante deverá estar devidamente vinculado ao IFPE para requerer o aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores e dar-se-á por avaliação teórica e/ou prática, a ser conduzida pelo Departamento Acadêmico ou instância equivalente e Coordenação de cada curso.

§ 1º Não será permitido ao estudante requerer novo processo de validação de conhecimentos e experiências anteriores para um mesmo componente curricular em que já tenha sido reprovado.

§ 2º A certificação, a ser conferida através da avaliação de conhecimentos e experiências anteriores, obedecerá às diretrizes estabelecidas pela legislação pertinente.

§ 3º As competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive no mundo do trabalho, poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento, certificação e diplomação para efeito de prosseguimento ou conclusão de estudos, sendo instituída, para essa finalidade, uma Comissão indicada pelo Departamento Acadêmico/Coordenação de cada Curso.

§ 4º Os estudantes do IFPE que tenham realizado, no trabalho e fora dele, cursos e programas de treinamentos e desenvolvimento pessoal, compatíveis com o perfil de conclusão do curso pretendido, poderão requerer validação de conhecimentos e experiências anteriores, desde que comprovem, através de documentos (históricos, certificações, declarações, atividades profissionais registradas e portfólios), ter adquirido as competências profissionais correspondentes à certificação pretendida, mediante:

I - Requerimento protocolado pelo estudante no Registro escolar, no período previsto no Calendário Acadêmico;

II - análise de documentação comprobatória, por uma Banca Avaliadora Especial, instituída por Portaria do Campus ou da Reitoria no caso da Educação a Distância, formada por 01 (um) pedagogo e 02 (dois) professores do curso, de acordo com a exigência do Projeto Pedagógico do Curso e a luz do perfil profissional do curso;

III - exame de avaliação por competências, quando for o caso, através de Banca Avaliadora Especial, nos mesmos termos supracitados, por meio de arguição verbal ou escrita, e/ou verificação "in loco", e/ou demonstrações práticas, e/ou relatos de experiências devidamente comprovadas; bem como cartas de apresentação e/ou recomendação e portfólios.

## 2.13. Critérios e Procedimentos de Avaliação

A aprendizagem enquanto processo de construção do conhecimento do indivíduo, não é apenas um

processo solitário de absorção de conteúdos, mas, principalmente, um processo cognitivo que perpassa a intersubjetividade, sendo mediado pelo professor e pelo contexto social.

Essa concepção de aprendizagem ancora-se nos pressupostos de Piaget (1983), segundo o qual a aprendizagem se dá pela interação entre o sujeito e o objeto de conhecimento, e de Vygotsky (2007), que considera o aprendizado como um processo eminentemente social, ressaltando a influência da cultura e das relações sociais na formação dos processos mentais superiores.

### **2.13.1. Avaliação da Aprendizagem**

A concepção de avaliação, no contexto deste Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio, é estabelecer uma avaliação formativa, deixando de ter, como na maioria da prática escolar, função de apenas verificação, porém possibilitando ao professor uma ampla visão de como está se dando o processo de ensino e aprendizagem em cada componente curricular.

A avaliação formativa valoriza outras esferas importantes do processo de ensino aprendizagem como a relação de parceria autônoma entre professor e estudante na construção do conhecimento. Nesse sentido, a avaliação formativa possibilita um acompanhamento contínuo e diferenciado, considerando o processo de aprendizagem do estudante em sua forma plena e, além disso, permite que o próprio professor aprimore continuamente suas estratégias de ensino, para que, a partir de então, o professor possa planejar e replanejar sempre que se fizer necessário, as suas atividades pedagógicas.

O desenvolvimento do aluno, nesta proposta pedagógica de formação, dar-se-á através de um acompanhamento individual das competências em cada período e através das bases tecnológicas de cada componente curricular.

Em cada período do curso, o estudante será avaliado através de diversos instrumentos (atividades de pesquisas, exercícios escritos e orais, testes, atividades práticas, elaboração de relatórios, estudos de casos, relatos de experiências, produção de textos, execução de projetos) de forma interdisciplinar e contextualizada, baseados em critérios que estabelecerão a quantificação do rendimento da aprendizagem do aluno durante todo o percurso acadêmico.

Pode-se observar, dessa forma, que a avaliação será posta de maneira que os aspectos qualitativos e quantitativos sejam harmoniosamente desenvolvidos, dando-se maior ênfase ao qualitativo.

Caso o estudante não atinja o rendimento satisfatório em cada componente curricular, terá direito a realizar o exame final, o aluno que obtiver, no mínimo, média 2,0 (dois) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) no computo da carga horária total dos componentes curriculares, como determina a legislação vigente.

### **2.13.2. Avaliação do Curso**

A elaboração de um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) pressupõe a definição de um perfil de egressos e de objetivos de formação que orientam a construção de uma matriz curricular. Esse processo de construção se caracteriza pela sua incompletude e por uma dinâmica que requer constante revisão e atualização do Projeto, tendo em vista atender os desafios, demandas e necessidades geradas pela sociedade.

Neste perspectiva, o Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio tem-se como objetivo promover o diálogo entre os sujeitos envolvidos, estabelecendo novas relações entre a realidade sociocultural e a prática curricular, entre o pedagógico e o administrativo, entre o ensino, a pesquisa e as ações extensionistas na área, concebendo a avaliação e seus respectivos critérios como um meio capaz de ampliar a compreensão das práticas educacionais em desenvolvimento, com seus problemas, conflitos e contradições.

#### **2.13.2.1. Avaliação Interna**

Quanto aos procedimentos de avaliação interna serão adotados como base os seguintes procedimentos:

- a) Realização de reuniões pedagógicas de avaliação do curso envolvendo o corpo docente, objetivando discutir o andamento do curso, planejar atividades comuns, estimular o desenvolvimento de projetos coletivos e definir diretrizes que possam contribuir para a execução do projeto pedagógico e, se for o caso, para a sua alteração, registrando as decisões em atas e/ou relatórios;
- b) Elaboração de relatórios com indicadores do desempenho escolar dos estudantes ao término de cada período em todos os componentes curriculares e turmas, identificando-se o número de estudantes matriculados que solicitaram trancamento ou transferência, reprovados por falta, reprovados por média, reprovados na prova final, aprovados por média e aprovados na prova final;
- c) Avaliação dos componentes curriculares do curso utilizando questionários disponibilizados na internet e a partir dos indicadores de desempenho e da percepção dos estudantes sobre as atividades de ensino e gestão, infraestrutura disponibilizada e outros indicadores;
- d) Estabelecimento de um Comitê Consultivo com participação de representantes da Academia e do Setor Produtivo para, a cada dois anos, discutir e apresentar propostas e contribuições para o aperfeiçoamento, atualização e reestruturação do projeto de formação do Curso;
- e) Construção de um portfólio do curso, contendo o registro das avaliações internas realizadas, os problemas identificados, as soluções propostas e os encaminhamentos indicados, constituindo uma base de dados que subsidiem o processo de reestruturação e aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso.

#### **2.13.2.2. Avaliação Externa**

As práticas avaliativas sistêmicas são importantes para o acompanhamento do desenvolvimento do curso,

mas também deve ser considerado o resultado do acompanhamento dos egressos como ferramenta de inserção de qualidade e aceitabilidade do curso pelo mercado de trabalho. A partir do acompanhamento sistêmico do registro de informações e geração de relatórios que subsidiem a tomada de decisões quanto a avaliação do curso e a sua necessária reestruturação e atualização periódica do projeto.

#### **2.14. Acompanhamento dos Egressos**

O *Campus* Cabo conta com uma Coordenação de Relações Empresariais, Estágios e Egressos (CREE) e o Centro de Empregabilidade e Carreira (CEC), que têm a responsabilidade de não apenas coordenar as ações para a oferta de estágios aos estudantes do *Campus*, mas também realizar o acompanhamento dos egressos e sua absorção pelo mercado de trabalho.

A investigação sobre egressos deve ser prioridade para a Rede de Educação Federal. A importância da investigação é ressaltada por Patrão e Feres (2009, p. 10), em uma pesquisa desenvolvida pelo Ministério da Educação em todo o país. Para os autores, é importante manter relacionamentos próximos com os egressos pois eles

se revelam como atores potencializadores de articulação com a sociedade, fonte de informações que possibilita retratar a forma como a sociedade em geral, percebe e avalia estas instituições, tanto do ponto de vista do processo educacional, como também do nível de interação que se concretiza.

Essas ações da CREE, aliadas à construção de um banco de dados cadastrais dos estudantes vinculados e egressos, busca possibilitar a elaboração de análises das demandas do mercado da região e verificar a absorção dos estudantes egressos nesse mercado. Além disso, o acompanhamento sistemático da atuação profissional dos egressos norteará o processo de revisão das competências e reformulação do PPC.

Os canais de comunicação oficiais servirão como meio de acompanhamento dos egressos, para obtenção de informações e possíveis articulações de encontros presenciais e/ou virtuais com os egressos, com vistas à promoção de cursos vinculados à área de formação deles. Adicionalmente, será prática frequente convidar egressos para participação de aulas inaugurais do Curso ofertado e para participação nos eventos no *Campus* seja como palestrante ou ouvinte no intuito de obter uma retroalimentação constante do Curso.

Diante do exposto, tais ações contribuirão inclusive para avaliar a oferta de curso e permitir reflexões sobre o papel e a função social que o IFPE, através do campus Cabo, vem assumindo na sociedade e nas regiões subjacentes.

#### **2.15. Certificados e Diplomas**

Ao estudante que concluir com aprovação todos os três períodos, após a integralização de todos os componentes curriculares, que compõem a organização curricular do curso, inclusive a realização da correspondente prática profissional, considerando suas possibilidades de atividades e comprovar a conclusão do Ensino Médio, será conferido o diploma de Técnico em Hospedagem, com validade nacional e direito a prosseguimento de estudos na Educação Superior.

### 3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

#### 3.1. Perfil do Coordenador do Curso

<b>Curso</b>	Curso Técnico em Hospedagem integrado ao Ensino Médio
<b>Nome do professor</b>	Felipe Casado de Lucena
<b>Regime de trabalho</b>	Dedicação Exclusiva (DE)
<b>CH Semanal dedicada à coordenação</b>	Até 24h
<b>Tempo de exercício na IES</b>	8 anos
<b>Qualificação</b>	Jornalismo - UNICAP (2002) Letras Português/Inglês - UNICAP (2010)
<b>Titulação</b>	Especialista em Linguística aplicada à Língua Portuguesa - - FAFIRE (2009) Mestre em Linguística - UFPE (2011). Doutor em Ciências da Linguagem - UNICAP (2019).
<b>Grupos de pesquisa em que atua</b>	Grupo de Investigações Linguísticas e Literárias - IFPE (Líder) Dimensões e Contextos da Hospitalidade - IFPE (Membro)
<b>Linhas de pesquisa em que atua</b>	Linguagem, Discurso e Sociedade. Práticas Discursivas em Hospitalidade e Lazer.
<b>Experiência docente</b>	Docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFPE, <i>campus</i> Cabo de Santo Agostinho (Desde 2014)
<b>Experiência profissional na área</b>	Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP (2010 a 2018) Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU (2018) Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC (2011 e 2014) Universidade de Pernambuco - UPE (2007 a 2011) Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco - CESVASF (2010)
<b>Experiência em gestão</b>	Coordenação do curso Técnico em Hospedagem (2022)
<b>Contato</b>	felipe.casado@cabo.ifpe.edu.br hospedagem@cabo.ifpe.edu.br

### 3.2. Corpo Docente

O corpo docente do quadro efetivo do IFPE *Campus* Cabo de Santo Agostinho está apresentado no Quadro 7 a seguir.

O Quadro 7 demonstra a formação profissional, titulação, regime de trabalho, componentes curriculares e experiência como docente no ensino básico, técnico e tecnológico ou em nível superior de no mínimo cinco anos.

**Quadro 7.** Relação do Pessoal Docente Envolvido no Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio IFPE *Campus* Cabo de Santo Agostinho

Nº	DOCENTE	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	COMPONENTES CURRICULARES	EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA (ANOS)
1	Rita Fabiana de Lacerda Jota Cedano	Licenciatura em Letras	Mestre	DE	Espanhol para Hospedagem	6 anos
2	Anna Karerina Chaves Delgado	Bacharelado em Turismo	Doutora	DE	Fundamentos do Turismo / Alimentos & Bebidas	10 anos
3	Sandra Aparecida da Silva Pereira	Bacharelado em Turismo	Mestre	DE	Eventos / Metodologia Científica	20 anos
4	Symonne de Albuquerque Medeiros	Bacharelado em Turismo	Mestre	Professora Substituta 40h	Meios de Hospedagem / Técnicas de Governança	14 anos
5	Webber de Souza Fantini	Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas	Mestre	Professor Substituto 40h	Informática Básica e Aplicada	6 anos
6	Michell Pontes de Queiroz Silva	Tecnologia em Segurança do Trabalho	Especialista	DE	Higiene e Segurança do Trabalho	6 anos



7	Thiago da Camara Figueredo	Licenciatura em Letras	Doutor	DE	Inglês / Inglês para Hospedagem	12 anos
8	Alessandra Maria Tenório Branco Cunha	Bacharelado em Turismo	Especialista	DE	Técnicas de Reservas e Recepção / Marketing e Vendas para Meios de Hospedagem	3 anos
9	Marcelo Maia Rego Toscano	Bacharel em Administração	Doutor	Professor Substituto 40h	Empreendedorismo	16 anos
10	Ameliane da Conceição Reubens Leonídio	Licenciatura em Educação Física	Mestre	DE	Entretenimento, Lazer e Recreação / Educação Física	14 anos
11	João Bosco de Vasconcelos Leite Filho	Bacharelado em Direito	Mestre	DE	Legislação Aplicada à Hotelaria	13 anos
12	Alexandre Valença do Nascimento Silva	Física	Mestre	DE	Física	22 anos
13	Felipe Casado de Lucena	Licenciatura em Letras / Bacharelado em Jornalismo	Doutor	DE	Português	14 anos
14	Mucio Sévulo Fonseca de Almeida	Licenciatura em Educação Artística	Mestre	DE	Artes	16 anos
15	Carlos Cley Evagelista Ladislau	Matemática	Mestre	DE	Matemática	33 anos

16	Ana Paula de Araujo Mattoso	Engenharia Química	Mestre	DE	Química	16 anos
17	Jane Miranda Ventura	Licenciatura em Biologia	Mestre	DE	Biologia	19 anos
18	Aguardando contratação	Licenciatura em Geografia	-	DE	Geografia	-
19	Aguardando contratação	Licenciatura em História	-	20 h	História	-
20	Aguardando contratação	Licenciatura em Sociologia	-	20 h	Sociologia	-
21	Aguardando contratação	Licenciatura em Filosofia	-	20 h	Filosofia	-

O Quadro 8 apresenta o percentual de titulação mínima dos docentes do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio IFPE *Campus* Cabo de Santo Agostinho, já o Quadro 9 demonstra o percentual de docentes segundo regime de trabalho, e o Quadro 10 mostra o percentual de tempo de experiência do docente na educação básica e EPT (educação profissional e tecnológica).

**Quadro 8.** Percentual de titulação mínima dos docentes do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio IFPE *Campus* Cabo de Santo Agostinho

TITULAÇÃO	DOCENTES	%
Graduação	-	-
Especialização	02	11%
Mestrado	11	65%
Doutorado	04	24%

**Quadro 9.** Percentual de docentes segundo regime de trabalho

REGIME DE TRABALHO	DOCENTES	%
20 h	01	6%
40 h	02	12%

DE	14	82%
----	----	-----

**Quadro 10.** Percentual de tempo de experiência do docente na educação básica e EPT (educação profissional e tecnológica), conforme os seguintes intervalos:

TEMPO	DOCENTES	%
NENHUM	-	-
MENOS DE 2 ANOS	-	-
ENTRE 2 ANOS E 4 E 11 MESES	1	6%
ENTRE 5 ANOS E 9 E 11 MESES	16	94%

### 3.3. Corpo Técnico Administrativo

Os servidores que vão atuar como técnicos administrativos no Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio estão apresentados no Quadro 11.

A equipe é composta por uma pedagoga, uma assistente social, dois bibliotecários documentalistas, um assistente de alunos, um técnico em assuntos educacionais, um auxiliar em assuntos educacionais e dois técnicos em laboratório.

**Quadro 11.** Assistentes técnicos administrativos que atuarão no Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio do IFPE *Campus* Cabo de Santo Agostinho

Nº	NOME	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	FUNÇÃO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
1	Manoela Rodrigues de Oliveira	Licenciatura em Pedagogia, Mestrado em Políticas Públicas	Pedagoga / Coordenadora Pedagógica	6 anos
2	Sandra Maria dos Santos	Bacharelado em Serviço Social	Assistente Social / Coordenadora do Serviço Social	12 anos
3	Sibele Dumke Leite Tôres	Licenciatura em Letras, Mestrado em Políticas Públicas	Assistente de Alunos / Chefe da Divisão de Apoio ao Ensino e ao Estudante	14 anos

4	Ivaldo José de Aguiar Júnior	Licenciatura em História	Técnico em Assuntos Educacionais / Assessor da Diretoria de Ensino	10 anos
5	Pollyanna Pessoa de Lima	Bacharelado em Hotelaria, Mestre em Administração	Técnico de Laboratório – Área Hospedagem	11 anos
6	Adja de Fátima Lima Figuerôa Câmara	Bacharelado em Biblioteconomia, MBA em Gestão do Conhecimento	Bibliotecária Documentalista / Coordenadora Substituta da Biblioteca Alcides do Nascimento Lins e Multimeios	5 anos
7	Scarlet Gomes de Arruda	Tecnologia em Gestão Pública	Assistente em Administração	1,5 anos
8	Daivid Jorge de Melo Pessoa	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Técnico de Laboratório – Área Manutenção e Suporte em Informática	8 anos
9	Wagner Wilson Pereira de Carvalho	Licenciatura em Matemática	Auxiliar em Assuntos Educacionais/ Coordenação de Registros Acadêmicos, Diplomação e Turnos	6 anos
10	Juliana Rebeca Alves de Arruda	Licenciatura em História, Especialização em Gestão Pública	Assistente de Alunos	6 anos
11	Wanessa Batista de Barros	Bacharelado em Secretariado Executivo	Secretária Executiva / Coordenação de Relações Empresariais, Estágios e Egressos	7 anos
12	Isaias Angelino da Silva Júnior	Técnico em Química Industrial e Bacharelado em Química	Técnico de Laboratório de Química/ Secretário Acadêmico dos Cursos Superiores	2 anos

13	David Gustavo da Silva	Licenciado em Química	Assistente de Biblioteca/ Coordenação de Comunicação e Eventos	7 anos
----	------------------------	-----------------------	--	--------

### 3.4. Política de Aperfeiçoamento, Qualificação e Atualização dos Docentes e Técnico-Administrativos

O IFPE possui um Plano Institucional de Capacitação dos Servidores (PIC), como apresentado no Quadro 9 que regulamenta a “política de desenvolvimento de recursos humanos, através da orientação das ações de capacitação e estímulo ao crescimento constante dos servidores por meio do desenvolvimento de competências técnicas, humanas e conceituais, conjugando objetivos individuais e organizacionais” (IFPE, 2010, p. 2). Com isso, vem contribuindo, incentivando e apoiando o corpo docente e demais servidores a participarem de programas de capacitação acadêmica, tendo em vista a promoção da melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa e extensão.

O PIC prevê Programas de Capacitação que objetivam a integração, a formação e o desenvolvimento profissional dos servidores do IFPE para o exercício pleno de suas funções e de sua cidadania.

#### Quadro 12. Programas de capacitação previsto no PIC-IFPE

PROGRAMAS	OBJETIVO
Programa de Integração Institucional	Objetiva promover a integração do servidor que ingressar nas carreiras de Magistério e Técnico-administrativo no âmbito da Instituição, fornecendo-lhes informações básicas e formação inicial pedagógica que nortearão seu desenvolvimento profissional.
Programa de Desenvolvimento Profissional	Objetiva instrumentalizar e atualizar métodos de trabalho e de atividades administrativas e pedagógicas desenvolvidas pelo servidor, através da proposição de cursos, seminários, palestras, encontros, congressos, conferências e outros.
Programa de Formação Continuada	Objetiva apoiar o servidor na complementação de seus estudos de educação formal, compreendendo cursos de Educação Básica (regular e supletivo), Educação Profissional e Graduação.
Programa de Qualificação Institucional	Compreende os cursos de Pós-Graduação Lato sensu e Stricto sensu: I - Especialização II - Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado. O programa será executado através da concessão de horários especiais de trabalho, conforme dispõem as normas e legislação específicas, bem como de pagamento de cursos ou participação nos Programas de Mestrado e

	Doutorado Interinstitucionais (MINTER/DINTER), quando couber.
--	---

Fonte: Adaptado de IFPE (2010)

O PIC prevê Programas de Capacitação que objetivam a integração, a formação e o desenvolvimento profissional dos servidores do IFPE para o exercício pleno de suas funções e de sua cidadania. Nessa perspectiva, podem ser ofertados Programas de Integração Institucional que fornecem informações pedagógicas básicas; Programas de Desenvolvimento Profissional que visam atualizar métodos de trabalho e de atividades administrativas e pedagógicas desenvolvidas pelos servidores, através da proposição de cursos, seminários, palestras, encontros, congressos, conferências; Programa de Formação Continuada dos servidores docentes e administrativos; e Programas de Qualificação Profissional que compreende os cursos de pós-graduação *Lato sensu* (Especialização) e *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado).

Ainda de acordo com o PIC, o estímulo à Pós-graduação ocorre mediante concessão de horários especiais de trabalho, conforme dispõem as normas e legislação específicas, bem como afastamento total para estudos.

Quanto à capacitação do corpo docente, o *campus* Cabo realizada semestralmente Encontros Pedagógicos com cursos voltados para o domínio conceitual e pedagógico, metodologias ativas de aprendizagem, práticas interdisciplinares, dentre outras temáticas.

Em suma, quando se observa o IFPE como um todo, num contexto amplo e sistêmico, é possível depreender a relevância atribuídas às ações de treinamento e desenvolvimento de pessoal, que criam, nesta entidade, uma espécie de espírito de educação corporativa.

## 4. INFRAESTRUTURA

### 4.1. Instalações e equipamentos

Quanto à infraestrutura, o curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio irá contar com 03 (seis) salas de aula com capacidade para 40 (quarenta) estudantes, todas climatizadas e com recursos audiovisuais disponíveis (notebook e projetor multimídia), bem como laboratório de informática básica com 40 (quarenta) máquinas para as aulas de Informática Básica e Laboratório de Informática Aplicada com 40 (quarenta) máquinas para outros componentes curriculares que necessitam de práticas tecnológicas e 01 (um) micro-ônibus com capacidade para 38 (trinta e oito) pessoas com a finalidade de realização de visitas técnicas inerentes ao Curso.

O Quadro 13 apresenta os ambientes administrativos e educacionais da instituição comuns e aqueles destinados ao curso, inclusive laboratórios, além dos recursos materiais disponíveis.

**Quadro 13.** Distribuição dos ambientes administrativos e educacionais disponibilizados para o Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio do IFPE *Campus* Cabo de Santo Agostinho

Item	Descrição	Quantitativo	Área (m <sup>2</sup> )
1	Sala de Trabalho dos Professores	01	31,31
2	Sala de Convivência dos Professores	01	31,48
3	Direção Geral	01	35,03
4	Gabinete da Direção Geral	01	28,23
5	Sala da Divisão de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	01	25,24
6	Sala da Diretoria de Ensino	01	25,05
7	Divisão de Assistência ao Estudante e de Apoio ao Ensino (incluído os serviços de pedagogia e de psicologia)	01	37,76
8	Coordenação de Registros Acadêmicos, Diplomação e Turnos	01	34,19
9	Secretaria Acadêmica dos Cursos Superiores	01	23,71
10	Diretoria de Administração e Planejamento	01	29,31
11	Área de lazer/ Convivência	01	324,36
12	Biblioteca	01	480,35
13	Sanitários (Bloco de Salas de Aula e de Laboratórios)	04	108,32
14	Auditório (com capacidade para 439 pessoas)	01	672,82
15	Ginásio Poliesportivo (equipada)	01	1443,40
16	Cantina	01	20,58

#### 4.2. Instalações e equipamentos Biblioteca

A estrutura da Biblioteca deverá proporcionar aos estudantes do curso um acervo básico e complementar com acervo específico e atualizado, de conformidade com as especificações técnicas requeridas para a consecução do perfil de formação delineado, conforme solicitado pelas diretrizes para os cursos superiores.

A estrutura mínima esperada da Biblioteca para operar seus serviços, é oferecer um sistema completamente informatizado, que possibilite fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca, oferecendo serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas (Quadro 14).

Desta forma, a biblioteca deverá funcionar em consonância com a Política do IFPE, possibilitando fácil acesso ao acervo da biblioteca, com serviço de consulta e empréstimo.

A Biblioteca do campus Cabo de Santo Agostinho funciona de segunda à sexta-feira com atendimento

ao público das 07h30min às 16h30min. Para esse atendimento ao público, o quadro de pessoal é formado por dois bibliotecários.

Quanto a infraestrutura, a biblioteca possui doze computadores destinados a realização de pesquisa pelos usuários e sessenta tablets para empréstimos local, um balcão de atendimento com dois computadores, uma impressora para utilização dos funcionários do setor e um acervo com cerca de 3.500 exemplares distribuídos nas diversas áreas de conhecimentos, todos inseridos no Q-Biblio, atual sistema de automação da biblioteca, e disponíveis para consultas e empréstimos domiciliares. Também é ofertado orientações bibliográficas, na normalização de trabalhos acadêmicos, acesso além de orientações quanto a utilização da base de dados e das bibliotecas digitais Pearson.

**Quadro 14. Infraestrutura da Biblioteca**

<b>Biblioteca Alcides do Nascimento Lins – 480,35m<sup>2</sup></b>		
<b>Item</b>	Área do Acervo	113,51 m <sup>2</sup>
	Área de Estudos	208,31 m <sup>2</sup>
	Sala de Vídeo	52,61 m <sup>2</sup>
	Área Administrativa	105,92 m <sup>2</sup>
<b>Mobiliário</b>		<b>Quantidade</b>
01	Estantes do acervo	30
02	Mesas para estudo	13
03	Cadeiras	70
04	Armários	03
05	Estação de trabalho	02
06	Rack multimídia	01
07	Mesa e cadeira para professor	01
08	Cadeiras com braço auxiliar, do tipo escolar	30
09	Carrinho de reposição dos livros	01
10	Tela de Projeção	01
<b>Equipamentos</b>		<b>Quantidade</b>
11	Computadores com acesso à internet	12
12	Computadores com acesso ao acervo	02
13	Computadores de uso interno	06
14	Impressora	01
15	Projektor Multimídia	01



16	Ar-condicionado	18
17	Tablets	60
<b>Recursos Humanos</b>		<b>Quantidade</b>
18	Bibliotecário/ Documentarista	02
19	Estagiário	01
<b>Horário de funcionamento:</b> 07h30min – 16h30min (Segunda-feira a Sexta-feira).		

#### 4.3. Sala de Professores, Sala de Reuniões e Gabinetes de Trabalho para Professores

O curso oferecerá uma sala climatizada para os professores que também funcionam como Sala de Reunião (Quadro 15). A coordenação também terá uma sala compartilhada com as demais coordenações de cursos do *Campus* Cabo de Santo Agostinho (Quadro 16).

**Quadro 15.** Equipamentos da Sala dos Professores do IFPE *Campus* Cabo de Santo Agostinho

<b>SALA DOS PROFESSORES (TRABALHO E CONVIVÊNCIA)</b>		<b>Área física (m<sup>2</sup>): 62,79</b>	
		<b>m<sup>2</sup></b>	
<b>Item</b>	<b>Equipamentos/ Mobiliários</b>	<b>Quant.</b>	<b>Especificações</b>
01	Computador	06	CPU, monitor, teclado, mouse, <i>no-break</i> e estabilizador com acesso à internet
02	Televisão	01	Marca Samsung, 32"
03	Bebedouro de água	01	Elétrico da marca Libell
04	Cafeteira	01	Marca Nespresso, cor vermelha
05	Frigobar	01	Marca Eletrolux
06	Ar-condicionado	02	Marca Samsung
07	Ramal telefônico	02	-
08	Mesa de reunião c/ 08 cadeiras	01	-
09	Armários individuais para professores	18	-

10	Sofá	02	-
11	Quadro de avisos	01	-
12	Baia de Telemarketing	02	-

**Quadro 16.** Equipamentos da Sala da Coordenação do IFPE *Campus* Cabo de Santo Agostinho

SALA DAS COORDENAÇÕES			Área física (m <sup>2</sup> ): 42,16 m <sup>2</sup>
Item	Equipamentos/ Mobiliários	Quant.	Especificações
01	Computador	04	Com CPU, monitor, teclado, mouse, no-break, estabilizador e acesso à internet
02	Impressora	01	Do tipo multifuncional a laser
03	Aparelho de ar condicionado	02	-
04	Ramais telefônicos	04	-
05	Bebedouro de água	01	Elétrico da marca Libell
06	Estação de Trabalho (Mesa e Cadeira)	04	-
07	Cadeira de apoio	04	-
08	Armário baixo	04	-

#### 4.4. Laboratórios

Para o desenvolvimento do curso Técnico em Hospedagem integrado ao Ensino Médio, o IFPE, Campus Cabo de Santo Agostinho dispõe atualmente de Laboratório de Informática Básica, Laboratório de Informática Aplicada, Laboratório de Governança, Laboratório de Reservas e Recepção, Laboratório de Habilidades Básicas de Cozinha e Produção de Alimentos e biblioteca. Ainda há a utilização de algumas estruturas e equipamentos de uso comum da Instituição em componentes curriculares específicos, a exemplo do auditório (disciplina de “Eventos”), quadra poliesportiva e pátio (disciplina de ‘Lazer e Recreação”).

#### 4.4.1. Laboratórios de Informática

O *campus* conta com dois laboratórios de informática, sendo um de Informática Básica e um de Informática Aplicada (Softwares), devendo conter microcomputadores suficientes para o número de estudantes, com acesso à Internet, projetor multimídia e *softwares* específicos necessários ao desenvolvimento dos componentes curriculares (Quadros 17 e 18).

**Quadro 17.** Equipamentos e Materiais do Laboratório de Informática Básica do IFPE *Campus* Cabo de Santo Agostinho

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Bancadas para Estudante 1,55x0,85m	20
Cadeira Fixa com encosto baixo	40
Armário 1,80x 0,80x0,35m	2
Mesa Professor	1
Cadeira Professor	1
Quadro	1
Projetor Multimídia 2500lm	1
Tela Projeção	1
Computador	40
Monitor LCD	40
Estabilizador	40
Softwares específicos	--

**Fonte:** Elaboração Própria

**Quadro 18.** Equipamentos e Materiais do Laboratório de Informática Aplicada do IFPE *Campus* Cabo de Santo Agostinho

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Bancadas para Estudante 1,55x0,85m	20
Cadeira Fixa com encosto baixo	40
Armário 1,80x 0,80x0,35m	2

Mesa Professor	1
Cadeira Professor	1
Quadro	1
Projektor Multimídia 2500lm	1
Tela Projeção	1
Computador	40
Monitor LCD	40
Estabilizador	40
Softwares específicos	--

Fonte: Elaboração Própria

#### 4.4.2. Laboratório de Governança

O Laboratório de Governança é um ambiente que simula uma unidade habitacional (UH) equipada com banheiro privativo, esse é utilizado como cenário para que os estudantes possam, em um primeiro momento, observar e, em um segundo momento, executar os procedimentos de organização e higienização de uma UH.

Este Laboratório auxilia na execução de atividades que buscam formar e aprimorar o estudante na prática profissional, com procedimentos ligados à higienização e arrumação de unidades habitacionais, técnicas de arrumação de unidades habitacionais, técnicas de arrumação e organização da roupa, práticas de manutenção de equipamentos e a organização e operacionalização dos departamentos de recepção e reservas dos diversos meios de hospedagem. Neste Laboratório serão realizadas aulas práticas do componente curricular: Técnicas de Governança.

Os equipamentos e mobiliário adquiridos para o Laboratório de Governança estão apresentados no Quadro 19.

**Quadro 19.** Equipamentos e Mobiliário para o Laboratório de Governança do IFPE *Campus* Cabo de Santo Agostinho

LABORATÓRIO DE GOVERNANÇA – Área física: 69,60 m <sup>2</sup>	
Mobiliário	
Especificação	Quantidade
Armário/ Mesa para televisor	01
Armário conjugado	01

Cabides	06
Cadeira de apoio para mesa	02
Cadeira giratória	01
Camas de solteiro com possibilidade de conjugar	02
Cama box conjugada	01
Berço (tipo cercado)	01
Mesa escrivaninha	02
<b>Equipamentos</b>	
Especificação	Quantidade
Frigobar	01
Televisor 30''	01
Aparelho telefônico	02
Secador de Cabelo	01
Chuveiro elétrico	01
Cesto de Lixo pequeno	01
Box em vidro	01
Espelho retangular (banheiro)	01
Espelho redondo (banheiro)	01
Porta papel higiênico	01
<b>Material de Consumo</b>	
Especificação	Quantidade
Protetor colchão solteiro	04
Protetor colchão casal	02
Carrinho de material reposição e Limpeza	01
Conjunto de lençol casal	04
Conjunto de lençol solteiro	08
Cobre leito solteiro	04
Cobre leito casal	02
Conjunto de toalhas de banho	04
Conjunto de toalhas de rosto	04
Conjunto de toalhas de piso	04
Fronha	08
Travesseiro	06
Cortina	02

#### 4.4.3. Laboratório de Reservas e Recepção

O Laboratório de Reserva e Recepção consiste numa ambientação que simula uma recepção de hotel, inclusive com a possibilidade de que lá também funciona uma simulação do setor de reservas de um meio de hospedagem, tendo em vista que essa prática é comum em alguns empreendimentos, em especial os de menor porte, de forma que os discentes possam executar procedimentos devidos desses dois setores em situações-problema.

Neste Laboratório são realizadas aulas práticas do componente curricular: Técnicas de Reservas e Recepção.

Os materiais e equipamentos adquiridos para o laboratório de Reservas e Recepção estão descritos no Quadro 20.

**Quadro 20.** Equipamentos adquiridos para o Laboratório de Reservas e Recepção do IFPE Campus Cabo de Santo Agostinho

LABORATÓRIO DE RESERVAS E RECEPÇÃO – Área física: 72,42 m <sup>2</sup>		
Item	Mobiliário	
	Especificação	Quantidade
01	Mesa de atendimento do tipo <i>frontdesk</i>	01
02	Cadeiras de apoio	02
03	Gaveteiro	01
04	Mesa de Centro	01
05	Balcão para 3 computadores	01
06	<i>Display</i> para folha A4	01
Equipamentos		
	Especificação	Quantidade
07	Computador	03
08	Impressora laser	01
09	Aparelho telefônico com ramais	01

#### 4.4.4. Laboratório de Habilidades Básicas de Cozinha e Produção de Alimentos

No Laboratório de Habilidades Básicas de Cozinha e Produção de Alimentos faz-se necessária a existência de uma série de equipamentos e utensílios de cozinha que permitam realizar as mais diversas preparações quentes. O objetivo é simular uma cozinha profissional de um restaurante presente em um meio de hospedagem, dessa forma, além dos utensílios usados para as preparações a cozinha também possui utensílios voltados para o serviço a exemplo de pratos e copos.

Neste Laboratório poderão ser realizadas as aulas práticas do componente curricular: Alimentos e Bebidas. Os materiais e equipamentos solicitados para o laboratório estão descritos no Quadro 19.

**Quadro 21.** Equipamentos solicitados para o Laboratório de Habilidades Básicas de Cozinha e Produção de Alimentos do IFPE *Campus* Cabo de Santo Agostinho

LABORATÓRIO DE HABILIDADES BÁSICAS DE COZINHA E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS – Área física: 72,66 m <sup>2</sup>		
Item	Especificação dos Equipamentos	Quant.
01	Balança eletrônica de precisão, com leitura em intervalos de 1grama	05
02	Batedeira tipo planetária, tensão 220 volts, potência 840 W, com hastes e tigela própria	06
03	Bebedouro de água com garrafão	01
04	Chapa à gás, corpo em aço inoxidável escovado, queimadores esmaltados, chapa em aço laminado a quente com espessura de 8 mm, pés em aço carbono cromado, marca Tedesco.	01
05	Cilindro elétrico para massas, aço inox, rolos 25cm	02
06	Coifa com exaustor para fogão de 04 bocas, tensão 220v	10
07	Extrusor e moedor de carne, capacidade de produção de 15 a 25 kg de massa cor inox, marca Gastromaq	01
08	Fogão a gás tipo industrial 4 bocas para embutir em bancada	10
09	Fogão a gás tipo industrial 6 bocas para embutir em bancada	01
10	Forno combinado, aquecimento a gás. Dimensão 810 mm x 910 x 790. Características: capacidade 220 refeições, painel digital inteligente. Voltagem 220v. marca: Wictory/Itedesco	01
11	Forno de micro-ondas, marca Eletrolux, capacidade para 45 l. 220v	01
12	Forno industrial, tipo salamandra em aço inox escovado, fundo em aço inox, dimensão externa: 600 x 430 x 340mm, marca Fire	10
13	Freezer horizontal, com 02 portas, capacidade 404 l, cor branca, pés com rodízio, marca Consul	01
14	Liquidificador industrial tensão 220 volts, copo em aço inox potência mínima 1200 w com todos os acessórios originais, capacidade 4 litros	04
15	Processador de alimentos semi-industrial	04
Item	Especificação dos Utensílios	Quant.
001	Abridores de lata e garrafa	02
002	Amaciadores de carne (martelo)	02
003	Amolador de utensílios, cabo em polipropileno, corpo de inox (chaira)	05

004	Aros para corte de bolo, em aço inox, diâmetro: 10 cm; altura 4 cm	10
005	Aros para corte de bolo, em aço inox, diâmetro: 5 cm; altura 4 cm	33
006	Aros para corte de bolo, em aço inox, diâmetro: 8 cm; altura 4 cm	10
007	Assadeira redonda com revestimento antiaderente. Dimensões: (comprimento x largura x altura) 25,7 cm x 25,7cm x 4,8 cm	10
008	Assadeira redonda de alumínio dimensões: (comprimento x largura x altura) 27,5 cm x 27,5 cm x 5 cm	10
009	Assadeira redonda de alumínio com fundo removível. Dimensões: (comprimento x largura x altura) 27,5 cm x 27,5 cm x 5 cm	10
010	Assadeira retangular funda em alumínio com grelha em alumínio, dimensões: (comprimento x largura x altura) 44,3 cm x 28,2 cm x 7 cm	10
011	Assadeira retangular rasa em alumínio dimensões: (comprimento x largura x altura) 39,2 cm x 28,2cm x 3,6 cm	10
012	Assadeira retangular rasa em alumínio dimensões: (comprimento x largura x altura) 45,6 cm x 32,7cm x 3,5 cm	10
013	Assadeira retangular rasa em alumínio com revestimento antiaderente dimensões: (comprimento x largura x altura) 33,3cm x 23,9cm x 3,5 cm	
014	Balde em inox, para utilização culinária	01
015	Bandeja redonda em alumínio polido diâmetro 35 cm	04
016	Bandeja redonda em alumínio polido diâmetro 40 cm	04
017	Bandeja retangular em alumínio polido aproximadamente 48x32 cm	06
018	Batedor de arames tipo fouet totalmente em aço inox comprimento 30 cm	10
019	Batedor de arames tipo fouet totalmente em aço inox comprimento 40 cm	04
020	Caçarola funda em aço inox com tampa em inox alças em inox, fundo em revestimento triplo dimensões (comprimento x largura x altura) 295mm x 222mm x 175mm. Diâmetro: 20cm tipo: caçarola	10
021	Caçarola rasa em aço inox com tampa em inox alças em inox, fundo em revestimento triplo dimensões (comprimento x largura x altura) 338mm x 265mm x 202mm. Diâmetro: 24cm tipo: caçarola	10
022	Caldeirão em aço inox com tampa em inox, alças em inox, fundo com revestimento triplo dimensões: (comprimento x largura x altura) 310mm x 223mm x 233mm diâmetro: 20cm tipo: caldeirão	10
023	Cálices tipo digestivo, produzidos em cristal de vidro por corte a frio, capacidade de 45 ml	10



024	Chapa de ferro fundido para uso culinário dimensões: (comprimento x largura x altura) 37,4 cm x 25,3cm x 3,5 cm. Tipo: grill	08
025	Colher concha funda de alumínio grande	10
026	Colher concha funda de alumínio média	10
027	Colher concha rasa p/ arroz de alumínio grande	10
028	Colher concha rasa p/ arroz de alumínio média	10
029	Colher de polipropileno resistente a temperaturas para utilização em cocção, cor: branca, comprimento: 30 cm.	10
030	Colher para sorvete	02
031	Colher tipo café, padrão hotel, toda em aço inoxidável	10
032	Colher tipo chá, padrão hotel, toda em aço inoxidável	10
033	Colher tipo sobremesa padrão hotel, toda em aço inoxidável	10
034	Colheres medidas	10
035	Conchas	10
036	Conjunto de bicos de confeitaria variados, utilização profissional, em aço inox	04
037	Conjuntos de cortadores de massa variados, utilização profissional, em aço inox	04
038	Copo medidor	15
039	Copo tipo americano, produzido em cristal de vidro por corte a frio, capacidade de 250 ml	20
040	Coqueteleira com copo e taça em aço inoxidável, altura 23 cm	01
041	Depósitos em vidro com tampa em acrílico diâmetro 10 cm	20
042	Depósitos em vidro com tampa em acrílico diâmetro 15 cm	20
043	Descascador de alimentos, com corpo em material rígido e lâmina em aço inox	10
044	Escorredor de macarrão em aço inox médio	08
045	Espátula com cabo em polipropileno e lâmina em aço inox, chata, própria pra utilização culinária	04
046	Espátula culinária, com haste em aço inox e cabeça em silicone, própria para uso gastronômico	10
047	Espátula para confeitaria, lâmina em aço inox de 25 cm, reta sem fio, cabo em polipropileno tipo: espátula de confeitaria	04
050	Espumadeira de aço inox com cabo em aço inox.	06

051	Faca com lâmina de inox, cabo em polipropileno, extensão da lâmina:5 cm tipo: faca de ofício (torneamento)	15
052	Faca com lâmina de inox, cabo em polipropileno, extensão da lâmina: 12 cm tipo: faca de desossa	15
053	Faca com lâmina de inox, cabo em polipropileno, extensão da lâmina: 8 cm tipo: faca de legumes	15
054	Faca com lâmina em inox, cabo em polipropileno, extensão da lâmina 14 cm tipo: cutelo	03
055	Faca de inox, lâmina profissional, cabo em polipropileno, extensão da lâmina 17 cm ponta reta; tipo: faca de chef	25
056	Faca, uso profissional, lâmina em aço inoxidável, serrilhada, tamanho da lâmina: 20 cm, cabo em polipropileno tipo: faca serra	03
057	Forma para bolo em alumínio com centro elevado dimensões: (comprimento x largura x altura) 26,2 cm x 26,2 cm x 8,7 cm tipo: forma de bolo	05
058	Forma para pão tipo pão de forma, em alumínio dimensões: (comprimento x largura x altura) 25,9 cm x 12,5 cm x 7,5 cm	10
059	Forma para tortas rasa com borda detalhada em alumínio, com fundo removível dimensões: (comprimento x largura x altura) 25 cm x 25 cm x 4,5 cm	10
060	Forma para tortas rasa com borda detalhada, em alumínio, com fundo removível dimensões: (comprimento x largura x altura) 17,2 cm x 17,2 cm x 3,5 cm	10
061	Frigideira em aço inox, diâmetro 30 cm, fundo triplo tipo: sauteuse	10
062	Frigideira em inox com revestimento interno em material antiaderente diâmetro 20 cm tipo: frigideira	08
063	Luva protetora de malha de aço, 5 dedos masculina, mão esquerda	01
064	Luva térmica	02
065	Mangas de confeitaria descartável material: plástico resistente, tamanho 40 cm	50
066	Mangas de confeitaria descartável material: plástico resistente, tamanho 30 cm	20
067	Moedor de pimenta em inox	02
068	Panela em aço inox com tampa em inox e cabo em inox, fundo em revestimento triplo dimensões: (comprimento x largura x altura) 334mm x 181mm x 122mm diâmetro: 16cm	10
069	Panela em aço inox com tampa em inox e cabo em inox, fundo em revestimento triplo. Dimensões: (comprimento x largura x altura) 334mm x 181mm x 122mm diâmetro: 16cm	10

070	Panela em aço inox com tampa em inox e cabo em inox, fundo em revestimento triplo. Dimensões: (comprimento x largura x altura) 453mm x 263mm x 172mm diâmetro: 24cm	10
071	Panela em aço inox, cabo e alça em materiais resistentes a temperatura, com válvula de segurança e trava, capacidade 6 litros dimensões: (comprimento x largura x altura) 445mm x 247mm x 231mm; diâmetro: 22 cm tipo: panela de pressão	09
072	Panela em alumínio com fundo perfurado própria para cozimento a vapor, dimensões: (comprimento x largura x altura) 29,6 cm x 22,3 cm x 10,8 cm diâmetro: 20 cm	09
073	Peneira cônica, tipo chinês em aço inoxidável tamanho: altura 24 cm	09
074	Peneira rasa de aço inoxidável, com haste, diâmetro: 10 cm	10
075	Peneira rasa de aço inoxidável, com haste, diâmetro: 14 cm	10
076	Peneira rasa de aço inoxidável, com haste, diâmetro: 16 cm	10
077	Peneira rasa de aço inoxidável, com haste, diâmetro: 8 cm	10
078	Petisqueira pequena 4 cavidades	02
079	Pinças em aço inox utilização carnes	10
080	Pinças em aço inox utilização: pinças de gelo	02
081	Pincéis culinários	20
082	Placa de corte cor amarela medidas 50 x 30 x 1,5 material polipropileno	01
083	Placa de corte cor azul medidas 50 x 30 x 1,5 material polipropileno	01
084	Placa de corte cor branca medidas 50 x 30 x 1,5 material polipropileno	10
085	Placa de corte cor verde medidas 50 x 30 x 1,5 material polipropileno	01
086	Placa de corte cor vermelha medidas 50 x 30 x 1,5 material polipropileno	01
087	Pratos de sobremesa padrão hotel, material cerâmica, cor branca, diâmetro 19 cm	10
088	Pratos fundo padrão hotel, material cerâmica, cor branca, diâmetro 27 cm	20
089	Pratos para massa padrão hotel, material cerâmica, cor branca, diâmetro 29 cm	08
090	Pratos rasos padrão hotel, material cerâmica, cor branca, diâmetro 27 cm	20
091	Ralador de queijo e legumes c/ 4 faces diferentes cortes em inox	07
092	Raspadeira para chapa nº 12	02
093	Rechaud 77 l	02

094	Refratário de vidro (oval)	03
095	Refratários de porcelana	02
096	Refratários de vidro (retangular)	08
097	Rolos para massa	05
098	Saca rolhas	01
099	Taças de espumante, tipo flute, material cristal de vidro transparente produzido por corte a frio	04
100	Taças de vinho tipo ISO, material cristal de vidro, transparente capacidade 210 ml produzido por corte a frio	06
101	Taças de vinho, tipo branco, material cristal de vidro transparente produzido por corte a frio	06
102	Taças tipo coquetel produzida em cristal de vidro por corte a frio, capacidade 280 ml	06
103	Tigela de aço inox, tipo bowl, redonda funda, diâmetro 30 cm	10
104	Tigela de aço inox, tipo bowl, redonda, funda diâmetro 20 cm	10
105	Tigela de cerâmica, com exterior estriado, cor: branca. Diâmetro 6 cm; tipo ramequin	10
106	Tigela de cerâmica, com exterior estriado, cor: branca. Diâmetro 8 cm; tipo ramequin	10
107	Tigela de cerâmica, tipo bowl redonda, funda, cor: branca, diâmetro 30 cm	10
108	Tigela de cerâmica, tipo bowl redonda, funda, cor: branca, diâmetro 40 cm	05
109	Travessa cerâmica, retangular, rasa comprimento 45 cm, cor branca	05
110	Travessa de serviço, material: vidro, retangular, rasa, comprimento: 30 cm	05
111	Sifão gastronômico	01

#### 4.5. Salas de Aula

Para o curso de Técnico em Hospedagem integrado ao Ensino Médio são disponibilizadas até 03 (três) salas de aulas, com capacidade para 30 (quarenta) estudantes, com estrutura padrão a seguir descrita (Quadro 20).

**Quadro 22.** Equipamentos das Salas de Aula do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio do IFPE *Campus* Cabo de Santo Agostinho

<b>06 SALAS DE AULA – Área Física: 47,39 m<sup>2</sup></b>	
<b>Mobiliário</b>	
<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Cadeiras com braço auxiliar, do tipo escolar	40
Mesa de apoio, para professor	01
Cadeira de apoio, para professor	01
Lousa branca	01
Tela de Projeção	01
Rack para Computador	01
<b>Equipamentos</b>	
<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Ar-condicionado	02
Computador (Notebook com acesso à internet)	01
Projektor Multimídia	01

## 5. BIBLIOTECA

A estrutura da Biblioteca proporciona aos estudantes do curso um acervo básico e complementar, específico e atualizado, de conformidade com as especificações técnicas requeridas para a consecução do perfil de formação delineado, conforme solicitado pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. A Biblioteca, para operar seus serviços, oferece um sistema completamente informatizado, que possibilita fácil acesso via internet ao acervo da biblioteca, oferecendo serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados do acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

### 5.1. Livros Adquiridos

A quantidade de livros adquiridos e que compõem o acervo bibliográfico da Biblioteca Alcides do Nascimento Lins do IFPE *Campus* Cabo de Santo Agostinho é apresentada no Quadro 21 de acordo com as ementas das disciplinas.

É importante destacar que vários livros a serem utilizados no Curso de Técnico em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio deverão vir da coleção de obras didáticas por área de conhecimento do Guia do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD e que deverão ser selecionados pelo respectivo docente do componente curricular.

**Quadro 23.** Acervo bibliográfico Biblioteca Alcides do Nascimento Lins IFPE *Campus* Cabo de Santo Agostinho

Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	Nº de exemplares
Como elaborar projetos: guia prático para elaboração e gestão de projetos	ARMANI, Domingos		Porto Alegre	Tomo	2000	2
Como elaborar projetos de pesquisa	GIL, Antonio Carlos	6ª	São Paulo	Atlas	2017	8
Metodologia do trabalho acadêmico	JACOBINI, Maria Letícia de Paiva	4ª	Campinas, SP	Alínea	2011	2
Metodologia científica: ao alcance de todos	AZEVEDO, Celicina Borges	4ª	Barueri, SP	Manole	2018	10
Manual de Produção de Textos Acadêmicos e Científicos	BRASILEIRO, Ada Magaly Matias	...	São Paulo	Atlas	2013	4
Manual de Produção de Textos Acadêmicos e Científicos	FERRAREZI JUNIOR, Celso	...	São Paulo	Contexto	2015	1
Guia do Trabalho Científico – Do Projeto à Redação Final	FERRAREZI JUNIOR, Celso	...	São Paulo	Contexto	2015	2
Manual de projetos de extensão universitária	GONÇALVES, Hortencia de Abreu		São Paulo	Avercamp	2008	10
Metodologia do Trabalho Científico	MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria	7ª	São Paulo	Atlas	2015	8
Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia	MACHADO, Anna Rachel (Coord.)	...	São Paulo	Parábola	2005	11
Técnicas de Pesquisa	MARCONI, Marina de Andrade;	7ª	São Paulo	Atlas	2016	8

	LAKATOS, Eva Maria					
Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas	Martins, Gilberto de Andrade; Theóphilo, Carlos Renato . -	3. ed.	São Paulo	Atlas	2016	10
Metodologia científica na era digital	MATTAR, João	4.ed.	São Paulo	UniSaraiva	2017	2
Métodos e técnicas de pesquisa: modelando as ciências empresariais	FERNANDEZ, Brena Paula Magno; BÊRNI, Duilio de Avila		São Paulo	Saraiva	2012	2
Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais : paradigmas, estratégias e métodos	Christiane Kleinübing GODOI, Rodrigo BANDEIRA- DE-MELLO, Anielson Barbosa da SILVA (organizador es)	2ª	São Paulo	Saraiva	2017	2
Metodologia do Trabalho Científico	SEVERINO, Antônio Joaquim	24ª	São Paulo	Cortez	2016	2
Metodologia do Trabalho Científico: Normas Técnicas para Redação de Trabalho Científico	VELOSO, Waldir de Pinho	2ª	Curitiba	Juruá	2011	2
Métodos de pesquisa	WALLIMAN, Nicholas		São Paulo	Saraiva	2015	10
Introdução á metodologia	ANDRADE, Maria Marg	10			2010	7
Introdução à Informática	CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A.	8ª	São Paulo	Pearson	2004	3
Informática aplicada	FERREIRA, Maria Cecília	3ª	São Paulo	Érica	2016	8
Informática: Novas aplicações com microcomputadores	MEIRELLES, Fernando de Souza	2ª	São Paulo	Pearson	1994	3
Informática: Conceitos Básicos	VELLOSO, Fernando de Castro	8ª	Rio de Janeiro	Campus	2011	8

Internet: navegando e se comunicando na web	MARTELLI, Richard; ISSA, Najet M. K. Iskandar		São Paulo	SENAC São Paulo	2016	2
A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade	CASTELLS, Manuel	...	Rio de Janeiro	Zahar	2003	2
PowerPoint2013	MARTELLI, Richard	...	São Paulo	Senac	2014	2
Algoritmos e lógica de programação	SOUZA, Marco Antonio Furlan de ... et. al.	3	São Paulo	Cengage Learning	2019	5
Linguagem e lógica de programação	ALVES, William Pereira	9ª	São Paulo	Érica	2013	2
Lógica de programação de computadores: ensino didático	ALVES, William Pereira	9ª	São Paulo	Érica	2010	2
Use a cabeça!: programação	BARRY, Paul, GRIFFITHS, David		Rio de Janeiro	Alta Books	2010	5
LibreOffice Calc Avançado	DUARTE, Mauro Aguiar	...	São Paulo	Viena	2014	8
Excel 2013	MARTELLI, Richard	...	São Paulo	Editores SENAC São Paulo	2013	2
Excel 2013: Avançado	MARTELLI, Richard; BARROS, Maria Silvia Mendonça de	...	São Paulo	Editores SENAC São Paulo	2013	2
LibreOffice Writer 4.2 – Manipulando textos com liberdade e precisão	REIS, Wellington José do	...	São Paulo	Viena	2014	8
LibreOffice Calc 4.2 – Dominando as planilhas	SIMÃO, Daniel Hayashida	...	São Paulo	Viena	2014	8
LibreOffice Draw 4.2: conceito e prática	SIMÃO, Daniel Hayashida	...	São Paulo	Viena	2014	2
BrOffice.org 3.2.1: Guia Prático de Aplicação	MANZANO, José Augusto N. G.	1ª	São Paulo	Érica	2010	4



Microsoft Office Excel 2003 – Passo a passo	FRYE, Curtis	...	Porto Alegre	Bookman	2006	2
Office 2016 para aprendizagem commercial	MARTELLI, Richard; ISSA, Najet M. K. Iskandar		São Paulo	SENAC São Paulo	2016	2
Linux: Guia do Administrador do Sistema	FERREIRA, Rubem E.	2ª	São Paulo	Novatec	2008	4
Windows 7	SANTANA FILHO, Ozeas Vieira	...	São Paulo	Senac	2011	2
Windows 7: Passo a passo	PREPPERNA U, Joan; COX, Joyce	...	Porto Alegre	Bookman	2010	2
Windows 10	SANTANA FILHO, Ozeas Vieira	...	São Paulo	Senac SP	2017	2
AutoCad 2016	BALDAM, Roquemar ; COSTA, Lourenço; OLIVEIRA, Adriano de		São Paulo	Érica	2018	2
AutoCad 2013 : utilizando totalmente	BALDAM, Roquemar de Lima; COSTA, Lourenço	...	São Paulo	Érica	2017	2
Estudo dirigido de AutoCAD 2019	LIMA, Cláudia Campos Netto Alves de		São Paulo	Érica	2018	2
Curso de desenho técnico e autocad	RIBEIRO, Antônio Clélio; IZIDORO, Nacir; PERES, Mauro Pedro		São Paulo	Pearson	2013	5
Guia do Usuário do Koha - Librery System	SCHIESSL, Ingrid Torres; et al.	...	Brasília	Ibict	2017	2
Manual de Eventos	ANDRADE, Renato Brenol	4ª	Caxias do Sul, RS	Educs	2013	2
Organização de eventos: teoria e prática	GIACAGLIA, Maria Cecília	...	São Paulo	Cengage Learning	2016	2
Manual prático de eventos:	MARTIN,	...	Rio de Janeiro	Elsevier	2015	7

gestão estratégica, patrocínio e sustentabilidade	Vanessa					
Organização de eventos: procedimentos e técnicas	MATIAS, Marlene	6ª	Barueri, SP	Manole	2013	10
Planejamento e organização de eventos	MENDONÇA, Maria José Alves; PEROZIN, Juliana Gutierrez Penna Almendros		São Paulo	Érica	2013	2
Recepcionista de eventos: o saber, o ser, o fazer	MONTENEGRO, Inês	...	Fortaleza	Senac	2016	2
Manual de Organização de Eventos: Planejamento e Operacionalização	ZANELLA, Luiz Carlos	5ª	São Paulo	Atlas	2012	3
Convite à Filosofia	CHAUÍ, Marilena	14ª	São Paulo	Ática	2015	8
Fundamentos da Filosofia: História e grandes temas	COTRIM, Gilberto	17ª	São Paulo	Saraiva	2013	3
Ética e cidadania: caminhos da filosofia	GALLO, Silvio (coord.)	20ª	São Paulo	Papirus	2012	8
Filosofia e seu ensino: desafios emergentes	NOVAES, J L C; AZEVEDO, M A O(Org.)		Porto Alegre	Sulinas	2014	1
Conhecimento e Interesse	HABERMAS, Jürgen	...	São Paulo	Editora Unesp	2014	2
Violetas na Janela	Patrícia (Espírito)	...	São Paulo	Petit	2007	1
Introdução à Psicologia	DAVIDOFF, Linda L.	3ª	São Paulo	Pearson Makron Books	2001	8
Psicologia: Uma abordagem concisa	GRIGGS, Richard A.	2ª	Porto Alegre	Artmed	2009	4
Psicologias: Uma introdução ao estudo de Psicologia	BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi	14ª	São Paulo	Saraiva	2008	8
Inteligência Emocional: A teoria revolucionária que define o que é ser inteligente	GOLEMAN, Daniel, ph.D.	...	Rio de Janeiro	Objetiva	2012	2
Criatividade brasileira: gastronomia, design, moda	NACCACHE, Andréa (org)		São Paulo	Manole	2013	2

Habilidades de pensamentos críticos para leigos	COHEN, M.	...	Rio de Janeiro	Alta Books	2017	2
Psicologia das Relações Interpessoais: Vivências para o Trabalho em Grupo	PRETTE, Almir Del; PRETTE, Zilda A.P	11ª	Rio de Janeiro	Vozes	2014	9
Relações Humanas: Psicologia das relações interpessoais	MINICUCCI, Agostinho	6ª	São Paulo	Atlas	2014	3
Relações Humanas na Família e no Trabalho	WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland	57ª	Petrópolis, RJ	Vozes	2013	4
Meu Chefe é um Cachorro	MEDEIROS, Saulo Emmanuel Rocha de	...	Recife	Novo Horizonte	2005	1
Como chegar ao sim: como negociar acordos sem fazer concessões	FISHER, Roger; URY, Willian		Rio de Janeiro	Sextante	2018	10
Psicologia Aplicada à Administração de Empresas: Psicologia do Comportamento Organizacional	BERGAMINI, Cecília Whitaker	5ª	São Paulo	Atlas	2015	8
Psicologia e gestão	MORIN, Estelle M.; AUBÉ, Caroline	...	São Paulo	Atlas	2009	10
Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil	ZANELLI, Jose C.; BORGES-ANDRADE, Jairo E.; BASTOS, Antonio Virgílio B. (Org.)	2ª	Porto Alegre	Artmed	2014	4
Aprendendo lógica	KELLER, Vicente ; BASTOS, Cleverson L.	21ª	Petrópolis, RJ	Vozes	2015	10
O que é Ética	VALLS, Álvaro L. M.	9ª	São Paulo	Brasiliense	2013	4
Ética e Trabalho	SENAC. DN.	2ª	Rio de Janeiro	Senac Nacional	2014	2
Ética Geral e Profissional	NALINI, José Renato	12ª	São Paulo	Revista dos Tribunais	2015	2
Ética Profissional	SÁ, Antônio Lopes de	9ª	São Paulo	Atlas	2015	2
Ética e Trabalho	SENAC. DN.	2ª	Rio de Janeiro	Senac	2014	3

				Nacional		
Ética Empresarial	SROUR, Robert Henry	4ª	Rio de Janeiro	Campus	2013	2
Ética para executivos	THIRY- CHERQUES, Hermanos Roberto.	...	Rio de Janeiro	FGV	2008	8
Eclipse da Razão	HORKHEIME R, Max	7ª	São Paulo	Centauro	2002	2
Estatística para Ciências Humanas	LEVIN, Jack; FOX, James Alan; Forde, David R.	11ª	São Paulo	Pearson	2012	2
Edgar Morin em foco	PENA-VEGA, A.; LAPIERRE, N.(Orgs.)		São Paulo	Cortez	2008	1
O Ser Social: Ética, Pesquisa Social e Direitos Humanos	MUSTAFÁ, Alexandra (Org.)	...	Recife	UFPE	2012	1
Experiencia e metodología	ALGUACIL GOMEZ, J...[et al.]		Madrid	Editorial popular	2011	1
Competência social : mais que etiqueta, uma questão de atitude	Egger- Moellwald, Lícia ; Egger- Moellwald, Hugo	2. ed.	São Paulo	Cengage Learning	2010	2
A força da mídia Social: interface e linguagem jornalística no ambiente digital	FERRARI, P.	2ª	São Paulo	Estação das Letras e Cores	2015	2
O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não verbal	WEIL, Pierre ; TOMPAKOW, Roland	74 ed.	Petrópolis, RJ	Vozes	2015	2
Globalização: as consequências humanas	BAUMAN, Zygmunt	...	Rio de Janeiro	Zahar	1999	10
O Conceito de Tecnologia	PINTO, Álvaro Vieira	...	Rio de Janeiro	Contraponto	2005	2
Violência e violação	OLIVEIRA, J J		S. N	Praxis	2006	1
Ética e Poder na Sociedade da Informação: De como a autonomia das novas tecnologias obriga a rever o mito do progresso	DUPAS, Gilberto	3ª	São Paulo	UNESP	2011	4
Saber Cuidar: Ética do humano – Compaixão pela terra	BOFF, Leonardo	20ª	Petrópolis, RJ	Vozes	2014	2
Etnoecologia em perspectiva:	ALVES,	...	Recife	Nupeea	2010	1

Natureza, cultura e conservação (Série: Estudos & Avanços)	Angelo Giuseppe Chaves; SOUTO, Francisco José Bezerra; PERONI, Nivaldo					
Ecologia e Cidadania: Se cada um fizer a sua parte ...	FAJARDO, Elias	...	Rio de Janeiro	Senac Nacional	2014	3
Lições de Ecologia Humana: Da Angústia à Esperança	JACQUARD, Alber	...	Lisboa	Instituto Piaget	2002	2
Ecologia Humana	KORMONDY, Edward J.; BROWN, Daniel E.	...	São Paulo	Atheneu	2012	8
Mulheres construindo igualdade: Caderno etnicorracial	Secretaria da Mulher	...	Recife	A Secretaria	2011	1
A miséria do mundo	BOURDIEU, Pierre (Coord.)	9ª	Rio de Janeiro	Vozes	2012	1
Diversidade, Espaço e Relações Étnico-raciais: O negro na geografia do Brasil	SANTOS, Renato Emerson dos (Org.)	2ª	Belo Horizonte	Editora Gutenberg	2009	1
Cultura popular : gestos de ensinar e aprender	Pessoa, Jadir de Moraes,		Petropolis, RJ	Vozes	2018	10
O que é Cultura	SANTOS, José Luiz dos	16ª	São Paulo	Brasiliense	2017	10
Marketing cultural	COSTA, I. F.		São Paulo	Atlas	2004	1
Cultura e Transformação: Políticas e experiências culturais	CARVALHO, Cristina Amélia; DOURADO, Débora Paschoal; GAMEIRO, Rodrigo (Orgs.)	...	Porto Alegre	Dacasa Editora	2013	1
Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo	BRITTO, Janaina; FONTES, Nena	2ª	São Paulo	Aleph	2002	2
Eventos: estratégias de planejamento e execução	FORTES, Waldyr Gutierrez; SILVA,	2ª	São Paulo	Summus	2011	10

	Mariângela Benine Ramos					
Introdução à sociologia do lazer	PRONOVOST, Gilles	...	São Paulo	Senac	2011	2
Entre o Urbano e a Natureza: A inclusão na Aventura	MARINHO, Alcyane; COSTA, Eduardo Tadeu; SCHWARTZ, Gisele Maria (Org.)	...	São Paulo	Lexia	2011	1
A cidade contemporânea	VASCONCELOS, P. A.; CORRÊA, R. L.; PINTAUDI, S. M.		São Paulo	Contexto	1013	1
Planejamento Urbano	DUARTE, Fábio	...	Curitiba	Intersaberes	2012	8
A produção do espaço urbano	CARLOS, A. F. A.; SOUZA, M. L.; SPOSITO, M. E. B.(Org.)		São Paulo	Contexto	2013	1
Mudar a Cidade: Uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos	SOUZA, Marcelo Lopes de	8ª	Rio de Janeiro	Bertrand Brasil	2011	2
Os clássicos da política	WEFFORT, Francisco C. (Org.)	15ª	São Paulo	Ática	2008	1
Estado e teoria política	CARNOY, M.	17ª	São Paulo	Papirus	2013	2
Gestão hospitalar : indicadores de qualidade e segurança higiênico-sanitário na hotelaria	Farias, Roberto Maia, 1957-.		Caxias do Sul, RS	EdUCS	2016	2
Democracia Econômica: Um passeio pelas teorias	DOWBOR, Ladislau	2ª	Fortaleza	Banco do Nordeste do Brasil	2010	1
Introdução à economia	MANKIW, N. Gregory		São Paulo	Cengage Learning,	2019	10
Sociedade com custo marginal zero: a internet das coisas, os bens comuns colaborativos e o eclipse do capitalismo	RIFKIN, Jeremy	...	São Paulo	M. Books	2016	1
Sociedade com custo marginal zero: a internet das coisas, os	RIFKIN, Jeremy	...	São Paulo	M. Books	2016	2

bens comuns colaborativos e o eclipse do capitalismo						
Introdução à economia	ROSSETTI, José Paschoal	21	São Paulo	Atlas	2018	10
Fundamentos de economia	VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez	6. ed.	São Paulo	Saraiva	2018	10
Economia Brasileira: Fundamentos e atualidade	LANZANA, Antonio Evaristo Teixeira	5ª	São Paulo	Atlas	2018	4
Economia Brasileira Contemporânea (1945-2015)	GIAMBIAGI, Fabio (et. al)	3ª	Rio de Janeiro	Elsevier	2016	4
História Econômica do Brasil	PRADO JÚNIOR, Caio	43ª	São Paulo	Brasiliense	2012	6
Nordeste em Mapas	BEZERRA, Francisco Diniz; ROCHA, Allane M. Matos; BARBOSA, Marcelo Borges	...	Fortaleza	BNB	2010	1
Perfil Socioeconômico de Pernambuco	BEZERRA, Francisco José [et al.] (Org.)	...	Fortaleza	Banco do Nordeste do Brasil	2015	2
Trabalho em Debate	KUPSTAS, Marcia (Org.)	...	São Paulo	Moderna	1997	1
Mercado de capitais	LUND, M.L.M.P.; SOUZA, C.P.; CARVALHO, L. C. S.	...	Rio de Janeiro	FGV	2012	1
Criações Coletivas da Juventude no Campo Político: Um olhar sobre os assentamentos rurais do MST	SALES, Celecina de Maria Veras	...	Fortaleza	Banco do Nordeste do Brasil	2006	1
O Valor da Natureza: Economia e política dos recursos naturais	MOTA, José Aroudo	...	Rio de Janeiro	Garamond	2009	4
Tecendo a Trama do	GEHLEN,	...	Recife	Editora	2011	1

Território: Terra, trabalho e questões socioambiental	Vitória R. F.			Universitária UFPE		
Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos	SÁNCHEZ, Luis Enrique	2ª	São Paulo	Oficina de Textos	2013	8
Uma Floresta de Oportunidades: Um novo olhar sobre a Mata Atlântica do Nordeste	COSTA, Cláudia	...	Belo Horizonte	Conservação Internacional	2012	1
Como Criar Unidades de Conservação: Guia prático para Pernambuco	LEITE, Marcelo Sobral; GEISELER, Sabine; PINTO, Severino Rodrigo Ribeiro	...	Recife	CEPAN	2011	2
Mapeamentos para a Conservação e Recuperação da Biodiversidade na Mata Atlântica: Em busca de uma estratégia espacial integradora para orientar ações aplicadas	CUNHA, André A.; GUEDES, Fátima B.	...	Brasília	MMA	2013	1
Third National Report to the Convention on Biological Diversity	MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE	...	Brasília	MMA	2006	1
Biologia da Conservação	PRIMACK, Richard B.; RODRIGUES, Efraim	...	Londrina	Efraim Rodrigues	2001	4
Recursos naturais e biodiversidade: preservação e conservação dos ecossistemas	BARBOSA, Rildo Pereira; VIANA, Viviane Japiassú		São Paulo	Érica	2017	6
Biomassa para Energia	CORTEZ, Luís Augusto Barbosa; LORA, Electo Eduardo Silva; GÓMEZ, Edgardo Olivares (Orgs.)	...	São Paulo	Unicamp	2008	8
Gestão e Planejamento de	CASTRO,	2ª	Rio de Janeiro	FGV	2011	2



Tributos	Flávia de Almeida Viveiros de; OLIVEIRA NETO, Arnaldo Marques de; SOUZA JUNIOR, Artur Antonio Leite de; SOUSA FILHO, Rodolfo de Castro					
Auditoria Cidadã da Dívida dos Estados	FATTORELLI, Maria Lucia	...	Brasília	Ivone	2013	1
Economia internacional e comércio exterior	MAIA, Jayme de Mariz	16ª	São Paulo	Atlas	2014	4
Meios de hospedagem	ALDRIGUI, Mariana	...	São Paulo	Aleph	2007	8
História do turismo no Brasil entre os séculos XVI e XX: viagens, espaço e cultura	ASSUNÇÃO, Paulo de	...	Barueri, SP	Manole	2012	10
Trilhas do Recife: Guia turístico, histórico e cultural	BRAGA, João	...	Recife	Inojosa	2002	1
Turismo e Patrimônio Cultural: interpretação e qualificação	COSTA, Flávia Roberta	2ª	São Paulo	Senac	2014	3
Criatividade e inovação como diferenciais competitivos na hospitalidade	ROSA, Lélío Galdino; MENDES, Auro Aparecido.		Jundiai	Paco	2016	2
Fundamentos do marketing turístico	DIAS, Reinaldo; CASSAR, Maurício	...	São Paulo	Pearson	2005	8
Turismo, imagens e imaginários	GASTAL, S.		São Paulo	Aleph	2005	1
Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo	Philippi Junior, Arlindo (Ed.); Ruschmann, Doris Van de Meene (Ed.)		Barueri, SP	Manole	2010	10
E-turismo: internet e negócios do turismo	GUIMARÃES, André Sathler;	...	São Paulo	Cengage Learning	2008	2

	BORGES, Marta Poggi e					
Fundamentos do Turismo	IGNARRA, Luiz Renato	2ª	São Paulo	Thomson	2003	3
Fundamentos do turismo	IGNARRA, Luiz Renato	3ª	Rio de Janeiro	Senac	2013	7
Fundamentos do turismo	KNUPP, Marcos Eduardo Carvalho Gonçalves	...	Curitiba	Intersaberes	2015	2
Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens	KRIPPENDOR F, Jost	3ª	São Paulo	Aleph	2009	2
Diretrizes para o turismo sustentável em municípios	MAGALHÃES , C. F		São Paulo	Roca	2002	1
Meu Negócio é Turismo	FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO	...	Rio de Janeiro	MCE	...	1
Turismo Cultural	MOLETTA, Vania Florentino	2ª	Porto Alegre	SEBRAE/RS	2000	1
Planejamento integral do turismo	MOLINA, S.; RODRÍGUEZ, S.		Buro, SP	EDUSC	2001	1
Turismo: Tendências e Novas Tecnologias	MOLETTA, Vania B. Florentino	...	Porto Alegre	SEBRAE/RS	2001	1
Tourqual: Gestão da Qualidade em Destinos e Equipamentos Turísticos	Mondo, Tiago Savi		Jundiai	Paco	2019	9
A produção do turismo: fetichismo e dependência	OURIQUES, Helton Ricardo	2ª	Campinas, SP	Alínea	2015	2
Rota 232: Um roteiro de gastronomia, artesanato e outras dicas culturais	FOLHA DE PERNAMBUC O	...	Recife	Folha de Pernambuco	2014	2
Educação, turismo e meio ambiente : a cidade turística como território educativo : um olhar da ecopedagogia	SANTOS, Silvano Messias dos.		Jundiai	Paco	2019	10
Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectivas	NETTO, A. P.; ANSARAH, M. G. R. (editores)	...	São Paulo	Manole	2009	8
Segmentação do Mercado Turístico: Estudos, produtos e	PANOSSO NETTO,	...	Barueri, SP	Manole	2009	3

perspectivas	Alexandre; ANSARAH, Marília G. dos Reis					
Cruzeiros marítimos: destinos, custos e benefícios, providências necessárias, tipologia de clientes, gastronomia, serviços, eventos, trabalho a bordo	SILVA, Ana Lúcia Rodrigues da	...	Rio de Janeiro	Synergia	2017	10
A psicologia dos serviços em turismo e hotelaria: entender o cliente e atender com eficácia	SILVA, Fernando Brasil da	2ª	São Paulo	Senac	2013	1
A psicologia dos serviços em turismo e hotelaria: entender o cliente e atender com eficácia	SILVA, Fernando Brasil da	2ª	São Paulo	Senac	2013	2
Inventário turístico : primeira etapa da elaboração do plano de desenvolvimento turístico	Stigliano, Beatriz Veroneze; César, Pedro de Alcântara Bittencourt.		Campinas, SP	Alinea	2005	2
Turismo sustentável	SWARBROOK E, J.		São Paulo	Aleph	2000	1
Turismo no Meio Rural	TROPIA, Fátima	2ª	Belo Horizonte	Autêntica	1998	1
Turismo contemporâneo	COOPER, C.;HALL,C. M.; TRIGO, L. G. G.		Rio de Janeiro	Elsevier	2011	1
Fundamentos do turismo	IGNARRA, L. R.		São Paulo	Pioneira Thompson	2003	1
Serviços em turismos: guias, operadores [e] agentes			Rio de Janeiro	SENAC DN	2014	2
Desenvolvimento turístico de base comunitária : uma abordagem prática e sustentável	Mielke, Eduardo Jorge Costa.		Campinas, SP	Alinea	2009	2
Desenvolvimento: Incluyente, sustentável, sustentado	SACHS, Ignacy	...	Rio de Janeiro	Garamond	2008	2
Turismo e qualidade de vida na terceira idade	SOUZA, H. M. R.; JACOB FILHO, W.; SOUZA, R. R. de		Barueri, SP	Manole	2006	1
Decomposição dos fatores de crescimento pró-pobre:	FREITAS,	...	Fortaleza	Banco do	2011	1

Evidências para a zona rural brasileira	George Alberto de			Nordeste do Brasil		
Introdução ao Estudo do Direito	NADER, Paulo	41ª	Rio de Janeiro	Forense	2019	10
Introdução ao estudo de direito	Nader, Paulo	43. ed.	Rio de Janeiro	Forense	2020	2
Introdução ao estudo do direito	VENOSA, Sílvio de Salvo	6	São Paulo	Atlas	2019	9
Direito, Regulação e Logística	CASTRO JÚNIOR, Osvaldo Agripino de(Coord.)	...	Belo Horizonte	Fórum	2013	4
Gênero, Diversidade Sexual e Educação: Conceituação e práticas de direito e políticas públicas	GENTLE, Ivanilda Matias; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares; GUIMARÃES, Valéria Maria Gomes	...	João Pessoa	Editora Universitária da UFPB	2008	1
Gênero e Educação – Fortalecendo uma agenda para as políticas educacionais	CARREIRA, Denise;; et al.	...	São Paulo	Fundação Carlos Chagas	2016	1
Constituição Da República Federativa do Brasil	Senado Federal	...	Brasília	Senado Federal	2016	1
Uma dose de conhecimento: sobre bebidas alcoólicas	RICCETTO, L. N.		Brasília	Senac DF	2017	1
Plano de carreira dos cargos técnico-administrativos e educação	OLIVEIRA, J. A.		Rio de Janeiro	Mundo contemporâneo	2018	1
Curso de direito tributário	KFOURI JUNIOR, Anis	4	São Paulo	Saraiva	2018	10
Curso de direito tributário	MACHADO, Hugo de Brito	41	São Paulo	JusPodivm	2020	10
Curso de direito tributário : complete	PAULSEN, Leandro	11ª	São Paulo	Saraiva	2020	4
Direito tributário	SCHOUERI, Luís Eduardo	9ª	São Paulo	Saraiva	2019	2
Direito do Trabalho	MARTINS, Sérgio Pinto	35ª	São Paulo	Saraiva Educação	2019	4
Direito do trabalho esquematizado	ROMAR, Carla Teresa Martins	7	são Paulo	Saraiva	2021	6

Segurança e Medicina do Trabalho	EQUIPE ATLAS	74ª	São Paulo	Atlas	2014	7
Segurança e Medicina do Trabalho	MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS	77ª	São Paulo	Atlas	2016	1
Segurança e medicina do trabalho: Normas regulamentadoras - NR-1 a 37, Constituição Federal (excertos), Consolidação das Leis Trabalhistas (excertos), Súmulas selecionados dos Tribunais, OJs e PNs do TST, acompanhamento legislativo on-line, índice alfabético-remissivo unificado		82ª	São Paulo	Atlas	2019	2
Curso prático de direito previdenciário	KERTZMAN, Ivan	19	Salvador, BA	JusPodivm	2021	10
Direito Civil Brasileiro – Volume 1: parte geral	GONÇALVES, Carlos Roberto	17ª	São Paulo	Saraiva Educação	2019	4
Direito civil brasileiro: parte geral	GONÇALVES, Carlos Roberto	19. ed.	São Paulo	Saraiva	2021	6
Direito civil brasileiro: teoria geral das obrigações	GONÇALVES, Carlos Roberto	18 ed.	São Paulo	Saraiva	2019	6
Manual de Direito Comercial	FAZZIO JUNIOR, Waldo	21	São Paulo	Atlas	2020	10
Curso de direito do consumidor	NUNES, Rizzatto	13ª	São Paulo	Saraiva	2019	6
Direito Financeiro e Tributário	HARADA, Kiyoshi	28ª	São Paulo	Atlas	2019	4
Direito financeiro e tributário	HARADA, Kiyoshi	30	São Paulo	Atlas	2021	6
Manual de direito do consumidor	ALMEIDA, João Batista	6	São Paulo	Saraiva	2015	10
Código de proteção e defesa do consumidor	Editora Saraiva	27ª	São Paulo	Saraiva	2017	2
Programa de direito do consumidor	CAVALIERI FILHO, sér	5			2019	6
Direito Empresarial	CRUZ, André Santa	9ª	Rio de Janeiro; São Paulo	Forense; Método	2019	2
A arte da Guerra	HAGY, Jessica				2018	1
Logística Hospitalar: Teoria e	BARBIERI,	2ª	São Paulo	Saraiva	2009	8

Prática	José Carlos; MACHLINE, Claude					
Hotelaria hospitalar: gestão em hospitalidade e humanização	BOEGER, Marcelo	3ª	São Paulo	Senac SP	2018	2
Gestão de Materiais e Equipamentos Hospitalares	BURMESTER, Haino (Coord.)	...	São Paulo	Saraiva	2013	4
Gestão da Qualidade Hospitalar	BURMESTER, Haino	...	São Paulo	Saraiva	2013	4
Gestão de Materiais e Equipamentos Hospitalares (Série Gestão Estratégica de Saúde)	BURMESTER, Haino	...	São Paulo	Saraiva	2013	8
Gestão da Qualidade Hospitalar (Série Gestão Estratégica de Saúde)	BURMESTER, Haino	...	São Paulo	Saraiva	2013	8
Hotelaria hospitalar	BOEGER, Marcelo (ORG.)	...	Barueri, SP	Manole	2011	8
Hotelaria hospitalar	BOEGER, Marcelo (ORG.)	...	Barueri, SP	Manole	2011	9
Hotelaria hospitalar	BOEGER, Marcelo (ORG.)	...	Barueri, SP	Manole	2011	10
Administração de Hotelaria Hospitalar	TARABOULSI, Fadi Antoine	4ª	São Paulo	Atlas	2009	2
Saberes e Práticas Profissionais: A experiência do Centro Regional de Referência sobre Drogas de Pernambuco	ESCOBAR, José Arturo C. [et al.] (Orgs.)	...	Recife	Editora UFPE	2015	1
Acessibilidade e Tecnologia Assistiva: Pensando a inclusão sociodigital de pessoas com necessidade especiais	SONZA, Andréa Poletto (Org.) ... [et al.]	...	Bento Gonçalves, RS	IFRS	2013	1
Acessibilidade: orientações para bares, restaurantes e pousadas.	BARROS, C. M.		Rio de Janeiro	Senac	2012	4
Segurança e Saúde no Trabalho: Princípios norteadores	AMORIM JUNIOR, Cléber Nilson	2ª	São Paulo	LTR	2017	2
Manual de Prevenção de Acidentes do Trabalho	AYRES, Dennis de Oliveira; CORRÊA,	2ª	São Paulo	Atlas	2011	4

	Jospe Aldo Peixoto					
Higiene e Segurança do Trabalho	BARSANO, Paulo Roberto	...	São Paulo	Érica	2014	8
Higiene e segurança do trabalho	BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira	2	São Paulo	Érica	2018	6
Segurança do trabalho: guia prático e didático	BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira	2ª	São Paulo	Érica	2018	6
CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: uma nova abordagem	CAMPOS, Armando	24ª	São Paulo	Senac SP	2016	6
CIPA – Uma nova abordagem	CAMPOS, Armando	24ª	São Paulo	Senac	2016	4
Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: Uma abordagem holística	CARDELLA, Benedito	...	São Paulo	Atlas	2014	2
Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: Uma abordagem holística	CARDELLA, Benedito	2ª	São Paulo	Atlas	2016	3
Treinamento para Membros da CIPA: Manual do aluno(a)	SESI/DN	...	Brasília	SESI/DN	2012	5
Segurança e saúde no trabalho : guia de prevenção de riscos	Oliveira, Cláudio A. Dias de (Cláudio Antônio Dias de).		São Caetano do Sul	Yendis	2012	2
CIPA – Guia prático de Segurança do Trabalho	PAOLESCHI, Bruno	...	São Paulo	Érica	2009	2
Higiene e manipulação de alimentos	LOPES, Thiago Henrique Et. al.	...	Curitiba	Livro Técnico	2012	2
Boas práticas na manipulação de alimentos	PEREIRA, L.; PINHEIRO, A. N. SILVA, G. C.		Rio de Janeiro	Senac Nacional	2014	3
Patrimônios Vivos de Pernambuco	AMORIM, Maria Alice	2ª	Recife	FUNDARPE	2014	2
A alegoria do patrimônio	CHOAY, Françoise	5ª	São Paulo	UNESP	2006	2

O que é patrimônio histórico	LEMOS, Carlos A. C.	...	São Paulo	Brasiliense	2013	8
Patrimônio Cultural e Transdisciplinaridade	IPHAN	...	Pernambuco	IPHAN	2013	1
Política de Ensino Médio e Educação Profissional: Discursos Pedagógicos e Práticas Curriculares	GUIMARÃES, Edilene Rocha	...	Curitiba, PR	CRV	2011	2
Metodologia de Desenvolvimento de Competências	KÜLLER, José Antonio; RODRIGO, Natalia de Fátima		Rio de Janeiro	Senac Nacional	2014	2
A escola não é uma empresa: O neo-liberalismo em ataque ao ensino público	LAVAL, Christian	...	Londrina	Planta	2004	1
Transversalidade e Inclusão: Desafios para o educador	SENAC. DN		Rio de Janeiro	Senac Nacional	2009	2
Competência e competências: Contribuição crítica ao debate	ROVAL, Esméria (Org.)	...	São Paulo	Cortez	2010	1
Educação, Inclusão e o Mundo do Trabalho: Percalços, desafios e possibilidades	SANTOS, Maria Lícia dos [et al.] (Orgs.)	...	Goiânia	Ed. Da PUC Goiânia	2017	1
Pedagogia da terra	GADOTTI, M.		São Paulo	Peirópolis	2000	1
Interculturalidad, feminismo y educación	COBO, R.(Ed.)		Madrid	Catarata	2007	1
Trabalho, comunicação e competência: Contribuições para a construção crítica de um conceito e para a formação do profissional transformativo	MARKERT, Werner	...	Campinas	Autores Associados	2004	1
Paideia: a sentido da educação	MINISTÉRIO DA CULTURA; SANTANDER CULTURAL		Recife	Santander Cultural	2012	1
O texto publicitário na sala de aula	CARVALHO, N		São Paulo	Contexto	2014	1
Coletânea de Artigos sobre Informática na Educação: Construções em curso	GAVA, Tânia Barbosa Salles et al (Org.)	...	Serras, ES	Ifes	2014	2
Educação, Tecnologia e Inovação	SOUZA, Claudio	...	Salvador	Edifba	2015	3



	Reynaldo Barbosa de; SAMPAIO, Renelson Ribeiro (Org.)					
Mediação Pedagógica na Educação de Jovens e Adultos: Ciências Humanas	SOEK, Ana Maria (Org.)	...	Curitiba	Positivo	2009	1
Elaboração de roteiros turísticos : do planejamento à precificação de viagens	Stefani, Cláudia de.		Curitiba PR	Intersaberes	2014	1
Elaboração de roteiros turísticos : do planejamento à precificação de viagens	Stefani, Cláudia de.		Curitiba PR	Intersaberes	2014	2
Comércio Exterior Brasileiro	VAZQUEZ, José Lopes	10ª	São Paulo	Atlas	2012	4
Mobilidade Urbana e Cidadania	VASCONCELL OS, Eduardo Alcântara de		Rio de Janeiro	Senac Nacional	2012	3
História Social da Criança e da Família	ARIÈS, Philippe	2ª	Rio de Janeiro	LTC	2015	1
Gestão estratégica de eventos: teoria, prática, casos e atividades	GIACAGLIA, M. C.		São Paulo	Ceagage	2010	1
Administração de eventos	Shigunov Neto, Alexandre		Campinas, SP	Alinea	2015	2
Eventos : uma estratégia baseada em experiências	CZAJKOWSKI, Adriana; CZAJKOWSKI JÚNIOR, Sérgio.		Curitiba PR	Intersaberes	2017	10
Caderno de Narrativas da Cultura Pernambucana	MINDÊLO, Olívia; LUDEMIR, Chico (Orgs.)	...	Recife	Secretaria de Cultura	2013	1
Fundamentos em técnicas de eventos	Dorta, Lurdes [Org.].		Porto Alegre	Bookman	2014	2
Cerimonial e protocol	LUKOWER, Ana	4ª	São Paulo	Contexto	2015	2
Protocolo, Cerimonial e Etiqueta em Eventos: Uma prática ao alcance de todos	SALGADO, Paulo Regis	2ª	São Paulo	Paulus	2010	3
Etiqueta, cerimonial e protocol	Egger- moellwald, Lícia Arena		São Paulo	Cengage Learning	2014	10

	;Eggermoellwald, Duncan					
Manual do cerimonial social: da concepção ao pós-evento – Casamentos, bodas e festas de 15 anos	ESTEVES, Cristiane de Souza Costa		Rio de Janeiro	Senac RJ	2018	2
Cerimonial empresarial	LUZ, Olenka Ramalho		São Paulo	Saraiva	2012	4
Cerimonial, protocolo e etiqueta em eventos	Yanes, Adriana Figueiredo		São Paulo	Érica	2014	10
Filosofia, Literatura e Linguística	MORAES, A H C; LUCENA, F C; PERRUSI, M S		Maringá	Viseu	2018	1
Linguagem e Ensino: Exercícios de Militância a divulgação	GERALDI, João Wanderley	...	São Paulo	Mercado de Letras	1996	8
Ler e Dizer: Compreensão e comunicação do texto escrito	BAJARD, Elie	5ª	São Paulo	Cortez	2005	1
Falando a língua da gente: Estratégias de linguagem no jornalismo popular	LUCENA, Felipe Casado de.	...	São Carlos	Pedro & João Editores	2017	1
Produção textual, análise de gêneros e compreensão	MARCUSCHI, Luiz Antônio	...	São Paulo	Parábola	2008	10
Ler e compreender : os sentidos do texto	KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria	3ª	São Paulo	Contexto	2018	10
Libras	BAGGIO, Maria Auxiliadora; CASA NOVA, Maria da Graça.		Curitiba PR	Dialógica	2018	2
Libras : aspectos fundamentais	LACERDA, Cristina B. F. de (Cristina Broglia Feitosa de); SANTOS, Lara Ferreiros; MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira.		Curitiba PR	Intersaberes	2019	2

Libras : conhecimento além dos sinais	Pereira, Maria Cristina da Cunha...[Et al.]		São Paulo	Pearson	2011	10
Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos	QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker	...	Porto Alegre, RS	Artmed	2004	10
Genre in the Classroom: Multiple perspectives	JOHNS, Ann M. (ed.)	...	New Jersey	Lawrence Erlbaum Associates, Inc.	2001	2
New English File: Elementary Student's Book	OXEDEN, Clive; Latham-Koenig, Christina; SELIGSON, Paul	...	New York	Oxford University Press	2004	2
Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês: Port-Ing./Ing.-Port.	ORFORD	10ª	Oxford	Oxford University Press	2007	16
Dicionário Inglês-Português Português-Inglês	MARQUES, AMADEU	3ª	São Paulo	Ática	2009	2
Essential Grammar in Use: A self-study reference and practice book for elementary learners of English	MURPHY, Raymond	4ª	Cambridge	Cambridge University Press	2015	2
Gramática Prática da Língua Inglesa: O Inglês Descomplicado	TORRES, Nelson	11ª	São Paulo	Saraiva	2014	14
Cambridge Preparation for the TOEFL Test	GEAR, Jolene; GEAR, Robert	4ª	Cambridge	Cambridge University	2016	1
English in mind (workbook)	Puchta, H.; Stranks, J,		Cambridge	UK Cambridge University	2004	2
English in mind (Student' s book2)	Puchta, H.; Stranks, J,		Cambridge	UK Cambridge University	2004	2
Achieve TOEIC	RILCY, Renald	...	Cambridge	Cambridge University	2017	1
TOEIC Premier 2018-2019 with 4 practice tests	...	...	New York	Kaplan	2017	1
Be My Guest: English for the hotel industry – Student's	O'HARA, Francis	...	Cambridge	Cambridge University	2002	9

book				Press		
Be My Guest: English for the hotel industry – Teacher's book	O'HARA, Francis	...	Cambridge	Cambridge University Press	2002	1
Four Corners – Student's Book – Vol. 1	RICHARDS, Jack C.; BOHLKE, David	...	New York	Cambridge	2012	25
Four Corners – Student's Book – Vol. 2	RICHARDS, Jack C.; BOHLKE, David	...	New York	Cambridge	2012	1
Four Corners – Student's Book – Vol. 3	RICHARDS, Jack C.; BOHLKE, David	...	New York	Cambridge	2012	1
Four Corners – Student's Book – Vol. 4	RICHARDS, Jack C.; BOHLKE, David	...	New York	Cambridge	2012	1
Four Corners – WorkBook – Vol. 2	RICHARDS, Jack C.; BOHLKE, David	...	New York	Cambridge	2011	1
Four Corners – WorkBook – Vol. 3	RICHARDS, Jack C.; BOHLKE, David	...	New York	Cambridge	2011	1
Four Corners – WorkBook – Vol. 4	RICHARDS, Jack C.; BOHLKE, David	...	New York	Cambridge	2012	1
Técnicas de Leitura em Inglês – Estágio 1	GUANDALINI, Eiter Otávio	...	São Paulo	Textonovo	2002	10
Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura	MUNHOZ, Rosângela	...	São Paulo	Textonovo	2001	6
Log in to english 4	CORREA, A. R. de S.(ed.)		São Paulo	Moderna	2009	3
Log in to english 3	CORREA, A. R. de S.(ed.)		São Paulo	Moderna	2009	3
Inglês para Profissionais de Turismo	RUBIO, Braulio Alexandre Banda	...	São Paulo	Senac	2012	3
Inglês para hotelaria	RUBIO, Braulio Alexandre Banda	...	São Paulo	Senac SP	2012	10

Linguística Românica	ILARI, Rodolfo	3ª	São Paulo	Ática	2007	1
Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños	BERLINER, Cláudia (Trad.)	...	São Paulo	WMF Martins Fontes	2017	2
Dicionário Santillana para estudantes: ESP-PORT, PORT-ESP	DIAS Y GARCÍA- TALAVERA, Miguel	4ª	São Paulo	Moderna	2014	20
Diccionario de la lengua española	Real Academia Española	23ª	Barcelona	Espasa Libros	2014	2
Gramática didáctica del español	Gómes Torrego, Leonardo	10	Madrid	Printed in EU	2011	2
Nuevo Listo: Volume único - Cuaderno de exámenes	AMENDOLA, Roberta	2ª	São Paulo	Moderna	2012	6
Nuevo Listo: Volume Único	AMENDOLA, Roberta	2ª	São Paulo	Moderna	2012	6
Aula Internacional 3	Agnés Berja, Roberto casstón, eva Gracia		Barcelona	España	2014	10
Clase de Cine: Actividades para la visualización de películas em español	AIXALÁ, Evelyn; ÁLVARES, Gabriela; ANFRUS, Mariona; COMES, Claudia; GONZÁLEZ, Carmen	...	Barcelona	Difusión	2009	1
Bienvenidos – Libro del alumno: Español para profesionales / Turismo y Hostelería	GODED, Margarita; VARELA, Raquel	...	Espanha	enClave-ELE	2010	4
Aula Internacional 2: Libro del alumno	CORPAS, Jaime; GARCÍA, Eva; GARMENDIA, Agustín	...	Barcelona	Difusión	2013	20
De Dos Em Dos	MIQUEL, Lourdes; SANS, Neus	...	Barcelona	Difusión	1992	1
Todos Oídos: Clase de comprensión auditiva - Libro del alumno	LERALTA, Susana Martín	...	Barcelona	Difusión	2011	1

Cinco estrelas – Español para el turismo	MORENO, Concha; Tuts, Martina.	4ª	Madrid	SGEL	2016	8
Espanhol para Profissionais de Turismo	RUBIO, Braulio Alexandre Banda	...	São Paulo	Senac	2012	3
Espanhol para bares e restaurantes	RUBIO, Braulio Alexandre Banda	...	São Paulo	Senac SP	2012	5
Espanhol para governança hoteleira	RUBIO, Braulio Alexandre Banda	...	São Paulo	Senac SP	2012	5
Espanhol para hotelaria	RUBIO, Braulio Alexandre Banda	...	São Paulo	Senac SP	2012	5
Espanhol para profissionais de turismo	RUBIO, Braulio Alexandre Banda	...	São Paulo	Senac SP	2012	5
Espanhol para hotelaria: para profissionais das áreas de hospedagem de hotéis e pousadas.	ZIPMAN, Susana		Barueri, SP	Disal	2013	10
Moderna Gramática Brasileira	LUFT, Celso Pedro	2ª	São Paulo	Globo	2002	1
Português Instrumental	MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar	29ª	São Paulo	Atlas	2010	4
Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa	FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda	5ª	Curitiba	Positivo	2010	8
Dicionário Houaiss da língua portuguesa	HOUAISS, Antonio	...	Rio de Janeiro	Objetiva	2009	2
Minidicionário Houaiss da língua portuguesa	HOUAISS, Antônio		Rio de Janeiro	Moderna	2019	2
Gramática Pedagógica do Português Brasileiro	BAGNOS, Marcos	...	São Paulo	Parábola	2012	2
Moderna Gramática Portuguesa	BACHARA, Evanildo	38ª	Rio de Janeiro	Nova Fronteira	2015	6
Novíssima Gramática da	CEGALLA,	48ª	São Paulo	Companhia	2008	10

Língua Portuguesa	Domingo Paschoal			Editorial Nacional		
Gramática da Língua Portuguesa	CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses	3ª	São Paulo	Scipione	2008	1
Gramática da Língua Portuguesa	CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses	3ª	São Paulo	Scipione	2008	2
Gramática da Língua Portuguesa	CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses	3ª	São Paulo	Scipione	2008	3
Gramática da Língua Portuguesa	CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses	3ª	São Paulo	Scipione	2008	4
Gramática da Língua Portuguesa	CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses	3ª	São Paulo	Scipione	2008	5
Gramática da Língua Portuguesa	CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses	3ª	São Paulo	Scipione	2008	6
Gramática da Língua Portuguesa	CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses	3ª	São Paulo	Scipione	2008	7
Gramática da Língua Portuguesa	CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses	3ª	São Paulo	Scipione	2008	8
Para Falar e Escrever Melhor o Português	KURY, Adriano da Gama	2ª	Rio de Janeiro	Lexikon	2012	4
Gramática da Língua Portuguesa – Ensino Médio	MESQUITA, Roberto Melo	11ª	São Paulo	Saraiva	2014	10
Sobre o ensino da análise sintática: História e redirecionamento	UCHOA, C E F		Rio de Janeiro	Novas fronteiras	2010	1
Preconceito Linguístico	BAGNO, Marcos	39ª	São Paulo	Loyola	2005	1
Oficina de texto	FARACO, Carlos Alberto;	11ª	Rio de Janeiro	Vozes	2015	8

	TEZZA, Cristovão					
Vozes da Cidade: Língua portuguesa em textos e conversas	GÓES, Fred [et al.]	...	Rio de Janeiro	Senac Nacional	2014	1
Fundamentos de Matemática Elementar: Matemática Comercial, Matemática Financeira, Estatística Descritiva	IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro	2ª	São Paulo	Atual	2013	8
Fundamentos de Matemática Elementar: Matemática Comercial, Matemática Financeira e Estatística Descritiva -	IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David	2ª	São Paulo	Atual	2013	6
Matemática	DRUCK, Suely (Org.)	...	Brasília	MEC	2004	1
Matemática Para o Ensino Médio: Volume 1 (Coleção Aprender)	JORGE, Miguel (et al.)	...	São Paulo	Editora Brasil	2009	2
Matemática Para o Ensino Médio: Volume II (Coleção Aprender)	JORGE, Miguel (et al.)	...	São Paulo	Editora Brasil	2009	2
Matemática Para o Ensino Médio: Volume III (Coleção Aprender)	JORGE, Miguel (et al.)	...	São Paulo	Editora Brasil	2009	2
A Matemática do Ensino Fundamental e Médio Aplicada à Vida	NASCIMENTO, Sebastião Vieira do	...	Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2011	2
filosofia da educação matemática	Bicudo, Maria Aparecida Viggiani		São Paulo	Unesp	2010	1
Educação matemática de jovens e adultos: especificidades, desafios e contibiuições	FONSECA, Maria da Conceição F. R.	3.ed	Belo Horizonte	Autêntica	2018	10
Matemática para concursos	QUILELLI, Paulo	2ª	São Paulo	Saraiva	2015	2
Iniciação à Lógica Matemática	ALENCAR FILHO, Edgard de	...	São Paulo	Nobel	2002	10
Raciocínio lógico-matemático	Quilelli, Paulo	3ª	São Paulo	Saraiva	2018	2
Álgebra linear e suas	LAY, David	5	Rio de Janeiro	LTC	2018	5



aplicações	C.; LAY, Steven R.; MCDONALD, Judi J.					
Álgebra Linear com aplicações	LEON, Steven J.	9	Rio de Janeiro	LTC	2015	5
Matemática Financeira e Suas Aplicações	ASSAF NETO, Alexandre	12ª	São Paulo	Atlas	2012	7
Matemática Financeira e Suas Aplicações	ASSAF NETO, Alexandre	13ª	São Paulo	Atlas	2016	1
Matemática Financeira e Suas Aplicações	ASSAF NETO, Alexandre	13ª	São Paulo	Atlas	2016	2
Matemática Financeira e Suas Aplicações	ASSAF NETO, Alexandre	13ª	São Paulo	Atlas	2016	3
Matemática Financeira Fácil	CRESPO, Antônio Arnot	14ª	São Paulo	Saraiva	2009	8
Matemática comercial e financeira e fundamentos de estatística	HORIGUTI, Augusto Massashi; DONADEL, Juliane		São Paulo	Érica	2012	9
Matemática comercial e financeira e fundamentos de estatística	HORIGUTI, Augusto Massashi; DONADEL, Juliane		São Paulo	Érica	2012	10
Matemática comercial e financeira e fundamentos de estatística	HORIGUTI, Augusto Massashi; DONADEL, Juliane		São Paulo	Érica	2012	11
Matemática comercial e financeira e fundamentos de estatística	HORIGUTI, Augusto Massashi; DONADEL, Juliane		São Paulo	Érica	2012	12
Matemática comercial e financeira e fundamentos de estatística	HORIGUTI, Augusto Massashi; DONADEL, Juliane		São Paulo	Érica	2012	13
Matemática comercial e financeira e fundamentos de estatística	HORIGUTI, Augusto Massashi; DONADEL, Juliane		São Paulo	Érica	2012	14
Matemática Financeira	MATHIAS,	6ª	São Paulo	Atlas	2014	7

	Washington Franco; GOMES, José Maria					
Matemática Financeira	SAMANEZ, Carlos Patricio	5ª	São Paulo	Pearson Prentice Hall	2010	2
Cálculo	ANTON, Howard; BIVENS, Irl; DAVIS, Stephen	10	Porto Alegre	Bookman	2014	5
Aplicações da matemática: administração, economia e ciências contábeis	<u>LEITE, Angela</u>	2.ed	São Paulo	Cengage Learning,	2016	10
Cálculo: v.1	STEWART, James.	4ª	São Paulo	Cengage Learning	2016	10
Cálculo : V.2	STEWART, James.	...	São Paulo	Cengage Learning	2016	10
Matemática: para os cursos de economia, administração e ciências contábeis	SILVA, Sebastião Medeiros da	6	São Paulo	Atlas	2010	10
Geometria analítica: um tratamento vetorial	CAMARGO, Ivan de; BOULOS, Paulo.	3ª	São Paulo	Pearson	2014	10
Métodos numéricos aplicados com MATLAB para engenheiros e cientistas	CHAPRA, Steven C.		São Paulo	AMGH	2013	5
Probabilidade: aplicações à estatística	MEYER, Paul L.	2	Rio de Janeiro	LTC	2015	10
Probabilidade e Estatística: Um curso introdutório	OLIVEIRA, Magno Alves de	...	Brasília	IFB	2011	1
Métodos numéricos e computacionais na prática de engenharias e ciências	BRASIL, Reyolando M.L.R.F.		São Paulo	Blucher	2015	5
Estatística aplicada a todos os níveis	CASTANHEIR A, Nelson Pereira	5ª	Curitiba	IBPEX	2010	1
Estatística aplicada a todos os níveis	CASTANHEIR A, Nelson Pereira	...	Curitiba	Intersaberes	2012	8
Estatística Básica Simplificada	CARVALHO, Sérgio; CAMPOS, Weber	2ª	Salvador	JusPodivm	2016	2
Estatística Fácil	CRESPO,	19ª	São Paulo	Saraiva	2009	8

	Antônio Arnot					
Estatística	CRESPO, Antônio Arnot	20ª	São Paulo	Saraiva	[2020]	1
Estatística aplicada	DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey	3ª	São Paulo	Saraiva	2017	11
Estatística básica	MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O.	9ª	São Paulo	Saraiva	2017	10
Estatística para Leigos	RUMSEY, Deborah	...	Rio de Janeiro	Alta Books	2016	2
Estatística: o que é, para que serve, como funciona	WHEELAN, Charles		Rio de Janeiro	Zahar	2016	10
Estatística: Teoria e aplicações	LEVINE, David M.; STEPHAN, David F.; SZABAT, Kathryn A.	7ª	Rio de Janeiro	LTC	2017	2
Cartografia Básica	FITZ, Paulo Roberto	...	São Paulo	Oficina de Textos	2008	8
Topografia : técnicas e práticas de campo	DAIBERT, João Dalton	2ª	São Paulo	Érica	2013	7
Fundamentos de física : mecânica	HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl	10ª	Rio de Janeiro	LTC	2018	10
Fundamentos de física: gravitação, ondas e termodinâmica	HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl	10	Rio de Janeiro	LTC	2016	5
Física	KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J.		São Paulo	Pearson Education do Brasil	2013	5
Física	KELLER, Frederick J.; GETTYS, W.		São Paulo	Pearson Education do Brasil	2014	5

	Edward; SKOVE, Malcolm J.					
Física para cientistas e engenheiros: mecânica, oscilações e ondas, termodinâmica	TIPLER, Paul Allen; MOSCA, Gene	6	Rio de Janeiro	LTC	2016	5
Física para cientistas e engenheiros: leticidade e magnetismo, óptica	TIPLER, Paul Allen; MOSCA, Gene	6	Rio de Janeiro	LTC	2015	5
Tratamento estatístico de dados em física experimental	HELENE, Otaviano A. M.; VANIN, Vito R.	2	São Paulo	Blucher	1991	2
Mecânica dos fluidos: fundamentos e aplicações	ÇENGEL, Yunus A.; CIMBALA, John M.	3	São Paulo	MCGRAW-HILL	2015	2
Mecânica dos Fluidos	POTTER, Merle; WIGGERT, David C.; RAMADAN, Bassem H.	2	São Paulo	Cengage Learning	2014	5
Princípios de química	ATKINS, Peter; JONES, Loretta.; LAVERMAN, Leroy.	7ª	Porto Alegre	Bookman	2018	9
Química Industrial	GAUTO, Marcelo; ROSA, Gilber	...	Porto Alegre	Bookman	2013	8
Química aplicada: estrutura dos átomos e funções inorgânicas e orgânicas	SILVA, Elaine Lima		São Paulo	Érica	2014	6
Química analítica : uma abordagem qualitativa e quantitative	BARBOSA, Gleisa Pitareli	...	São Paulo	Érica	2014	7
Fundamentos de química analítica	WEST, Donald M. ... et al.		São Paulo	Cengage Learning	2015	5
Química inorgânica experimental	LELIS, Ana Paula; COELHO, Breno; GARCIA,	...	Brasília	Editora IFB	2016	2

	Marley					
Introdução à química orgânica: de acordo com as regras atualizadas da IUPAC	BARBOSA, Luiz Cláudio de Almeida	2ª	São Paulo	Pearson	2011	10
Decifrando a Terra	TEIXEIRA, Wilson; FAIRCHILD, Thomas Rich; TOLEDO, M. Cristina Motta; TAIOLI, Fabio	2ª	São Paulo	Editora Nacional	2009	8
Geologia Geral	POPP, José Henrique	6ª	Rio de Janeiro	LTC	2016	2
Fundamentos de Geologia	WICANDER, Reed; MONROE, James S.	...	São Paulo	Cengage Learning	2016	2
Geomorfologia Ambiental	GUERRA, Antonio J. Teixeira; MARÇAL, Mônica dos Santos	6ª	Rio de Janeiro	Bertrand Brasil	2014	4
Geomorfologia Ambiental	GUERRA, Antonio José Teixeira; MARÇAL, Mônica dos Santos	7ª	Rio de Janeiro	Bertrand Brasil	2015	4
Geomorfologia : Ambiente e Planejamento	ROSS, Jurandyr Luciano Sanches	9ª	São Paulo	Contexto	2014	2
Águas Doces no Brasil: Capital Ecológico, Uso e Conservação	BRAGA, Benedito (Org.)	4ª	São Paulo	Escrituras	2015	2
Ozônio: Aliado e inimigo	NOVAIS, Vera Lúcia Duarte de	2ª	São Paulo	Scipione	2008	1
Introdução à Climatologia para os Trópicos	AYOADE, J. O.	18ª	Rio de Janeiro	Bertrand Brasil	2015	2
Climatologia: Noções básicas e climas do Brasil	MENDONÇA, Francisco; DANNI-OLIVEIRA, Inês Moresco	...	São Paulo	Oficina de Textos	2007	8

Mudanças Climáticas e Recursos Hídricos: Aplicações no estado de Pernambuco	GALVÍNCIO, Josiclêda Domiciano; SILVA, Djane Fonseca da; NÓBREGA, Ranyére Silva (Org.)	...	Recife	UFPE	2010	1
Princípios de Bioestatística	GLANTZ, Stanton A.	7ª	Porto Alegre	AMGH	2014	8
Introdução à Bioestatística	VIEIRA, Sonia	5ª	Rio de Janeiro	Elsevier	2016	2
Fundamentos da Ecologia Teórica	COSTA, Michel Iskin da S.; GODOY, Wesley A. C.	...	Barueri, SP	Minha Editora	2010	2
Ecologia	GOTELLI, Nicholas J.	4ª	Londrina	Planta	2009	2
A Economia da Natureza	RICKLEFS, Robert; RELYEA, Rick	7ª	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	2016	2
A economia da natureza	RICKLEFS, Robert E.	8	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	2021	3
Fundamentos em ecologia	TOWNSEND, Colin R.; HARPER, John L.; BEGON, Michael	3	Porto Alegre	ARTMED	2010	5
Microbiologia: Fundamentos e Perspectivas	BLACK, Jacquelyn G.	4ª	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	2016	2
Microbiologia: fundamentos e perspectivas	BLACK, Jacquelyn G.	10	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	2021	3
Análises microbiológicas e físico-químicas : conceitos para gestão Ambiental	<u>CRUZ, Helena Márcia da</u>		São Paulo	Saraiva	2014	7
Microbiologia	Pelczar Junior, mich	2	São Paulo	Pearson	1997	6
Microbiologia	TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L.	10ª	Porto Alegre	Artmed	2012	4
Microbiologia	TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.;	12ª	Porto Alegre	Artmed	2017	4

	CASE, Christiane L.					
Microbiologia dos Alimentos	FRANCO, Bernadette D. Gombossy de Melo; LANDGRAF, Mariza	...	São Paulo	Atheneu	2008	2
Um oceano: muito mundos de vida	Secretariado da convenção sobre		Montreal	Secreariado	2012	1
A vida dos vertebrados	POUGH, F. Harvey; JANIS, Christine M.; HEISER, John B.	4	São Paulo	Atheneu	2008	1
A vida dos vertebrados	POUGH, F. Harvey; JANIS, Christine M.; HEISER, John B.	4	São Paulo	Atheneu	2008	5
Construção social da tecnologia e teoria do discurso	MELLO, S. C. B.		Recife	Ed UFPE	2014	1
Energia Eólica	LOPEZ, Ricardo Aldabó	2ª	São Paulo	Artliber	2012	4
Energia Solar Para Produção de Eletricidade	LOPEZ, Ricardo Aldabó	...	São Paulo	Artliber Editora	2012	8
Energia Solar: Para produção de eletricidade	LOPEZ, Ricardo Aldabó	...	São Paulo	Artliber	2012	4
Turismo, História e Gastronomia: Uma viagem pelos sabores	POSSAMAI, Ana Maria de Paris; PECCINI, Rosana	...	Caxias do Sul, RS	Educs	2011	3
Manual do Mâitre D'Hôtel	PACHECO, Aristides de Oliveira	7ª	São Paulo	Senac	2010	5
Sou Garçom: Técnicas, tendências e informações para o aperfeiçoamento profissional	SENAC	2ª	Rio de Janeiro	Senac	2014	2
Sou garçom: técnicas,		2	São Paulo	Senac São	2016	q-8 k-10

tendências e informações para o aperfeiçoamento profissional				Paulo		
Copos de bar & mesa: história, serviço, vinhos, coquetéis	FURTADO, Edmundo	2ª	São Paulo	Senac SP	2014	10
Recreação na hotelaria: o pensar e o fazer lúdico	NEGRINE, A.; BRADACZ, L.; CARVALHO, P. E. G. de	...	Caxias do Sul, RS	Educs	2001	8
Hospedagem: front office e governança	ISMAIL, Ahmed	...	São Paulo	Cengage Learning	2015	2
Hotel: Planejamento e projeto	ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo Lucio de; JORGE, Wilson Edson	11ª	São Paulo	Senac	2017	2
Bem-vindo, volte sempre.	SENAC.DN		Rio de Janeiro	Senac Nacional	2014	5
Gestão Estratégica de Serviços de Hotelaria	CAON, Mauro	...	São Paulo	Atlas	2008	3
Gestão Hoteleira	CASTELLI, Geraldo	...	São Paulo	Saraiva	2006	3
Gestão hoteleira	CASTELLI, Geraldo	2ª	São Paulo	Saraiva	2016	9
Hospitalidade: a inovação na gestão das organizações prestadoras de serviços	CASTELLI, Geraldo	...	São Paulo	Saraiva	2010	10
Hospitalidade: Conceitos e aplicações	CHON, Kye-Sung (Kaye); SPARROWE, Raymond T.	2ª	Rio de Janeiro	Senac	2014	1
Gestão Comercial Hoteleira	Rodrigues Costa Teresa Sousa		Lisboa	Lidel	2015	2
Desenvolvimento hoteleiro no Brasil: panorama de mercado e perspectivas	CYPRIANO, Pedro	...	São Paulo	Senac SP	2014	2
Cargos em hotelaria	Davies, Carlos Alberto.	4. ed.	Caxias do Sul, RS	EdUCS	2010	10
Manual prático de recepção hoteleira	DI MURO PEREZ, Luis	2ª	São Paulo	Roca	2014	10
Manual para lavanderias: a revolução na arte de lavar	FARIAS, Roberto Maia	2ª	Caxias do Sul, RS	EDUCS	2016	2
Gestão Ambiental em Meios	GONÇALVES,	...	São Paulo	Aleph	2004	3



de Hospedagem	Luiz Cláudio					
Hospitalidade: reflexões e perspectivas	DIAS, Celia Maria de Moraes (Org.)	...	São Paulo	Manole	2002	2
Hospitalidade: turismo e estratégias segmentadas	FURTADO, Silvana Mello; VIEIRA, Francisco (org)	...	São Paulo	Cengage Learning	2011	10
Hotelaria e turismo: elementos de gestão e competitividade	DIAS, Reinaldo; VIEIRA FILHO, Nelson A.	...	São Paulo	Alínea	2006	2
Hospedagem : front office e governança	ISMAIL, Ahmed		São Paulo	Cengage Learning	2015	10
Hospitalidade: saberes e fazeres culturais em diferentes espaços sociais/	Kops, Darci		Caxias do Sul, RS	EdUCS	2014	2
Guia Básico para Administração da Manutenção Hoteleira	LINZMAYER, Eduardo	5ª	São Paulo	Senac	2010	3
Guia básico para administração da manutenção hoteleira	LINZMAYER, Eduardo	5ª	São Paulo	Senac SP	1995	10
Gestão hoteleira: custos, sistemas de informação, planejamento estratégico, orçamento e gestão ambiental	LUNKES, Rogério João; ROSA, Fabricia Silva da	...	Curitiba	Juruá	2012	10
Camareira: mercado profissional, ambiente de trabalho, rotina de serviços	OLIVEIRA, Giovanna Bonelli	...	Rio de Janeiro	Senac Nacional	2014	12
Serviços em hotelaria	OLIVEIRA, Giovanna Bonelli; SPENA, Rossana	...	Rio de Janeiro	Senac	2014	2
Hotelaria: Planejamento e gestão	PETROCCHI, Mario	2ª	São Paulo	Pearson	2007	1
Lazer e Recreação na hotelaria	PINA, Luiz Wilson; RIBEIRO, Olívia C.F.	2ª	São Paulo	Senac	2012	11
Administração no Setor de Hospitalidade	POWERS, Tom;	...	São Paulo	Atlas	2004	3

	BARROWS, Clayton W.					
Administração Hoteleira: Parte I – Departamentos	TORRE, Francisco De La	...	São Paulo	Roca	2001	1
Desperdício em hotelaria : soluções para evitar	Viera, Elenara Viera de.		Caxias do Sul, RS	EdUCS	2004	4
Marketing Hoteleiro: Uma ferramenta indispensável	VIEIRA, Elenara Vieira de	...	Caxias do Sul, RS	Educs	2003	3
Qualidade em serviços hoteleiros: a satisfação do cliente é função de todos	VIEIRA, Elenara Vieira de	...	Caxias do Sul, RS	Educs	2004	8
Governança em hospedagem	YANES, Adriana Figueiredo		São Paulo	Érica	2017	12
Administração de Custos em Hotelaria	ZANELLA, Luiz Carlos	4ª	Caxias do Sul, RS	Educs	2010	3
Marketing de hospitalidade e turismo	MORRISON, Alastair M.	...	São Paulo	Cengage Learning	2012	2
Hotel: gerenciamento e operações	RUTHERFOR D, D. G.	2	São Paulo	Roca	2004	2
Administração Hoteleira	CIRILO, lecy				2001	2
Manual de hospedagem	DAVIES, C. A.	3	Caxias do Sul, RS	Educs	2007	2
Gestão de operações hoteleiras	HAYES, D. K.; NINEMEIER, J. D.		São Paulo	Pearson	2005	1
Restaurante: administração e operacionalização	CÂNDIDO, Índio	...	Caxias do Sul, RS	EDUCS	2010	10
Tecnologias gerencias de restaurantes	FONSECA, Marcelo Traldi	7ª	São Paulo	Senac SP	2014	2
Restaurantes sustentáveis: um futuro em comum	GAMBARDEL LA, Ana Maria Dianezi; LOPES, José Aurélio Claro		São Paulo	Atheneu	2015	2
Alimentos e bebidas	DAVIES,Carlo s Alberto	4	Caxias do Sul, RS	EDUCS	2010	10
Alimentos e Bebidas: Uma visão gerencial	FREUND, Francisco Tommy	2ª	Rio de Janeiro	Senac Nacional	2014	5
Alimentos e bebidas: Uma visão gerencial	Freund, Francisco Tommy		São Paulo	Senac	2019	5

Alimentos e Bebidas: Uma visão Gerencial	FREUND, Francisco Tommy	2ª	Rio de Janeiro	Senac	2014	2
Os serviços de alimentação: planejamento e administração	MEZOMO, Iracema F. de Barros	6	São Paulo	Manole	2014	10
Pais inteligentes formam sucessores, não herdeiros: Como ensinar nossos filhos a serem empreendedores, ousados e líderes para construir seu legado e não viverem à sombra de seus pais	CURY, Augusto	...	São Paulo	Saraiva	2014	1
A Matemática das Finanças: Com aplicações na HP12C e excel	BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens	3ª	São Paulo	Atlas	2008	2
Matemática Financeira Aplicada	CARVALHO, Luiz Celso Silva de; ELIA, Bruno de Sousa; DECOTELLI, Carlos Alberto	...	Rio de Janeiro	FGV	2009	2
Matemática para administração	GUIDORIZZI, Hamilton Luiz		Rio de Janeiro	LTC	2002	10
Matemática Financeira	HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau	7ª	São Paulo	Saraiva	2014	4
Matemática Financeira: Instrumentos financeiros para a tomada de decisão em Administração, Economia e Contabilidade	MÜLLER, Aderbal Nicolas; ANTONIK, Luis Roberto	2ª	São Paulo	Saraiva	2012	8
Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada	PUCCINI, Abelardo de Lima	9ª	São Paulo	Campus	2011	3
Práticas Administrativas em Escritório	SENAC. DN.	...	Rio de Janeiro	Senac Nacional	2014	2
Sou recepcionista : técnicas, tendências e informações para o aperfeiçoamento profissional.	SENAC		Rio de Janeiro	SENAC	2016	10
Gestão de Custos: Uma abordagem sob o enfoque do processo competitivo e da	BACIC, Miguel Juan	...	Curitiba	Juruá	2011	4

estratégias						
Gestão de Custos	PINTO, Alfredo Augusto Gonçalves; LIMEIRA, André Luis Fernandes; SILVA, Carlos Alberto dos Santos; COELHO, Fabiano Simões	2ª	Rio de Janeiro	FGV	2008	2
Curso de Contabilidade para não Contadores: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia	IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos	8ª	São Paulo	Atlas	2019	2
Contabilidade básica	MARION, José Carlos	12	São Paulo	Atlas	2018	10
Introdução à contabilidade : com abordagem para não contadores: texto e exercícios	Padoveze, Clóvis Luís, 1952-2020.	2. ed.	São Paulo	Cengage Learning	2015	1
Introdução à contabilidade : com abordagem para não contadores: texto e exercícios	Padoveze, Clóvis Luís, 1952-2020.	2. ed.	São Paulo	Cengage Learning	2015	2
Contabilidade geral: atualizado conforme as leis n. 11.638/2007 e n. 11.941/2009 e NBCS TGS convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade IFRS	RIBEIRO, Osni Moura	10ª	São Paulo	Saraiva	2017	1
Contabilidade geral: atualizado conforme as leis n. 11.638/2007 e n. 11.941/2009 e NBCS TGS convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade IFRS	RIBEIRO, Osni Moura	10ª	São Paulo	Saraiva	2017	2
Contabilidade geral: atualizado conforme as leis n. 11.638/2007 e n. 11.941/2009 e NBCS TGS convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade IFRS	RIBEIRO, Osni Moura	10ª	São Paulo	Saraiva	2017	3
Contabilidade geral: atualizado conforme as leis n. 11.638/2007 e n. 11.941/2009 e NBCS TGS convergentes com as Normas Internacionais de	RIBEIRO, Osni Moura	10ª	São Paulo	Saraiva	2017	4

Contabilidade IFRS						
Contabilidade básica	Ribeiro, Osni Moura.	30. ed.	São Paulo	Saraiva	2017	9
Contabilidade geral	RIBEIRO, Osni moura	10			2017	2
Prática e teoria da contabilidade geral	SÁ, Antonio Lopes de		Curitiba	Juruá	2009	10
Análise das demonstrações contábeis : contabilidade empresarial	Marion, José Carlos, 1949-	8. ed.	São Paulo	Atlas	2019	10
Gestão de Custos e Formação de Preços: Conceitos, modelos e instrumentos - Abordagem do capital e de giro e da margem de competitividade	DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de	3ª	São Paulo	Atlas	2009	3
Contabilidade de custos	MARTINS, Eliseu	10ª	São Paulo	Atlas	2017	8
Contabilidade de Custos Fácil	RIBEIRO, Osni Moura	8ª	São Paulo	Saraiva	2013	5
Contabilidade de custos: atualizada conforme lei n. 11.638/07 e n. 11.941/09 e NBCS TGS convergentes com as normas internacionais de contabilidade IFRS	RIBEIRO, Osni Moura	10	São Paulo	Saraiva	2017	7
Contabilidade de custos básica	SÁ, Antônio Lopes de		Curitiba	Juruá	2010	10
Contabilidade de custos : um enfoque direto e objetivo	VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das	12ª	São Paulo	Saraiva	2018	4
Auditoria, Planejamento e Gestão Tributária: Teoria e prática	CARLIN, Everson Luiz Breda	3ª	Curitiba	Juruá	2014	2
Contabilidade na prática	BARROS, Adilson e				2014	2
Contabilidade Geral	MORAES JUNIOR, JOSÉ	2				2
Contabilidade para n	SÀ, Carla Alexandre				2015	2
Administração nos Novos Tempos	CHIAVENATO, Idalberto	3ª	Barueri, SP	Manole	2014	2
A essência da administração : conceitos introdutórios	COELHO, Márcio		São Paulo	Saraiva	2014	4

Gestão de Serviços: A chave do sucesso dos negócios	DALLEDONE, Jorge	2ª	Rio de Janeiro	Senac Nacional	2012	2
Introdução à Administração	DRUCKER, Peter F.	...	São Paulo	Cengage Learning	2014	2
Introdução à administração	DRUCKER, Peter F.		são Paulo	Cengage Learning,	2018	8
Administração para empreendedores	MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru	2	São Paulo	Pearson	2013	12
Administração	MONTANA, Patrick J.	3ª	São Paulo	Saraiva	2017	4
Como planejar sua Empresa: Riscos do negócio, roteiro para o plano de negócio	OLIVO, Silvio	2ª	Brasília	SEBRAE	2003	1
Contabilidade básica	RIBEIRO, Osni Moura	30ª	São Paulo	Saraiva	2017	2
28 Mentas que Mudaram o Mundo: Os maiores desbravadores da gestão em todos os tempos	RIGBY, Rhymer	...	Rio de Janeiro	Elsevier	2012	5
Técnico em administração: gestão e negócios	FARIAS, Cláudio V. S.		Porto Alegre	Bookman	2013	10
Design thinking bras	PINHEIRO, tennyson				2017	1
Fundamentos de Administração Pública Brasileira	TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo	...	Rio de Janeiro	FGV	2012	4
Introdução à Teoria Geral da Administração	CHIAVENATO, Idalberto	9ª	Barueri, SP	Manole	2014	2
Introdução à teoria geral da administração	CHIAVENATO, Idalberto	7ª	Rio de Janeiro	Elsevier	2003	1
Teoria Geral da Administração: Da revolução urbana à revolução digital	MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru	7ª	São Paulo	Atlas	2012	12
Teoria Geral da Administração	MOTTA, Fernando C. Prestes; CASCONCELOS, Isabella F. Gouveia	3ª	São Paulo	Cengage	2013	9
Teorias da administração	SILVA, Reinaldo O. da	2ª	São Paulo	Pearson	2013	2
Administração: teoria e prática no contexto brasileiro	SOBRAL, Filipe; PECL, Alketa	2ª	São Paulo	Pearson	2013	7
Como Transformar seu	RAMAL,	...	Rio de Janeiro	Elsevier	2006	1

Talento em um Negócio de Sucesso	Silvina					
Terceiro setor: gestão e controle social	CABRAL, E. H.S.	2ª	São Paulo	Saraiva Uni	2015	2
Administração financeira: versão brasileira de corporate finance	ROSS, Stephen A.	10	Porto Alegre	Bookman	2015	10
Curso de Administração Financeira	ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti	3ª	São Paulo	Atlas	2017	4
Curso de administração financeira	ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti	4	São Paulo	Atlas	2019	6
Finanças Corporativas e Valor	ASSAF NETO, Alexandre	7ª	São Paulo	Atlas	2016	4
Finanças corporativas e valor	ASSAF NETO, Alexandre	8	São Paulo	Atlas	2020	6
Contabilidade Gerencial	IUDÍCIBUS, Sérgio de	...	São Paulo	Atlas	2015	2
Introdução à contabilidade gerencial: atualizado conforme as Leis n. 11.638/07 e a n. 11.9441/09 e NBCS TGS convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade IFRS	MARIOS, José Carlos; RIBEIRO, Osnir Moura	3ª	São Paulo	Saraiva	2011	8
Gestão de projetos: uma abordagem global	BRANCO, Renato Henrique Ferreira; KEELING, Ralph	4ª	São Paulo	Saraiva	2018	2
Gestão de Pessoas – Estratégias e Integração Organizacional	ARAÚJO, Luis César G. de; Garcia, Adriana Amadeu	2ª	São Paulo	Atlas	2014	4
Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional	ARAÚJO, Luis César G. de; Garcia, Adriana Amadeu	3ª	São Paulo	Atlas	2014	6
Gerente eficaz	ARMSTRONG, M		São Paulo	Clio	2011	1

Administração do Tempo: Um recurso para melhorar a qualidade de vida pessoal e profissional	BERNHOEFT, Renato	...	São Paulo	Nobel	2009	1
Gestão de Pessoas – O novo papel dos recursos humanos nas organizações	CHIAVENATO, Idalberto	4ª	São Paulo	Manole	2014	2
Gestão de Pessoas	CHIAVENATO, Idalberto	3ª	Rio de Janeiro	Elsevier	2010	1
Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações	CHIAVENATO, Idalberto	4ª	Barueri, SP	Manole	2014	10
Fábrica de Talentos: Técnicas para dirigir e desenvolver pessoas	GASALLA, José Maria	...	São Carlos	Editora Gente	1996	4
Gestão de pessoas: enfoque nos papéis estratégicos	GIL, Antonio Carlos	2ª	São Paulo	Atlas	2019	10
Gestão de pessoas: em empresas inovadoras	MARRAS, Jean Pierre	2ª	São Paulo	Saraiva	2017	4
As Pessoas na Organização	FLEURY, Maria Tereza Leme (Coord.)	19ª	São Paulo	Gente	2002	8
Comportamento organizacional	LACOMBE, Francisco José Masset		São Paulo	Saraiva	2017	2
Comportamento Organizacional	Robbins, Stephen, P.; Judge, Timothy A	18. ed.	São Paulo	Pearson	2020	10
Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro	ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Felipe	14ª	São Paulo	Pearson	2010	8
Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior	PORTER, Michael E.	...	Rio de Janeiro	Elsevier	1989	2
Gestão do amanhã : tudo o que você precisa saber sobre gestão, inovação e liderança para vencer na 4. revolução industria	Magaldi, Sandro; Salibi Neto, José		São Paulo	Gente	2018	2
Administração estratégica: planejamento, ferramentas e implantação	CAMPOS, Leticia Mirella Fischer.		Curitiba PR	Intersaberes	2015	2



Gestão estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos	COSTA, Eliezer Arantes da	2ª	São Paulo	Saraiva	2017	2
Poder, Cultura e Ética nas Organizações	SROUR, Robert Henry	3ª	Rio de Janeiro	Campus	2012	2
Trabalho em equipe	MOURA, A R M		Rio de Janeiro	Senac	2014	3
TI Update: A Tecnologia da Informação nas Grandes Empresas	BENTES, Amaury	...	Rio de Janeiro	Brasport	2008	4
Tecnologia de Informação: Planejamento e gestão	FOINA, Paulo Rogério	3ª	São Paulo	Atlas	2013	2
Administração de Sistemas de Informação	O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M.	15ª	Porto Alegre	AMGH	2013	2
Sistemas de Informações Gerenciais: Estratégias, Táticas, Operacionais	OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de	16ª	São Paulo	Atlas	2014	2
Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais	REZENDE, Denis Alcides	9ª	São Paulo	Atlas	2013	8
Sistemas de informação: uma abordagem gerencial	GORDON, Steven R.; GORDON, Judith R.	3	Rio de Janeiro	LTC	2015	10
Sistemas de informação gerenciais	LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price	11	São Paulo	Pearson	2015	10
Gerenciamento de projetos na prática : implantação, metodologia e ferramentas	<u>BERNAL</u> , Paulo Sérgio <u>M.</u>	2ª	São Paulo	Érica	2012	1
Gerenciamento de projetos na prática : implantação, metodologia e ferramentas	<u>BERNAL</u> , Paulo Sérgio <u>M.</u>	2ª	São Paulo	Érica	2012	2
Gerenciamento de projetos na prática : implantação, metodologia e ferramentas	<u>BERNAL</u> , Paulo Sérgio <u>M.</u>	2ª	São Paulo	Érica	2012	3
Gerenciamento de projetos na prática : implantação, metodologia e ferramentas	<u>BERNAL</u> , Paulo Sérgio <u>M.</u>	2ª	São Paulo	Érica	2012	4
Gestão ágil de projetos: as melhores soluções para suas necessidades	CAMARGO, Robson		São Paulo	Saraiva	2019	1
Gestão ágil de projetos: as melhores soluções para suas	CAMARGO, Robson		São Paulo	Saraiva	2019	2

necessidades						
Gestão de Projetos: As melhores práticas	KERZNER, Harold	3ª	Porto Alegre	Bookman	2017	2
Projetos sociais em pauta: um roteiro de construção coletiva	KISIL, Rosana.		São Paulo	SENAC SP	2020	10
Gestão de Projetos	MENEZES, Luís César de Moura	3ª	São Paulo	Atlas	2009	1
Priorização colaborativa de projetos : as lideranças da organização conduzindo a colaboração ativa para atingir os objetivos	Silva, Silvio C.		Porto Alegre	AGE	2019	2
Negociação: conceitos e aplicações práticas	MARTINELLI, Dante Pinheiro ...[et al.]	2ª	São Paulo	Saraiva	2017	8
Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração	DE SORDI, José Osvaldo	5ª	São Paulo	Saraiva	2018	2
Comportamento organizacional para a gestão de pessoas : como agem as empresas e seus gestores	OLIVEIRA, Marco Antonio Garcia		São Paulo	Saraiva	2012	2
Organizações, cultura e desenvolvimento local: A agenda de pesquisa do observatório da realidade organizacional	CARVALHO, Cristiana Amélia; VIEIRA, Marcelo Milano Falcão (Org.)	...	Recife	EDUFEPE	2003	1
Tecnologias e ferramentas de gestão	FRANCO, D. H.; RODRIGUES, E. A.; CAZELA, M. M.(Org.)		Campinas, SP	Alinea	2010	1
Análise e Modelagem de Processos de Negócio	VALLE, Rogerio; OLIVEIRA, Saulo Barbará de (Org.)	...	São Paulo	Atlas	2013	2
Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias	Brown, Tim, 1954-.		Rio de Janeiro	AltaBooks	2020	12
DNA do Inovador : dominando	Dyer, Jeff;		Rio de Janeiro	AltaBooks	2018	10

as 5 habilidades dos inovadores de rupturas	Gregersen, Hal B,						
Marketing pessoal e empregabilidade: do planejamento de carreira ao networking	MELO, Paulo [et al..]		São Paulo	Érica	2015	2	
O Monge e o Executivo: Uma história sobre a essência da liderança	HUNTER, James C.	...	Rio de Janeiro	Sextante	2004	2	
Liderança e Motivação	CAVALCANTI, Vera Lucia; CARPILOVSKY, Marcelo; LUND, Myrian; LAGO, Regina Arczynska	3ª	Rio de Janeiro	FGV	2009	2	
O Modelo Toyota de Liderança Lean: Como conquistar e manter a excelência pelo desenvolvimento de lideranças	LIKER, Jeffrey K.; CONVIS, Gary, L.	...	Porto Alegre	Bookman	2013	2	
Empreendedorismo: Decolando para o futuro: As lições do voo livre aplicadas ao mundo corporativo	CAVALCANTI, Glauco; TOLOTTI, Márcia	...	Rio de Janeiro	Elsevier/SEBR AE	2011	1	
Empreendedorismo na Veia: Um aprendizado constante	CHÉR, Rogério	...	Rio de Janeiro	Elsevier	2008	1	
O empreendedor: Empreender como opção de carreira	DEGEN, Ronald Jean	...	São Paulo	Pearson Prentice Hall	2009	1	
Empreendedorismo na base da pirâmide: A história de um intraempreendedor: Desafios e aprendizados	DOLABELA, Fernando	...	Rio de Janeiro	Alta Books	2014	1	
Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa	DORNELAS, José	3ª	Rio de Janeiro	LTC	2017	10	
Ser Empreendedor: Pensar, criar e moldar a nova empresa	FERREIRA, Manuel Portugal; SANTOS, João Carvalho; SERRA, Fernando A. Ribeiro	...	São Paulo	Saraiva	2010	9	

O Fenômeno do Empreendedorismo	LEITE, Emanuel	...	São Paulo	Saraiva	2012	6
Atitudes Empreendedoras e tipos de Empreendedorismo - Manual do Estudante	SEBRAE	...	Brasília	SEBRAE	2013	5
Manual de Empreendedorismo e Gestão	BERNARDI, Luiz Antonio	2ª	São Paulo	Atlas	2012	9
Kata Negócio	BURTET, Douglas	...	Brasília	SEBRAE	2013	5
Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor	CHIAVENATO, Idalberto	4ª	Barueri, SP	Manole	2012	10
Oficina do Empreendedor: A metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza	DOLABELA, Fernando	...	Rio de Janeiro	Sextante	2008	2
O Segredo de Luísa	DOLABELA, Fernando	...	Rio de Janeiro	Sextante	2008	2
Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios	DORNELAS, José	6ª	São Paulo	Empreende/Atlas	2016	10
Empreender com competência	PAIVA JUNIOR, F G; MELLO, S C B		Recife	Editora UFPE	2015	1
O Mundo do Trabalho - Manual do Estudante	SEBRAE	...	Brasília	SEBRAE	2013	5
Plano de Vida e Carreira - Manual do Estudante	SEBRAE	...	Brasília	SEBRAE	2015	5
A arte de empreender	DINIZ, Janguê				2019	1
Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática	TAVARES, Maurício	3	São Paulo	Atlas	2016	10
Lean for the process industries: dealing with complexity	King, Peter L.	2	New york	Routledge	2019	7
Técnicas de planejamento, programação e controle da produção	BEZERRA, C. A.		Curitiba	Intersaberes	2014	1
Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática	MATTOS, João Roberto Loureiro de; GUIMARÃES, Leonam dos Santos	2ª	São Paulo	Saraiva	2012	10
Marketing para Pequenas Empresas	BERNADEZ, Gustavo	...	Blumenau	Nova Letra	2005	1
Marketing Canvas:	CASTRO,	...	Rio de Janeiro	Alta Books	2018	2

planejamento de marketing interativo	Alexandre Cesar Motta de					
Marketing: criando valor para os clients	CHURCHILL JUNIOR, Gilbert A.; PETER, J. Paul	3	são Paulo	Saraiva	2012	10
Gerenciamento de Marketing Verde	DAHLSTROM, Robert	...	São Paulo	Cengage	2011	2
Marketing digital na prática : como criar do zero uma estratégia de marketing digital para promover negócios ou produtos	Faustino, Paulo.		São Paulo	DVS	2019	2
Marketing na era digital	GABRIEL, M		São Paulo	Novatec	2010	1
Marketing de eventos: como promover com sucesso eventos, festivais, convenções e exposições	HOYLE JR., Leonard H.	...	São Paulo	Atlas	2015	2
Administração de marketing	KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane	15ª	São Paulo	Pearson Education do Brasil	2018	8
Marketing 4.0: do tradicional ao digital	KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan	...	Rio de Janeiro	Sextante	2017	10
Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados	KOTLER, Philip		Rio de Janeiro	Alta Books	2021	10
Princípios de marketing	KOTLER, P.; ARMSTRONG, G.	15ª	São Paulo	Pearson	2015	2
Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada	MALHOTRA, Naresh K.	7	Porto Alegre	Bookman	2019	10
Introdução ao marketing: criando valor para os clientes	PETER, J. Paul; DONNELLY JUNIOR, James.		São Paulo	Saraiva	2017	4
Gerenciando mudanças nas organizações : um guia de práticas	PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE		São Paulo	Saraiva	2016	4
Marketing de Conteúdo: A	REZ, Rafael		São Paulo	DVS	2016	10

Moeda do Século XX						
O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo	SOLOMON, Michael R.	11ª	Porto Alegre, RS	Bookman	2016	2
Administração Estratégica de Serviços: Operações para a satisfação do cliente	GIANESI, Irineu G. N.; CORRÊA, Henrique Luiz	...	São Paulo	Atlas	2013	2
A excelência em serviços: como superar as expectativas e garantir a satisfação completa de seus clientes	ZEITHAML, Valarie A.; PARASURAMAN, A.; BERRY, Leonard L.		São Paulo	Saraiva	2014	6
Como Garantir Três Vendas Extras por Dia: Como ganhar mais dominando a arte e as técnicas mais modernas de vendas	COSTA, Evaldo	...	Rio de Janeiro	Elsevier	2005	1
Marketing: Pesquisa de Mercado	BELLUCCI, Renato (Coord.)	...	São Paulo	SEBRAE-SP	1997	1
Contabilidade básica	RIBEIRO, Osni Moura	30ª	São Paulo	Saraiva	2017	3
Gestão estratégica da comunicação mercadológica	LUPETTI, Marcélia	2.ed	São Paulo	Cengage Learning,	2013	10
Contabilidade básica	RIBEIRO, Osni Moura	30ª	São Paulo	Saraiva	2017	5
A mente de vendas	KENSETTE, Helen				2017	2
1922: a semana que não terminou	GONÇALVES, Marcos Augusto	...	São Paulo	Companhia das Letras	2012	10
A necessidade da Arte	Fischer, Ernst, 1899-1972.	9. ed.	Rio de Janeiro	Zaha	1990	10
Argumentação contra a morte da arte	GULLAR, Ferreira	8ª	Rio de Janeiro	Revan	2005	2
Arte na Educação Escolar	FUSARI, Maria F. de Rezende e; FERRAZ, Maria Heloísa C. de T.	2ª	São Paulo	Cortez	2001	1
A história da arte	GOMBRICH, E. H	16ª¹	Rio de Janeiro	LTC	2015	2

Arte Contemporânea: Uma história concisa	ARCHER, Michael	2ª	São Paulo	WMF Martins Fontes	2012	2
Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos	ARGAN, Giulio Carlo	2ª	São Paulo	Companhia das Letras	2016	10
Isso é arte?: 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje	GOMPERTZ, Will	...	Rio de Janeiro	Zahar	2013	2
A construção do turismo	BESSA, A. S. M.; ÁLVARES, L. C.		Belo Horizonte	C/Arte	2014	
Orientações para Elaboração de Projetos e Monografias	DIEZ, Carmen Lúcia Fornari; HORN, Geraldo Balduino	2ª	Rio de Janeiro	Vozes	2004	1
Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias	BASTOS, Lília da Rocha (et. al)	6ª	Rio de Janeiro	LTC	2017	10
Redação Científica: A prática de fichamentos, resumos, resenhas	MEDEIROS, João Bosco	12ª	São Paulo	Atlas	2014	8
Como fazer projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses	OLIVEIRA, Maria Marly de	5ª	Rio de Janeiro	Elsevier	2011	2
História: O prazer em ensino e pesquisa	SILVA, Marcos A. da	...	São Paulo	Brasiliense	2003	6
Sapiens: uma breve história da humanidade	HARARI, Yuval Noah	42ª	Porto Alegre, RS	L&PM	2019	2
Síntese da História Geral da África: Pré-história ao Século XVI	SILVÉRIO, Valter Roberto	...	Brasília	Unesco, MEC	2013	1
Síntese da História Geral da África: Século XVI ao Século XX	SILVÉRIO, Valter Roberto	...	Brasília	Unesco, MEC	2013	1
História do Brasil	FAUSTO, Boris	14ª	São Paulo	EDUSP	2014	2
O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil	RIBEIRO, Darcy	3ª	São Paulo	Global	2015	10
Formação do Brasil contemporâneo	PRADO JUNIOR, Caio	...	São Paulo	Companhia das Letras	2011	2
O Brasil holandês: (1630 - 1654)	MELLO, Evaldo Cabral de	...	São Paulo	Companhia das Letras	2016	2

	(org.)					
Onze Negras – Comunidade Quilombola	Prefeitura Municipal do Cabo de Santo Agostinho	...	Cabo de Santo Agostinho	Secretaria Executiva de Programas Sociais	2007	1
ABCdário da Revolução Republicana de 1817	ARAÚJO, Maria de Betânia Corrêa (Org.)	...	Recife	CEPE	2017	1
O barro da vida: 100 anos do Mestre Vitalino: Patrimônio Cultural do Brasil	FUNDARPE	...	Recife	FUNDARPE	2009	1
Luiz Gonzaga: Patrimônio vivo na memória do povo brasileiro	FUNDARPE	...	Recife	FUNDARPE	2009	1
Massangana e Nabuco – o tempo revisitado	FUNDAJ	...	Recife	Editora Massangana	2012	1
Reminiscências de Bom Conselho	SOUZA, Gildo Dantas de	...	Fortaleza	Banco do Nordeste do Brasil	2008	1
Dicionário da língua de sinais do Brasil : a Libras em suas mãos	Capovilla, Fernando César, 1960-.		São Paulo	EdUSP	2017	10
Vocabulário do vinho	Rabachino, Roberto, 1958-.	3. ed.	Caxias do Sul, RS	EdUCS	2018	10
Longman Dicionário Escolar: Inglês – Português / Português – Inglês: Guia de estudo dirigido	Longman	2ª	...	Pearson	2008	8
Vocabulário do vinho	Rabachino, Roberto, 1958-.	3. ed.	Caxias do Sul, RS	EdUCS	2018	2

## 5.2. Política de Atualização de Acervo Bibliográfico

Além dos livros citados acima, o *Campus* Cabo possui uma reserva orçamentária destinada a atender o investimento com a aquisição do acervo bibliográfico. Atualmente o Campus Paulista vem atualizando o acervo bibliográfico para atender a demandas dos novos cursos implantados. As revisões de conteúdo das disciplinas e atualização de acervo bibliográfico deverão estar programadas entre períodos de 24 meses.



## 6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988) Constituição: República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de Agosto de 1981 (art. 3º, inc. I). Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.741, de 16/07/2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. Lei Federal nº 11.195, de 18/11/2005. A expansão da oferta de educação profissional, mediante a criação de novas unidades de ensino por parte da União, terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Brasília/DF: 2005.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.892, de 29/12/2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

BRASIL, 2009. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2009/2013. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. Recife.

BRASIL. 2010. Organização Acadêmica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco-IFPE/SETEC/MEC. Recife.

BRASIL, 2009. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2009/2013. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. Recife.

BRASIL, 2015. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. Recife.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e Estados. (2010) Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe/cabo-de-santo-agostinho.html> Acesso em: 22 set 2020.

IFPE – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO. **Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI**. Recife, 2012.95 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 671 de 01/08/13. Dispõe sobre o sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec), para acesso a vagas gratuitas em cursos técnicos na forma subsequente. Brasília, 2013.

BRASIL. Lei nº 9795 de 27/04/1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, 1999. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm)> Acesso em: 14 ago 2013.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CEB nº 04, de 06/06/2012. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília/DF: 2012.

\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CEB nº 01/2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília/DF: 2005.

\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CEB nº 04/99. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília/DF: 1999.

\_\_\_\_\_. Parecer CNE /CEB nº 16/99 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília/DF: 1999.

\_\_\_\_\_. Parecer CNE/CEB nº 39/2004. Trata da aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Parecer CNE/CEB Nº 40/2004, que trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB). Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Parecer CNE/CEB nº. 11/2008. Trata da proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília/DF: 2008.

PIAGET, Jean. **Aprendizagem e Conhecimento**. São Paulo: Freitas Bastos, 1983.

VAINSENER, Semira Adler. Suape - Porto e Complexo Industrial. Biblioteca Blanche Knopf. Fundação Joaquim Nabuco. 2009.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

## **7. APÊNDICES**

### **Apêndice A – Programas dos Componentes Curriculares**


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

 CARIMBO/ ASSINATURA
 

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				

XX	Língua Portuguesa I	40h	--	2	40	40	1°
----	---------------------	-----	----	---	----	----	----

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

### EMENTA

O componente curricular de Língua Portuguesa objetiva integrar os processos de leitura, interpretação e produção de textos. A reflexão sobre os usos e funcionamentos da língua parte do pressuposto de que as linguagens estão intimamente relacionadas com a cultura e são produzidas a partir de sujeitos sociais. Nesse sentido, o curso deve ser guiado com base na ótica das linguagens enquanto processos de recepção e produção que promovem a (re)significação de interlocutores protagonistas. Desse modo, o trabalho entre literatura, gramática e redação deve ser articulado, promovendo a análise de obras literárias e não literárias, dos gêneros textuais e das mais diversas expressões comunicacionais.

### COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Ler, interpretar e redigir textos em diferentes gêneros, literários e não literários;

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias;

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem;

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária;

Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas;

Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade;

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas;

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas

autorais e coletivas.

### **METODOLOGIA**

Momentos de exposição; metodologias ativas de aprendizagem; uso de recursos midiáticos; elaboração de projetos; sala de aula invertida; atividades individuais e em grupo.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação dos estudantes deve ser processual e coerente com as diversas produções realizadas ao longo do semestre. Esse processo avaliativo, portanto, pode abarcar testes mais formais e, sobretudo, atividades como portfólio, exposição oral, gamificação e outras formas avaliativas que possibilitem a identificação das potencialidades, dificuldades e progressões dos alunos.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **CH**

<b>Conteúdo</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
Literatura e identidade: interpretação de texto; identidade étnica na literatura; tradições oral e escrita;	4h
O Quinhentismo e a prosa romântica brasileira;	5h
Os discursos nos textos: direto e indireto. A construção narrativa do texto literário;	4h
Orações coordenadas e orações subordinadas;	4h
O Modernismo no Brasil e suas características na obra. A linguagem de Mario de Andrade;	5h
Produção de <i>podcast</i> ;	3h
	4h

Literatura negra: as vozes no poema e a linguagem no texto poético;	4h
Figuras de Linguagem;	4h
O Condoreirismo de Castro Alves e a literatura romântica no Brasil – sentidos e representatividade;	3h
Produção de <i>playlist</i> comentada.	

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALENCAR, José de. <b>Iracema</b> . 24. ed. São Paulo: Ática, 1991.
ANDRADE, Mario. <b>Macunaíma, o herói sem nenhum caráter</b> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013.
ALVES, Castro. <b>O navio negreiro</b> . Disponível em: <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&amp;co_obra=1786">http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&amp;co_obra=1786</a> .
PAIVA, Andressa Munique (org.). <b>Ser protagonista - a voz das juventudes: língua portuguesa</b> . 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2020.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CEGALLA, D. P. <b>Novíssima Gramática da língua portuguesa</b> . - 46. ed.-São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.
FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. <b>Para entender o texto – Leitura e Redação</b> . 16 ED. Ática: São Paulo, SP. 2006.
GERALDI, J. W. <b>Linguagem e Ensino: exercícios de militância e divulgação</b> . Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil. Campinas, SP, 1996.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**


---



---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**


---



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**

---



<input checked="" type="checkbox"/>	Componente curricular
<input type="checkbox"/>	TCC

<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO
-------------------------------------	-------------

<input type="checkbox"/>	ELETIVO
--------------------------	---------

<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
--------------------------	----------

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Língua Inglesa I	40	--	2	40	40	1º

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

**EMENTA**

Recepção e produção de textos verbais, orais e escritos, e não-verbais, em língua inglesa, considerando diferentes contextos de uso da língua de forma crítica, criativa e ética.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias;

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem;

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária;

Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso;

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais;

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas,

criativas, éticas e estéticas;  
Desenvolver habilidades de fala, escuta, escrita e leitura em língua inglesa segundo nível A1 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CEFR).

### **METODOLOGIA**

Sala de aula invertida. Abordagem baseada em projetos. Abordagem baseada em gêneros textuais. Momentos de exposição. Usos de recursos midiáticos. Atividades individuais e em grupo. Metodologias ativas.

### **AVALIAÇÃO**

Os estudantes devem ser avaliados em relação ao conjunto de produções do semestre, que pode incluir a realização de avaliação formal. O portfólio de atividades dos estudantes deve, contudo, ser a principal fonte de avaliação.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

<b>Conteúdo</b>	<b>CH C. H. (h/r)</b>
A apresentação pessoal. Informação de dados pessoais. Solicitação de dados pessoais. Descrição de situações de rotina e contínuas no presente ( <i>simple present/present continuous</i> ). Uso de formulários online de cadastro pessoal. Investigação e discussão sobre tecnologia, educação e letramento digital.	10h
Descrição de ambientes com uso de quantificadores ( <i>there is/there are/quantifiers</i> ). Análise e produção de memes. Investigação e discussão sobre mídias sociais e engajamento comunitário.	6h
Expressões de polidez. Uso de verbos modais para descrever capacidades e possibilidades. Leitura de roteiro de audiovisual. Produção de roteiro. Investigação e discussão sobre representação de pessoas com deficiência em séries de TV.	8h
Expressão de recomendações, conselhos e ordens (modo imperativo). Leitura e escrita de postagens e comentários em redes sociais. Investigação e discussão sobre moda e consumismo.	8h

Utilização de formas do tempo presente para descrever constatações (simple present). Reconhecimento de características de um blog post e de quadrinhos. Escrita de <i>blog bio</i> . Investigação e discussão de temas referentes à difusão da língua inglesa.	
---	--

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

<p>RICHTER, Carla; LARRÉ, Julia. <b>Take Action!</b> São Paulo: Ática, 2020.</p> <p>MURPHY, Raymond. Basic Grammar in use with answers. São Paulo: Cambridge do Brasil, 2010.</p> <p>OXFORD. <b>Oxford Dicionário Escolar</b>. Port – Ing / Ing – Port. São Paulo: Oxford, 2009.</p>
--

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

<p>LONGMAN. <b>Longman Dicionário Escolar</b>. ING/PORT – PORT/ING. New York: Longman, 2010.</p> <p>MUNHOZ, Rosângela. <b>Inglês Instrumental: estratégias de leitura módulo I</b>. São Paulo: Texto Novo, 2014.</p> <p>MUNHOZ, Rosângela. <b>Inglês Instrumental: estratégias de leitura módulo II</b>. São Paulo: Texto Novo, 2014.</p> <p>MURPHY, Raymond. <b>Essential Grammar In Use com respostas: gramática básica da língua inglesa</b>. Cambridge: Cambridge, 2014.</p> <p>TORRES, Nelson. <b>Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado</b>. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>
---

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio
--

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

## ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  <b>Integrado</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio
**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO
**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	História I	40	--	2	40	40	1º

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

**EMENTA**

A importância do estudo da ciência da História para a compreensão da realidade. O que é e como evolui o conhecimento histórico. Evolução Biológica e Social do homem. Natureza e Cultura/ Arqueologia; Organização Social Primitiva/sedentarização e Agricultura/ Origens do Estado/ Arte e Religião na Pré-História/Retrato físico, étnico-social e contatos com outros povos do continente africano/Pré-História Brasileira. As civilizações pré-colombianas. O surgimento das civilizações do Oriente Próximo e suas formações sociais. Contextualizar historicamente as sociedades gregas e romanas, que realizam uma

interessante síntese cultural dos povos da Antiguidade e que têm uma contribuição fundamental para a construção da cultura ocidental. Entender o feudalismo, com as suas instituições, como o resultado da fusão da cultura bárbara e romana e as sociedades medievais do Oriente com dinâmica própria e não extensão da sociedade europeia. Conhecer o que levou o fortalecimento da Igreja Católica e a derrocada da sociedade feudal.

### COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Interagir com um instrumental conceitual básico necessário para a compreensão dos problemas referentes à História. Discernir os elementos constitutivos das diversas estruturas civilizacionais da Antiguidade Oriental, e suas interações espaciais e temporais numa perspectiva de longa duração. Avaliar sentido das transformações nas civilizações antigas analisando as permanências e mudanças na complexidade do mundo Oriental antigo. Interagir com um instrumental conceitual de política, arte, filosofia, estética e democracia que teve locus e definiu a Cultura Clássica. Discernir os elementos constitutivos da estrutura civilizacional feudal e suas interações espaciais e temporais numa perspectiva de longa duração. Detectar as diferenças entre as sociedades ocidentais e orientais do Mundo Medieval e avaliar o sentido das transformações nessas civilizações, analisando as permanências e mudanças na complexidade da Idade Média.

### METODOLOGIA

Aulas expositivas, estudos dirigidos de texto, exibição de filmes seguida de debates, trabalho em grupo: resolução de questões, pesquisa e apresentação.

### AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas, resolução individual de avaliação de rendimento (questões objetivas de múltipla escolha). Resolução individual ou em grupo dos exercícios que serão computados para, se necessário, a nota de recuperação. Realização de atividade sobre a bibliografia complementar.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

		<b>CH</b>
<b>Conteúdo</b>	<b>C. H. (h/r)</b>	
1. A terra é conquistada: começa a história e surgem as sociedades do antigo oriente próximo.	20	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O que é História?</li> <li>● A Importância de estudar a História e como estudá-la.</li> <li>● Os primeiros seres humanos.</li> <li>● A África e seus habitantes</li> <li>● O ser humano chega à América.</li> <li>● Quem são e quantos são os índios no Brasil.</li> <li>● O antigo Egito.</li> <li>● Os povos da Mesopotâmia.</li> <li>● Outros povos do Oriente Próximo.</li> </ul>	20	
2. A civilização greco-romana e o mundo medieval		
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O mundo grego.</li> <li>● Da Época Clássica ao Período Helenístico.</li> <li>● O legado grego.</li> <li>● A sociedade Romana.</li> <li>● O Império Romano.</li> <li>● O que Roma nos legou.</li> <li>● A sociedade feudal.</li> <li>● O Império Bizantino, O Islã e O Reino dos Francos.</li> </ul>		

- Religião e cultura na ordem feudal.
- Crise no mundo feudal.

--

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. **Conexões com a História: das origens do homem à conquista do novo mundo**. v. 1. São Paulo: Moderna, 2010

GERSEM DOS SANTOS, Luciano. **O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

SANTOS, Georgina dos. et al. **HISTÓRIA**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011 (3 volumes).

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BENJAMIN, Roberto. **A África está em nós: História e Cultura Afro-Brasileira**. João Pessoa: Grafset, 2004.

INÁCIO, Inês da Conceição; LUCA, Tânia Regina de. **Documentos do Brasil Colonial**. São Paulo: Ática, 1993.

SILVA, Alberto da Costa e. **A Enxada e a Lança: a África antes dos portugueses**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

SOUZA, Mariana de Mello e. **África e Brasil Africano**. São Paulo: Ática, 2006.

BLAINEY, Geoffrey. **Uma breve história do mundo**. São Paulo: Fundamento, 2012.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR  
CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

 CARIMBO/  
ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO:</b> Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Química I	40	--	2	-	40	1º

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

## EMENTA

Conceitos básicos: matéria, energia, pressão, temperatura e calor. Os estados de agregação da matéria e suas características. Diferença entre processos físicos e químicos. As propriedades gerais e específicas da matéria e separação dos componentes de uma mistura. A evolução dos modelos atômicos ao longo da história. Definição de nível, subnível, spin e orbital. Histórico e cálculos envolvendo radioatividade. Cálculos envolvendo semelhanças atômicas. Conhecimento de íons positivos e negativos e como são formados. Utilização do diagrama de Linus Pauling na distribuição eletrônica de átomos e íons. Conhecendo a classificação periódica dos elementos e suas propriedades. Identificação das ligações químicas e suas características.

## COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Ao término deste componente curricular o estudante será capaz de:

- Compreender os conceitos básicos de química;
- Reconhecer a estrutura dos átomos e compreender a natureza elétrica da matéria;
- Construir a distribuição eletrônica dos elementos químicos e entender o princípio da classificação periódica desses elementos;
- Conhecer as principais características dos elementos químicos e suas aplicações no dia-a-dia
- Identificar transformações químicas no cotidiano;
- Definir, classificar e representar as ligações químicas, o fenômeno da hibridização e os conceitos decorrentes dessas interações químicas;
- Apropriar-se de conhecimentos da química para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico tecnológicas.

## METODOLOGIA

Os alunos serão convidados a resolver problemas relacionados ao conteúdo proposto, no intuito de estimular o senso crítico e de aproximá-lo da realidade vivenciada no cotidiano. Para isso, serão utilizadas:

- Aulas expositivas e aulas práticas em laboratório de análises químicas;
- Excursões didáticas e visitas técnicas para a vivência prática dos conteúdos abordados em sala;
- Debates;
- Estudo de casos

## AVALIAÇÃO

- Avaliação do conteúdo teórico através de provas escritas e apresentação de seminários.
- Avaliação das atividades desenvolvidas em laboratório através de provas escritas e apresentação de relatórios.
- Elaboração de relatório técnico, como avaliação das atividades de campo.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<b>Conteúdos</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
<b>1. CONCEITOS BÁSICOS EM QUÍMICA</b>	<b>08</b>



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Matéria, energia, pressão temperatura e calor;</li> <li>• Fases de agregação da matéria e suas transformações;</li> <li>• Processos químicos e físicos;</li> <li>• Propriedades da matéria: gerais e específicas;</li> <li>• Substância e misturas;</li> <li>• Análise imediata: processos mecânicos e físicos de separação de misturas.</li> </ul>	
<p><b>2. ESTRUTURA ATÔMICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Modelos atômicos;</li> <li>• Radioatividade;</li> <li>• Conceito de nível, subnível, orbital e spin;</li> <li>• Partículas subatômicas, isobaria, isotopia e isotonia;</li> <li>• Íons: cátions e ânions</li> <li>• Diagrama de Linus Pauling e distribuição eletrônica;</li> <li>• Distribuição eletrônica de íons e distribuição em orbitais.</li> </ul>	<b>10</b>
<p><b>3. CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre o diagrama de Linus Pauling e a tabela periódica</li> <li>• Classificação dos elementos na tabela periódica</li> <li>• Propriedades periódicas: raio atômico, raio iônico, energia de ionização, afinidade eletrônica, eletronegatividade e eletropositividade</li> <li>• Propriedades periódicas das substâncias simples: ponto de fusão e ebulição, densidade e volume atômico.</li> </ul>	<b>10</b>
<p><b>4. LIGAÇÕES QUÍMICAS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ligações iônicas</li> <li>• Ligações metálicas, ligas metálicas e semimetais</li> <li>• Ligações covalentes: ligação covalente normal e coordenada, ligações sigma e pi</li> <li>• Hibridização de orbitais atômicos</li> <li>• Geometria molecular</li> <li>• Polaridade das ligações químicas e das moléculas.</li> <li>• Interações intermoleculares</li> </ul>	<b>12</b>

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ATKINS, Peter; JONES, Loretta.; LAVERMAN, Leroy. **Princípios de química**. 7a ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.

BIANCHI, José Carlos de Azambuja. **Universo da Química**. São Paulo: FTD, 2005. v. único.

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química: química geral**. v.1. São Paulo: FTD, 2007.

SILVA, Elaine Lima. **Química geral e inorgânica: princípios básicos, estudo da matéria e estequiometria**. São Paulo: Érica, 2016.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ATKINS, Peter, JONES, Loretta. **Princípios de Química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.  
 LISBOA, Julio Cezar Foschini. **Química**. v. I. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2010.  
 PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.  
 USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química**. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM  
 HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  <b>Integrado</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**

<input checked="" type="checkbox"/>	Componente curricular
<input type="checkbox"/>	TCC

<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO
-------------------------------------	-------------

<input type="checkbox"/>	ELETIVO
--------------------------	---------

<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
--------------------------	----------

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Física I	40	--	2	40	40	1°

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

**EMENTA**

Discussão sobre Cinemática Escalar: grandezas e medidas, seus conceitos básicos, bem como o Movimento retilíneo Uniforme e Movimento Retilíneo Uniformemente Variado, além do Movimento Circular.

Dinâmica:

Vetores; leis de newton; aplicações das leis de newton 1; elevadores e sistema de blocos; aplicações das leis de newton 2; polias e plano inclinado; força de atrito; força centrípeta; trabalho das forças; potência mecânica. Discussão sobre Impulso e Colisões mecânicas.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Utilizar leis, conceitos e teorias físicas.
- Emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvem aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes.
- Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes.
- Reconhecer e aplicar a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Analisando o funcionamento entre os aparelhos;
- Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões;
- Aplicar o conceito de medir, elaborar hipóteses e testar;
- Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico.
- Reconhecer a Física como construção humana, aspectos de sua história e relações como contexto cultural, social, político e econômico;
- Estabelecer relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana;
- Resolver problemas relacionados ao movimento e às Leis de Newton.

#### **METODOLOGIA**

Serão ministradas aulas expositivas, com a possibilidade de demonstrações práticas em sala de aula. Algumas aulas serão destinadas à resolução de exercícios em sala de aula, desenvolvendo-se exercícios em grupo e individualmente.

#### **AVALIAÇÃO**

A avaliação ocorrerá através de duas notas bimestrais com o mesmo peso, ou seja, a média final será obtida pela expressão:  $M_F = (MP_1 + MP_2)/2$

MF corresponde à média final do semestre;

Onde:

$MP_1$  = média aritmética (2 provas) obtida após a realização de 3 provas. Descartamos a menor nota das três provas Nota do 1º bimestre.

$MP_2$  = média aritmética (2 provas) obtida após a realização de 3 provas. Descartamos a menor nota das três provas Nota do 2º bimestre.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
Conteúdo	C. H. (h/r)
Cinemática escalar	
1ª unidade:	
-Velocidade Média.	2
- Movimento retilíneo uniforme.	2
- Movimento retilíneo uniformemente variado.	3
Vetores. Cinemática Vetorial.	5
-Lançamentos: Vertical, Horizontal e Oblíquo.	5
-Movimento Circular.	3
Dinâmica	
2ª unidade:	
-Leis de Newton.	2
-Tipos de Força.	5
-Trabalho de uma força.	5
-Potência.	2
-Energia Mecânica.	3

- Impulso e Quantidade de Movimento	3
-------------------------------------	---

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. **Os Fundamentos da Física 1.** São Paulo: Moderna, 9 ed. 2010.

VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA, G. J. **Tópicos de Física 1.** São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009.

WOLNEY C. MELO.; LEANDRO GODOY. MULTIVERSOS - CIÊNCIAS DA NATUREZA. Vol 1 e 2. PNLD, Disponível em: <[https://pnld.nees.ufal.br/pnld\\_2021\\_didatico/componente-curricular/pnld-2021-obj2-ciencias-natureza-suas-tecnologias](https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2021_didatico/componente-curricular/pnld-2021-obj2-ciencias-natureza-suas-tecnologias)>. Acessado em 15 de junho de 2022.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física – volume único. São Paulo: Atual, 2005 2. ed.

CARRON, W.; GUIMARÃES, O. As faces da Física. São Paulo: Moderna, 3 ed. 2003.

VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA, G. J. Tópicos de Física 1. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**


Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b> <i>DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho</i>

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE				
<input checked="" type="checkbox"/>	Componente curricular		Prática Profissional	
<input type="checkbox"/>	TCC		Estágio	
<input type="checkbox"/>				

STATUS DO COMPONENTE						
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO		ELETIVO			OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Matemática I	40	--	2	40	40	1º

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	<b>Matemática III</b>
-----------------------	-----	----------------------	-----------------------

**EMENTA**

Conjuntos; Conjuntos Numéricos; Introdução às funções; Função do 1º grau; Função do 2º grau.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras (velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.) (BNCC - EM13MAT314);
- Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais (BNCC - EM13MAT101);
- Investigar e registrar, por meio de um fluxograma, quando possível, um algoritmo que resolve um problema (BNCC - EM13MAT315);
- Investigar conjuntos de dados relativos ao comportamento de duas variáveis numéricas, usando ou não tecnologias da informação, e, quando apropriado, levar em conta a variação e utilizar uma reta para descrever a relação observada (BNCC - EM13MAT510);
- Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento, e convertendo essas representações de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais (BNCC - EM13MAT404);
- Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau (BNCC - EM13MAT501);
- Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica (BNCC - EM13MAT401);
- Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo  $y = ax^2$  (BNCC - EM13MAT502);
- Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais uma variável for diretamente proporcional ao quadrado



da outra, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica, entre outros materiais (BNCC - EM13MAT402);

- Investigar pontos de máximo ou de mínimo de funções quadráticas em contextos envolvendo superfícies, Matemática Financeira ou Cinemática, entre outros, com apoio de tecnologias digitais (BNCC - EM13MAT503);
- Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º grau, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais (BNCC - EM13MAT302).

## **METODOLOGIA**

A fim de ministrar as aulas, utilizar-se-á, além das aulas expositivo-participativas, atividades individuais e em equipe, pesquisas e apresentações de trabalhos, recursos da história da matemática, jogos, modelagem matemática, uso de tecnologias e interdisciplinaridade, etnomatemática. Estas metodologias e recursos serão usados de acordo com que o professor julgar relevante, inclusive com aulas práticas por meio de visitas técnicas, auxiliando o aluno a desenvolver suas habilidades matemáticas a partir da resolução de situações-problemas do cotidiano cujas soluções tenham caráter aritmético, algébrico ou geométrico.

## **AVALIAÇÃO**

A partir de uma observação integral do nível de aprendizagem do aluno, visando o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas, o processo de avaliação da aprendizagem tenderá a ser contínuo e cumulativo, ficando a cargo do professor priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos ou vice-versa. Para composição das notas, poderão ser utilizados diversos instrumentos avaliativos tais como como resoluções de listas de exercícios; participações em aulas práticas e teóricas; provas; trabalhos; etc., a fim de computar a média do estudante no decorrer de cada unidade ou período.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CH**

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	<b>CH</b>
<b>1. CONJUNTOS</b> Características principais; formas de representação; definição de subconjunto; estudo das relações de Inclusão, Interseção, Diferença e Conjunto Complementar; Problemas Envolvendo	4

Conjuntos.	
<b>2. CONJUNTOS NUMÉRICOS</b>	
Caracterização dos Conjuntos de Números Naturais, Inteiros, Racionais e Irracionais; Definição do Conjunto dos Números Reais; Representação na Reta Real; Definição de Intervalo; Operacionalização de Intervalos.	4
<b>3. FUNÇÕES</b>	
Noção de Funções; Identificação das Partes das Funções (Domínio, Contradomínio, Imagem e Lei de Formação); Valor Numérico de Funções; Noções Básicas sobre Plano Cartesiano; Construções de Gráficos; Sinal da Função, Crescimento, Decrescimento, Máximos, Mínimos e Simetrias; Função Bijetora, Injetora, Sobrejetora; Paridade; Composição; Inversão.	8
<b>4. FUNÇÃO DO 1º GRAU</b>	
Definição; Caracterização de Funções Lineares e Constantes; Relação entre Funções Lineares e Proporcionalidade; Coeficientes e Raízes; Estudo e Construção de gráficos. Equações e Inequação do 1º grau.	10
<b>5. FUNÇÃO DO 2º GRAU</b>	
Definição; Coeficientes, Vértice e Raízes; Estudo e Construção de Gráficos; Estudo do Sinal; Equações e Inequações do 2º grau; Inequações Simultânea, Produto e Quociente.	14

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; CÂMARA DE SOUSA, Paulo Roberto. **Prisma Matemática: conjuntos, funções.** v. 1, 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.

DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. **Matemática em contextos: Função afim e quadrática.** v. 1, 1. ed. São Paulo: Ática, 2020.

SOUZA, Joamir Roberto de. **Multiversos Matemática: Conjuntos e Função afim.** v. 1, 1 ed. São Paulo: FTD,

2020.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; POMPEO, Jose Nicolau. **Fundamentos da Matemática Elementar: Conjuntos, funções.** v. 1, 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.

LEONARDO, Fabio Martins de. **Matemática e suas tecnologias: Grandezas, álgebra e algoritmos.** v. 1, 1 ed. São Paulo: Moderna, 2020.

GIOVANNI, Jose Ruy; BONJORNIO, Jose Roberto; GIOVANNI JUNIOR, Jose Ruy. **Matemática Fundamental: uma nova abordagem.** Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.

MACHADO, Antônio dos Santos. **Aprender e Aplicar Matemática.** Volume Único, 1 ed. São Paulo: Atual, 2012.

PAIVA, Manoel. **Conexões com a Matemática.** v. 1, 3 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**


Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b>  <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b>  <i>DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho</i>
	<b>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO TÉCNICO INTEGRADO HOSPEDAGEM</b>
	CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE						
<input checked="" type="checkbox"/>	Componente curricular		Prática Profissional			
<input type="checkbox"/>	TCC		Estágio			
<input type="checkbox"/>						

STATUS DO COMPONENTE							
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO		<input type="checkbox"/>	ELETIVO		<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	

#### DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H.	C. H.	Período
		Teórica	Prática		TOTAL (H/A)	TOTAL (H/R)	
	Matemática II	40	--	2	40	40	1º

<b>Pré-requisitos</b>	----	<b>Co-Requisitos</b>	<b>Matemática VI</b>
-----------------------	------	----------------------	----------------------

**EMENTA**

Semelhança de triângulos; Relações Métricas no triângulo retângulo; Razões Trigonométricas no Triângulo Retângulo e no Triângulo Qualquer; Trigonometria no Ciclo.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras). (BNCC - EM13MAT105);
- Aplicar as relações métricas, incluindo as leis do seno e do cosseno ou as noções de congruência e semelhança, para resolver e elaborar problemas que envolvem triângulos, em variados contextos. (BNCC - EM13MAT308);
- Resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais (ondas sonoras, fases da lua, movimentos cíclicos, entre outros) e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria. (BNCC - EM13MAT306).

**METODOLOGIA**

A fim de ministrar as aulas, utilizar-se-á, além das aulas expositivo-participativas, atividades individuais e em equipe, pesquisas e apresentações de trabalhos, recursos da história da matemática, jogos, modelagem matemática, uso de tecnologias e interdisciplinaridade, etnomatemática. Estas metodologias e recursos serão usados de acordo com que o professor julgar relevante, inclusive com aulas práticas por meio de visitas técnicas, auxiliando o aluno a desenvolver suas habilidades matemáticas a partir da resoluções de situações-problemas do cotidiano cujas soluções tenham caráter aritmético, algébrico ou geométrico.

**AVALIAÇÃO**

A partir de uma observação integral do nível de aprendizagem do aluno, visando o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas, o processo de avaliação da aprendizagem tenderá a ser

contínuo e cumulativo, ficando a cargo do professor priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos ou vice-versa. Para composição das notas, poderão ser utilizados diversos instrumentos avaliativos tais como como resoluções de listas de exercícios; participações em aulas práticas e teóricas; provas; trabalhos; etc., a fim de computar a média do estudante no decorrer de cada unidade ou período.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## CH

<p><b>1. SEMELHANÇA DE TRIÂNGULOS</b> Figuras Semelhantes; Polígonos Semelhantes; Triângulos Semelhantes; Teorema Fundamental da Semelhança.</p>	6
<p><b>2. RELAÇÕES MÉTRICA NO TRIÂNGULO RETÂNGULO</b> Relações métricas; Teorema de Pitágoras.</p>	4
<p><b>3. RAZÕES TRIGONOMÉTRICAS NO TRIÂNGULO</b> Razões e trigonométricas do ângulo agudo; Lei dos Senos; Lei dos Cossenos.</p>	6
<p><b>4. O CICLO TRIGONOMÉTRICO</b> Arcos e ângulos na circunferência; O Ciclo Trigonométrico; Simetrias no Ciclo.</p>	2
<p><b>5. RELAÇÕES TRIGONOMÉTRICAS NO CICLO</b> Funções Trigonométricas no Ciclo; Relações Trigonométricas; Redução ao 1º Quadrante.</p>	6
<p><b>6. TRANSFORMAÇÕES TRIGONOMÉTRICAS</b> Fórmulas da Adição, Arco Duplo, Arco Metade, Transformação em Produto.</p>	6
<p><b>7. FUNÇÕES TRIGONOMÉTRICAS</b> Funções periódicas (Seno, Cosseno e Tangente); Equações e Inequações.</p>	10

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; CÂMARA DE SOUSA, Paulo Roberto. **Prisma Matemática: Geometria e trigonometria.** v. 3, 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.

DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. **Matemática em Contextos: Trigonometria e sistemas lineares.** v. 4, 1. ed. São Paulo: Ática, 2020.

DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. **Matemática em Contextos: Geometria plana e espacial.** v. 5, 1. ed. São Paulo: Ática, 2020.

SOUZA, Joamir Roberto de. **Multiversos Matemática: Sequências e Trigonometria.** v. 3, ed. São Paulo: FTD, 2020.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; POMPEO, Jose Nicolau. **Fundamentos da Matemática Elementar: Trigonometria.** v. 3, 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de Matemática Elementar: Geometria plana.** v. 9, 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.

LEONARDO, Fabio Martins de. **Conexões: Trigonometria.** v. 4, 1 ed. São Paulo: Moderna, 2020.

GIOVANNI, Jose Ruy; BONJORNO, Jose Roberto; GIOVANNI JUNIOR, Jose Ruy. **Matemática Fundamental: Uma nova abordagem.** Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.

MACHADO, Antônio dos Santos. **Aprender e Aplicar Matemática.** Volume Único, 1 ed. São Paulo: Atual, 2012.

PAIVA, Manoel. **Conexões com a Matemática.** v. 1, 3 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

#### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**




**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				

	<b>Espanhol para Hospedagem 1</b>	<b>40</b>	<b>--</b>	<b>2</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>1°</b>
--	-----------------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

**EMENTA**

Estudo da Língua espanhola voltada às especificidades dos Meios de Hospedagem.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Tornar-se consciente da importância do estudo de Espanhol em suas futuras atividades profissionais.  
Compreender a estrutura da língua espanhola.  
Desenvolver as habilidades escritas, orais, auditivas e de leitura na língua estrangeira em questão.  
Entender a identidade, cultura e variação linguística dos povos hispanos.  
Ampliação do vocabulário comum da área de Hospedagem.

**METODOLOGIA**

A fim de que o processo de aprendizagem se torne significativo relacionaremos a teoria e a prática. Tais processos serão propostos por meio de aulas expositivas dialogadas, seminários, debates, visitas técnicas, etc.

**AVALIAÇÃO**

A avaliação se dará de forma dinâmica e formativa, através de critérios tais como: participação em sala de aula, qualidade do material produzido, elaboração e apresentação de trabalhos, frequência, pontualidade, visitas técnicas, bem como testes

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

<b>Conteúdo</b>	<b>CH C. H. (h/r)</b>
1. Alfabeto (letras e sons).	2h
2. Expressões para cumprimentar e despedir-se; expressar admiração e surpresa (pronomes exclamativos); linguagem formal e informal.	2h

3. Expressar os dias da semana e os meses do ano; praticar o vocabulário de sala de aula; conhecer os países hispanofalantes; gentílicos; os artigos definidos e indefinidos.	4h
	8h
4. Apresentação pessoal (nome, sobrenome, nacionalidade, profissões, idade, estado civil, etc.); perguntar sobre dados pessoais (pronomes interrogativos); pronomes pessoais; verbos regulares e irregulares (ser, estar, ter) presente de indicativo.	4h
	4h
5. Fazer compras (perguntar e expressar preferências e gostos); vestimentas e cores; verbo gostar, medir, preferir, querer; advérbios (quantidade); uso de “ <i>muy y mucho</i> ” (advérbio muito).	2h
	4h
6. Pedir ou negar; opinar, elogiar, criticar; perguntar o preço (moeda).	4h
7. Higiene pessoal; o corpo humano.	2h
8. Falar sobre rotina; verbos reflexivos.	4h
9. Expressar hora e tempo; numerais; advérbios (tempo); falar sobre trabalho e profissões.	
10. Dar e pedir informações; o que há em uma cidade (estabelecimentos comerciais, órgãos públicos, etc.); meios de transporte.	
11. Identificar pessoas e lugares; pronome demonstrativo; verbos de movimento; advérbios (lugar).	

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORPAS, Jaime; GARCÍA, Eva; GARMENDIA, Agustín. **Aula Internacional 1**. Nueva edición. Difusión, 2013.

GODED, Margarita; VARELA, Raquel. **Bienvenidos**: español para profesionales de Turismo y Hostelería. A1-A2. Madrid: CLAVE-ELE, 2004.

ZIPMAN, Suzana. **Espanhol para hotelaria**. São Paulo: Disal Editora, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BANDA, Braulio Alexandre. Espanhol para hotelaria. São Paulo: SENAC, 2012.

BANDA, Braulio Alexandre. Espanhol para governança hoteleira. São Paulo: SENAC, 2012.

BANDA, Braulio Alexandre. Espanhol para profissionais de turismo. São Paulo: SENAC, 2012.

BANDA, Braulio Alexandre. Espanhol para bares e restaurantes. São Paulo: SENAC, 2012.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e Recreação: repertório de atividades por ambientes. Vol.2, Campinas-SP: Papirus, 2010.

GOMEZ TORREGO, L. Manual del español correcto. 2 vols. Madrid, Ed. Arco/ Libro, S.L. 1997

LARCOS LLORACH, E: Gramática de la lengua española. Madrid/RAE, Ed. Espasa Calpe, 1996. PINA, Luiz Wilson.

RIBEIRO, Olivia C. F. Lazer e recreação na hotelaria. São Paulo: SENAC, 2012.

PRONOVOST, Gilles. Introdução à sociologia do lazer. São Paulo: SENAC, 2011.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: Diccionario de la lengua española. Madrid, Espasa-Calpe, 1997.

TORRES, Zilah Barbosa. Animação Turística. São Paulo: Roca, 2004.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

 CARIMBO/ ASSINATURA
 

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				

	<b>Fundamentos do Turismo</b>	<b>80</b>	<b>--</b>	<b>04</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>1º</b>
--	-------------------------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

### EMENTA

Definições de turismo, turista, viajante e excursionista. Histórico e evolução do fenômeno turístico. Modalidades, tipos e formas do turismo. Fatores relacionados a procura por viagens (motivações turísticas). Componentes do produto turístico. Aspectos relacionados a oferta, demanda e mercado. Sistema do Turismo (SISTUR). Impactos do turismo. Políticas públicas voltadas ao turismo no Brasil. Tópicos voltados ao planejamento turístico.

### COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Ao fim da disciplina espera-se que o aluno esteja apto a entender aspectos fundamentais relacionados ao turismo, tendo possibilidade de identificar suas dimensões e implicações para a sociedade. Compreendendo como funciona o mercado turístico e as possíveis áreas de atuação profissional.

### METODOLOGIA

Aulas expositivas, aulas dialogadas, seminários, estudo de caso e visitas técnicas.

### AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através de verificação formal de aprendizagem sendo está feita através de provas, apresentação de seminários e trabalhos em grupo. Haverá um acompanhamento diário durante as aulas e verificação de entrega de exercícios durante a disciplina.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

<b>Conteúdo</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
● Histórico e evolução do turismo no mundo	8
● Histórico e evolução do turismo no Brasil	4
● Conceituações técnicas relacionadas ao turismo	8
● Tipologia das viagens turísticas	8
● Mercado, demanda e oferta turísticas	4
● Composição do produto turístico	4

● Motivação turística	4
● Desenvolvimento e evolução dos destinos turísticos	4
● Estruturação do Sistema de Turismo (SISTUR)	8
● Impactos desencadeados pelo turismo: ambiental, sociocultural e econômico	8
● Políticas públicas de turismo no Brasil	8
● Planejamento turístico: diagnóstico, inventário, prognóstico, objetos/ metas e estratégias	8

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSUNÇÃO, Paulo de. **História do turismo no Brasil entre os séculos XVI e XX: viagens, espaço e cultura**. Barueri: Manole, 2012.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

SILVA, Fernando Brasil da. **A psicologia dos serviços em turismo e hotelaria: entender o cliente e atender com eficácia**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COSTA, Flávia Roberta. **Turismo e patrimônio cultural: interpretação e quantificação**. São Paulo: SENAC SP, 2014.

KNUPP, Marcos Eduardo Carvalho Gonçalves. **Fundamentos do turismo**. Curitiba: Intersaberes, 2015.

MORRISON, Alastair M. **Marketing de hospitalidade e turismo**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

POSSAMAI, Ana Maria de Paris; PECCINI, Rosana. **Turismo, história e gastronomia**: uma viagem pelos sabores. Caxias do Sul: EDUCS, 2011.

SWARBROOKE, John. **Turismo sustentável**: setor público e cenários geográficos. 3. ed. São Paulo, Aleph, 2000.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**




**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	INFORMÁTICA BÁSICA E APLICADA	80	--	4	80	80	1º

<b>Pré- requisitos</b>	---	<b>Co- Requisitos</b>	----
----------------------------	-----	---------------------------	------

**EMENTA**

Utilizar adequadamente as novas tecnologias de informação. Operação de um computador. Utilizar o aplicativo básico (Editor de Texto, Planilha Eletrônica, Editor de Apresentação e Internet). Utilizar adequadamente as novas tecnologias de informação utilizadas nos meios de hospedagem. Utilização de ferramentas de automação hoteleira, com vistas à capacitação para o gerenciamento automatizado de recuperação e reserva.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Noções básicas de Informática;  
 Noções de sistemas operacionais;  
 Noções de aplicativos de produtividade (editor de texto, planilha eletrônica e software de apresentação);  
 Noções de redes de computadores e Internet.

**METODOLOGIA**

Os procedimentos de ensino devem ser baseados em atividades práticas desenvolvidas no ambiente do laboratório de informática, orientadas por conteúdo teórico e, preferencialmente, interdisciplinares, enfatizando o conceito de tecnologia da informação como ferramenta auxiliar ao desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico.

**AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação deve ser desenvolvido de maneira modular, com base no desenvolvimento das competências apresentadas, visando analisar a compreensão da teoria envolvida e a evolução das habilidades práticas no uso das diversas ferramentas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****CH**

<b>Conteúdo</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
1. Noções básicas de informática	9h
2. Noções de redes de computadores e internet	9h
3. Noções de sistemas operacionais	9h

4. Noções de aplicativos de produtividade:	
4.1 Editor de texto	19h
4.2 Planilha eletrônica	19h
4.3 Software de apresentação	15h

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Diógenes Ferreira Reis Fustinoni; Frederico Nogueira Leite; Fabiano Cavalcanti Fernandes. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012.

Disponível em: <http://revistaixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/article/view/181/82>

REIS, Wellington José dos. LibreOffice Writer 4.2: manipulando textos com liberdade e precisão. Viena, 2014.

REIS, Wellington José dos. LibreOffice Impress 4.2 – Dominando Apresentações. Viena, 2014.

SIMÃO, Daniel Hayashida. LibreOffice Calc 4.2 – Dominando as Planilhas. Viena, 2014.

DUARTE, Mauro Aguiar. LibreOffice Calc Avançado. Viena, 2014.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FILHO, Ozeas Vieira Santana. Windows 7. São Paulo: Senac, 2012.

ISSA, Najet M. K. Iskandar. Word 2013. São Paulo: Senac, 2013.

MARTELLI, Richard. PowerPoint 2013. São Paulo: Senac, 2013

MARTELLI, Richard. Excel 2013. São Paulo: Senac, 2013

MARTELLI, Richard. Excel 2013 Avançado. São Paulo: Senac, 2013

FERREIRA, Maria Cecília. Informática Aplicada – Série Eixos. Érica, 2014.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEGAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b> <b>Integrado</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**

Componente curricular  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

OBRIGATÓRIO ELETIVO OPTATIVO**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Língua Portuguesa II	80	--	4	80	80	2º

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

**EMENTA**

O componente curricular de Língua Portuguesa objetiva integrar os processos de leitura, interpretação e produção de textos. A reflexão sobre os usos e funcionamentos da língua parte do pressuposto de que as linguagens estão intimamente relacionadas com a cultura e são produzidas a partir de sujeitos sociais. Nesse sentido, o curso deve ser guiado com base na ótica das linguagens enquanto processos de recepção e produção que promovem a (re)significação de interlocutores protagonistas. Desse modo, o trabalho entre literatura, gramática e redação deve ser articulado, promovendo a análise de obras literárias e não literárias, dos gêneros textuais e das mais diversas expressões comunicacionais.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Ler, interpretar e redigir textos em diferentes gêneros, literários e não literários;

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias;

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem;

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária;

Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e

sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas;

Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade;

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas;

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas.

#### **METODOLOGIA**

Momentos de exposição; metodologias ativas de aprendizagem; uso de recursos midiáticos; elaboração de projetos; sala de aula invertida; atividades individuais e em grupo.

#### **AVALIAÇÃO**

A avaliação dos estudantes deve ser processual e coerente com as diversas produções realizadas ao longo do semestre. Esse processo avaliativo, portanto, pode abarcar testes mais formais e, sobretudo, atividades como portfólio, exposição oral, gamificação e outras formas avaliativas que possibilitem a identificação das potencialidades, dificuldades e progressões dos alunos.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **CH**

<b>Conteúdo</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
Anúncio publicitário e <i>unboxing</i> : linguagem e expressão contemporânea;	8h
Funções da linguagem;	8h
Produção de videorreportagem: características e aspectos linguísticos na construção do texto;	6h

Protestos rimados: reconstruindo os sentidos, <i>performance</i> e entonação;	6h
Varição linguística e lugar de fala;	8h
Concordância verbal e nominal;	8h
Escrita de artigo de opinião: tese, argumento, modalizadores e conectivos;	10h
O Conto: estrutura do gênero textual e reflexões sociais;	8h
Realismo, Machado de Assis e Eça de Queirós: linguagem, críticas e perspectivas;	4h
Acentuação e uso de crase;	6h
Produção textual: adaptação do texto literário para HQ.	

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSIS, Machado de. **Memórias Póstumas de Brás Cubas**. São Paulo: Moderna, 1999.

PAIVA, Andressa Munique (org.). **Ser protagonista - a voz das juventudes: língua portuguesa**. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2020.

QUEIRÓS, Eça de. **O Primo Basílio**. São Paulo: Ática, 2004.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CEGALLA, D. P. **Novíssima Gramática da língua portuguesa**. - 46. ed.-São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto – Leitura e Redação**. 16 ED. Ática: São Paulo, SP. 2006.

GERALDI, J. W. **Linguagem e Ensino**: exercícios de militância e divulgação. Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil. Campinas, SP, 1996.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
 TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>



A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.

### TIPO DE COMPONENTE

Componente curricular  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

### STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

### DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	ARTES 1	40		2	40	40	2º

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

### EMENTA

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

## COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Ao final do Ensino Médio, os jovens devem ser capazes de fruir manifestações artísticas e culturais, compreendendo o papel das diferentes linguagens e de suas relações em uma obra e apreciando-as com base em critérios estéticos. É esperado, igualmente, que percebam que tais critérios mudam em diferentes contextos (locais, globais), culturas e épocas, podendo vislumbrar os movimentos históricos e sociais das artes.

Para tanto, essa competência prevê que os estudantes possam entrar em contato e explorar manifestações artísticas e culturais locais e globais, tanto valorizadas e canônicas como populares e midiáticas, atuais e de outros tempos, sempre buscando analisar os critérios e escolhas estéticas que organizam seus estilos, inclusive comparativamente, e levando em conta as mudanças históricas e culturais que as caracterizam.

A fruição, alimentada por critérios estéticos baseados em contrastes culturais e históricos, deve ser a base para uma maior compreensão dos efeitos de sentido, de apreciação e de emoção e empatia ou repulsão acarretados pelas obras e textos.

## HABILIDADES

(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

## METODOLOGIA

Aulas teóricas expositivas; aulas práticas de produção artística com materiais diversos, incluindo produção em computador; utilização projetor multimídia; leituras individuais e coletivas; leituras de obras de arte, releituras de obras, visitas técnicas.

## AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem ocorrendo de forma contínua, dinâmica e cumulativa, tomando por estratégia as seguintes atividades:

- Prova escrita individual
- Atividades de pesquisa individuais ou em equipes
- Atividades online em plataformas de aprendizagem EaD
- Exercícios de criação artística físicas e virtuais

- Desempenho e participação em sala de aula (considerando desempenho atitudinal)
- Relatórios de visitas técnicas
- Outras.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****CH**

<b>Conteúdo</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
<b>1. Conceito de Arte</b>	4
<b>2. Arte Rupestre</b>	4
<b>3. Arte Indígena no Brasil</b>	4
<b>4. Arte Africana</b>	4
<b>5. Modernismo</b> Impressionismo	4
<b>6. Vanguardas Artísticas Europeias</b>	
a. Expressionismo: Alemão e Francês	4
b. cubismo	4
c. futurismo	4
d. dadaísmo	4
e. surrealismo	4

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GOMBRICH, E. H. História da Arte. São Paulo: LTC, 2000.  
 GOMPertz, W. Isso é arte? Rio de Janeiro: Zahar, 2013.  
 ARGAN, G. C. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**ARCHER, M. Arte contemporânea uma história concisa.** São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012..  
**GULLAR, F. Argumentação Contra a Morte da Arte.** Rio de Janeiro: REVAN, 2009.  
**FISCHER, E. A necessidade da arte.** 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987.  
**GONCALVES, M. A. 1922 A Semana que não terminou.** São Paulo: Companhia das Letras, 2012.  
**VAN GOGH, V., 1853 – 1890. Cartas a Théo.;** tradução de Pierre Ruprecht. Porto Alegre: L&PM, 2012. – (Coleção L&PM Pocket)

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO***DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  <b>Integrado</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**

Componente curricular  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE** OBRIGATÓRIO ELETIVO OPTATIVO**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária	Nº. de	C. H.	C. H.	Período
--------	------	---------------	--------	-------	-------	---------

		Semanal (H/R)		Créditos	TOTAL (H/A)	TOTAL (H/R)	
		Teórica	Prática				
	<b>Geografia I</b>	<b>40</b>	<b>--</b>	<b>2</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>2°</b>

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

### EMENTA

A Geografia é a ciência que investiga o espaço geográfico tendo em vista as interações entre os sistemas de objetos e sistemas de ações. Os sistemas de objetos correspondem aos instrumentos materiais da vida humana providos de uma utilidade atual, passada ou futura. Tais instrumentos podem ser naturais ou técnicos. Os sistemas de ações são intervenções resultantes das necessidades (naturais ou criadas) pelo ser humano. Assim, os objetivos de Geografia I são: compreender a ciência geográfica, seus princípios e conceitos; identificar a linguagem cartográfica; analisar as relações entre sociedade e natureza, bem como as implicações nos sistemas de objetos naturais; reconhecer as estratégias de desenvolvimento sustentável no âmbito nacional e global.

### COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica;
2. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

### METODOLOGIA

Aplicar estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem, enfatizando a contextualização dos conteúdos de acordo com o lugar e adaptação às necessidades de diferentes grupos de discentes. Métodos e técnicas que valorizem o protagonismo estudantil em torno da investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural. O tratamento metodológico deve promover a articulação entre diferentes campos de saberes específicos, contemplando vivências práticas e vinculando a educação escolar ao mundo do trabalho e à prática social.

### AVALIAÇÃO

Avaliação diversificada e formativa, contextualizada ao lugar e adaptada às diferentes necessidades dos discentes.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Conteúdo	C. H. (h/r)
Ciência Geográfica: história, conceitos (Espaço, Espacialidade, Lugar, Região, Paisagem, Território, Territorialidade, Natureza, Ambiente e Geossistema) e princípios do raciocínio geográfico;	6
Informação, tecnologia e localização no espaço: coordenadas geográficas, sistemas de informações geográficas (SIGs), mapas e projeções cartográficas;	4
Evolução, estrutura interna e movimentos da Terra;	2

Fenômenos geológicos, estrutura geológica do Brasil;	4
Formação e dinâmica do relevo continental e submarino, aspectos do relevo no Brasil;	4
Formação e dinâmica do solo, aspectos dos solos no Brasil;	4
Atmosfera, dinâmica climática geral e do Brasil;	4
Biogeografia geral e do Brasil;	4
Hidrosfera, dinâmicas das águas oceânicas e continentais, aspectos das águas continentais do Brasil;	4
Questões ambientais globais e no Brasil.	4

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Manuel Correia de. **Caminhos e descaminhos da geografia**. 5.ed. Campinas, SP: Papirus, 2002.  
 AYOADE, J. O. **Introdução à climatologia para os trópicos**. 15.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.  
 CHRISTOFOLETTI, Antônio. **Geomorfologia**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1980.  
 CHRISTOPHERSON, Robert; BIRKELAND, Ginger H. **Geossistemas: uma introdução à geografia física**.  
 Porto Alegre: Bookman, 2017.  
 IBGE. **Atlas nacional do Brasil Milton Santos**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.  
 JOLY, Fernand. **A cartografia**. Campinas: Papirus, 1997.  
 LEPSCH, Igo Fernando. **Formação e conservação dos solos**. São Paulo: Oficina de textos, 2010.  
 MURGEL BRANCO, Samuel. **Água: origem, uso e preservação**. São Paulo: Moderna, 2003.  
 ROSS, Jurandy L. Sanches (Org.). **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2019.  
 SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Edusp, 2002.  
 TEXEIRA, Wilson; TOLEDO, Maria Cristina Motta; FAIRCHILD, Thomas Rich; TAIOLI, Fábio.  
**Decifrando a Terra**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.  
 TROPPEMAIR, Helmut. **Biogeografia e meio ambiente**. 9. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Divisão, 2012.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AB'SABER, Aziz Nacib. **Os domínios de natureza no Brasil**. São Paulo: Ateliê, 2007.  
 ANDRADE, Manuel Correia de. **Geografia: ciência da sociedade**. 2.ed. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2008.  
 CASSETI, Valter. **Ambiente e apropriação do relevo**. 2. ed. -. São Paulo: Contexto, 1995.  
 FERNANDES, José Alberto Rio; TRIGAL, Lourenzo López; SPÓSITO, Eliseu Savério. **Dicionário de Geografia aplicada**. Porto: Porto Editora, 2016.  
 MENDONÇA, Francisco.; DANNI-OLIVEIRA, Inês Moresco. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de textos, 2007.

### UNIDADE ORGANIZACIONAL A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

\_\_\_\_\_  
 ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

\_\_\_\_\_  
 ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

 CARIMBO/  
ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				

	<b>Biologia I</b>	<b>30</b>	<b>10</b>	--	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>2°</b>
--	-------------------	-----------	-----------	----	-----------	-----------	-----------

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

### EMENTA

Introdução à Biologia; Bioquímica celular, Citologia, Bioenergética (processos de produção de energia) e Metabolismo de DNA, RNA e proteínas (Replicação, Transcrição, Tradução e Splicing).

### COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Proporcionar uma vivência do fazer científico (teórico e prático) para compreensão de sua metodologia.
- Desenvolver a compreensão da estrutura celular e molecular da vida, os mecanismos de perpetuação, diferenciação e diversificação biológica como pré-requisitos para o entendimento da Biologia ao nível dos organismos e das populações.
- Entender que a Biologia moderna nos fornece, a cada dia, importantes ferramentas para a transformação da natureza cujas implicações éticas e sociais devem ser debatidas de forma profunda e constante, levando à reflexão sobre as relações entre a ciência, a tecnologia e a sociedade.
- Compreender o código da vida, interpretar mecanismos de produção de energia e importância das proteínas, produção e tradução.

### METODOLOGIA

Para o ensino de Biologia a experimentação, estudos do meio, desenvolvimento de projetos, jogos, seminários, debates e simulações são estratégias que podem ser desenvolvidas no escopo metodológico. Porém, o conteúdo, os objetivos esperados, a classe a que se destina e o tempo, exigirão uma solução própria que desperte o interessado aluno e atenda às necessidades individuais de aprendizagem. Compreendemos também que opção metodológica pode ser uma escolha individual que precisa ser pensada e descrita no planejamento de aula de cada professor. Pode-se explorar atividades através do falar (aulas expositivas, discussões, debates); do fazer (simulações, aulas práticas, jogos e projetos) e do mostrar (demonstrações, filmes e etc). Para muitos conteúdos dessa unidade podem ser previstas e utilizadas aulas de campo, com observações *in lócus* e a utilização de laboratórios didáticos. Optamos por não utilizar um rol de estratégias metodológicas descritas ou prescritas, pois significaria o engessamento no processo ensino aprendizagem, de forma que se aconselha que a seleção dessas estratégias para o ensino da disciplina deva ser a mais adequada para que se possa explorar o assunto estudado e desenvolver as competências e habilidades requeridas para aquele momento, devendo levar em conta, principalmente, e o quanto possível, que o aluno precisa ter papel ativo no processo de aprendizagem e perceber que os fenômenos biológicos não acontecem de forma



distante e isolada de si e dos outros. Os recursos didáticos, assim como a metodologia utilizada pelo professor devem estar em sintonia com o conteúdo, os objetivos esperados, a classe a que se destina e o tempo disponível. O livro didático tem sido o principal aliado do professor quando se trata de recurso didático, porém, segundo os PCNs, é importante e necessária a diversificação de materiais ou recursos o que também é uma forma de tentar alcançar autonomia intelectual. Podem ser utilizados vídeos e filmes, computador, jornais, revistas, livros de divulgação e ficção científica e diferentes formas de literatura, manuais técnicos, assim como peças teatrais e música, pois, segundo as orientações curriculares para o ensino de Biologia, dão maior abrangência ao conhecimento, possibilitam a integração de diferentes saberes, motivam, instigam e favorecem o debate sobre assuntos do mundo contemporâneo. Os parâmetros aconselham, também, desenvolver práticas experimentais, indispensáveis para a construção da competência investigativa, e estimular o uso adequado dos produtos das novas tecnologias.

### **AVALIAÇÃO**

A escolha, construção e aplicação de instrumentos avaliativos devem ser coerentes com as habilidades e competências que se pretende desenvolver nos alunos, sem deixar de considerar a sequência, abrangência e profundidade em que os conteúdos foram abordados. Os PCN+ (2002) orientam que muitos instrumentos e procedimentos avaliativos podem ser escolhidos, construídos e aplicados tais como trabalhos individuais, trabalhos coletivos, valorização da participação espontânea ou mediada pelo professor, o espírito de cooperação, e mesmo a pontualidade e a assiduidade. Aponta ainda que avaliações realizadas em provas, trabalhos ou por outros instrumentos, no decorrer dos semestres ou em seu final, individuais ou em grupo, são essenciais para obter um balanço periódico do aprendizado dos alunos, e também têm o sentido de administrar sua progressão. Mas alerta que elas não substituem as outras modalidades contínuas de avaliação, mas as complementam. As orientações curriculares nacionais também trazem em seus textos orientações que reportam diretamente a características que deve ter a avaliação no ensino de Biologia, segundo o documento ela deve priorizar, quanto possível, observação, interpretação, comparação e registros de dados. Privilegiar a reflexão, análise e solução de problemas. Assim como a ação metodológica a ação avaliativa também pode ser um processo de criação onde o professor

pode utilizar instrumentos diversos, inclusive articular com as disciplinas da área de linguagens e códigos com a utilização da produção e interpretação textual e da estética, através de artes, jogos, literatura, teatro, dança, esporte, figura, cena e música sem perder de vista a primazia da disciplina e seus objetivos formativos.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	<b>CH</b>
<p><b>1) Introdução à Biologia:</b> - Ciência e método científico; Conceituação e Importância da biologia; Caracterização gerais dos seres vivos.</p>	<b>C. H. (h/r)</b> 02
<p><b>2) Bioquímica da célula:</b> - Bioquímica celular: Substâncias inorgânicas (água, sais minerais; Substâncias orgânicas (glicídios; lipídios; proteínas; enzimas, ácidos nucleicos.</p>	12
<p><b>3) Citologia:</b> - Teoria celular; Envoltórios celulares; Transporte através da membrana (Transporte passivo: Difusão simples, osmose, difusão facilitada; Transporte ativo: Endocitose e Exocitose); Citoplasma (hialoplasma, citoesqueleto, centríolos, cílios e flagelos, ribossomos, retículo endoplasmático liso e rugoso, complexo golgiense, lisossomos, peroxissomos, vacúolos, plastídios, mitocôndrias); Núcleo Interfásico (carioteca; cromatina e nucleoplasma; nucléolo; cromossomos); Ciclo Celular (mitose, meiose).</p>	16
<p><b>4) Metabolismo Energético:</b> - Metabolismo Energético (Fotossíntese, Quimiossíntese, Respiração aeróbia; respiração anaeróbia ou fermentação). - Metabolismo DNA, RNA proteínas, replicação, transcrição e Tradução e mecanismos pós-transcricionais – Splicing.</p>	10

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia das células**. Editora Moderna, vol 1., série Moderna Plus, 3ª edição - São Paulo–SP, 2009.

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDE, Fernando; PACCA, Helena. **Biologia Volume Único**, 2ª Edição, editora Ática, 2019.

LOPES, Sônia, ROSSO, Sérgio. **Bio: volume único**. Editora Saraiva, volume único. 3ª edição – São Paulo – SP, 2019.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FAVARETTO, Clarinda Mercadante. **Biologia - Volume Único**, editora Moderna, 1ª edição – São Paulo – SP, 2003.

SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Zesar. **Biologia 1 – As características da vida, biologia celular, vírus, a origem da vida e histologia animal**. Editora Saraiva, vol 1 .2ª edição - São Paulo–SP, 2002.

SÔNIA, Mendonça VIVIAN, Lavander. **Bio: volume 1**. Editora Saraiva, vol 1, 1ª edição – São Paulo – SP, 2006. OBRA COLETIVA. **Ser protagonista: Biologia**. Editora SM, vol 1. 1ª edição – São Paulo – SP, 2014.

UZUNIAM, Armênio; BIRNER, Ernesto. **Biologia volume único**. Editora Harbra. 4ª edição – São Paulo – SP, 2012.

#### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de  
Santo Agostinho*

CARIMBO/ ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM  
HOSPEDAGEM**

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**

Componente curricular  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária	Nº. de	C. H.	C. H.	Período
--------	------	---------------	--------	-------	-------	---------

		Semanal (H/R)		Créditos	TOTAL (H/A)	TOTAL (H/R)	
		Teórica	Prática				
	Física II	40	--	4	40	40	2°

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

### EMENTA

Estudo da estática dos fluidos; Estudo sobre a importância e uso das Escalas termométricas, dilatação térmica, calorimetria e propagação do calor.  
 Estudos da Termodinâmica, primeira lei e transformações particulares, bem como, máquinas térmicas e segunda lei;  
 Conceitos básicos da ondulatória; ondas estacionárias; fenômenos ondulatórios.

### COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Utilizar leis, conceitos e teorias físicas.
- Emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvem aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes. - Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes.
- Reconhecer e aplicar a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Analisando o funcionamento entre os aparelhos;
- Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões;
- Aplicar o conceito de medir, elaborar hipóteses e testar;
- Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico.

### METODOLOGIA

Serão ministradas aulas expositivas, com a possibilidade de demonstrações práticas em sala de aula. Algumas aulas serão destinadas à resolução de exercícios em sala de aula, desenvolvendo-se exercícios em grupo e individualmente.

### AValiação

A avaliação ocorrerá através de duas notas bimestrais com o mesmo peso, ou seja, a média final será obtida pela expressão:  $M_F = (MP_1 + MP_2)/2$

MF corresponde à média final do semestre;

Onde:

MP<sub>1</sub>= média aritmética (2 provas) obtida após a realização de 3 provas. Descartamos a menor nota das três provas Nota do 1º bimestre.

MP<sub>2</sub>= média aritmética (2 provas) obtida após a realização de 3 provas. Descartamos a menor nota das três provas Nota do 2º bimestre.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Conteúdo	C. H. (h/r)
I Unidade:	
- Estática dos Fluidos.	6
- Termometria.	2
- Dilatação Térmica.	4
- Calorimetria.	7
- Propagação do calor.	4
II Unidade.	
- Termodinâmica 1 – 1ª lei e transformações particulares.	6
- Máquinas Térmicas.	3
- Ondulatória- Ondas mecânicas e Eletromagnéticas.	2
- Fenômenos Ondulatórios.	6

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física 1. São Paulo: Moderna, 9 ed. 2010.

RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física 2. São Paulo: Moderna, 9 ed. 2010.

VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA, G. J. Tópicos de Física 1. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009.

VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA, G. J. Tópicos de Física 2. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009.

WOLNEY C. MELO.; LEANDRO GODOY. MULTIVERSOS - CIÊNCIAS DA NATUREZA. Vol 1 e 2. PNLD, Disponível em: <[https://pnld.nees.ufal.br/pnld\\_2021\\_didatico/componente-curricular/pnld-2021-obj2-ciencias-natureza-suas-tecnologias](https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2021_didatico/componente-curricular/pnld-2021-obj2-ciencias-natureza-suas-tecnologias)>. Acessado em 15 de junho de 2022.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física – volume único. São Paulo: Atual, 2005 2. ed.

CARRON, W.; GUIMARÃES, O. As faces da Física. São Paulo: Moderna, 3 ed. 2003.

VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA, G. J. Tópicos de Física 1. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**


Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b>
	<b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b>
	<i>DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho</i>

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/  
ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE						
<input type="checkbox"/>						
<input checked="" type="checkbox"/>	Componente curricular		Prática Profissional			
<input type="checkbox"/>	TCC		Estágio			
<input type="checkbox"/>						

STATUS DO COMPONENTE							
<input type="checkbox"/>							
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO		ELETIVO			OPTATIVO	

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Matemática III	40	--	2	40	40	2º

Pré-requisitos	Matemática I	Co-Requisitos	----
----------------	--------------	---------------	------

**EMENTA**



Módulo de um Número Real; Funções Modulares; Equações e Inequações Modulares; Função Exponencial; Equações e Inequações Exponenciais; Função Logarítmica; Equações e Inequações Logarítmicas.

### COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Utilizar, quando necessário, a notação científica para expressar uma medida, compreendendo as noções de algarismos significativos e algarismos duvidosos, e reconhecendo que toda medida é inevitavelmente acompanhada de erro (BNCC - EM13MAT313);
- Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como o da Matemática Financeira, entre outros (BNCC - EM13MAT304);
- Analisar e estabelecer relações, com ou sem apoio de tecnologias digitais, entre as representações de funções exponencial e logarítmica expressas em tabelas e em plano cartesiano, para identificar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento) de cada função (BNCC - EM13MAT403);
- Resolver e elaborar problemas com funções logarítmicas nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros. (BNCC -EM13MAT305).

### METODOLOGIA

A fim de ministrar as aulas, utilizar-se-á, além das aulas expositivo-participativas, atividades individuais e em equipe, pesquisas e apresentações de trabalhos, recursos da história da matemática, jogos, modelagem matemática, uso de tecnologias e interdisciplinaridade, etnomatemática. Estas metodologias e recursos serão usados de acordo com que o professor julgar relevante, inclusive com aulas práticas por meio de visitas técnicas, auxiliando o aluno a desenvolver suas habilidades matemáticas a partir da resolução de situações-problemas do cotidiano cujas soluções tenham caráter aritmético, algébrico ou geométrico.

### AVALIAÇÃO

A partir de uma observação integral do nível de aprendizagem do aluno, visando o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas, o processo de avaliação da aprendizagem tenderá a ser contínuo e cumulativo, ficando a cargo do professor priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos ou vice-versa. Para composição das notas, poderão ser utilizados diversos instrumentos avaliativos tais como como resoluções de listas de exercícios; participações em aulas práticas e teóricas; provas; trabalhos; etc., a fim

de computar a média do estudante no decorrer de cada unidade ou período.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<p><b>1. FUNÇÃO MODULAR</b></p> <p>Funções Definidas por Duas ou Mais Sentenças; Módulo de um Número Real; Funções Modulares; Equações Modulares; Inequações Modulares.</p>	8
<p><b>2. POTENCIAÇÃO</b></p> <p>Potências de Expoente Inteiro, Racional e Irracional; Notação Científica.</p>	4
<p><b>2. FUNÇÕES EXPONENCIAIS</b></p> <p>Funções Exponenciais: Definição, Gráfico, Propriedades, Equações e Inequações Exponenciais.</p>	10
<p><b>3. LOGARITMOS</b></p> <p>Definição; Propriedades Operatórias (produto, quociente, potência); Mudança de Base.</p>	8
<p><b>4. FUNÇÃO LOGARÍTMICA</b></p> <p>Definição de Função Logarítmica; Estudo e Construção de Gráficos de Funções Logarítmicas; Equações e inequações Logarítmicas.</p>	10

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; CÂMARA DE SOUSA, Paulo Roberto. **Prisma Matemática: funções e progressões**. v. 2, 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.

DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. **Matemática em contextos: Função exponencial, função logarítmica e sequências**. v. 2, 1. ed. São Paulo: Ática, 2020.

SOUZA, Joamir Roberto de. **Multiversos Matemática: Funções e suas aplicações**. v. 2, 1 ed. São Paulo: Editora FTD, 2020.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos da Matemática Elementar: Conjuntos, funções.** v. 1, 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos da Matemática Elementar: Logaritmos.** v. 2, 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.

LEONARDO, Fábio Martins de. **Conexões: Funções e suas aplicações.** v. 2, 1 ed. São Paulo: Moderna, 2020.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JUNIOR, Jose Ruy. **Matemática Fundamental: Uma nova abordagem.** Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.

MACHADO, Antônio dos Santos. **Aprender e Aplicar Matemática.** Volume Único, 1 ed. São Paulo: Atual, 2012.

PAIVA, Manoel. **Conexões com a Matemática.** v. 1, 3 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**


Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b>
	<b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b>
	<i>DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho</i>

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO TÉCNICO INTEGRADO HOSPEDAGEM**

CARIMBO/  
ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE						
<input checked="" type="checkbox"/>	Componente curricular		Prática Profissional			
	TCC		Estágio			

STATUS DO COMPONENTE							
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO		

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Matemática IV	40	--	2	40	40	2º

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

**EMENTA**

Matemática Financeira. Sequências; Progressão Aritmética; Progressão Geométrica.

### COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões. (BNCC - EM13MAT203);
- Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples com as que envolvem juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial de cada caso. (BNCC - EM13MAT303);
- Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas. (BNCC - EM13MAT507);
- Identificar e associar progressões geométricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas. (BNCC - EM13MAT508)

### METODOLOGIA

A fim de ministrar as aulas, utilizar-se-á, além das aulas expositivo-participativas, atividades individuais e em equipe, pesquisas e apresentações de trabalhos, recursos da história da matemática, jogos, modelagem matemática, uso de tecnologias e interdisciplinaridade, etnomatemática. Estas metodologias e recursos serão usados de acordo com que o professor julgar relevante, inclusive com aulas práticas por meio de visitas técnicas, auxiliando o aluno a desenvolver suas habilidades matemáticas a partir da resoluções de situações-problemas do cotidiano cujas soluções tenham caráter aritmético, algébrico ou geométrico.

### AVALIAÇÃO

A partir de uma observação integral do nível de aprendizagem do aluno, visando o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas, o processo de avaliação da aprendizagem tenderá a ser contínuo e cumulativo, ficando a cargo do professor priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos ou vice-versa. Para composição das notas, poderão ser utilizados diversos instrumentos avaliativos tais como como resoluções de listas de exercícios; participações em aulas práticas e teóricas; provas; trabalhos; etc., a fim de computar a média do estudante no decorrer de cada unidade ou período.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
<b>1. MATEMÁTICA FINANCEIRA</b>	16

Porcentagem; Acréscimos e Descontos Sucessivos; Juros simples; Juros Compostos; Valor Atual e Valor Futuro. Sistemas de amortização.	
<b>2. SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS</b> Definição de Sequências Numéricas; Formação de Sequências Numéricas.	4
<b>3. PROGRESSÃO ARITMÉTICA (PA)</b> Definição, classificação e termos de uma PA; Fórmula do termo geral de uma PA; Soma dos $n$ primeiros termos de uma PA; Relação entre PA e Função Afim.	10
<b>4. PROGRESSÃO GEOMÉTRICA (PG)</b> Definição, classificação e termos de Progressão Geométrica (PG); Fórmula do termo geral de uma PG; Propriedades de PG; Soma dos $n$ primeiros termos de uma PG; Limite da soma dos termos da PG; Relação entre a PG e a Função Exponencial.	10

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; CÂMARA DE SOUSA, Paulo Roberto. **Prisma Matemática: Sistemas, matemática financeira e grandezas**. v. 4, 1. ed. São Paulo: Editora FTD, 2020.

BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; CÂMARA DE SOUSA, Paulo Roberto. **Prisma Matemática: funções e progressões**. v. 2, 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.

DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. **Matemática em contextos: Função exponencial, função logarítmica e sequências**. v. 2, 1. ed. São Paulo: Ática, 2020.

DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. **Matemática em contextos: Estatística e Matemática Financeira**. v. 6, 1. ed. – São Paulo: Ática, 2020.

SOUZA, Joamir Roberto de. **Multiversos Matemática: Matemática financeira, Gráficos e Sistemas**. Ensino Médio. v. 3, 1 ed. São Paulo: Editora FTD, 2020.

SOUZA, Joamir Roberto de. **Multiversos Matemática: Sequências e trigonometria**. v. 4, 1 ed. São Paulo: Editora FTD, 2020.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. **Fundamentos da Matemática Elementar: Matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva**. v. 11, 2 ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos da Matemática Elementar: Sequências, matrizes, determinantes, sistemas.** v. 4, 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.

LEONARDO, Fábio Martins de. **Conexões: Funções e suas aplicações.** v. 2, 1 ed. São Paulo: Moderna, 2020.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JUNIOR, José Ruy. **Matemática Fundamental: Uma nova abordagem.** Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.

MACHADO, Antônio dos Santos. **Aprender e Aplicar Matemática.** Volume Único, 1 ed. São Paulo: Atual, 2012.

PAIVA, Manoel. **Conexões com a Matemática.** v. 2, 3 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

#### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				



	<b>Espanhol para Hospedagem 2</b>	40	--	2	40	40	2°
--	-----------------------------------	----	----	---	----	----	----

<b>Pré-requisitos</b>	<b>Espanhol para Hospedagem 1</b>	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----------------------------------	----------------------	------

**EMENTA**

Estudo da Língua espanhola voltada às especificidades dos Meios de Hospedagem.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Tornar-se consciente da importância do estudo de Espanhol em suas futuras atividades profissionais. Compreender a estrutura da língua espanhola.

Desenvolver as habilidades escritas, orais, auditivas e de leitura na língua estrangeira em questão. Entender a identidade, cultura e variação linguística dos povos hispanos.

Ampliação do vocabulário comum da área de Hospedagem.

**METODOLOGIA**

A fim de que o processo de aprendizagem se torne significativo relacionaremos a teoria e a prática. Tais processos serão propostos por meio de aulas expositivas dialogadas, seminários, debates, visitas técnicas, etc.

**AVALIAÇÃO**

A avaliação se dará de forma dinâmica e formativa, através de critérios tais como: participação em sala de aula, qualidade do material produzido, elaboração e apresentação de trabalhos, frequência, pontualidade, visitas técnicas, bem como testes

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

<b>Conteúdo</b>	<b>CH C. H. (h/r)</b>
1. A família e os amigos; celebrações; pronomes possessivos.	3h
2. Fazer descrições físicas e psicológicas.	2h
3. Tipos de moradias; descrição das moradias; objetos de casa; verbos ter (tener) e haver (haber); estar + gerúndio; advérbios de lugar.	4h
4. Expressar compra, venda e aluguel de imóvel.	

5. Falar de experiências passadas, habilidades e aptidões; pretérito perfeito (pretérito perfecto); pretérito indefinido (pretérito indefinido).	2h
6. Narrar experiências de vida (o antes e o agora); expressar ações no passado distantes; pretérito imperfeito (pretérito imperfecto).	8h
7. Relatos de experiências vividas ou inventadas; celebrações e relacionamentos.	4h
8. Expressar opinião sobre a sociedade e tratar sobre acontecimentos históricos; narrar e relacionar fatos passados; usos dos pretéritos (perfecto simple o indefinido, perfecto, perfecto compuesto, pluscuamperfecto) nas situações comunicativas cotidianas.	3h
9. Expressões para indicar desejos; o futuro (modo indicativo); perífrases de infinitivo.	6h
10. Falar sobre turismo; elaborar rotas de turismo sobre cidades; narrar viagens.	4h

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CORPAS, Jaime; GARCÍA, Eva; GARMENDIA, Agustín. **Aula Internacional 1**. Nueva edición. Difusión, 2013.

GODED, Margarita; VARELA, Raquel. **Bienvenidos**: español para profesionales de Turismo y Hostelería. A1-A2. Madrid: CLAVE-ELE, 2004.

ZIPMAN, Suzana. **Espanhol para hotelaria**. São Paulo: Disal Editora, 2013.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BANDA, Braulio Alexandre. Espanhol para hotelaria. São Paulo: SENAC, 2012.

BANDA, Braulio Alexandre. Espanhol para governança hoteleira. São Paulo: SENAC, 2012.

BANDA, Braulio Alexandre. Espanhol para profissionais de turismo. São Paulo: SENAC, 2012.

BANDA, Braulio Alexandre. Espanhol para bares e restaurantes. São Paulo: SENAC, 2012.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e Recreação: repertório de atividades por ambientes. Vol.2, Campinas-SP: Papyrus, 2010.

GOMEZ TORREGO, L. Manual del español correcto. 2 vols. Madrid, Ed. Arco/ Libro,

S.L. 1997

LARCOS LLORACH, E: Gramática de la lengua española. Madrid/RAE, Ed. Espasa Calpe, 1996.

PINA, Luiz Wilson. RIBEIRO, Olivia C. F. Lazer e recreação na hotelaria. São Paulo: SENAC, 2012.

PRONOVOST, Gilles. Introdução à sociologia do lazer. São Paulo: SENAC, 2011.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: Diccionario de la lengua española. Madrid, Espasa-Calpe, 1997.

TORRES, Zilah Barbosa. Animação Turística. São Paulo: Roca, 2004.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				

	<b>EVENTOS</b>	<b>80</b>	<b>--</b>	<b>4</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>2º</b>
--	----------------	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

### **EMENTA**

Conceito e histórico dos eventos. Tipos, classificação e fases de eventos. Importância dos eventos para o turismo e para os meios de hospedagens. Eventos nos meios de hospedagem. Recepção em eventos. Cerimonial, e protocolo para eventos. Fases de Eventos: pré-evento, transevento e pós-evento.

### **COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Entender as diferenças entre tipos de eventos e seus Ao término deste componente curricular o estudante será capaz de:

Conhecer como os Eventos surgiram e sua importância histórica;

Entender a evolução dos eventos de acordo com as culturas nas quais foi inserido;

Conseguir classificar os tipos de eventos de acordo com seu público, razão e especificações cerimoniais específicos;

Apresentar as principais noções de ética e etiqueta profissional a serem demonstradas durante a execução de evento.

### **METODOLOGIA**

Aulas Expositivas-dialogadas; Sala de Aula invertida; Aprendizagem baseada em Projetos; Estudos de Caso; Seminários, Grupos de Estudo, visitas técnicas e outras atividades pedagógicas com uso ou não de tecnologias assistidas e ou digitais de aprendizagem

### **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados por meio de verificação formal em formato de prova e apresentação de seminários, acompanhamento diário durante as aulas e verificação de entrega de atividades no decorrer do semestre letivo.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CH**

<b>Conteúdo</b>	<b>C. H. (h/r)</b>

<b>Histórico e Evolução dos Eventos:</b> Histórico dos Eventos; Evolução dos Eventos ao longo da história; Utilização dos Eventos na formação política e cultural da sociedade; Disposição e Utilidade de Eventos atualmente.	20
<b>Tipos de Eventos:</b> Classificação de Eventos quanto ao tipo e função; Especificidades de Eventos; Eventos sociais, formais, religiosos e acadêmicos.	20
<b>Etiqueta e cerimonial em Eventos:</b> Ética profissional na Área de Eventos; Elaboração e função de Cerimonial; Postura e tratamento durante a execução de um evento; Uniformidade de trabalho	10
<b>Pré-evento:</b> Cronograma preliminar, plano comercial, instrumento de controle e planejamento	
<b>Transevento (operacionalização):</b> <i>check-list</i> , secretaria, salas e serviços especiais, infraestrutura e logística, pesquisa de opinião, assessoria de imprensa	10
<b>Pós-evento (fechamento e avaliação):</b> prestação de contas, instrumentos de controle administrativo e financeiro; Avaliação e relatórios	10
	10

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FORTES, W. G.; SILVA, M. Benine R. **Eventos - Estratégias de Planejamento e Execução**. 2. ed. São Paulo: Summus, 2011.

MATIAS, M. **Organização de Eventos:** procedimentos e técnicas. 6.ed. Revisada e Atualizada São Paulo: Manole, 2013.

PAIVA, H. A. B. de; FAVA, M. N. **Planejamento estratégico de eventos:** como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos. São Paulo: Atlas, 2008.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, R. B. **Manual de Eventos**. 3. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.

MARTINS, V. **Manual Prático de Eventos**. São Paulo: Campus, 2014.

HOYLE JR, L. H. **Marketing de Eventos**: como promover com sucesso eventos, festivais, convenções e exposições. São Paulo: Atlas, 2008.

PEROZIN, J. G. P. A.; MENDONCA, M. J. A. **Planejamento e Organização de Eventos**. São Paulo: Erica, 2014.

ZANELLA, L. C. **Manual de organização de eventos**: planejamento e operacionalização. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

**CURSO: HOSPEDAGEM**

**EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E  
LAZER**

<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	MEIOS DE HOSPEDAGEM	80	--	4	80	80	2º

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

**EMENTA**

Pretende-se apresentar nesta disciplina o histórico do Turismo e da Hotelaria. Acrescenta-se ainda os tipos de meios de hospedagem, a atual Classificação Hoteleira, a estrutura organizacional dos meios de hospedagem, principais grupos hoteleiros, a relação de parceria da hotelaria com outros segmentos e a relação e importância entre a hospitalidade e o turismo.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**



Oferecer ao estudante conhecimentos básicos sobre o Turismo e a Hotelaria;  
 Capacitar ao aluno a refletir sobre os diferentes meios de hospedagem;  
 Apresentar os Departamentos / Setores da Hotelaria;  
 Mostrar a relação dos estabelecimentos hoteleiros com agências de viagens e operadores turísticos;  
 Demonstrar "in loco" através de visitas técnicas os conceitos vistos em sala de aula.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas com exemplos práticos, debates em sala de aula, estudos dirigidos, seminários e visitas técnicas

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação se dará de forma dinâmica e formativa, através de critérios tais como: participação em sala de aula, qualidade do material produzido, elaboração e apresentação de trabalhos, frequência, pontualidade, visitas técnicas, bem como testes teóricos e práticos sobre temas ministrados. Todas as atividades de avaliação desenvolvidas como forma de identificar e suprir as carências de conhecimentos e dificuldades dos educandos

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

<b>Conteúdo</b>	<b>CH C. H. (h/r)</b>
Apresentação do componente curricular, das estratégias de ensino-aprendizagem, do docente e dos discentes.	04
A relação do Turismo com a Hotelaria – principais conceitos	04
Histórico da Hotelaria: - Mundial – Brasil – Pernambuco	04

Terminologia / siglas do Mercado Hoteleiro	04
Tipologia dos meios de hospedagem	08
Principais órgãos do setor	04
Visita Técnica I	04
Classificação de hospedagem de acordo com a MTUR e ABIH	08
Departamentos da Hotelaria – Grupo Hospedagem	08
Departamentos da Hotelaria – Grupo A&B	08
Departamentos da Hotelaria – Grupo Administração	08
Visita Técnica II	04
Principais Grupos Hoteleiros	04
A Hospitalidade e a Hotelaria	04
Relacionamento da hotelaria com os principais parceiros	04

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASTELLI, Geraldo. **Gestão hoteleira**. São Paulo: Saraiva, 2016.

DAVIES, Carlos Alberto. **Cargos na Hotelaria**. Caxias do Sul: EDUCS, 2010.

DIAS, Reinaldo. Pimenta, Maria Alzira. **Gestão de hotelaria e turismo**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 3ª ed. rev. e ampl.- São Paulo: SENAC, 2000.

CÂNDIDO, Índio. **Gestão de Hotéis - técnicas, operações e serviços**. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.

DIAS, C. M. M. Et All, **Hospitalidade, reflexões e perspectivas**. Ed. Manole, 2002

POWERS, Tom. BARROW, Clayton W. **Administração no setor de hospitalidade: turismo, hotelaria, restaurante**. São Paulo: Atlas, 2004.

#### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

 CARIMBO/ ASSINATURA
 

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				

	Língua Portuguesa III	40	--	2	40	40	3°
--	-----------------------	----	----	---	----	----	----

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

### EMENTA

O componente curricular de Língua Portuguesa objetiva integrar os processos de leitura, interpretação e produção de textos. A reflexão sobre os usos e funcionamentos da língua parte do pressuposto de que as linguagens estão intimamente relacionadas com a cultura e são produzidas a partir de sujeitos sociais. Nesse sentido, o curso deve ser guiado com base na ótica das linguagens enquanto processos de recepção e produção que promovem a (re)significação de interlocutores protagonistas. Desse modo, o trabalho entre literatura, gramática e redação deve ser articulado, promovendo a análise de obras literárias e não literárias, dos gêneros textuais e das mais diversas expressões comunicacionais.

### COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Ler, interpretar e redigir textos em diferentes gêneros, literários e não literários;

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias;

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem;

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária;

Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas;

Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade;

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas;

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas

autorais e coletivas.

### **METODOLOGIA**

Momentos de exposição; metodologias ativas de aprendizagem; uso de recursos midiáticos; elaboração de projetos; sala de aula invertida; atividades individuais e em grupo.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação dos estudantes deve ser processual e coerente com as diversas produções realizadas ao longo do semestre. Esse processo avaliativo, portanto, pode abarcar testes mais formais e, sobretudo, atividades como portfólio, exposição oral, gamificação e outras formas avaliativas que possibilitem a identificação das potencialidades, dificuldades e progressões dos alunos.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CH**

<b>Conteúdo</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
O Sertão: interpretação de texto. Denotação e Conotação;	4h
Vidas Secas e Graciliano Ramos: sentidos, caracterizações, expressividades e a temática de retirantes;	6h
Grande Sertão Veredas e Guimarães Rosas: narrativa, temáticas religiosas e metafísicas e a linguagem Roseana;	6h
Gravação em vídeo de texto dramático;	4h
Instrumentos da democracia: o processo de criação de uma lei, Estatuto da Juventude e o ECA. Marcas de subjetividade, impessoalidade e paralelismo a partir do estatuto;	6h
Debate Regrado: argumentação e discurso oral;	4h

Linguagem verbal e não verbal;	6h
Participação em assembleia de classe.	4h

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PAIVA, Andressa Munique (org.). **Ser protagonista** - a voz das juventudes: língua portuguesa. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2020.

RAMOS, Graciliano. **Vidas secas**. São Paulo: Record, 1993.

ROSA, João Guimarães. **Grande Sertão: veredas**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CEGALLA, D. P. **Novíssima Gramática da língua portuguesa**. - 46. ed.-São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto – Leitura e Redação**. 16 ED. Ática: São Paulo, SP. 2006.

GERALDI, J. W. **Linguagem e Ensino: exercícios de militância e divulgação**. Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil. Campinas, SP, 1996.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**

Componente curricular  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

---



OBRIGATÓRIO ELETIVO OPTATIVO**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Língua Inglesa II	40	--	2	40	40	3°

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

**EMENTA**

Recepção e produção de textos verbais, orais e escritos, e não-verbais, em língua inglesa, considerando diferentes contextos de uso da língua de forma crítica, criativa e ética.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias;

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem;

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária;

Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso;

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais;

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas;

Desenvolver habilidades de fala, escuta, escrita e leitura em língua inglesa entre os níveis A1 e A2 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CEFR).

**METODOLOGIA**

Sala de aula invertida. Abordagem baseada em projetos. Abordagem baseada em gêneros textuais. Momentos de exposição. Usos de recursos midiáticos. Atividades individuais e em grupo. Metodologias ativas.

**AVALIAÇÃO**

Os estudantes devem ser avaliados em relação ao conjunto de produções do semestre, que pode incluir a realização de avaliação formal. O portfólio de atividades dos estudantes deve, contudo, ser a principal fonte de avaliação.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****CH**

<b>Conteúdo</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
Leitura de poema, livros ficcionais curtos e resenhas de livros ficcionais. Escrita de resenhas de livros literários. Investigação e discussão sobre a influência africana no Brasil e em países de língua inglesa. Utilização do passado para retratar fatos antigos e experiências recentes relacionadas ao gosto literário ( <i>simple past</i> ).	10h
Recepção e realização de entrevista na língua alvo. Escuta e produção de introdução de um <i>podcast</i> . Utilização de pronomes interrogativos ( <i>-wh words</i> ) para fazer perguntas no passado ( <i>simple past</i> ) e no presente ( <i>simple present</i> ). Investigação e discussão sobre acessibilidade e inclusão.	8h
Realização de previsões de futuro ( <i>will</i> ). Investigação e discussão sobre cidadania global, consumismo e responsabilidade ambiental. Recepção e produção de cartuns.	6h
Expressão de planos ( <i>going to</i> ). Identificação de problemas da comunidade e desenho de propostas de intervenção. Organização e participação em uma mesa-redonda.	8h
Estabelecimento de comparações de qualidade e de juízo de valor entre coisas e pessoas (comparativo e superlativo dos adjetivos). Investigação e discussão sobre os Objetivos Sustentáveis da ONU. Leitura e produção de <i>listicles</i> .	8h

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

RICHTER, Carla; LARRÉ, Julia. **Take Action!** São Paulo: Ática, 2020.

MURPHY, Raymond. Basic Grammar in use with answers. São Paulo: Cambridge do Brasil, 2010.

OXFORD. **Oxford Dicionário Escolar**. Port – Ing / Ing – Port. São Paulo: Oxford, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LONGMAN. Longman Dicionário Escolar. ING/PORT – PORT/ING. New York: Longman, 2010.

MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2014.

MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura módulo II. São Paulo: Texto Novo, 2014.

MURPHY, Raymond. Essential Grammar In Use com respostas: gramática básica da língua inglesa. Cambridge: Cambridge, 2014.

TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2010.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

 CARIMBO/ ASSINATURA
 

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				

	<b>Educação Física I</b>	<b>40</b>	<b>--</b>	<b>2</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>3°</b>
--	--------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

**EMENTA**

Estudo dos jogos e dos esportes coletivos, enquanto conteúdo da cultura de movimento, identificando elementos articulados com a dinâmica social e que se apresentam nos diferentes processos da vida cotidiana e do trabalho, considerando também as estratégias táticas e operacionais dos jogos e esportes coletivos, descobrindo valores do trabalho em grupo, características de competição e cooperação, bem como a definição de regras, fundamentos e táticas nos jogos e esportes coletivos.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Identificar e apropriar-se de valores, regras, normas e objetivos dos jogos de salão e esportes coletivos, analisando suas relações com a dinâmica social dos diferentes processos da vida cotidiana e do trabalho;

Executar e analisar estratégias táticas e operacionais nos jogos e nos esportes coletivos;

Aplicar e analisar fundamentos e regras nos jogos e esportes coletivos.

**METODOLOGIA**

Serão realizadas atividades teórico-práticas, com aulas expositivas-dialogadas, aulas práticas, trabalhos em grupo e leitura de textos.

**AVALIAÇÃO**

O processo avaliativo ocorrerá no decorrer da disciplina, considerando as produções dos estudantes: trabalhos, leituras e participação. No final do semestre será realizada uma avaliação teórico-prática, em grupo, tendo em vista a aquisição de competências e habilidades esperadas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

<b>Conteúdo</b>	<b>CH C. H. (h/r)</b>
JOGOS DE SALÃO: TEORIA E PRÁTICA (Xadrez, dominó, "jogos humanos")	06 h/r

JOGOS POPULARES	06 h/r
JOGOS COMPETITIVOS E COOPERATIVOS	04 h/r
ESPORTES COLETIVOS (basquetebol, voleibol, futebol/futsal)	20 h/r
ESPORTES COLETIVOS: COMPETIÇÃO E COOPERAÇÃO	04 h/r

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DARIDO, Suraya Cristina. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola.** Campinas, SP: Papyrus, 2007.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.

SCARPATO, Marta; et al. **Didática na Prática de Educação Física: como planejar as aulas da educação física.** São Paulo: Avercamp, 2007.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José. **Pedagogia do Esporte: jogos coletivos de invasão.** São Paulo: Phorte, 2009.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. **Regras oficiais de voleibol.** Rio de Janeiro: Ed.Sprint, 2005.

GALEANO, E. **Futebol ao sol e a sombra.** Porto Alegre: L&PM, 2004.

RODRIGUES, E.F.; MONTAGNER, P. C. **Esporte-espetáculo e sociedade: estudos preliminares sobre a influência no âmbito escolar.** Campinas: Unicamp, 2004.

BROTTO, F. O. **Jogos cooperativos: o jogo e o esporte como exercício de convivência.** Santos: Projeto Cooperação, 2001.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
 TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  <b>Integrado</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**

Componente curricular  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE** OBRIGATÓRIO ELETIVO OPTATIVO**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Filosofia I	2	--	2	40	40	3º

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

**EMENTA**

A aula de filosofia é um espaço propício para o exercício do pensamento filosófico, experiência cujos passos incluem a sensibilização e a problematização, onde professor e estudantes identificam problemas e refletem na busca de possíveis soluções. Isto se dá por meio do diálogo investigativo, isto é, na interlocução com o texto filosófico, no sentido de compreender seu conteúdo e seu significado para o nosso tempo, primeiro passo para possibilitar a experiência filosófica em sala de aula.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Contextualizar conhecimentos e filosofias, tanto no plano de sua origem quanto em outros planos: o pessoal-bibliográfico, o entorno sócio-político, histórico e cultural e o horizonte da sociedade científico-tecnológico.
- Articular conhecimento filosófico e diferentes conteúdos, de modo discursivo, nas Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e demais produções culturais;
- Compreender as concepções de ser humano.

**METODOLOGIA**

Estudo dirigido e debates através de: textos, artigos em revistas e jornais; Aulas expositivas dialogadas e com apresentação em projetor multimídia; Discussões em grupo de textos selecionados; Discussões de temas atuais e relevantes; Análise de textos especializados; Exercícios de fixação.

**AVALIAÇÃO**



- Assiduidade e participação nas aulas, sendo considerado especialmente o envolvimento nas atividades e exercícios propostos;
- Atividades em sala previstas: discussões dos textos de leitura (cada aluno deverá necessariamente participar ao menos da discussão do texto para o qual elaborou relatório de leitura);
- A proposta é a realização de avaliação contínua no transcorrer da aula, utilizando-se para tanto, não só dos recursos acima expostos, como testes, exercícios e provas como meio de percepção da realidade do conteúdo da disciplina, efetivamente apreendidos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****CH**

<b>Conteúdo</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
1. A reflexão filosófica	6
1.1. Introdução	
1.2. O que é Filosofia?	
1.3. O processo do filosofar	6
1.4. Para que "serve" a filosofia?	
2. Filosofia:	
2.1. Origem, legado, nascimento.	
2.2. Evolução dos conceitos.	6
2.3. A Filosofia como atividade crítica e como estudo conceptual.	
2.4. A Importância da Filosofia – natureza, conhecimento e ciência.	
2.5 Os Primeiros filósofos	
3. A condição humana	
3.1 Introdução	6
3.2 Tornar-se humano	
3.3 A questão antropológica	
3.4 Concepções de ser humano	
3.5 Teorias essencialistas	
3.6 Críticas às concepções tradicionais	8
3.7. O que é o ser humano?	
4. Lógica e Ciência Instrumentos do pensar	

4.1. A lógica: proposição e argumento	8
4.2. Termo e proposição	
4.3. Argumentação	
4.4. Verdade e validade	
4.5. Tipos de argumentação	
4.5.1. Dedução, Indução e Analogia	
5. O conhecimento Científico	
5.1. Senso comum e ciência	
5.2. Características do conhecimento científico	
5.3. Os mitos da ciência	
5.4. O mito do cientificismo	
5.5. O mito da neutralidade científica	
6. A ciência e seus métodos	
6.1. As ciências da natureza	
6.2. O método experimental	
6.3. Observação e hipótese	
6.4. Confirmação da hipótese	
6.5. Generalização: leis e teorias	
6.6. O método das ciências humanas	
6.7. Caráter provisório da ciência	

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: introdução à Filosofia**. São Paulo: Editora Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Editora Ática, 2010.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CASTANON, Gustavo. **Introdução à Epistemologia**. São Paulo: EPU, 2007.

HEIDEGGER, Martin. **Introdução à Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

MORTARI, Cezar A. **Introdução à Lógica**. São Paulo: Unesp, 2001.

CHALITA, Gabriel. **Vivendo a Filosofia**. Ática. São Paulo, 2004

GAARDER, Jostein. **O Mundo de Sofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
 PERNAMBUCO**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
 TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  <b>Integrado</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**

Componente curricular  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

OBRIGATÓRIO ELETIVO OPTATIVO**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	História II	40	--	2	40	40	3º

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

**EMENTA**

Análise da História Moderna numa perspectiva da interrelação da Europa, África e os povos ameríndios. A Formação Social e Política Moderna. A Formação da Economia Moderna. A Cultura Moderna.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Compreender do mundo moderno, como fase de superação do medievo, observando-se a construção do ideário moderno, o estabelecimento de novas instituições e as suas influências na formação do mundo contemporâneo.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas, estudos dirigidos de texto, exibição de filmes seguida de debates, trabalho em grupo: resolução de questões, pesquisa e apresentação.

**AVALIAÇÃO**

Participação nas atividades propostas, resolução individual de avaliação de rendimento (questões objetivas de múltipla escolha). Resolução individual ou em grupo dos exercícios que serão computados para, se necessário, a nota de recuperação. Realização de atividade sobre a bibliografia complementar.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****CH**

<b>Conteúdo</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
A idade moderna e a colonização da América	4
Formação dos Estados Nacionais.	4
O Renascimento.	4
Expansão comercial e marítima europeia e os povos pré-colombianos.	4
Sociedades africanas, comércio de escravos e escravidão.	4
Reforma e contrarreforma.	4
O Absolutismo.	4
A descoberta da América e a colonização portuguesa na América.	4
A colonização inglesa da América do Norte.	4
A união ibérica e o período holandês no Brasil.	4
O ouro das Gerais e o novo mapa do Brasil.	4

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. **Conexões com a História: das origens do homem à conquista do novo mundo**. v. 1. São Paulo: Moderna, 2010

GERSEM DOS SANTOS, Luciano. **O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

SANTOS, Georgina dos. et al. **HISTÓRIA**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011 (3 volumes).

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BENJAMIN, Roberto. **A África está em nós: História e Cultura Afro-Brasileira**. João Pessoa: Grafset, 2004.

INÁCIO, Inês da Conceição; LUCA, Tânia Regina de. **Documentos do Brasil Colonial**. São Paulo: Ática, 1993.

SILVA, Alberto da Costa e. **A Enxada e a Lança: a África antes dos portugueses**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

SOUZA, Mariana de Mello e. **África e Brasil Africano**. São Paulo: Ática, 2006.

BLAINEY, Geoffrey. **Uma breve história do mundo**. São Paulo: Fundamento, 2012.

#### **UNIDADE ORGANIZACIONAL A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR  
CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

 CARIMBO/  
ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO:</b> Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Química II	40	--	2	40	40	3º

<b>Pré-requisitos</b>	<b>Química I</b>	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	------------------	----------------------	------

**EMENTA**

Conceito de oxidação/redução. Demonstração do cálculo de NOX e balanceamento de equações redox. Identificação dos grupos funcionais inorgânicos e suas propriedades. Classificação das reações inorgânicas e determinação da condição de ocorrência. Compreensão das propriedades dos gases ideais. Cálculos utilizando a equação geral dos gases e a equação de Clayperon. Dedução da lei de Graham. Definição e cálculo das grandezas químicas (massa molecular, massa molar, mol) para realização de cálculos estequiométricos.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Ao término deste componente curricular o estudante será capaz de:

- Conceituar, classificar e nomear as funções inorgânicas;
- Compreender as propriedades dos gases ideais e os cálculos envolvidos no estudo desses gases;
- Aplicar conceitos de reações químicas e oxi-redução para realizar cálculos estequiométricos;
- Apropriar-se de conhecimentos da química para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico tecnológicas.

**METODOLOGIA**

Os alunos serão convidados a resolver problemas relacionados ao conteúdo proposto, no intuito de estimular o senso crítico e de aproximá-lo da realidade vivenciada no cotidiano. Para isso, serão utilizadas:

- Aulas expositivas e aulas práticas em laboratório de análises químicas;
- Excursões didáticas e visitas técnicas para a vivência prática dos conteúdos abordados em sala;
- Debates;
- Estudo de casos

**AVALIAÇÃO**

- Avaliação do conteúdo teórico através de provas escritas e apresentação de seminários.
- Avaliação das atividades desenvolvidas em laboratório através de provas escritas e apresentação de relatórios.
- Elaboração de relatório técnico, como avaliação das atividades de campo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

	<b>CH</b>
<b>Conteúdos</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
<b>1. REAÇÕES DE OXIDAÇÃO E REDUÇÃO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito e cálculos de número de oxidação;</li> <li>• Processos redox</li> <li>• Balanceamento de equações redox.</li> </ul>	<b>08</b>
<b>2. FUNÇÕES INORGÂNICAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ácidos: Classificação, nomenclatura e propriedades</li> <li>• Bases: Classificação, nomenclatura e propriedades</li> <li>• Sais: Classificação, nomenclatura e propriedades</li> </ul>	<b>10</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Óxidos: Classificação, nomenclatura e propriedades</li> <li>• Reações inorgânicas: síntese, decomposição, simples-troca e dupla troca.</li> </ul>	
<p><b>3. ESTUDO DOS GASES IDEAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Teoria cinética dos gases e transformações de estado;</li> <li>• Sistemas abertos e equação geral dos gases;</li> <li>• Equação de Clayperon para o gás ideal;</li> <li>• Misturas gasosas: volume parcial e pressão parcial;</li> <li>• Densidade dos gases: absoluta e relativa;</li> <li>• Difusão e Efusão gasosa;</li> <li>• Lei de Graham;</li> </ul>	<b>10</b>
<p><b>4. CÁLCULOS QUÍMICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leis Ponderais;</li> <li>• A hipótese de Avogadro;</li> <li>• Massa atômica, massa molecular, mol e volume molar;</li> <li>• Fórmulas das substâncias: percentual, mínima e molecular;</li> <li>• Cálculos estequiométricos: relações de mol, massa e volume;</li> <li>• Cálculos de rendimentos de produtos e de reagentes;</li> <li>• Cálculos de pureza de reagentes e de produtos;</li> <li>• Cálculos envolvendo excesso de reagentes.</li> </ul>	<b>12</b>

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BIANCHI, José Carlos de Azambuja. **Universo da Química**. São Paulo: FTD, 2005. v. único.  
 BRADY, James E. **Química Geral**. v. 1. Rio de Janeiro: LTC, 2012.  
 FELTRE, Ricardo. **Química**. 7.ed., São Paulo: Moderna, 2008. v. 1.  
 USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. **Química**. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Coleção Química, meio ambiente, cidadania, tecnologia**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2010.  
 PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único  
 SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; MÓL, Gerson de Souza (coords.). **Química cidadã**. 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2010.


#### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio



**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b>
	<b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b>
	<i>DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho</i>

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO TÉCNICO  
INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/  
ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE						
<input type="checkbox"/>						
<input checked="" type="checkbox"/>	Componente curricular		Prática Profissional			
<input type="checkbox"/>	TCC		Estágio			
<input type="checkbox"/>						

STATUS DO COMPONENTE						
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO		ELETIVO			OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<b>Matemática V</b>	<b>40</b>	<b>--</b>	<b>2</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>3º</b>

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

### EMENTA

Matrizes, Determinantes e Sistemas lineares. Análise Combinatória I.

### COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos (BNCC - EM13MAT104);
- Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais (BNCC - EM13MAT106);
- Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo agrupamentos ordenáveis ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como o diagrama de árvore (BNCC - EM13MAT310).

### METODOLOGIA

A fim de ministrar as aulas, utilizar-se-á, além das aulas expositivo-participativas, atividades individuais e em equipe, pesquisas e apresentações de trabalhos, recursos da história da matemática, jogos, modelagem matemática, uso de tecnologias e interdisciplinaridade, etnomatemática. Estas metodologias e recursos serão usados de acordo com que o professor julgar relevante, inclusive com aulas práticas por meio de visitas técnicas, auxiliando o aluno a desenvolver suas habilidades matemáticas a partir da resolução de situações-problemas do cotidiano cujas soluções tenham caráter aritmético, algébrico ou geométrico.

## AVALIAÇÃO

A partir de uma observação integral do nível de aprendizagem do aluno, visando o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas, o processo de avaliação da aprendizagem tenderá a ser contínuo e cumulativo, ficando a cargo do professor priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos ou vive-versa. Para composição das notas, poderão ser utilizados diversos instrumentos avaliativos tais como como resoluções de listas de exercícios; participações em aulas práticas e teóricas; provas; trabalhos; etc., a fim de computar a média do estudante no decorrer de cada unidade ou período.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	<b>CH</b>
<p><b>1. MATRIZES</b></p> <p>Definição de Matrizes; Matrizes especiais; Matriz transposta; Matriz Oposta; Operações com Matrizes (Igualdade, adição, subtração, multiplicação por números reais e entre matrizes); Matrizes Identidade e Inversa.</p>	10
<p><b>2. DETERMINANTES</b></p> <p>Determinantes de ordem 1, 2 e 3 (Regra de Sarrus); Regra de Chió e Vandermonde; Teorema de Laplace; Propriedades dos Determinantes.</p>	8
<p><b>3. SISTEMAS LINEARES</b></p> <p>Equações Lineares; Sistemas Lineares 2x2 com Interpretação Geométrica e Classificação; Métodos de resolução de Sistemas Lineares; Regra de Sarrus e de Cramer; Escalonamento.</p>	10
<p><b>4. ANÁLISE COMBINATÓRIA I</b></p> <p>Fatorial; Números Binomiais; Diagrama de Árvore; Princípio Fundamental da Contagem.</p>	12

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; CÂMARA DE SOUSA, Paulo Roberto. **Prisma Matemática: Sistemas, matemática financeira e grandezas**. v. 4, 1. ed. São Paulo: Editora FTD, 2020.

BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; CÂMARA DE SOUSA, Paulo Roberto. **Prisma Matemática: Estatística, combinatória e probabilidade.** v. 6, 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.

DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. **Matemática em contextos: Análise combinatória, probabilidade e computação.** v. 3, 1. ed. – São Paulo: Ática, 2020.

DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. **Matemática em contextos: Trigonometria e sistemas lineares.** v. 4, 1. ed. São Paulo: Ática, 2020.

SOUZA, Joamir Roberto de. **Multiversos Matemática: Matemática financeira, Gráficos e Sistemas.** Ensino Médio. v. 3, 1 ed. São Paulo: Editora FTD, 2020.

SOUZA, Joamir Roberto de. **Multiversos Matemática: Estatística e Probabilidade.** v. 6, 1 ed. São Paulo: Editora FTD, 2020.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos da Matemática Elementar: Sequências, matrizes, determinantes, sistemas.** v. 4, 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. **Fundamentos da Matemática Elementar: Matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva.** v. 11, 2 ed. São Paulo: Atual, 2013.

LEONARDO, Fábio Martins de. **Conexões: Matemática e suas tecnologias: Matrizes e geometria analítica.** v. 6, 1 ed. São Paulo: Moderna, 2020.

LEONARDO, Fábio Martins de. **Conexões: Matemática e suas tecnologias: Estatística e Probabilidade.** v. 3, 1 ed. São Paulo: Moderna, 2020.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JUNIOR, José Ruy. **Matemática Fundamental: Uma nova abordagem. Volume Único.** São Paulo: FTD, 2011.

MACHADO, Antônio dos Santos. **Aprender e Aplicar Matemática**. Volume Único, 1 ed. São Paulo: Atual, 2012.

PAIVA, Manoel. **Conexões com a Matemática**. v. 2, 3 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				

	<b>Espanhol para Hospedagem 3</b>	40	--	2	40	40	3°
--	-----------------------------------	----	----	---	----	----	----

<b>Pré-requisitos</b>	<b>Espanhol para Hospedagem 2</b>	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----------------------------------	----------------------	------

**EMENTA**

Estudo da Língua espanhola voltada às especificidades dos Meios de Hospedagem

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Tornar-se consciente da importância do estudo de Espanhol em suas futuras atividades profissionais. Aprofundar o desenvolvimento das habilidades escritas, orais, auditivas e de leitura na língua estrangeira em questão. Entender a identidade, cultura e variação linguística dos povos hispanos.

Ampliação do vocabulário específico da área de Hospedagem.

**METODOLOGIA**

A fim de que o processo de aprendizagem se torne significativo relacionaremos a teoria e a prática. Tais processos serão propostos por meio de aulas expositivas dialogadas, seminários, debates, visitas técnicas, etc.

**AVALIAÇÃO**

A avaliação se dará de forma dinâmica e formativa, através de critérios tais como: participação em sala de aula, qualidade do material produzido, elaboração e apresentação de trabalhos, frequência, pontualidade, visitas técnicas, bem como testes teóricos e práticos sobre temas ministrados. Todas as atividades de avaliação desenvolvidas como forma de identificar e suprir as carências de conhecimentos e dificuldades dos educandos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****CH**

<b>Conteúdo</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
1. Os alimentos; falar sobre as comidas e seus ingredientes.	4h
2. Gostos e hábitos alimentares; menu diário; receitas.	4h
3. Gastronomia dos países hispanofalantes.	8h
4. Expressar ordem, pedido, instruções; imperativos.	4h
5. Elaborar normas de convivência; expressar proibições.	

6. Pedir favores e ajuda; fazer convites; pronome complemento direto e indireto.	4h
7. Falar sobre lazer (passeios, esportes, cinema, teatro, etc.).	4h
8. Expressar condições e hipóteses.	2h
9. Expressar desejos, dúvidas, condições, probabilidades, frustrações; uso do presente e pretérito do subjuntivo nas situações comunicativas cotidianas.	2h
10. Tranquilizar ou consolar alguém; estabelecer comparações; expressar pretensão.	4h
	4h

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANTOLÍN, Lucía; GODED, Margarita; VARELA, Raquel. **Bienvenidos: español para profesionales de Turismo y Hostelería. A1-A2.** Madrid: CLAVE-ELE, 2010.
- MORENO, Concha; TUTS, Martina. **Cinco estrellas.** Madrid: SGEL, 2009.
- MORENO, Concha; TUTS, Martina. **El español en el hotel.** Madrid: SGEL, 2007.
- MORENO, Concha; TUTS, Martina. **Hotel.es.** Madrid: SGEL, 2011.
- ZIPMAN, Suzana. **Espanhol para hotelaria.** São Paulo: Disal Editora, 2013.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BANDA, Braulio Alexandre. Espanhol para hotelaria. São Paulo: SENAC, 2012.
- BANDA, Braulio Alexandre. Espanhol para governança hoteleira. São Paulo: SENAC, 2012.
- BANDA, Braulio Alexandre. Espanhol para profissionais de turismo. São Paulo: SENAC, 2012.
- BANDA, Braulio Alexandre. Espanhol para bares e restaurantes. São Paulo: SENAC, 2012.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e Recreação: repertório de atividades por ambientes. Vol.2, Campinas-SP: Papyrus, 2010.
- GOMEZ TORREGO, L. Manual del español correcto. 2 vols. Madrid, Ed. Arco/ Libro, S.L. 1997
- LARCOS LLORACH, E: Gramática de la lengua española. Madrid/RAE, Ed. Espasa Calpe, 1996.
- PINA, Luiz Wilson. RIBEIRO, Olivia C. F. Lazer e recreação na hotelaria. São Paulo: SENAC, 2012.
- PRONOVOST, Gilles. Introdução à sociologia do lazer. São Paulo: SENAC, 2011.
- REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: Diccionario de la lengua española. Madrid, Espasa-Calpe, 1997.



TORRES, Zilah Barbosa. Animação Turística. São Paulo: Roca, 2004

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
 TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**

\_\_\_\_\_

<input checked="" type="checkbox"/>	Componente curricular
<input type="checkbox"/>	TCC

<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO
-------------------------------------	-------------

<input type="checkbox"/>	ELETIVO
--------------------------	---------

<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
--------------------------	----------

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Higiene e Segurança do Trabalho	40	--	2	40	40	3º

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

**EMENTA**

Abordar o histórico da Prevenção de Acidentes. Entender o Conceito de Acidente e de doenças relacionadas ao trabalho; abordar a Legislação de Segurança do Trabalho e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA; Explanar as principais técnicas de Riscos ocupacionais. Aplicar os conceitos da elaboração de Mapa de Riscos; Discutir as técnicas do PPRA- programa de prevenção de riscos ambientais; PCMSO- programa de controle médico de saúde ocupacional e o PGR- programa de gerenciamento de riscos; aplicar as técnicas dos Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva; abordar Noções básicas de Proteção Contra Incêndios e de Preservação da Saúde.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Entender o histórico da Prevenção de acidentes; conceito de acidente e de doenças relacionadas ao trabalho; Entender a legislação de segurança do trabalho;  
 Conhecer os conceitos de Riscos ocupacionais e o Mapa de Riscos;  
 Compreender as técnicas do PPRA- programa de prevenção de riscos ambientais; PCMSO- programa de controle médico de saúde ocupacional;

Conhecer os conceitos da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA;  
Compreender e aplicar as técnicas dos Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva; Noções básicas de Proteção Contra Incêndios e de Preservação da Saúde.

### **METODOLOGIA**

Partindo do pressuposto que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- ✓ Aulas expositivas dialogadas;
- ✓ Seminários;
- ✓ Estudo de caso;
- ✓ Visitas técnicas

### **AVALIAÇÃO**

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- ✓ Apresentação de seminários;
- ✓ Avaliação escrita ou on-line;
- ✓ Elaboração de relatórios de visitas técnicas.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CH**

<b>Conteúdo</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
Histórico da Prevenção de Acidentes;	4h
Conceitos de Conceito de Acidente e de doenças relacionadas ao trabalho;	4h
Conhecer Legislação de Segurança do Trabalho;	4h
Conhecer os conceitos da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA;	2h
Conhecer os conceitos de Riscos ocupacionais e do Mapa de Riscos;	6h
Compreender as técnicas do PPRA- programa de prevenção de riscos ambientais; PCMSO- programa de controle médico de saúde ocupacional e o PGR – programa de gerenciamento de riscos;	10h
Compreender as técnicas dos Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva; Noções básicas de Proteção Contra Incêndios e de Preservação da Saúde.	10h

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARSANO, P. R. **Higiene e segurança do trabalho**. São Paulo: Érica, 2014.  
BRASIL. **Segurança e medicina do trabalho**. 75. ed. São Paulo: Atlas, 2015. - (Manuais de Legislação).  
CAMPOS, A. A. A. **CIPA: uma nova abordagem**. 24. ed. São Paulo: SENAC, 2016.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AMORIM JUNIOR, C. N. **Segurança e saúde no trabalho: princípios norteadores**. São Paulo: LTR, 2013.  
BARSANO, P. R. **Segurança do trabalho: guia prático e didático**. São Paulo: Érica, 2012.  
OLIVEIRA, C. A. D. **Segurança e saúde do trabalho: guia de prevenção de riscos**. São Paulo: Yendis, 2013.  
PAOLESCHI, B. **CIPA: guia prático de segurança do trabalho**. São Paulo: Érica, 2009.  
SALIBA, T. M. **Manual prático de higiene ocupacional e PPRA: avaliação e controle dos riscos ocupacionais**. 5. ed. São Paulo: LTR, 2014.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

 CARIMBO/ ASSINATURA
 

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  <b>Integrado</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				

	<b>TÉCNICAS DE RESERVAS E RECEPÇÃO</b>	<b>80</b>		<b>4</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>3°</b>
--	--	-----------	--	----------	-----------	-----------	-----------

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

### EMENTA

Estudo da estrutura, técnicas e procedimentos operacionais relacionados aos setores de recepção e reservas, para a aquisição das habilidades profissionais necessárias à eficácia e eficiência no atendimento. Treinar as técnicas que devem ser desenvolvidas na área de reservas, utilizando o laboratório da instituição e/ou empreendimentos hoteleiros locais, buscando: montar, organizar e equipar o setor; simular situações relacionadas às diversas funções hierárquicas e atribuições/responsabilidades do setor; praticar os procedimentos técnicos processuais referentes à realização, alteração, cancelamento, confirmação e controle das várias formas de reservas; vivenciar o cenário de atendimento em reservas utilizando os termos técnicos, código fonético e linguagem adequada. Técnicas de atendimento especiais voltadas para hóspedes especiais VIP's, terceira idade e portadores de deficiência física mental.

### COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Ao fim dessa disciplina o aluno deve ser capaz de conhecer e utilizar as técnicas específicas para recepção, reserva, cancelamentos e demais atividades de controle e gestão durante a estadia do cliente.

### METODOLOGIA

Serão ministradas aulas expositivas com apoio multimídia, leitura de artigos, grupos de discussão, visitas técnicas e interpretações de práticas de atividades corriqueiras da disciplina.  
Exibição de vídeos, apresentação de slides, envio de e-mails, exercícios online.

### AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado através das atividades que serão fornecidas após cada aula. Nessas atividades estarão contidos todos os assuntos que estão previstos na ementa da disciplina.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	<b>CH</b>
	<b>C. H. (h/r)</b>
● Etiqueta e postura profissional em atendimento;	10h
● Estrutura Hoteleira: Cargos e funções no front office;	10h
● Etapas e procedimentos para efetuar as reservas	10h

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Procedimentos de Check-in e Check-out e suas particularidades;</li> </ul>	20h
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Técnicas de gestão de estadia de clientes, recepção, cancelamento, alterações, encerramento;</li> </ul>	10h
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sistemas e ferramentas de controle de Estadia;</li> </ul>	10h
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sistemas de Qualidade de Atendimento;</li> </ul>	10h

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DI MURO PÉREZ, Luis. Manual de hospedagem. EDUCS, 2007

PÉREZ, L. di M. Manual prático de recepção hoteleira. 2.ed. São Paulo: Roca, 2014.

ISMAIL, A. Hospedagem: front office e governança. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COSTA, R.; SOUSA, T. Gestão comercial hoteleira. Lisboa: Lidel, 2015.

MASSARI, C. et al. Sou recepcionista: técnicas, tendências e informações para o aperfeiçoamento profissional. São Paulo: SENAC, 2013.

POWERS, T. BARROW, C. W. Administração no setor de hospitalidade: turismo, hotelaria, restaurante.

São Paulo: Atlas, 2004.

RUTHERFORD, D. G. Hotel: gerenciamento e operações. 2. ed. São Paulo: Roca, 2004.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**




**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

 CARIMBO/ ASSINATURA
 

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				

	Língua Portuguesa IV	80	--	4	80	80	4°
--	----------------------	----	----	---	----	----	----

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

### EMENTA

O componente curricular de Língua Portuguesa objetiva integrar os processos de leitura, interpretação e produção de textos. A reflexão sobre os usos e funcionamentos da língua parte do pressuposto de que as linguagens estão intimamente relacionadas com a cultura e são produzidas a partir de sujeitos sociais. Nesse sentido, o curso deve ser guiado com base na ótica das linguagens enquanto processos de recepção e produção que promovem a (re)significação de interlocutores protagonistas. Desse modo, o trabalho entre literatura, gramática e redação deve ser articulado, promovendo a análise de obras literárias e não literárias, dos gêneros textuais e das mais diversas expressões comunicacionais.

### COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Ler, interpretar e redigir textos em diferentes gêneros, literários e não literários;

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias;

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem;

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária;

Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas;

Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade;

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas;

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas.

### **METODOLOGIA**

Momentos de exposição; metodologias ativas de aprendizagem; uso de recursos midiáticos; elaboração de projetos; sala de aula invertida; atividades individuais e em grupo.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação dos estudantes deve ser processual e coerente com as diversas produções realizadas ao longo do semestre. Esse processo avaliativo, portanto, pode abarcar testes mais formais e, sobretudo, atividades como portfólio, exposição oral, gamificação e outras formas avaliativas que possibilitem a identificação das potencialidades, dificuldades e progressões dos alunos.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CH**

<b>Conteúdo</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
Comunicação na era digital: por dentro da reportagem, vozes do texto e interface das redes sociais com a política;	4h
Artigo Científico: diálogo entre autores, linguagem, pós-verdade e <i>fake news</i> ;	4h
Exposição oral com apoio de <i>slides</i> ;	6h
Cem Anos de Solidão e Gabriel de García Márquez: linguagem, foco narrativo, efeito de sentido e identidade latino-americana;	6h
Terra Sonâmbula e Mia Couto: o lúdico, o onírico, a tradição e a identidade na literatura de Moçambique;	6h
Variação regional;	4h

Neologismo;	4h
Pesquisa e apresentação oral;	4h
Casa tomada e Julio Cortazar: a construção do conto, a linguagem do texto e o fantástico;	4h
Escrita de conto;	6h
A construção poética: perspectivas do fazer poético, metro, rima e sonoridades;	4h
Figuras de linguagem: sinestesia, hipérbato, paradoxo, comparação e metáfora;	6h
Clarice Lispector, Fernando Pessoa e Ana Cristina César: conflitos existenciais, condição humana, foco narrativo, tempo e representatividade;	4h
Discurso indireto livre e monólogo interior;	4h
Discussão oral e pesquisa;	4h
A Crônica: cotidiano, lirismo, construção de sentidos e subjetividade;	6h
Escrita de poema;	

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COUTO, Mia. **Terra sonâmbula**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

MÁRQUEZ, Gabriel García. **Cem anos de solidão**. Tradução Eric Nepomuceno. 89ªed. Rio de Janeiro: Record, 2015.

PAIVA, Andressa Munique (org.). **Ser protagonista** - a voz das juventudes: língua portuguesa. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2020.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CEGALLA, D. P. **Novíssima Gramática da língua portuguesa**. - 46. ed.-São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto – Leitura e Redação**. 16 ED. Ática: São Paulo, SP. 2006.

LISPECTOR, Clarice. **Amor**. In: ABDALA JÚNIOR, Benjamin; CAMPEDELLI, Samira Youssef. (org). Seleção de textos, notas, estudos biográfico, histórico e crítico. 2 ed. São Paulo: Nova Cultura, 1988.

PESSOA, Fernando. **Obra poética**. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar S.A., 1995.

#### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
 TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**

Componente curricular  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)	Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
--------	------	--------------------------------	--------------------	----------------	----------------	---------

					(H/A)	(H/R)	
		Teórica	Prática				
	<b>ARTES 2</b>	<b>40</b>		<b>2</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>4°</b>

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

### EMENTA

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

### COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Ao final do Ensino Médio, os jovens devem ser capazes de fruir manifestações artísticas e culturais, compreendendo o papel das diferentes linguagens e de suas relações em uma obra e apreciando-as com base em critérios estéticos. É esperado, igualmente, que percebam que tais critérios mudam em diferentes contextos (locais, globais), culturas e épocas, podendo vislumbrar os movimentos históricos e sociais das artes.

Para tanto, essa competência prevê que os estudantes possam entrar em contato e explorar manifestações artísticas e culturais locais e globais, tanto valorizadas e canônicas como populares e midiáticas, atuais e de outros tempos, sempre buscando analisar os critérios e escolhas estéticas que organizam seus estilos, inclusive comparativamente, e levando em conta as mudanças históricas e culturais que as caracterizam.

A fruição, alimentada por critérios estéticos baseados em contrastes culturais e históricos, deve ser a base para uma maior compreensão dos efeitos de sentido, de apreciação e de emoção e empatia ou repulsão acarretados pelas obras e textos.

(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

### **HABILIDADES**

### **METODOLOGIA**

Aulas teóricas expositivas; aulas práticas de produção artística com materiais diversos, incluindo produção em computador; utilização projetor multimídia; leituras individuais e coletivas; leituras de obras de arte, releituras de obras, visitas técnicas.

### **AVALIAÇÃO**

Considera-se a avaliação como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem ocorrendo de forma contínua, dinâmica e cumulativa, tomando por estratégia as seguintes atividades:

- Prova escrita individual
- Atividades de pesquisa individuais ou em equipes
- Atividades online em plataformas de aprendizagem EaD
- Exercícios de criação artística físicas e virtuais
- Desempenho e participação em sala de aula (considerando desempenho atitudinal)
- Relatórios de visitas técnicas
- Outras.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **CH**

<b>Conteúdo</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
<b>1. Arte Contemporânea</b>	



a. body art - usa como suporte o corpo;	2
b. integração entre linguagens - misturas de diversas vertentes, como teatro, literatura, dança, circo;	6
c. arte digital - correlações entre a arte e as tecnologias;	
d. arte performática ou performance - também utiliza o corpo como instrumento e pode aliar outros elementos como o teatro e dança;	6
e. instalação - quando a obra de arte ocupa todo um espaço pré-determinado, criando ambientes artísticos;	4
f. hip hop e grafite - movimentos que surgiram nas periferias como crítica social e integram também o break dance e rap.	6
<b>2. Outros temas</b>	
a. fotografia e fotogramas ou raiografia	4
b. Gravuras: xilogravura, água forte, litogravura	
c. colagem e bricolagem	4
	4
	4

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

**GOMBRICH, E. H. História da Arte.** São Paulo: LTC, 2000.

**GOMPERTZ, W. Isso é arte?** Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

**ARGAN, G. C. Arte Moderna.** São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

**ARCHER, M. Arte contemporânea uma história concisa.** São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012..

**GULLAR, F. Argumentação Contra a Morte da Arte.** Rio de Janeiro: REVAN, 2009.

**FISCHER, E. A necessidade da arte.** 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

**GONCALVES, M. A. 1922 A Semana que não terminou.** São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

**VAN GOGH, V., 1853 – 1890. Cartas a Théo.;** tradução de Pierre Ruprecht. Porto Alegre: L&PM, 2012. – (Coleção L&PM Pocket)

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio
--

\_\_\_\_\_

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

\_\_\_\_\_

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA
---------------------

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  <b>Integrado</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**

Componente curricular

Prática Profissional

TCC Estágio**STATUS DO COMPONENTE** OBRIGATÓRIO ELETIVO OPTATIVO**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Sociologia I	40	--	2	40	40	4º

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

**EMENTA**

O conhecimento e as diferentes abordagens da realidade: o senso comum, o religioso, o filosófico e o científico. O conhecimento científico: metodologia e critérios de cientificidade. A dimensão política do conhecimento. As ciências sociais. Cultura como singularidade humana. Diversidade cultural, Direitos Humanos e unidade biológica. A perspectiva sociológica. Os principais teóricos da sociologia. A construção social do homem. Estratificação, desigualdade e mobilidade social. Estudo sobre que é ideologia. Ideologia e propaganda. Análise da Sociedade e mídia. Mídia e política. Mídia, ética e mercado. Indústria Cultural. Estudo do advento e consolidação da televisão no Brasil. Novas mídias, sociedade e política.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Definir e comparar os diferentes tipos de conhecimento, de abordagem e apreensão da realidade (senso comum, religioso, filosófico e científico); relacionar os discursos sobre a realidade, as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos e as do senso comum; compreender a dimensão política do conhecimento, analisando o conhecimento científico como produção social e histórica perpassados por relações políticas, econômicas, culturais e étnico-raciais; analisar a relação ética e ciência no contexto da aplicação acrítica da tecnologia e do conhecimento desenvolvido pela

humanidade; Desenvolver a perspectiva sociológica, ensejando a autonomia intelectual, o senso crítico, a partir da problematização de exemplos históricos e do cotidiano; Explicar o conceito de cultura como singularidade humana; analisar o processo evolutivo do Homo sapiens em comparação com as demais espécies; Conceber o homem como um ser bicultural, como construtor de seu itinerário histórico, "condenado" a liberdade, na medida em que não está preso a determinismos de natureza genética, geográfica ou religiosa; Definir etnocentrismo e relativismo cultural; valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito a diversidade e o respeito à diferença na perspectiva dos Direitos Humanos; compreender o conceito de raça como construção político-ideológica para legitimar estratégias de dominação; destacar a dimensão social do homem, ressaltando que tornar-se humano não é um processo natural, mas social e histórico; Analisar o processo de socialização e o papel dos agentes de socialização na construção social do indivíduo; Definir e relacionar estratificação social e desigualdade social e as diferentes configurações sociais construídas historicamente; Estabelecer a relação entre estratificação e itinerário social do indivíduo nos distintos sistemas de estratificação.

#### **METODOLOGIA**

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações (entre outros, a critério do professor).

#### **AVALIAÇÃO**

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **CH**

##### **Conteúdo**

##### **C. H. (h/r)**

1 Conhecimento:

- Introdução ao conhecimento;

4

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Tipos: senso comum, religioso, filosófico e científico;</li> <li>● O conhecimento científico: metodologia, critérios de cientificidade, objetivação;</li> <li>● A dimensão política do conhecimento;</li> <li>● Ética e Ciência.</li> </ul> <p>2 Introdução às três áreas das Ciências Sociais (Antropologia, Sociologia e Ciência Política).</p> <p>3 Cultura:</p>	2 4
<ul style="list-style-type: none"> <li>● A singularidade humana: um ser biocultural;</li> <li>● Natureza e Cultura, o genético e o socioambiental;</li> <li>● Etnocentrismo, diversidade cultural, relativismo cultural, subcultura, contracultura, universais culturais, evolução humana, raça, etnia no contexto dos Direitos Humanos;</li> <li>● Natureza humana ou padrão cultural? Direitos universais ou prática etnocêntrica?</li> <li>● Contexto histórico do advento da antropologia (Expansão capitalista, Imperialismo, Darwinismo, embates sociais entre Capital e Trabalho);</li> <li>● Eugenia e o racismo "científico";</li> <li>● Relações étnico-raciais.</li> </ul>	6  4 4  2 4
<p>4 A perspectiva sociológica:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Contexto histórico do advento da sociologia;</li> <li>● Os principais teóricos da sociologia;</li> <li>● Durkheim e o funcionalismo;</li> <li>● Marx e o Materialismo histórico;</li> <li>● Weber e o Interacionismo.</li> </ul>	2 4  4
<p>5. Estratificação, desigualdade e mobilidade social.</p>	
<p>6. Ideologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Ideologia e Propaganda;</li> <li>● Comercial;</li> <li>● Político-partidária;</li> <li>● Ideológica.</li> </ul>	
<p>7. Sociedade e Mídia</p>	

## 8. Indústria Cultural:

- Cultura Popular e Cultura Erudita.

## 9. Mídia e política

## 10. A TV no Brasil:

- Contexto do advento e consolidação da TV no Brasil;
- Modelo institucional (Comercial, Estatal e pública);
- Função estratégica, instrumento de poder.

## 11. Mídia e Opinião Pública.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

LIE, John, BRYM, Robert, HAML, Cynthia Lins. **Sociologia, sua bússola para um novo mundo**. São Paulo: Thompson pioneira, 2006.

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MAGNOLI, Demétrio. **Uma gota de sangue**. São Paulo: Contexto, 2010.

MARTINS, Carlos B. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2010.

SCOWEN, Peter. **O livro negro dos EUA**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

SCHIMIDT, Vera Viviane; PEREZ, Olívia Cristina. **Sociologia**. Curitiba: IBPEX, 2010. v. único.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  <b>Integrado</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**

Componente curricular  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<b>Geografia II</b>	<b>40</b>	<b>--</b>	<b>2</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>4º</b>

<b>Pré-requisitos</b>	<b>Geografia I</b>	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------------------	----------------------	------

**EMENTA**

A Geografia é a ciência que investiga o espaço geográfico tendo em vista as interações entre os sistemas de objetos e sistemas de ações. Os sistemas de objetos correspondem aos instrumentos materiais da vida humana providos de uma utilidade atual, passada ou futura. Tais instrumentos podem ser naturais ou técnicos. Os sistemas de ações são intervenções resultantes das necessidades (naturais ou criadas) pelo ser humano. Assim, os objetivos de Geografia II são de: relacionar a formação e dinâmica territorial dos estados-nação às fases do capitalismo, guerras mundiais e guerra fria; compreender a ordem mundial e geopolítica mundial e do Brasil; identificar os processos de urbanização no mundo e Brasil; analisar a estrutura e dinâmica da população mundial e do Brasil; reconhecer a diversidade cultural dos povos e nações, bem os principais conflitos étnico-nacionalistas.

## COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica;
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações;
3. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

## METODOLOGIA

Aplicar estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem, enfatizando a contextualização dos conteúdos de acordo com o lugar e adaptação às necessidades de diferentes grupos de discentes. Métodos e técnicas que valorizem o protagonismo estudantil em torno da investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural. O tratamento metodológico deve promover a articulação entre diferentes campos de saberes específicos, contemplando vivências práticas e vinculando a educação escolar ao mundo do trabalho e à prática social.

## AVALIAÇÃO

Avaliação diversificada e formativa, contextualizada ao lugar e adaptada às diferentes necessidades dos discentes.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Conteúdo	C. H. (h/r)
Formação e dinâmica territorial dos estados-nação diante das fases do capitalismo global, revoluções industriais e socialismo;	6
Implicações das guerras mundiais e guerra fria nos territórios e fronteiras dos estados-nação; Ordem e geopolítica mundial e do Brasil;	10
Urbanização mundial e no Brasil;	6
Estrutura, dinâmicas e tendências contemporâneas da população mundial e do Brasil;	6
Diversidade cultural dos povos e nações: características gerais da população por continentes, questões territoriais que envolvem racismo e xenofobia;	6
Conflitos étnicos-nacionalistas e separatismo: principais conflitos separatistas no mundo e questões étnicas no Brasil.	6

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DAMIANI, Amélia. **População e geografia**. São Paulo: Contexto, 1992.
- FARIA, Ricardo de Moura. **Da Guerra Fria à nova ordem mundial**. São Paulo: Contexto, 2012.
- IBGE. **Atlas nacional do Brasil Milton Santos**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.
- MIZIELINSKA, Aleksandra; MIZIELINSKI, Danie; SCHLESINGER, George. **Mapas: Uma viagem deslumbrante pelas terras, mares e culturas do mundo**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2022.
- ROSS, Jurandy L. Sanches (Org.). **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2019.
- SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Capitalismo e Urbanização**. São Paulo: Contexto, 1988.



VIGEVANNI, Tullo; LIMA, Thiago; OLIVEIRA, Marcelo Fernandes. **Diversidade étnica, conflitos regionais e direitos humanos**. São Paulo: Unesp, 2008.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERRO, Marc. **O século XX explicado aos meus filhos**. Rio de Janeiro: Agir, 2008.  
 FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Companhia das letras, 2007.  
 LACOSTE, Yves. **A geopolítica do mediterrâneo**. Lisboa: Edições 70, 2008.  
 LACOSTE, Yves. **Geografia do subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.  
 VESENTINI, Jose William. **Novas geopolíticas**. São Paulo: Contexto, 2000.

### UNIDADE ORGANIZACIONAL A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

\_\_\_\_\_  
 ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

\_\_\_\_\_  
 ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO TÉCNICO  
 INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/  
 ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**

Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio
**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO
**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Biologia II	30	10	2	40	40	4º

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

**EMENTA**

Classificação dos Seres vivos (Noções de sistemática), Vírus, Reino Monera: (Bactérias: Características Principais, e Cianobactérias) Reino Protista: (Protozoários: Classificação); Reino Fungi: (Características Principais), Programas de Saúde e Reino Animalia .

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Entender os princípios da classificação biológica como uma forma de agrupamento dos seres vivos por características comuns e da sistemática como representação das relações evolutivas entre diferentes grupos taxonômicos.
- Conhecer a Biologia dos vírus, incluindo sua diversidade morfológica, reprodutiva, as patogenias virais e suas formas de prevenção e tratamento.
- Conhecer a biologia dos diferentes reinos dos seres vivos, enfatizando quando relevante, os aspectos relacionados à saúde humana, além da importância ecológica e econômica dos diferentes grupos taxonômicos.
- Conhecer os filos animais e a diversidade biológica na natureza.

## **METODOLOGIA**

Para o ensino de Biologia a experimentação, estudos do meio, desenvolvimento de projetos, jogos, seminários, debates e simulações são estratégias que podem ser desenvolvidas no escopo metodológico. Porém, o conteúdo, os objetivos esperados, a classe a que se destina e o tempo, exigirão uma solução própria que desperte o interessado aluno e atenda às necessidades individuais de aprendizagem. Compreendemos também que opção metodológica pode ser uma escolha individual que precisa ser pensada e descrita no planejamento de aula de cada professor. Pode-se explorar atividades através do falar (aulas expositivas, discussões, debates); do fazer (simulações, aulas práticas, jogos e projetos) e do mostrar (demonstrações, filmes e etc). Para muitos conteúdos dessa unidade podem ser previstas e utilizadas aulas de campo, com observações *in lócus* e a utilização de laboratórios didáticos. Optamos por não utilizar um rol de estratégias metodológicas descritas ou prescritas, pois significaria o engessamento no processo ensino aprendizagem, de forma que se aconselha que a seleção dessas estratégias para o ensino da disciplina deva ser a mais adequada para que se possa explorar o assunto estudado e desenvolver as competências e habilidades requeridas para aquele momento, devendo levar em conta, principalmente, e o quanto possível, que o aluno precisa ter papel ativo no processo de aprendizagem e perceber que os fenômenos biológicos não acontecem de forma distante e isolada de si e dos outros. Os recursos didáticos, assim como a metodologia utilizada pelo professor devem estar em sintonia com o conteúdo, os objetivos esperados, a classe a que se destina e o tempo disponível. O livro didático tem sido o principal aliado do professor quando se trata de recurso didático, porém, segundo os PCNs, é importante e necessária a diversificação de materiais ou recursos o que também é uma forma de tentar alcançar autonomia intelectual. Podem ser utilizados vídeos e filmes, computador, jornais, revistas, livros de divulgação e ficção científica e diferentes formas de literatura, manuais técnicos, assim como peças teatrais e música, pois, segundo as orientações curriculares para o ensino de Biologia, dão maior abrangência ao conhecimento, possibilitam a integração de diferentes saberes, motivam, instigam e favorecem o debate sobre assuntos do mundo contemporâneo. Os parâmetros aconselham, também, desenvolver práticas experimentais, indispensáveis para a construção da competência investigativa, e estimular o uso adequado dos produtos das novas tecnologias.

## **AVALIAÇÃO**

A escolha, construção e aplicação de instrumentos avaliativos devem ser coerentes com as habilidades e competências que se pretende desenvolver nos alunos, sem deixar de considerar a sequência,

abrangência e profundidade em que os conteúdos foram abordados.

Os PCN+ (2002) orientam que muitos instrumentos e procedimentos avaliativos podem ser escolhidos, construídos e aplicados tais como trabalhos individuais, trabalhos coletivos, valorização da participação espontânea ou mediada pelo professor, o espírito de cooperação, e mesmo a pontualidade e a assiduidade. Aponta ainda que avaliações realizadas em provas, trabalhos ou por outros instrumentos, no decorrer dos semestres ou em seu final, individuais ou em grupo, são essenciais para obter um balanço periódico do aprendizado dos alunos, e também têm o sentido de administrar sua progressão. Mas alerta que elas não substituem as outras modalidades contínuas de avaliação, mas as complementam. As orientações curriculares nacionais também trazem em seus textos orientações que reportam diretamente a características que deve ter a avaliação no ensino de Biologia, segundo o documento ela deve priorizar, quanto possível, observação, interpretação, comparação e registros de dados. Privilegiar a reflexão, análise e solução de problemas. Assim como a ação metodológica a ação avaliativa também pode ser um processo de criação onde o professor pode utilizar instrumentos diversos, inclusive articular com as disciplinas da área de linguagens e códigos com a utilização da produção e interpretação textual e da estética, através de artes, jogos, literatura, teatro, dança, esporte, figura, cena e música sem perder de vista a primazia da disciplina e seus objetivos formativos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## CH

Conteúdo	C. H. (h/r)
<p><b>1) Classificação Biológica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Noções de sistemática e classificação (Taxonomia).</li> <li>- Vírus características gerais.</li> <li>- Reino Monera (Bactérias: Características Principais, e Cianobactérias).</li> <li>- Reino Protista (Protozoários: Classificação).</li> <li>- Reino Fungi (Características Principais).</li> </ul>	10
<p><b>2) Programas de saúde</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceitos gerais, Higiene e saúde.</li> <li>- Doenças transmitidas por vírus (Viroses).</li> <li>- Doenças transmitidas por Bactérias (Bacterioses).</li> <li>- Doenças transmitidas por protozoários (Protozooses).</li> </ul>	15

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Doenças transmitidas por Helmintos (Verminoses).</li> <li>- Doenças transmitidas por fungos (Micoses).</li> <li>- Doenças transmitidas por parasitas (Acaridoses, Pediculoses, Miíase, Larva migrans).</li> </ul> <p><b>3) Reino Animalia</b> (Porífera até Mammalia).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Classificação animal de acordo com a Embriologia.</li> <li>- Poríferos: características gerais, classificação, morfologia e fisiologia interna e externa e reprodução.</li> <li>- Cnidários: características gerais, classificação, morfologia e fisiologia interna e externa e reprodução.</li> <li>- Platelminhos: características gerais, classificação, morfologia e fisiologia interna e externa e reprodução</li> <li>- Moluscos: características gerais, classificação, morfologia e fisiologia interna e externa e reprodução</li> <li>- Anelídeos: características gerais, classificação, morfologia e fisiologia interna e externa e reprodução</li> <li>- Artropodes: características gerais, classificação, morfologia e fisiologia interna e externa e reprodução</li> <li>- Equinodermos: características gerais, classificação, morfologia e fisiologia interna e externa e reprodução</li> <li>- Cordados: características gerais, classificação, morfologia e fisiologia interna e externa e reprodução.</li> </ul>	15
---	----

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia das células**. Editora Moderna, vol 1., série Moderna Plus, 3ª edição - São Paulo-SP, 2009.

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDE, Fernando; PACCA, Helena. **Biologia Volume Único**, 2ª Edição, editora Ática, 2019.

LOPES, Sônia, ROSSO, Sérgio. **Bio: volume único**. Editora Saraiva, volume único. 3ª edição – São Paulo – SP, 2019.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FAVARETTO, Clarinda Mercadante. **Biologia - Volume Único**, Editora Moderna, 1ª edição – São Paulo – SP, 2003.

SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar. **Biologia 1 – As características da vida, biologia celular, vírus, a origem da vida e histologia animal**. Editora Saraiva, vol 1 .2ª edição - São Paulo–SP, 2002.

SÔNIA, Mendonça VIVIAN, Lavander. **Bio: volume 1**. Editora Saraiva, vol 1, 1ª edição – São Paulo – SP, 2006. OBRA COLETIVA. **Ser protagonista: Biologia**. Editora SM, vol 1. 1ª edição – São Paulo – SP, 2014.

UZUNIAM, Armênio; BIRNER, Ernesto. **Biologia volume único**. Editora Harbra. 4ª edição – São Paulo – SP, 2012.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

CARIMBO/ ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

**CURSO: HOSPEDAGEM**

**EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO,  
HOSPITALIDADE E LAZER**

<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b> Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio
**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO
**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Física III	40	--	2	40	40	4°

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

**EMENTA**

Ondulatória e óptica geométrica: Conceitos básicos da ondulatória; ondas estacionárias; fenômenos ondulatórios; introdução à óptica e espelhos planos; espelhos esféricos; refração da luz; lentes esféricas. Análise do sistema solar e o estudo da gravitação de Newton.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Utilizar leis, conceitos e teorias físicas.
- Emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvem aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes. - Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes.
- Reconhecer e aplicar a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Analisando o funcionamento entre os aparelhos;
- Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões;
- Aplicar o conceito de medir, elaborar hipóteses e testar;
- Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico.

**METODOLOGIA**

Serão ministradas aulas expositivas, com a possibilidade de demonstrações práticas em sala de aula. Algumas aulas serão destinadas à resolução de exercícios em sala de aula, desenvolvendo-se exercícios em grupo e individualmente.

**AVALIAÇÃO**

A avaliação ocorrerá através de duas notas bimestrais com o mesmo peso, ou seja, a média final será obtida pela expressão:  $M_F = (MP_1 + MP_2)/2$

MF corresponde à média final do semestre;

Onde:

$MP_1$ = média aritmética (2 provas) obtida após a realização de 3 provas. Descartamos a menor nota das três provas Nota do 1º bimestre.

$MP_2$ = média aritmética (2 provas) obtida após a realização de 3 provas. Descartamos a menor nota das três provas Nota do 2º bimestre.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****CH**

<b>Conteúdo</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
I Unidade:	5



- Ondas estacionárias.	5
- Acústica.	
- Introdução à óptica Geométrica.	5
- Espelhos planos.	5
<b>II Unidade</b>	
- Espelhos Esféricos.	5
- Refração da luz.	5
- Lentes.	5
- Gravitação Universal.	5

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física 1. São Paulo: Moderna, 9 ed. 2010.

RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física 2. São Paulo: Moderna, 9 ed. 2010.

VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA, G. J. Tópicos de Física 1. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009.

VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA, G. J. Tópicos de Física 2. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009.

WOLNEY C. MELO.; LEANDRO GODOY. MULTIVERSOS - CIÊNCIAS DA NATUREZA. Vol 1 e 2. PNLD, Disponível em: <[https://pnld.nees.ufal.br/pnld\\_2021\\_didatico/componente-curricular/pnld-2021-obj2-ciencias-natureza-suas-tecnologias](https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2021_didatico/componente-curricular/pnld-2021-obj2-ciencias-natureza-suas-tecnologias)>. Acessado em 15 de junho de 2022.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**


SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física – volume único. São Paulo: Atual, 2005 2. ed.  
 CARRON, W.; GUIMARÃES, O. As faces da Física. São Paulo: Moderna, 3 ed. 2003.  
 VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA, G. J. Tópicos de Física 1. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**

	<p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b></p> <p><b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b></p> <p><i>DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho</i></p>
---	---

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
 TÉCNICO INTEGRADO HOSPEDAGEM**

CARIMBO/  
 ASSINATURA

CURSO: HOSPEDAGEM	EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
-------------------	---

<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
Integrado	
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE						
<input checked="" type="checkbox"/>	Componente curricular		Prática Profissional			
	TCC		Estágio			

STATUS DO COMPONENTE						
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO		ELETIVO		OPTATIVO	

#### DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Matemática VI	40	--	2	40	40	4º

Pré-requisitos	Matemática II	Co-Requisitos	---
----------------	---------------	---------------	-----

#### EMENTA

Áreas das figuras planas; Geometria Espacial de Posição e Geometria Espacial Métrica.

#### COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras) (BNCC - EM13MAT105);
- Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade,

envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa (BNCC - EM13MAT201);

- Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de plantações, entre outros), com ou sem apoio de tecnologias digitais (BNCC - EM13MAT307);
- Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras (BNCC - EM13MAT504);
- Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos em situações reais (como o cálculo do gasto de material para revestimento ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados), com ou sem apoio de tecnologias digitais (BNCC - EM13MAT309).

## **METODOLOGIA**

A fim de ministrar as aulas, utilizar-se-á, além das aulas expositivo-participativas, atividades individuais e em equipe, pesquisas e apresentações de trabalhos, recursos da história da matemática, jogos, modelagem matemática, uso de tecnologias e interdisciplinaridade, etnomatemática. Estas metodologias e recursos serão usados de acordo com que o professor julgar relevante, inclusive com aulas práticas por meio de visitas técnicas, auxiliando o aluno a desenvolver suas habilidades matemáticas a partir da resolução de situações-problemas do cotidiano cujas soluções tenham caráter aritmético, algébrico ou geométrico.

## **AVALIAÇÃO**

A partir de uma observação integral do nível de aprendizagem do aluno, visando o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas, o processo de avaliação da aprendizagem tenderá a ser contínuo e cumulativo, ficando a cargo do professor priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos ou vice-versa. Para composição das notas, poderão ser utilizados diversos instrumentos avaliativos tais como como resoluções de listas de exercícios; participações em aulas práticas e teóricas; provas; trabalhos; etc., a fim de computar a média do estudante no decorrer de cada unidade ou período.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**CH**

<p><b>1. ÁREAS DAS FIGURAS PLANAS</b></p> <p>Áreas de Paralelogramos; Trapézios; Triângulos; Polígonos Regulares; Círculo e suas partes; Áreas Hachuradas; Áreas por Transformações Geométricas (Isometria e Homotetia).</p>	8
<p><b>2. GEOMETRIA DE POSIÇÃO</b></p> <p>Noções Primitivas; Determinação de Planos; Posições Relativas de Dois Planos; Posições Relativas de uma Reta e um Plano; Posições Relativas de Duas Retas.</p>	2
<p><b>2. PRISMAS</b></p> <p>Definição de Prisma; Classificação de um Prisma; Área Superficial de um Prisma; Princípio de Cavalieri e Volume de um Prisma;</p>	6
<p><b>3. PIRÂMIDES</b></p> <p>Definição de Pirâmide; Classificação de uma Pirâmide; Área Superficial de uma Pirâmide; Volume de uma Pirâmide; Tronco de Pirâmide; Seções; Área e Volume de um Tronco de Pirâmide.</p>	6
<p><b>4. CILINDROS</b></p> <p>Definição de Cilindro; Cilindro Circular Reto; Área Superficial de um Cilindro; Volume de um Cilindro. Seções.</p>	4
<p><b>5. CONES</b></p> <p>Definição de Cone; Cone Reto; Área da Superfície de um Cone; Volume de um Cone; Seções; Tronco de Cone Reto; Área e Volume de um Tronco de Cone Reto.</p>	4
<p><b>6. ESFERA</b></p> <p>Definição de Esfera; Elementos de uma Esfera; Área da Superfície de um Esfera; Volume de um Esfera; Seções. Inscrição e Circunscrição de Sólidos.</p>	10

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; CÂMARA DE SOUSA, Paulo Roberto. **Prisma Matemática: geometria**. v. 5, 1 ed. São Paulo: Editora FTD, 2020.

DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. **Matemática em contextos: Geometria plana e espacial**. v. 5, 1. ed. – São Paulo: Ática, 2020.

SOUZA, Roberto. **Multiversos Matemática: Geometria**. v. 5, 1 ed. São Paulo: FTD, 2020.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos da Matemática Elementar: Geometria plana**. v. 9, 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos da Matemática Elementar: Geometria espacial**. v. 10, 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.

LEONARDO, Fábio Martins de. **Conexões: Matemática e suas tecnologias: Geometria plana e espacial**. v. 5, 1 ed. São Paulo: Moderna, 2020.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JUNIOR, José Ruy. **Matemática Fundamental: Uma nova abordagem**. Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.

MACHADO, Antônio dos Santos. **Aprender e Aplicar Matemática**. Volume Único, 1 ed. . São Paulo: Atual, 2012.

PAIVA, Manoel. **Conexões com a Matemática**. v. 2, 3 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				



	<b>Espanhol para Hospedagem 4</b>	<b>40</b>	<b>--</b>	<b>2</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>4°</b>
--	-----------------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

<b>Pré-requisitos</b>	<b>Espanhol para Hospedagem 3</b>	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----------------------------------	----------------------	------

**EMENTA**

Estudo da Língua espanhola voltada às especificidades dos Meios de Hospedagem

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Tornar-se consciente da importância do estudo de Espanhol em suas futuras atividades profissionais. Aprofundar o desenvolvimento das habilidades escritas, orais, auditivas e de leitura na língua estrangeira em questão. Entender a identidade, cultura e variação linguística dos povos hispanos.

Ampliação do vocabulário específico da área de Hospedagem.

**METODOLOGIA**

A fim de que o processo de aprendizagem se torne significativo relacionaremos a teoria e a prática. Tais processos serão propostos por meio de aulas expositivas dialogadas, seminários, debates, visitas técnicas, etc.

**AVALIAÇÃO**

A avaliação se dará de forma dinâmica e formativa, através de critérios tais como: participação em sala de aula, qualidade do material produzido, elaboração e apresentação de trabalhos, frequência, pontualidade, visitas técnicas, bem como testes teóricos e práticos sobre temas ministrados. Todas as atividades de avaliação desenvolvidas como forma de identificar e suprir as carências de conhecimentos e dificuldades dos educandos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

<b>Conteúdo</b>	<b>CH C. H. (h/r)</b>
1. Reservar um quarto por telefone. Tomar nota das mensagens. Receber clientes.	4h
2. Explicações sobre câmbio. Resolver mal-entendidos, problemas nos quartos, confusão na atribuição de quarto.	4h
3. Leitura relativa à classificação de alojamento de acordo com a OMC (Organização	4h

Mundial do Turismo).	4h
4. Compreender abreviaturas relacionadas a hotéis internacionais. Preenchimento de documentos hoteleiros.	6h
5. Os serviços do hotel. No restaurante. Na cafeteria do hotel.	4h
6. Informações do hotel. Hotel e agência de viagens.	4h
7. Cliente: agradecimentos e reclamações. O mecanismo de reserva.	4h
8. O que seus clientes esperam de você? Compreender e analisar quando algo dá errado.	6h
9. Textos turísticos. Compreensão dos mecanismos de coerência e coesão textual. Marcadores discursivos.	

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTOLÍN, Lucía; GODED, Margarita; VARELA, Raquel. **Bienvenidos: español para profesionales de Turismo y Hostelería. A1-A2.** Madrid: CLAVE-ELE, 2010.

MORENO, Concha; TUTS, Martina. **Cinco estrellas.** Madrid: SGEL, 2009.

MORENO, Concha; TUTS, Martina. **El español en el hotel.** Madrid: SGEL, 2007.

MORENO, Concha; TUTS, Martina. **Hotel.es.** Madrid: SGEL, 2011.

ZIPMAN, Suzana. **Espanhol para hotelaria.** São Paulo: Disal Editora, 2013.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BANDA, Braulio Alexandre. Espanhol para hotelaria. São Paulo: SENAC, 2012.

BANDA, Braulio Alexandre. Espanhol para governança hoteleira. São Paulo: SENAC, 2012.

BANDA, Braulio Alexandre. Espanhol para profissionais de turismo. São Paulo: SENAC, 2012.

BANDA, Braulio Alexandre. Espanhol para bares e restaurantes. São Paulo: SENAC, 2012.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e Recreação: repertório de atividades por ambientes. Vol.2, Campinas-SP: Papyrus, 2010.

GOMEZ TORREGO, L. Manual del español correcto. 2 vols. Madrid, Ed. Arco/ Libro, S.L. 1997

LARCOS LLORACH, E: Gramática de la lengua española. Madrid/RAE, Ed. Espasa Calpe, 1996.

PINA, Luiz Wilson. RIBEIRO, Olivia C. F. Lazer e recreação na hotelaria. São Paulo: SENAC, 2012.

PRONOVOST, Gilles. Introdução à sociologia do lazer. São Paulo: SENAC, 2011.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: Diccionario de la lengua española. Madrid, Espasa-

Calpe, 1997.

TORRES, Zilah Barbosa. Animação Turística. São Paulo: Roca, 2004

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  <b>Integrado</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**

<input checked="" type="checkbox"/>	Componente curricular
<input type="checkbox"/>	TCC

<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO
-------------------------------------	-------------

<input type="checkbox"/>	ELETIVO
--------------------------	---------

<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
--------------------------	----------

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	INGLÊS PARA HOSPEDAGEM I	80	--	4	80h/a	80h/r	4º

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

**EMENTA**

Estudo da língua inglesa voltado às especificidades dos meios de hospedagem.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Tornar-se consciente da importância do estudo do inglês em suas futuras atividades profissionais.  
 Compreender a estrutura da língua inglesa.  
 Desenvolver as habilidades escritas, orais, auditivas e de leitura na língua estrangeira em questão.  
 Entender a identidade, cultura e variação de usos da língua inglesa.  
 Ampliar o vocabulário comum à área de Hospedagem.  
 Participar de situações comunicativas próprias do contexto de Hospedagem em língua inglesa.

**METODOLOGIA**

Sala de aula invertida. Simulações. Abordagem baseada em projetos. Abordagem baseada em gêneros textuais. Momentos de exposição. Usos de recursos midiáticos. Atividades individuais e em grupo.

Metodologias ativas.

### **AVALIAÇÃO**

Os estudantes devem ser avaliados em relação ao conjunto de produções do semestre, que pode incluir a realização de avaliação formal. O portfólio de atividades dos estudantes deve, contudo, ser a principal fonte de avaliação.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**CH**

<b>Conteúdo</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
A apresentação pessoal: dar e receber informações sobre nome, origem, profissão, etc.; uso do verbo “to be” e “wh words”.	14h
O check-in: reserva e confirmação de hospedagem; mudanças na reserva; e-mail de confirmação; datas, dias e meses.	12h
A unidade de habitação: objetos de um quarto padrão e luxo; descrição de unidades de habitação; uso de “there is” e “there are”; descrevendo diferenças entre unidades habitacionais; uso de pronomes indefinidos.	10h
Serviços de um concierge e instalações de banheiro: acompanhamento de hóspede; apresentação de unidade habitacional; descrição de banheiro; descrição de bagagem; preposições de lugar.	10h
Serviços de um meio de hospedagem: tipos de serviço; horário de início e fim de serviços; descrição de hora; perguntas e respostas no presente simples para descrever serviços.	10h
Instalações de um meio de hospedagem: dar e receber direções em um meio de hospedagem; descrever lugares na cidade; descrever e sugerir atividades de lazer.	14h
Serviço de quarto: receber pedidos de serviço de quarto; ofertar serviços de quarto;	

expor disponibilidade e indisponibilidade de serviços; desculpar-se e dar justificativas; uso do passado.	
--	--

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

O'HARA, F. **Be My Guest**. English for the hotel industry – Student's book. New York: Cambridge University, 2012.

RUBIO, B. A. B. **Inglês para Hotelaria**. São Paulo: SENAC, 2012.

\_\_\_\_\_. **Inglês para Profissionais de Turismo**. São Paulo: SENAC, 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**: A self-study reference and practice book for elementary learners of English; New York Cambridge, 2015.

OXFORD: **Dicionário Oxford Escolar**: Para estudantes brasileiros de inglês. Oxford: Oxford University Press, 2013.

RICHARDS, J.C; BOHLKE, D. **Four Corners**. New York: Cambridge University Press, 2012.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<b>TÉCNICAS DE GOVERNANÇA</b>	<b>80</b>	<b>--</b>	<b>4</b>	<b>80</b>		<b>4º</b>

<b>Pré- requisitos</b>	---	<b>Co- Requisitos</b>	----
----------------------------	-----	---------------------------	------

**EMENTA**

Pretende-se apresentar nesta disciplina a importância do departamento de Governança nos meios de hospedagem, bem como técnicas e procedimentos operacionais relacionados ao setor, com o objetivo de adquirir habilidades profissionais necessárias à eficácia e eficiência no atendimento. As técnicas de Governança serão treinadas no laboratório da instituição e/ou empreendimentos hoteleiros locais, buscando: montar, organizar e equipar o setor; simular situações relacionadas às diversas funções hierárquicas e atribuições/responsabilidades do setor; praticar os procedimentos técnicos processuais referentes à organização do trabalho no setor de governança e vivenciar o cenário de atendimento no setor de Governança.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Estabelecer dentro do organograma funcional do meio de hospedagem, a importância do departamento de Governança e a relação com os demais setores.
- Executar o planejamento do setor de Governança, observando tipos de Unidades Habitacionais (UHs), mobiliário padrão, status e atualização dos relatórios.
- Acompanhar a limpeza e arrumação das Unidades Habitacionais, distribuição das camareiras por número de apartamentos, produtos utilizados e tempo padrão para liberação da UH.
- Lidar com situações especiais: abertura de cama, objetos perdidos, frigobar, hóspedes inconvenientes e outras situações.
- Demonstrar nas aulas práticas e "in loco", através de visitas técnicas, os conceitos vistos em sala de aula.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas com exemplos práticos, debates em sala de aula, aprendizagem baseada em problemas e situações especiais, aulas práticas e visitas técnicas.



**AVALIAÇÃO**

A avaliação se dará de forma dinâmica e formativa, através de critérios tais como: participação em sala de aula, qualidade do material produzido, elaboração e apresentação de trabalhos, frequência, pontualidade, desempenho nas aulas práticas e visitas técnicas. Todas as atividades de avaliação desenvolvidas como forma de identificar e suprir as carências de conhecimentos e dificuldades dos educandos

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****CH**

<b>Conteúdo</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
Apresentação do componente curricular, das estratégias de ensino-aprendizagem, do docente e dos discentes.	04
A Governanta e a História de Governança no Brasil	04
A governança: Estrutura e organização, abrangência do setor, subdivisões, recursos humanos necessários e a devida aplicação em hotéis e pequeno, médio e grande porte.	04
O trabalho em equipe na Hotelaria: a relação funcional do departamento de governança os demais setores.	04
A equipe de trabalho da Governança: Governanta, Supervisora de andares, Camareiras, repositor de frigobar, Chefe de lavanderia, Lavadeira, Passadeira, Auxiliar de serviços gerais.	04
A Unidade Habitacional (UH) diferença entre quarto, apartamento e suíte. Situações	04

especiais: apartamento adaptado, apartamento comunicante, número sequencial da UH, número de camas, chaves e mobiliário padrão.	08
Serviço de andar: responsabilidades da camareira, lista de prioridades de arrumação, a limpeza padrão da UH: a cama, o ambiente e o banheiro, tempo de serviço, produtos utilizados, UHs vagas e limpas, UHs ocupadas, UHs sujas. Relatórios.	08
Aula prática I: com o roteiro padrão do serviço de andar	04
Carrinho de andar ou serviço: principais modelos, prateleiras, sacos, console, itens básicos que devem conter no carrinho para a arrumação e limpeza, enxoval (roupas de cama e banho), amenities.	04
Visita Técnica I	04
Padronização dos serviços como forma de garantia da qualidade	
Situações especiais I: Frigobar, Abertura de cama ("boa noite" dos apartamentos ocupados), objetos esquecidos ou perdidos e os devidos procedimentos para a devolução ao proprietário, destinação dos objetos não resgatados.	08
Aula prática II: com o roteiro padrão do serviço de andar	04
Situações especiais II: situações especiais: hóspedes inconvenientes, hóspedes sem bagagem, pertences dos hóspedes, hóspedes embriagados, furtos, roubos, pessoas estranhas no apartamento do hóspede, óbito de hóspede.	04
Lavanderia e rouparia: serviços próprios ou terceirizados. Procedimentos para lavagem, guarda e distribuição de roupa de hóspede; enxoval de UH (lençóis, fronhas, toalhas), roupa dos funcionários (uniformes), roupa de setores (toalhas, guardanapos).	

<p>Visita Técnica II</p> <p>A Governança e a manutenção hoteleira: Manutenção preventiva. Manutenção corretiva. Inspeção operacional. Ordem de serviço. Problemas e desafios.</p>	<p>04</p> <p>04</p>
---	---------------------

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAON, Mauro. **Gestão Estratégica de Serviços de Hotelaria**. São Paulo, Atlas, 2008

LINSMAYER, Eduardo. **Guia básico para administração da manutenção hoteleira**. São Paulo: SENAC, 2004.

OLIVEIRA, Giovanna Bonelli. **Camareira: mercado profissional**. São Paulo: SENAC, 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CÂNDIDO, Índio. **GESTÃO DE HOTÉIS: técnicas, operações e serviços**. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.

CÂNDIDO, Índio. **Governança em Hotelaria**. Caxias do Sul: EDUCS, 2003

CAVASSA, R., César. **Hotéis: Gerenciamento, Segurança e Manutenção**. São Paulo: Rocca, 2001.

LUCAS, Luis. **Manutenção de Hotel**. São Paulo: Editora Escolar, 2011.

SARAIVA, Josena Maria (Org). **O (a) Profissional de Hotelaria e Empresa Similar: o saber, o ser e o saber-fazer**. Recife: Bagaço, 2009

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

 CARIMBO/ ASSINATURA
 

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				

	<b>MARKETING E VENDAS PARA MEIOS DE HOSPEDAGEM</b>	<b>40</b>	--	<b>2</b>	<b>40</b>		<b>4°</b>
--	--	-----------	----	----------	-----------	--	-----------

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

### **EMENTA**

Compreender os conceitos de marketing, seus instrumentos e procedimentos; Classificação dos principais tipos de marketing; Compreender a aplicação do marketing para o turismo e hotéis; Compreender a segmentação do mercado como instrumento de marketing; Estratégias de Marketing voltadas para os meios de hospedagem.

### **COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Compreender os principais conceitos da área de marketing, seus elementos e perceber a combinação dos mesmos como sendo uma ferramenta estratégica competitiva.
- Estabelecer uma visão integrada de marketing e vendas em um cenário contemporâneo.
- Compreender a segmentação de mercado do setor hoteleiro.
- Saber analisar as organizações do ponto de vista do marketing, oferecendo o produto mais adequado para as demandas existentes, reconhecendo desejos e necessidades dos consumidores, podendo trabalhar com segmentação, de acordo com o posicionamento de mercado.

### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e dialogadas; Dinâmicas em grupo; Seminários; Exercícios; Estudos de caso; Visitas técnicas; Sala de Aula invertida e outras atividades pedagógicas com uso ou não de tecnologias

assistidas e ou digitais de aprendizagem.

### AVALIAÇÃO

Avaliações quantitativas e qualitativas, considerando a participação dos alunos nas atividades propostas no ambiente de formação e seu desempenho nas avaliações dissertativas individuais e na realização de pesquisas orientadas pelo professor. Frequência às aulas presenciais.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
	C. H. (h/r)
<b>Compreender os conceitos de marketing, seus instrumentos e procedimentos:</b> Fundamentos de Marketing na Hospitalidade; Função de marketing e seu papel nas organizações; A evolução do conceito de marketing como ciência e evolução do conceito; Diferença entre vendas e Marketing.	10h
<b>Compreender a aplicação do marketing para o turismo e hotéis:</b> Ambientes de Marketing: macro e microambiente; Compostos de Marketing: Gestão de produtos e desenvolvimento de novos Produto, Gestão de preços, Comunicação integrada de marketing, Gestão de canais de distribuição.	10h
<b>Classificação dos principais tipos de marketing:</b> Aplicação do tipos de Marketing voltado para serviços e para os meios de hospedagem.	8h
<b>Compreender a segmentação do mercado como instrumento de marketing:</b> Segmentação de Mercado e Posicionamento; Definição de Público-Alvo.	6h
<b>Estratégias de Marketing voltadas para os meios de hospedagem:</b> Estratégias e tendências mais usadas na hotelaria; A importância de se investir nas estratégias de Marketing.	6h

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

REZ, R. **Marketing de Conteúdo**. São Paulo: DVS editora, 2016.

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 4.0: do tradicional ao digital**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CASTRO, A. C. M. **Marketing Canvas**: planejamento de marketing interativo. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

FAUSTINO, P. **Marketing digital na prática**. São Paulo: DVS Editora, 2019.

MORRISON, A. M. **Marketing de hospitalidade e turismo**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

OLIVEIRA, G. B.; SPENA, R. **Serviços em hotelaria**. Rio de Janeiro: SENAC, 2013.

PANOSSO NETTO, A.; ANSARAH, M. G. dos R. **Segmentação do mercado turístico**: estudos, produtos e perspectivas. São Paulo: Manole, 2007.

#### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				



	Língua Portuguesa V	40	--	2	40	40	5°
--	---------------------	----	----	---	----	----	----

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

### EMENTA

O componente curricular de Língua Portuguesa objetiva integrar os processos de leitura, interpretação e produção de textos. A reflexão sobre os usos e funcionamentos da língua parte do pressuposto de que as linguagens estão intimamente relacionadas com a cultura e são produzidas a partir de sujeitos sociais. Nesse sentido, o curso deve ser guiado com base na ótica das linguagens enquanto processos de recepção e produção que promovem a (re)significação de interlocutores protagonistas. Desse modo, o trabalho entre literatura, gramática e redação deve ser articulado, promovendo a análise de obras literárias e não literárias, dos gêneros textuais e das mais diversas expressões comunicacionais.

### COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Ler, interpretar e redigir textos em diferentes gêneros, literários e não literários;

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias;

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem;

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária;

Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas;

Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade;

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas;

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas

autorais e coletivas.

### **METODOLOGIA**

Momentos de exposição; metodologias ativas de aprendizagem; uso de recursos midiáticos; elaboração de projetos; sala de aula invertida; atividades individuais e em grupo.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação dos estudantes deve ser processual e coerente com as diversas produções realizadas ao longo do semestre. Esse processo avaliativo, portanto, pode abarcar testes mais formais e, sobretudo, atividades como portfólio, exposição oral, gamificação e outras formas avaliativas que possibilitem a identificação das potencialidades, dificuldades e progressões dos alunos.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CH**

<b>Conteúdo</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
Intertextualidade;	4h
Vlog opinativo;	4h
Notícia: linguagem, construção, características e publicação;	6h
Escrita de perfil biográfico;	4h
A argumentação no texto dissertativo-argumentativo;	4h
A linguagem e o contexto de produção do texto dissertativo-argumentativo;	4h
Ortografia;	4h
Repertório Sociocultural;	4h
	6h

Escrita de dissertação argumentativa;	
---------------------------------------	--

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PAIVA, Andressa Munique (org.). **Ser protagonista** - a voz das juventudes: língua portuguesa. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2020.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CEGALLA, D. P. **Novíssima Gramática da língua portuguesa**. - 46. ed.-São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto – Leitura e Redação**. 16 ED. Ática: São Paulo, SP. 2006.

GERALDI, J. W. **Linguagem e Ensino: exercícios de militância e divulgação**. Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil. Campinas, SP, 1996.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
 TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**

Componente curricular  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)	Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
--------	------	--------------------------------	--------------------	-------------------------	-------------------------	---------

		Teórica	Prática				
	Língua Inglesa III	40	--	2	40	40	5°

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

### EMENTA

Recepção e produção de textos verbais, orais e escritos, e não-verbais, em língua inglesa, considerando diferentes contextos de uso da língua de forma crítica, criativa e ética.

### COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias;

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem;

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária;

Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso;

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais;

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas;

Desenvolver habilidades de fala, escuta, escrita e leitura em língua inglesa entre os níveis A2 e B1 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CEFR).

### METODOLOGIA

Sala de aula invertida. Abordagem baseada em projetos. Abordagem baseada em gêneros textuais. Momentos de exposição. Usos de recursos midiáticos. Atividades individuais e em grupo. Metodologias ativas.

### AVALIAÇÃO

Os estudantes devem ser avaliados em relação ao conjunto de produções do semestre, que pode incluir a realização de avaliação formal. O portfólio de atividades dos estudantes deve, contudo, ser a principal fonte de avaliação.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Conteúdo	C. H. (h/r)
Utilização de verbos modais para expressar recomendações. Investigação e discussão sobre a relação entre língua e realidade e seus efeitos nos indivíduos e na sociedade. Investigação sobre peculiaridades da comunidade anglófona e sobre o inglês como língua global. Produção de cartazes.	10h
Descrição de relações de causa e consequência e eventos possíveis de acontecer ( <i>zero and first conditionals</i> ). Recepção de peças publicitárias. Investigação e discussão sobre a representação da mulher. Escrita de monólogo curto.	10h
Leitura e produção de sinopse. Realização de debate. Investigação e discussão sobre distanciamento social. Descrição de situações hipotéticas ( <i>second conditional</i> ).	10h
Investigação e discussão sobre cidades e profissões do futuro. Descrição de eventos iniciados no passado e continuados no presente ( <i>present perfect</i> ). Planejamento de uma cidade do futuro.	10h

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RICHTER, Carla; LARRÉ, Julia. **Take Action!** São Paulo: Ática, 2020.

MURPHY, Raymond. Basic Grammar in use with answers. São Paulo: Cambridge do Brasil, 2010.

OXFORD. **Oxford Dicionário Escolar**. Port – Ing / Ing – Port. São Paulo: Oxford, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LONGMAN. Longman Dicionário Escolar. ING/PORT – PORT/ING. New York: Longman, 2010.

MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2014.

MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura módulo II. São Paulo: Texto Novo, 2014.

MURPHY, Raymond. Essential Grammar In Use com respostas: gramática básica da língua inglesa. Cambridge: Cambridge, 2014.

TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2010.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				



	<b>Educação Física II</b>	<b>40</b>	<b>--</b>	<b>2</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>5°</b>
--	---------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

**EMENTA**

Estudo das danças, ginástica, lutas e esportes de aventura, enquanto conteúdos da cultura de movimento, identificando elementos articulados com a dinâmica social e que se apresentam nos diferentes processos da vida cotidiana e do trabalho.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Identificar e apropriar-se do conteúdo das danças, ginástica, lutas e esportes de aventura, analisando suas relações com a dinâmica social dos diferentes processos da vida cotidiana e do trabalho;  
Executar e analisar fundamentos das danças, ginásticas e lutas;  
Identificar relações dos esportes de aventura e o meio ambiente, propondo ações de articulação entre as áreas.

**METODOLOGIA**

Serão realizadas atividades teórico-práticas, com aulas expositivas-dialogadas, aulas práticas, trabalhos em grupo e leitura de textos.

**AVALIAÇÃO**

O processo avaliativo ocorrerá no decorrer da disciplina, considerando as produções dos estudantes: trabalhos, leituras e participação. No final do semestre será realizada uma avaliação teórico-prática, em grupo, tendo em vista a aquisição de competências e habilidades esperadas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****CH**

<b>Conteúdo</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
DANÇAS	10h/r
GINÁSTICA	10h/r
LUTAS	10h/r
ESPORTES DE AVENTURA	10h/r

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DARIDO, Suraya Cristina. **Para ensinar educação física**: possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.

SCARPATO, Marta; et al. **Didática na Prática de Educação Física**: como planejar as aulas da educação física. São Paulo: Avercamp, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARVALHO, Y. M. de; RÚBIO, K. (org.). **Educação física e ciências humanas**. São Paulo: Hucitec, 2001. p. 74.

DELIBERADOR, A. P. **Judô**: metodologia da participação. Londrina: Lido, 1996.

CAMINADA, E. **História da dança**: evolução cultural. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

PEREIRA, D. W.; ARMBRUST, I. **Pedagogia da aventura**: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola. Jundiaí: Fontoura, 2010.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  <b>Integrado</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**

Componente curricular  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<b>História III</b>	<b>40</b>	<b>--</b>	<b>2</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>5º</b>

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

**EMENTA**

Panorama da história geral do final do século XIX e sua transição para o século XX. Guerras e paz: o mundo fragmentado e os conflitos ideológicos. Regimes totalitários. Socialismo, fascismo, nacionalismos. O Brasil da Primeira República. Ecloração da II Guerra Mundial.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Compreender o mundo contemporâneo, na transição do século XIX para o XX, como fase de consolidação do capital industrial e suas tecnologias, observando-se a construção do ideário capitalista-industrial e seus opostos, o estabelecimento de novas instituições e o Brasil imerso nesse novo mundo.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas, estudos dirigidos de texto, exibição de filmes seguida de debates, trabalho em grupo: resolução de questões, pesquisa e apresentação.

**AVALIAÇÃO**

Participação nas atividades propostas, resolução individual de avaliação de rendimento (questões objetivas de múltipla escolha). Resolução individual ou em grupo dos exercícios que serão computados para, se necessário, a nota de recuperação. Realização de atividade sobre a bibliografia complementar.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Conteúdo	CH
	C. H. (h/r)
1. Uma era de revoluções	4
● Inglaterra do século XVII: revolução e hegemonia.	4
● A Revolução Industrial.	4
● As luzes da Razão.	4
● Revolução na América do Norte.	4
● A Revolução Francesa.	4
● Ascensão e queda do Império Napoleônico.	4
● Independência da América Latina.	4
● Processo de Independência do Brasil.	4
● A Presença Indígena na Formação e na vida econômica, social, política e cultural do Brasil.	4

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. **Conexões com a História: das origens do homem à conquista do novo mundo**. v. 1. São Paulo: Moderna, 2010

GERSEM DOS SANTOS, Luciano. **O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

SANTOS, Georgina dos. et al. **HISTÓRIA**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011 (3 volumes).

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BENJAMIN, Roberto. **A África está em nós: História e Cultura Afro-Brasileira**. João Pessoa: Grafset, 2004.

INÁCIO, Inês da Conceição; LUCA, Tânia Regina de. **Documentos do Brasil Colonial**. São Paulo: Ática, 1993.

SILVA, Alberto da Costa e. **A Enxada e a Lança: a África antes dos portugueses**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

SOUZA, Mariana de Mello e. **África e Brasil Africano**. São Paulo: Ática, 2006.

BLAINEY, Geoffrey. **Uma breve história do mundo**. São Paulo: Fundamento, 2012.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM

CARIMBO/ ASSINATURA

CURSO: HOSPEDAGEM	EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO  Integrado	ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE

Componente curricular

Prática Profissional

TCC Estágio**STATUS DO COMPONENTE** OBRIGATÓRIO ELETIVO OPTATIVO**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Filosofia II	2	--	2	40	40	5º

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

**EMENTA**

A aula de filosofia é um espaço propício para o exercício do pensamento filosófico, experiência cujos passos incluem a sensibilização e a problematização, onde professor e estudantes identificam problemas e refletem na busca de possíveis soluções. Isto se dá por meio do diálogo investigativo, isto é, na interlocução com o texto filosófico, no sentido de compreender seu conteúdo e seu significado para o nosso tempo, primeiro passo para possibilitar a experiência filosófica em sala de aula.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Contextualizar conhecimentos e filosofias, tanto no plano de sua origem quanto em outros planos: o pessoal-bibliográfico, o entorno sócio-político, histórico e cultural e o horizonte da sociedade científico-tecnológico.
- Articular conhecimento filosófico e diferentes conteúdos, de modo discursivo, nas Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e demais produções culturais;
- Compreender as concepções de ser humano.

**METODOLOGIA**

Estudo dirigido e debates através de: textos, artigos em revistas e jornais; Aulas expositivas dialogadas

e com apresentação em projetor multimídia; Discussões em grupo de textos selecionados; Discussões de temas atuais e relevantes; Análise de textos especializados; Exercícios de fixação.

### **AVALIAÇÃO**

- Assiduidade e participação nas aulas, sendo considerado especialmente o envolvimento nas atividades e exercícios propostos;
- Atividades em sala previstas: discussões dos textos de leitura (cada aluno deverá necessariamente participar ao menos da discussão do texto para o qual elaborou relatório de leitura);
- A proposta é a realização de avaliação contínua no transcorrer da aula, utilizando-se para tanto, não só dos recursos acima expostos, como testes, exercícios e provas como meio de percepção da realidade do conteúdo da disciplina, efetivamente apreendidos.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

<b>Conteúdo</b>	<b>CH</b> <b>C. H. (h/r)</b>
1. Moral e Ética – o Homem um ser consciente.	6
1.1. Consciência, liberdade e responsabilidade.	
1.2. Indivíduos X sociedade.	6
1.3. O individual e o social na Moral.	
2. Concepções de ética: do Iluminismo a nossos dias	
2.1. O Iluminismo	
2.2. O ceticismo de Hume	
2.3. A moral kantiana	
2.4. Moral e existência concreta	
2.5. Nietzsche: a transvaloração dos valores	6
2.6. Freud: as ilusões da consciência	
2.7. Sartre e o existencialismo	
2.8. A Escola de Frankfurt	6
2.9. Habermas e a ética do discurso	8
3. Política e Estética	
3.1. O que é política?	
3.2. Força e poder	

<p>3.3. A institucionalização do poder</p> <p>3.4. Democracia e cidadania</p> <p>4. Política e Religião na Idade Média</p> <p>5. Concepções de política: da Idade Moderna a nossos dias</p> <p>5.1. Soberania e Estado moderno</p> <p>5.2. As teorias contratualistas</p> <p>5.3. Hobbes e o poder absoluto do Estado</p> <p>5.4. Locke e o liberalismo</p> <p>5.5. Rousseau e a democracia direta</p> <p>6. O liberalismo</p> <p>6.1. Características do liberalismo</p> <p>6.2. As teorias socialistas</p> <p>6.3. A teoria marxista</p> <p>6.4. Socialismo e liberalismo em questão</p>	8
--	---

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: introdução à Filosofia**. São Paulo: Editora Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Editora Ática, 2010.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CASTANON, Gustavo. **Introdução à Epistemologia**. São Paulo: EPU, 2007.

HEIDEGGER, Martin. **Introdução à Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

MORTARI, Cezar A. **Introdução à Lógica**. São Paulo: Unesp, 2001.

CHALITA, Gabriel. **Vivendo a Filosofia**. Ática. São Paulo, 2004

GAARDER, Jostein. **O Mundo de Sofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio



---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR  
CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/  
ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO:</b> Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**

Componente curricular  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE** OBRIGATÓRIO ELETIVO OPTATIVO**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Química III	40	--	2	40	40	5°

Pré-requisitos	Química I e II	Co-Requisitos	----
----------------	----------------	---------------	------

**EMENTA**

Estudo das soluções e dispersões coloidais. Definição de pressão de vapor e sua variação com a altitude, Tonoscopia, Ebulioscopia, Crioscopia e osmose. Classificação das reações termoquímicas. Discussão da primeira e segunda lei da termodinâmica e cálculos pertinentes. Cinética das reações químicas e fatores influenciadores. O uso de catalisadores em reações químicas. Definição de reações reversíveis e equilíbrio químico molecular. Demonstração dos fatores que resultam no deslocamento do equilíbrio. Cálculos de  $K_c$  e  $K_p$ . Definição de Equilíbrio iônico. Dedução de  $K_w$ . Cálculos de pH e pOH. Previsão do caráter salino a partir da hidrólise de sais. Definição de Produto de solubilidade e cálculo de Kps. Definição de corrente elétrica, pilhas e eletrólise. Cálculos envolvendo massa de produtos a partir de uma eletrólise.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Ao término deste componente curricular o estudante será capaz de:

- Interpretar o coeficiente de solubilidade e suas implicações no estudo das soluções;
- Calcular e inter-relacionar as diferentes formas de expressão das concentrações das soluções;
- Compreender dados de interesse em rótulos de produtos de uso diário;
- Identificar a interferência da altitude e da pressão atmosférica na temperatura de ebulição de um líquido;
- Aplicar os conceitos de termoquímica, combustão e poder calorífico e relacioná-los com atividades do cotidiano;
- Compreender os fatores que influenciam na velocidade das reações químicas e sua aplicação nos processos químicos cotidianos;
- Compreender os fatores que afetam o equilíbrio químico e como utilizá-los para favorecer ou desfavorecer reações químicas do cotidiano;
- Interpretar a escala de pH e aplicá-la em diversos materiais de uso diário;
- Calcular pH e pOH de soluções e conhecer indicadores ácido-base;
- Compreender o funcionamento das pilhas e baterias e como o desenvolvimento tecnológico altera estes dispositivos para adaptá-los às necessidades da sociedade;

- Relacionar a intensidade da corrente elétrica com a massa das substâncias formadas a partir de uma eletrólise;
- Apropriar-se dos conhecimentos da química para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico tecnológicas.

## METODOLOGIA

Os alunos serão convidados a resolver problemas relacionados ao conteúdo proposto, no intuito de estimular o senso crítico e de aproximá-lo da realidade vivenciada no cotidiano. Para isso, serão utilizadas:

- Aulas expositivas e aulas práticas em laboratório de análises químicas;
- Excursões didáticas e visitas técnicas para a vivência prática dos conteúdos abordados em sala;
- Debates;
- Estudo de casos

## AVALIAÇÃO

- Avaliação do conteúdo teórico através de provas escritas e apresentação de seminários.
- Avaliação das atividades desenvolvidas em laboratório através de provas escritas e apresentação de relatórios.
- Elaboração de relatório técnico, como avaliação das atividades de campo.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	<b>CH</b>
<b>Conteúdo</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
<p><b>1. ESTUDO DAS SOLUÇÕES E DISPERSÕES COLOIDAIIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição e classificação;</li> <li>• Solubilidade e coeficiente de solubilidade;</li> <li>• Tipos e cálculos de concentrações;</li> <li>• Diluição de soluções;</li> <li>• Misturas de soluções de mesmo soluto e misturas de soluções de solutos diferentes.</li> </ul>	<b>08</b>
<p><b>2. PROPRIEDADES COLIGATIVAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição de pressão de vapor e sua variação com a altitude;</li> <li>• Tonoscopia, ebulioscopia, crioscopia e osmose.</li> </ul>	<b>04</b>
<p><b>3. TERMOQUÍMICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de reações e calor de reação;</li> <li>• Gráficos de reações termoquímicas;</li> <li>• Cálculo da variação de entalpia;</li> <li>• Lei de Hess;</li> <li>• Energia de ligação;</li> <li>• Combustíveis e poder calorífico;</li> <li>• Segunda lei da termodinâmica.</li> </ul>	<b>06</b>

<p><b>4. CINÉTICA QUÍMICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fatores que influenciam na velocidade das reações;</li> <li>• Catálise: tipos de catalisadores e inibidores;</li> <li>• Teoria das colisões</li> </ul>	<b>04</b>
<p><b>5. EQUILÍBRIO QUÍMICO MOLECULAR</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lei de ação das massas;</li> <li>• Constantes de equilíbrio: Kc e Kp;</li> <li>• Deslocamento de equilíbrio;</li> </ul>	<b>04</b>
<p><b>6. EQUILÍBRIO IÔNICO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição de Kw;</li> <li>• pH: definição, escala de pH e cálculos de pH;</li> <li>• pOH: definição e cálculos de pOH;</li> <li>• Hidrólise de sais e solução tampão.</li> </ul>	<b>06</b>
<p><b>7. EQUILÍBRIO HETEROGÊNEO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produto de solubilidade e cálculos de Kps.</li> </ul>	<b>02</b>
<p><b>8. ELETROQUÍMICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pilha de Daniell;</li> <li>• Propriedades e tipos de pilhas;</li> <li>• Eletrólise; propriedades da eletrólise e cálculos estequiométricos em eletrólise</li> </ul>	<b>06</b>

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIANCHI, José Carlos de Azambuja. **Universo da Química**. São Paulo: FTD, 2005. v. único.  
 FELTRE, Ricardo. **Química**. 6.ed. São Paulo: Moderna, 2004. v. 2.  
 FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química: físico-química**. São Paulo: FTD, 2007. v.2.  
 USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. **Química**. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.


### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRADY, James E. **Química Geral**. v.2. Rio de Janeiro: LTC, 2012.  
 PETER ATKINS, Loretta Jones. **Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman Publicação: 2006.  
 PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único  
 SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; MÓL, Gerson de Souza (coords.). **Química cidadã**. 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2010.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO****ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	<p><b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b></p> <p><b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b></p> <p><i>DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho</i></p>
---	---

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**CARIMBO/  
ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE						
<input checked="" type="checkbox"/>	Componente curricular		Prática Profissional			
<input type="checkbox"/>	TCC		Estágio			
<input type="checkbox"/>						

STATUS DO COMPONENTE						
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO			ELETIVO		OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<b>Matemática VII</b>	<b>40</b>	<b>--</b>	<b>2</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>5º</b>

<b>Pré-requisitos</b>	-----	<b>Co-Requisitos</b>	-----
-----------------------	-------	----------------------	-------

**EMENTA**

Análise Combinatória II. Probabilidades; Noções de Lógica.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo agrupamentos ordenáveis ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como o diagrama de árvore (BNCC - EM13MAT310)
- Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, realizando contagem das possibilidades, para resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade (BNCC - EM13MAT311);
- Reconhecer a existência de diferentes tipos de espaços amostrais, discretos ou não, e de eventos, equiprováveis ou não, e investigar implicações no cálculo de probabilidades (BNCC - EM13MAT511);
- Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de probabilidade de eventos em experimentos aleatórios sucessivos (BNCC - EM13MAT312);
- Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro etc.) (BNCC - EM13MAT106);
- Utilizar conceitos iniciais de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática (BNCC - EM13MAT405).

**METODOLOGIA**

A fim de ministrar as aulas, utilizar-se-á, além das aulas expositivo-participativas, atividades individuais e em equipe, pesquisas e apresentações de trabalhos, recursos da história da matemática, jogos, modelagem matemática, uso de tecnologias e interdisciplinaridade, etnomatemática. Estas metodologias e recursos serão usados de acordo com que o professor julgar relevante, inclusive com aulas práticas por meio de visitas técnicas, auxiliando o aluno a desenvolver suas habilidades matemáticas a partir da resoluções de situações-problemas do cotidiano cujas soluções tenham caráter aritmético, algébrico ou geométrico.

## AVALIAÇÃO

A partir de uma observação integral do nível de aprendizagem do aluno, visando o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas, o processo de avaliação da aprendizagem tenderá a ser contínuo e cumulativo, ficando a cargo do professor priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos ou vive-versa. Para composição das notas, poderão ser utilizados diversos instrumentos avaliativos tais como como resoluções de listas de exercícios; participações em aulas práticas e teóricas; provas; trabalhos; etc., a fim de computar a média do estudante no decorrer de cada unidade ou período.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## CH

<p><b>1. ANÁLISE COMBINATÓRIA II</b></p> <p>Arranjos Simples; Permutações Simples; Permutação com Elementos Repetidos; Combinações Simples e com Repetição. Triângulo de Pascal e Binômio de Newton.</p>	<p>20</p>
<p><b>2. PROBABILIDADE</b></p> <p>Espaço amostral e evento; Definição de Probabilidade; Propriedades; Propriedade do Evento Complementar; Probabilidade da união; Produto de Probabilidades; Probabilidade condicional; Probabilidade binomial.</p>	<p>12</p>
<p><b>2. NOÇÕES DE LÓGICA PROPOSICIONAL</b></p> <p>Proposição, Conectivos, Tabela-Verdade, Negação de Proposições com Quantificadores;</p>	<p>8</p>

Equivalência; Leis da Negação.	
--------------------------------	--

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; CÂMARA DE SOUSA, Paulo Roberto. **Prisma Matemática: Estatística, combinatória e probabilidade.** v. 6, 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.

DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. **Matemática em contextos: Análise combinatória, probabilidade e computação.** v. 6, 1. ed. São Paulo: Ática, 2020.

SOUZA, Roberto. **Multiversos Matemática: Estatística e Probabilidade.** Ensino Médio. v. 6, 1 ed. São Paulo: Editora FTD, 2020.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAZZAN, Samuel. **Fundamentos da Matemática Elementar: Combinatória, probabilidade.** v. 5, 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.

LEONARDO, Fábio Martins de. **Conexões: Matemática e suas tecnologias: Estatística e Probabilidade.** v. 3, 1 ed. São Paulo: Moderna, 2020.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JUNIOR, José Ruy. **Matemática Fundamental: Uma nova abordagem.** Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.

MACHADO, Antônio dos Santos. **Aprender e Aplicar Matemática.** Volume Único, 1 ed. . São Paulo: Atual, 2012.

PAIVA, Manoel. **Conexões com a Matemática.** v. 2, 3 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

### UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio
--

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

---

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO




**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				

	<b>INGLÊS PARA HOSPEDAGEM II</b>	<b>4h</b>	<b>--</b>	<b>4</b>	<b>80h/a</b>	<b>80h/r</b>	<b>5º</b>
--	----------------------------------	-----------	-----------	----------	--------------	--------------	-----------

<b>Pré-requisitos</b>	<b>INGLÊS PARA HOSPEDAGEM I</b>	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	---------------------------------	----------------------	------

**EMENTA**

Aprofundamento do estudo da língua inglesa voltado às especificidades dos meios de hospedagem.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Tornar-se consciente da importância do estudo do inglês em suas futuras atividades profissionais.  
Compreender a estrutura da língua inglesa.  
Desenvolver as habilidades escritas, orais, auditivas e de leitura na língua estrangeira em questão.  
Entender a identidade, cultura e variação de usos da língua inglesa.  
Ampliar o vocabulário comum à área de Hospedagem.  
Participar de situações comunicativas próprias do contexto de Hospedagem em língua inglesa.

**METODOLOGIA**

Sala de aula invertida. Simulações. Abordagem baseada em projetos. Abordagem baseada em gêneros textuais. Momentos de exposição. Usos de recursos midiáticos. Atividades individuais e em grupo. Metodologias ativas.

**AVALIAÇÃO**

Os estudantes devem ser avaliados em relação ao conjunto de produções do semestre, que pode incluir a realização de avaliação formal. O portfólio de atividades dos estudantes deve, contudo, ser a principal fonte de avaliação.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****CH**

<b>Conteúdo</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
Problemas e soluções em meios de hospedagem: acatar reclamações e propor soluções; descrever instruções; uso do imperativo; uso do "will".	12h
Atendimento no bar: receber pedidos; fazer sugestões; oferecer opções de bebida; descrever tipos de pagamento; lidar com conta e gorjeta; uso de "would" e verbos modais.	8h
	14h

Atendimento no restaurante: recepcionar clientes; receber pedidos; recomendar pratos; elaborar menu; descrever pratos; descrever sobremesas e oferecer café; uso de “would” e verbos modais.	12h
Turismo local: descrever e recomendar atrações turísticas na região; entender interesses dos hóspedes; oferecer serviços de turismo; comparar atrações turísticas; uso de comparativo e superlativo.	10h
Preparação de eventos: descrever informações sobre valores de hospedagem; apresentar tipos de unidades habitacionais; responder solicitações sobre sala de conferência e equipamento de conferência; descrever serviços relacionados a conferências e eventos; oferecer ajuda e realizar sugestões.	12h
Atendimento ao telefone: recepcionar diferentes tipos de mensagens telefônicas; responder a pedidos de reserva por telefone; lidar com problemas de reserva e de hospedagem por telefone; realizar comunicação por meio de aplicativos de mensagens.	12h
O check-out: lidar com contas de meios de hospedagem no geral; lidar com cobranças de itens específicos; despedir-se de hóspedes; explicar métodos de pagamento; uso do presente perfeito e do passado simples.	12h

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

O'HARA, F. **Be My Guest**. English for the hotel industry – Student's book. New York: Cambridge University, 2012.

RUBIO, B. A. B. **Inglês para Hotelaria**. São Paulo: SENAC, 2012.

\_\_\_\_\_. **Inglês para Profissionais de Turismo**. São Paulo: SENAC, 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MURPHY, R. **Essential Grammar in Use: A self-study reference and practice book for elementary learners of English**; New York Cambridge, 2015.

OXFORD: **Dicionário Oxford Escolar**: Para estudantes brasileiros de inglês. Oxford: Oxford University Press, 2013.

RICHARDS, J.C; BOHLKE, D. **Four Corners**. New York: Cambridge University Press, 2012.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  <b>Integrado</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**

<input checked="" type="checkbox"/>	Componente curricular
<input type="checkbox"/>	TCC

<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO
-------------------------------------	-------------

<input type="checkbox"/>	ELETIVO
--------------------------	---------

<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
--------------------------	----------

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<b>EMPREENDEDORISMO</b>	60	20	04	80	80	

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

**EMENTA**

Empreendedorismo: histórico, formas de atuação, características, ideias e oportunidades. Cenários e tendências do empreendedorismo no mundo, Brasil e Pernambuco. O empreendedor: perfil, comportamento e atitudes empreendedoras. Aspectos de inovação e criatividade ao empreender. Marco regulatório voltado para o empreendedorismo. Fontes de financiamento para o empreendedor. Plano de Negócio: característica e estrutura.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

**Identificar as oportunidades de negócios; Conhecer o cenário e as tendências de mercado nacional e local para empreender; Organizar Planos de Negócio Identificar o perfil do empreendedor; Discutir o marco regulatório voltado para o empreendedorismo; Conhecer a atividade empreendedora no país.**

**METODOLOGIA**

Na disciplina serão desenvolvidas atividades de natureza teórico/prática, compreendendo aulas expositivas, exposição dialogada, estudo dirigido, estudo de caso, exercício e discussões desenvolvidas pelos alunos de forma individual e/ou grupos, sob a orientação e coordenação do professor. Os alunos serão estimulados a terem uma visão crítica de todo conteúdo apresentado em sala quando da sua relação com a realidade externa vivenciada. Serão motivados a desenvolver modelos de negócios com ferramentas como Canvas e Plano de Negócios durante as aulas. Por fim, os alunos participarão de PIT's para apresentação dos seus projetos.

### **AVALIAÇÃO**

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas com momentos isolados. Assim propõe-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Trabalho de pesquisa relacionando teoria e prática
- Avaliação escrita discursiva crítica
- Seminários participativos: apresentação de projeto de negócios em formato de PIT's.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CH**

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	<b>CH</b>
1. A sociedade em mudanças. ✓ Mundo ✓ Brasil ✓ Pernambuco	<b>C. H. (h/r)</b> 04
2. Empreendedorismo - o Conceito ✓ Formas de atuação ✓ Características ✓ Ideias ✓ Criatividade ✓ Inovação	16
3. Características do Empreendedor. ✓ Perfil ✓ Comportamento ✓ Atitudes	10
4. Atividade empreendedora ✓ Empreendedorismo de oportunidade vs	12
	10

<p>empreendedorismo de necessidade ✓ Ações do SEBRAE, Ações Endeavor, Incentivos do Estado, Franquias vs negócio próprio</p> <p>5. Empreendedorismo Social e Sustentável.</p> <p>6. Canvas, Scrum e Plano de Negócio.</p>	28
---	----

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHIAVENATO, Idalberto. **Kata negócios**. São Paulo: SEBRAE, 2015.

DORNELAS, JOSÉ **Oficina do empreendedor**, São Paulo, SEXTANTE, 2008.

DORNELAS, JOSÉ, **O segredo de Luísa**. São Paulo, SEXTANTE 2008.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DOLABELA, Fernando. **A arte de empreender**. Rio de Janeiro. Novo Século, 2019.

DOLABELA, **Fernando O empreendedor**. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2009.

MENDES, Jerônimo. **Empreendedorismo**. São Paulo. ATLAS, 2016.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				



	Entretenimento, lazer e recreação	80	--	4	80	80	5º
--	-----------------------------------	----	----	---	----	----	----

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

### EMENTA

O entretenimento, o lazer e a recreação no percurso do tempo e a evolução dos seus conceitos e caracterizações. As relações entre necessidades humanas, de trabalho, de lazer e as dinâmicas psicossociais. Caracterização da demanda a partir de aspectos biopsicossociais e culturais para identificação de fatores determinantes na estruturação de programas e ações de entretenimento, lazer e recreação. Espaços e equipamentos de lazer. Mercado de trabalho, formação e atuação do profissional. Elaboração, execução e avaliação de programas, projetos e programações de entretenimento, lazer e recreação. Técnicas de recreação. Criação e adaptação de jogos e brincadeiras. A gestão do lazer na gestão dos meios de hospedagens: estratégias, desafios e oportunidades.

### COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Ao término deste componente curricular o educando será capaz de: compreender aspectos históricos e conceituais relativos ao entretenimento, lazer e a recreação, e como estes se manifestam na construção da realidade social; idealizar, elaborar, aplicar e avaliar programas, projetos e programações de entretenimento, lazer e recreação considerando aspectos biopsicossociais e culturais dos sujeitos além de aspectos técnicos e gerenciais dos espaços; dominar técnicas de recreação e possuir repertório de atividades suficientes para o início de sua trajetória profissional; ser capaz de desenvolver e aplicar técnicas de gestão do lazer, além de atuar para que esta área de atuação contribua com a gestão do meio de hospedagem.

### METODOLOGIA

A construção do aprendizado se dará a partir de estratégias metodológicas que associam o pensamento ao sentimento, possibilitando a convergência, em um só ato de aprendizado, do sentir, do pensar e do agir. (DE LA TORRE & MORAES, 2018). Para isso utilizaremos de:

- Vivências sociais e lúdicas preliminares em ambientes de hospedagem e outros ambientes de lazer.
- Diálogos com profissionais da área do entretenimento, lazer e recreação sobre suas realidades e desafios.
- Leituras, vídeos, debates e reflexões a respeito das realidades sentidas e observadas.
- Vivência, desenvolvimento e aplicação de técnicas de recreação, e de outras ferramentas que contribuem para a atuação profissional e a gestão do lazer.

- Idealização e estruturação de programas, projetos e programações de lazer a partir da realidade sentida e do aprendizado construído.
- Aplicação das propostas idealizadas e estruturadas em locais públicos ou privados de lazer.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação se dará por processo. A construção do aprendizado a partir da metodologia aqui tratada permite que sejam acordadas, com os educandos, algumas entregas (outputs) ao longo do semestre. Isto possibilitará o acompanhamento gradual da construção da aprendizagem. Essas entregas devem estar alinhadas para que cada uma delas contribua para a construção da entrega final (aplicação do programa, projeto ou programação de lazer).

Estes outputs podem ser:

- Relatórios de observação de campo
- Apresentação de seminários
- Criação e aplicação de jogos e brincadeiras
- Debates sobre vídeos e textos
- Realização de pesquisas
- Organização de pequenos eventos e intervenções.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

	<b>CH</b>
<b>Conteúdo</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
- O entretenimento, o lazer e a recreação no percurso do tempo	4
- Conceitos e caracterizações do entretenimento, lazer e recreação	8
- As relações entre necessidades humanas, de trabalho, de lazer e as dinâmicas psicossociais	4
- Caracterização da demanda a partir de aspectos biopsicossociais e culturais para identificação de fatores determinantes na estruturação de programas e ações de entretenimento, lazer e recreação	8
- Espaços e equipamentos de lazer	8
- Mercado de trabalho, formação e atuação do profissional	4
- Elaboração, execução e avaliação de programas, projetos e programações de entretenimento, lazer e recreação	12

- Técnicas de recreação. Jogos, brinquedos e brincadeiras.	16
- Criação e adaptação de jogos e brincadeiras	8
- A gestão do lazer na gestão dos meios de hospedagens: estratégias, desafios e oportunidades.	8

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PRONOVOST, Gilles. Introdução à sociologia do lazer. São Paulo: SENAC, 2011.

PINA, L. W.; RIBEIRO, O. C. F. Lazer e recreação na hotelaria. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2012.

SILVA, T. A. da C. e; GONÇALVES, K. G. F. Manual de lazer e recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2017.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRUSTOLIN, G. M.; LOPES, C. G. Técnicas e Práticas de Lazer. São Paulo: Érica, 2014.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e recreação. São Paulo: Papirus, 2014.

MELO, V. A. de; ALVES JUNIOR, E. D. Introdução ao lazer. Barueri: Manole, 2012.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

 CARIMBO/ ASSINATURA
 

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				

	Língua Portuguesa VI	40	--	2	40	40	6°
--	----------------------	----	----	---	----	----	----

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

### EMENTA

O componente curricular de Língua Portuguesa objetiva integrar os processos de leitura, interpretação e produção de textos. A reflexão sobre os usos e funcionamentos da língua parte do pressuposto de que as linguagens estão intimamente relacionadas com a cultura e são produzidas a partir de sujeitos sociais. Nesse sentido, o curso deve ser guiado com base na ótica das linguagens enquanto processos de recepção e produção que promovem a (re)significação de interlocutores protagonistas. Desse modo, o trabalho entre literatura, gramática e redação deve ser articulado, promovendo a análise de obras literárias e não literárias, dos gêneros textuais e das mais diversas expressões comunicacionais.

### COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Ler, interpretar e redigir textos em diferentes gêneros, literários e não literários;

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias;

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem;

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária;

Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas;

Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade;

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas;

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas,

criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas.

### **METODOLOGIA**

Momentos de exposição; metodologias ativas de aprendizagem; uso de recursos midiáticos; elaboração de projetos; sala de aula invertida; atividades individuais e em grupo.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação dos estudantes deve ser processual e coerente com as diversas produções realizadas ao longo do semestre. Esse processo avaliativo, portanto, pode abarcar testes mais formais e, sobretudo, atividades como portfólio, exposição oral, gamificação e outras formas avaliativas que possibilitem a identificação das potencialidades, dificuldades e progressões dos alunos.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CH**

<b>Conteúdo</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
Currículo: linguagem, contexto e organização;	5h
Produção de currículo e videocurrículo;	5h
Tópicos de Literatura Brasileira: do quinhentismo às tendências contemporâneas;	10h
Tópicos Gramaticais: da sintaxe à fonologia;	10h
Tópicos de Produção Textual: do planejamento à concretização da escrita;	10h

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PAIVA, Andressa Munique (org.). **Ser protagonista** - a voz das juventudes: língua portuguesa. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2020.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CEGALLA, D. P. **Novíssima Gramática da língua portuguesa**. - 46. ed.-São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto – Leitura e Redação**. 16 ED. Ática: São Paulo, SP, 2006.

GERALDI, J. W. **Linguagem e Ensino**: exercícios de militância e divulgação. Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil. Campinas, SP, 1996.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

<b>Integrado</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC
  Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO
  ELETIVO
  OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<b>Geografia III</b>	<b>40</b>	<b>--</b>	<b>2</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>6º</b>

<b>Pré-requisitos</b>	<b>Geografia II</b>	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	---------------------	----------------------	------

**EMENTA**

A Geografia é a ciência que investiga o espaço geográfico tendo em vista as interações entre os sistemas de objetos e sistemas de ações. Os sistemas de objetos correspondem aos instrumentos materiais da vida humana providos de uma utilidade atual, passada ou futura. Tais instrumentos podem ser naturais ou técnicos. Os sistemas de ações são intervenções resultantes das necessidades (naturais ou criadas) pelo ser humano. Assim, os objetivos de Geografia III são de: analisar os processos de produção agropecuária no mundo e Brasil; identificar os processos de industrialização mundial e Brasil; compreender a diversidade de fontes de energia, suas implicações econômicas e ambientais em diferentes escalas; apreender a estrutura e dinâmica dos meios de transportes no mundo e Brasil; reconhecer a globalização em variados aspectos, tendo em vista as redes e fluxos; analisar os blocos econômicos e demais estratégias de organização do capitalismo global; identificar a posição do Brasil no capitalismo global; reconhecer a trajetória das regionalizações do Brasil; sintetizar as Regiões do Brasil.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica;
2. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.
3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.



**METODOLOGIA**

Aplicar estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem, enfatizando a contextualização dos conteúdos de acordo com o lugar e adaptação às necessidades de diferentes grupos de discentes. Métodos e técnicas que valorizem o protagonismo estudantil em torno da investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural. O tratamento metodológico deve promover a articulação entre diferentes campos de saberes específicos, contemplando vivências práticas e vinculando a educação escolar ao mundo do trabalho e à prática social.

**AValiação**

Avaliação diversificada e formativa, contextualizada ao lugar e adaptada às diferentes necessidades dos discentes.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****CH**

<b>Conteúdo</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
Industrialização mundial e no Brasil;	4
Estrutura e dinâmica da agropecuária no mundo e Brasil;	4
Fontes de energia: estrutura energética, implicações econômicas e ambientais no mundo e Brasil;	4
Estrutura e dinâmica dos meios de transportes no mundo e Brasil;	4
Globalização, redes e fluxos: trajetória da globalização, comércio internacional, fluxos de informações e de capitais, redes globais de produção, papel do Estado na economia globalizada e críticas à globalização;	8
Blocos econômicos e demais estratégias de organização do capitalismo global;	4
O Brasil no capitalismo global: participação em organizações internacionais, dinâmica comercial, trajetória do país na economia global;	8
Regionalizações do Brasil: macrorregiões do IBGE, complexos regionais e os “quatro Brasis”;	4
Regiões do Brasil: síntese dos aspectos geográficos.	

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

IBGE. **Atlas nacional do Brasil Milton Santos**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.  
 REJOWSKI, Mirian; PAOLILLO, André Milton. **Transportes**. São Paulo: Aleph, 2002.  
 ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.). **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2019.  
 SANTOS, Milton; SIIVEIRA, María Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001.  
 SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. São Paulo: Record, 2000.  
 SILVA, José Graziano. **O que é questão agrária**. São Paulo: Brasiliense, 2001.  
 WALISIEWICZ, Marek. **Energia alternativa: solar, eólica, hidrelétrica e de biocombustíveis**. São Paulo: Publifolha, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FERNANDES, Bernardo Maçano; MARQUES, Marta Inez Medeiros; SUZUKI, Júlio César. **Geografia agrária: teoria e poder**. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo; Companhia das letras, 2007.

HALL, Stuart. O global, o local e o retorno da etnia. In: **Identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.

LEITE, Antônia Dias. **A energia do Brasil**. Rio de Janeiro: Lexicon, 2014.

WEELAN, Charles. **Economia: O que é, para que serve, como funciona**. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

**CURSO: HOSPEDAGEM**

**EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E  
LAZER**

<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Sociologia II	40	--	2	40	40	6º

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

**EMENTA**

O homem, um animal político. O Estado Nacional: absolutista, liberal, de Bem Estar Social e neoliberal. O poder e o Estado: as teorias sociológicas sobre o Estado. Estado e sociedade civil: grupos de interesses e Lobby, políticas públicas e organizações não governamentais (ONG). Ditadura e democracia no Brasil. Estado, Direitos e cidadania: direitos civis, políticos e sociais. Direitos Humanos e Minorias sociais. Os novos movimentos sociais no mundo e no Brasil: os movimentos socioambientais, de gênero, étnico-racial.

## COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Identificar o homem como animal político cuja existência se constrói em sociedade, entendendo que as ações dos homens como sujeitos sociais e históricos são forjadas numa materialidade histórica; Compreender que a sociedade, as instituições sociais, políticas e econômicas são historicamente construídas, mantidas e transformadas pela ação dos diferentes grupos sociais num processo de correlação de forças a partir de diferentes projetos sociais; Compreender as contribuições da sociologia clássica acerca do Estado, analisando as convergências e dessemelhanças entre as concepções de Marx, Durkheim e Weber.

Analisar historicamente o processo de formação dos direitos civis, políticos e sociais e a atuação dos sujeitos históricos na correlação de forças em contextos sociais específicos; Definir minorias na perspectiva sociológica, dirimindo equívocos quanto a uma compreensão meramente quantitativa; Compreender a relação entre direitos, cidadania e movimentos sociais, historicizando essa relação; Analisar o desenvolvimento dos direitos da cidadania e dos movimentos sociais no Brasil desde o período colonial; Compreender o processo histórico brasileiro e o legado colonial e escravista na formação da cultura política.

## METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações (entre outros, a critério do professor).

## AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo	CH C. H. (h/r)
1. Poder, Política e Estado <ul style="list-style-type: none"> <li>● O homem, um animal político;</li> </ul>	6

<ul style="list-style-type: none"> <li>● O Estado absolutista;</li> <li>● Estado liberal;</li> <li>● Os Estados nacionais no século XX;</li> <li>● O Estado neoliberal;</li> </ul>	6
2. O poder e o Estado: as teorias sociológicas sobre o Estado	6
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Mark</li> <li>● Durkheim;</li> <li>● Weber.</li> </ul>	10
3. Ditadura e democracia no Brasil	6
4. Estado e sociedade civil	
5. Estado, Direitos e Cidadania	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Direitos civis, políticos e sociais;</li> <li>● A cidadania diferenciada;</li> <li>● Direitos Humanos e Minorias;</li> <li>● Direito do Idoso.</li> </ul>	
6. Os movimentos sociais no mundo e no Brasil	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Socioambiental;</li> <li>● Gênero;</li> <li>● Étnico-racial.</li> </ul>	

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

LIE, John, BRYM, Robert, HAML, Cynthia Lins. **Sociologia, sua bússola para um novo mundo**. São Paulo: Thompson pioneira, 2006.

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2010.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGNOLI, Demétrio. **Uma gota de sangue**. São Paulo: Contexto, 2010.

MARTINS, Carlos B. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2010.

SCOWEN, Peter. **O livro negro dos EUA**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

SCHIMIDT, Vera Viviane; PEREZ, Olívia Cristina. **Sociologia**. Curitiba: IBPEX, 2010. v. único.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

**CURSO: HOSPEDAGEM**

**EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E  
LAZER**

<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Biologia III	60	20	4	80	80	6º

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

**EMENTA**

Fisiologia Humana, Reino Metaphyta, Origem da Vida e Evolução, Genética e Ecologia.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Compreender os aspectos morfológicos e fisiológicos básicos dos principais sistemas do corpo humano, as principais patologias associadas, assim como os cuidados que devemos ter para uma boa

saúde.

- Compreender aspectos voltados as teorias relacionadas ao surgimento da vida associado a aspectos ligados a evidências evolutivas e idades geológicas.
- Desenvolver a compreensão dos mecanismos de transmissão dos caracteres biológicos, entendendo os aspectos históricos e sociais do desenvolvimento da genética clássica.
- Compreender os avanços conceituais da genética molecular, correlacionando tal desenvolvimento à interface da Biologia com outras áreas das ciências naturais e com o próprio desenvolvimento tecnológico da área.
- Compreender os mecanismos envolvidos na transmissão de características humanas: grupos sanguíneos, doenças hereditárias (fenilcetonúria, hemofilia, etc), dentre outras.
- Entender o processo de Evolução biológica, suas premissas básicas e suas relações com a genética.
- Compreender que o mecanismo evolutivo (especiação) é o paradigma aceito em nossos dias para explicar a diversidade biológica do planeta.
- Compreender a importância da ecologia no contexto sócio-ambiental e sustentável.

## **METODOLOGIA**

Para o ensino de Biologia a experimentação, estudos do meio, desenvolvimento de projetos, jogos, seminários, debates e simulações são estratégias que podem ser desenvolvidas no escopo metodológico. Porém, o conteúdo, os objetivos esperados, a classe a que se destina e o tempo, exigirão uma solução própria que desperte o interessado aluno e atenda às necessidades individuais de aprendizagem. Compreendemos também que opção metodológica pode ser uma escolha individual que precisa ser pensada e descrita no planejamento de aula de cada professor. Pode-se explorar atividades através do falar (aulas expositivas, discussões, debates); do fazer (simulações, aulas práticas, jogos e projetos) e do mostrar (demonstrações, filmes e etc). Para muitos conteúdos dessa unidade podem ser previstas e utilizadas aulas de campo, com observações *in lócus* e a utilização de laboratórios didáticos. Optamos por não utilizar um rol de estratégias metodológicas descritas ou prescritas, pois significaria o engessamento no processo ensino aprendizagem, de forma que se aconselha que a seleção dessas estratégias para o ensino da disciplina deva ser a mais adequada para que se possa explorar o assunto estudado e desenvolver as competências e habilidades requeridas para aquele momento, devendo levar em conta, principalmente, e o quanto possível, que o aluno precisa ter papel ativo no processo de aprendizagem e perceber que os fenômenos biológicos não acontecem de forma distante e isolada de si e dos outros. Os recursos didáticos, assim como a metodologia utilizada pelo professor devem estar em sintonia com o conteúdo, os objetivos esperados, a classe a que se destina e o tempo disponível. O livro didático tem sido o principal aliado do professor quando se trata de recurso didático, porém, segundo os PCNs, é importante e necessária a diversificação de materiais ou recursos o que também é uma forma de tentar alcançar autonomia intelectual.



Podem ser utilizados vídeos e filmes, computador, jornais, revistas, livros de divulgação e ficção científica e diferentes formas de literatura, manuais técnicos, assim como peças teatrais e música, pois, segundo as orientações curriculares para o ensino de Biologia, dão maior abrangência ao conhecimento, possibilitam a integração de diferentes saberes, motivam, instigam e favorecem o debate sobre assuntos do mundo contemporâneo. Os parâmetros aconselham, também, desenvolver práticas experimentais, indispensáveis para a construção da competência investigativa, e estimular o uso adequado dos produtos das novas tecnologias.

### **AVALIAÇÃO**

A escolha, construção e aplicação de instrumentos avaliativos devem ser coerentes com as habilidades e competências que se pretende desenvolver nos alunos, sem deixar de considerar a sequência, abrangência e profundidade em que os conteúdos foram abordados.

Os PCN+ (2002) orientam que muitos instrumentos e procedimentos avaliativos podem ser escolhidos, construídos e aplicados tais como trabalhos individuais, trabalhos coletivos, valorização da participação espontânea ou mediada pelo professor, o espírito de cooperação, e mesmo a pontualidade e a assiduidade.

Aponta ainda que avaliações realizadas em provas, trabalhos ou por outros instrumentos, no decorrer dos semestres ou em seu final, individuais ou em grupo, são essenciais para obter um balanço periódico do aprendizado dos alunos, e também têm o sentido de administrar sua progressão. Mas alerta que elas não substituem as outras modalidades contínuas de avaliação, mas as complementam.

As orientações curriculares nacionais também trazem em seus textos orientações que reportam diretamente a características que deve ter a avaliação no ensino de Biologia, segundo o documento ela deve priorizar, quanto possível, observação, interpretação, comparação e registros de dados. Privilegiar a reflexão, análise e solução de problemas.

Assim como a ação metodológica a ação avaliativa também pode ser um processo de criação onde o professor pode utilizar instrumentos diversos, inclusive articular com as disciplinas da área de linguagens e códigos com a utilização da produção e interpretação textual e da estética, através de artes, jogos, literatura, teatro, dança, esporte, figura, cena e música sem perder de vista a primazia da disciplina e seus objetivos formativos.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CH**

<b>1) Fisiologia Humana:</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistema Digestório - tipos de digestão, trajeto do alimento, processos relacionados a digestão e regulação hormonal.</li> <li>- Sistema Circulatório – tipos de sistemas circulatório, vasos sanguíneos, movimentos cardíaco, sangue, coagulação sanguínea, arteriosclerose e aterosclerose. Doenças cardíacas.</li> <li>- Sistema Respiratório – Oxigênio, órgãos do sistema respiratório, processo de trocas gasosas e fisiologia respiratória.</li> <li>- Sistema Excretor – Excreção e Homeostase (conceitos), órgãos do sistema excretor, fisiologia renal.</li> <li>- Sistema Nervoso – neurônio – condução impulso nervoso, órgão do sistema nervoso central e periférico, organização do sistema nervoso, arco reflexo, sistema neurovegetativo.</li> <li>- Sistema Esquelético e Muscular – Tipos de ossos, esqueleto humano (divisão e classificação), tipos de células musculares e fisiologia da contração muscular.</li> <li>- Sistema Endócrino – tipos de glândulas e secreções, órgãos do sistema endócrino, Tipos de hormônios, hipo e hiperfunções hormonais, ciclo menstrual e desenvolvimento dos caracteres secundários masculino e feminino.</li> <li>- Sistema Sensorial – órgãos dos sentidos, características e funções fisiológicas.</li> <li>- Sistema Reprodutor masculinos e femininos – métodos de contracepção.</li> </ul>	30
<p><b>2) Reino Metaphyta</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Filogenia Metaphyta, propagação vegetativa dos vegetais, Briófitas e Pteridófitas características gerais e ciclos reprodutivos, Gimnospermas e Angiospermas – características gerais e ciclos reprodutivos. Morfologia Vegetal – raiz, caule, folha, fruto e semente.</li> </ul>	20
<p><b>3) Origem da Vida</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Origem do Universo, Hipóteses sobre origem da vida, Biogênese e Abiogênese.</li> </ul>	04
<p><b>4) Evolução Biológica</b></p>	06

<p>– Fixismo x transformismo, evidências evolutivas: fósseis, embriologia comparada, estruturas vestigiais, Larmarckismo, Darwinismo e Neodarwinismo, Especiação, Isolamento geográfico, Isolamento reprodutivo, Tipos de especiação.</p>	
<p><b>5) Genética</b></p> <p>– Conceitos Gerais, Probabilidade, 1º Lei de Mendel (Monoibridismo), Alelos Múltiplos, Sistema ABO, RH e MN, 2ª Lei de Mendel (Polihibridismo), Herança ligada, restrita e influenciada pelo sexo.</p>	10
<p><b>6) Ecologia</b></p> <p>- Conceitos gerais, componentes estruturais dos ecossistemas, cadeia e teia alimentar, níveis tróficos, fluxo de energia, ciclos Biogeoquímicos, Simbioses, Sucessão Ecológicas e Impactos ambientes e ações mitigadoras.</p>	10

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia das células**. Editora Moderna, vol 1., série Moderna Plus, 3ª edição - São Paulo–SP, 2009.

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDE, Fernando; PACCA, Helena. **Biologia Volume Único**, 2ª Edição, editora Ática, 2019.

LOPES, Sônia, ROSSO, Sérgio. **Bio: volume único**. Editora Saraiva, volume único. 3ª edição – São Paulo – SP, 2019.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAVARETTO, Clarinda Mercadante. **Biologia - Volume Único**, editora Moderna, 1ª edição – São Paulo – SP, 2003.

SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Zesar. **Biologia 1 – As características da vida, biologia celular, vírus, a origem da vida e histologia animal**. Editora Saraiva, vol 1 .2ª edição - São Paulo–SP, 2002.

SÔNIA, Mendonça VIVIAN, Lavander. **Bio: volume 1. Editora Saraiva**, vol 1, 1ª edição – São Paulo – SP, 2006. OBRA COLETIVA. **Ser protagonista: Biologia**. Editora SM, vol 1. 1ª edição – São Paulo – SP, 2014.

UZUNIAM, Armênio; BIRNER, Ernesto. **Biologia volume único**. Editora Harbra. 4ª edição – São Paulo – SP, 2012.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**  
**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/  
ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO:</b> Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**

Componente curricular  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				

	Química IV	40	--	2	-	40	6°
--	------------	----	----	---	---	----	----

Pré-requisitos	Química I, II e III	Co-Requisitos	----
----------------	---------------------	---------------	------

### EMENTA

O átomo de carbono e as cadeias carbônicas. Hidrocarbonetos: suas propriedades e nomenclatura. As principais funções orgânicas oxigenadas, nitrogenadas, halogenadas e sulfonadas, suas propriedades e nomenclatura. Identificação dos diferentes tipos de isomeria constitucional. Conceito de isômeros: constitucionais, geométricos (cis-trans) e ópticos. Reconhecimento da qualidade molecular e atividade óptica. Identificação das diferentes reações orgânicas, bem como seus mecanismos de ocorrência. Classificação e reconhecimento dos diferentes polímeros industriais e naturais. Reconhecimento das classes de compostos bioquímicos. Relações da química com as tecnologias, a sociedade e o meio ambiente. Química no cotidiano. Química na agricultura e na saúde. Química nos alimentos. Química e ambiente: poluição hídrica e poluição atmosférica. Contaminação e proteção do ambiente. Energias químicas no cotidiano: petróleo, gás natural e carvão. Biomassa. Biocombustíveis. Impactos ambientais de combustíveis fósseis. Energia nuclear. Lixo atômico. Vantagens e desvantagens do uso de energia nuclear.

### COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Compreender as particularidades dos compostos orgânicos;
- Classificar os átomos de carbono e as cadeias carbônicas;
- Reconhecer, classificar e nomear as principais funções orgânicas;
- Identificar a presença constante dos compostos orgânicos no cotidiano, bem como nos processos biológicos;
- Identificar os tipos de isomeria;
- Interpretar e demonstrar os principais tipos de reações orgânicas;
- Executar experimentos práticos de identificação e obtenção de alguns compostos orgânicos;
- Apropriar-se de conhecimentos da química do carbono para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico tecnológicas.

### METODOLOGIA

Os alunos serão convidados a resolver problemas relacionados ao conteúdo proposto, no intuito de estimular o senso crítico e de aproximá-lo da realidade vivenciada no cotidiano. Para isso, serão utilizadas:

- Aulas expositivas e aulas práticas em laboratório de análises químicas;
- Excursões didáticas e visitas técnicas para a vivência prática dos conteúdos abordados em sala;
- Debates;
- Estudo de casos

### AVALIAÇÃO

- Avaliação do conteúdo teórico através de provas escritas e apresentação de seminários.
- Avaliação das atividades desenvolvidas em laboratório através de provas escritas e apresentação de relatórios.
- Elaboração de relatório técnico, como avaliação das atividades de campo.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH	
Conteúdo	C. H. (h/r)

<p><b>1. QUÍMICA DO CARBONO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificação do carbono e das cadeias carbônicas;</li> <li>• Hidrocarbonetos: alcanos, alcenos, alcinos, ciclanos e ciclenos;</li> <li>• Química do petróleo;</li> </ul>	<b>06</b>
<p><b>2. FUNÇÕES OXIGENADAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades, nomenclatura e aplicação do álcool; fenol; éter; aldeído; cetona; ácidos carboxílicos e derivados de ácidos carboxílicos.</li> </ul>	<b>06</b>
<p><b>3. FUNÇÕES ORGÂNICAS NITROGENADAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades, nomenclatura e aplicação das aminas; amidas; nitrilas e nitrocompostos.:</li> </ul>	<b>04</b>
<p><b>4. FUNÇÕES ORGÂNICAS HALOGENADAS E SULFONADAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Haletos de alquila; cloreto de acila e ácido sulfônico.</li> </ul>	<b>04</b>
<p><b>5. ISOMERIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Isômeros constitucionais: função; cadeia; posição; metameria; tautomeria.</li> <li>• Isomeria geométrica cis/trans;</li> <li>• Isomeria óptica e moléculas quirais</li> </ul>	<b>04</b>
<p><b>6. REAÇÕES ORGÂNICAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reações de adição;</li> <li>• Reações de eliminação;</li> <li>• Reações de substituição;</li> <li>• Reações envolvendo hidrocarbonetos e funções oxigenadas;</li> <li>• Reações com o anel benzênico.</li> </ul>	<b>06</b>
<p><b>7. POLÍMEROS E MACROMOLÉCULAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Monômeros e polímeros: polímeros de adição, polímeros de condensação, homopolímeros e copolímeros;</li> <li>• Macromoléculas: carboidratos e proteínas</li> </ul>	<b>04</b>
<p><b>8. RELAÇÕES DA QUÍMICA COM AS TECNOLOGIAS, A SOCIEDADE E O MEIO AMBIENTE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Química na agricultura, na saúde e nos alimentos;</li> <li>• Poluição hídrica e poluição atmosférica;</li> <li>• Contaminação e proteção do ambiente;</li> </ul>	<b>04</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Energias químicas no cotidiano: petróleo, gás natural e carvão;</li> <li>• Impactos ambientais de combustíveis fósseis;</li> <li>• Energia nuclear: lixo atômico, vantagens e desvantagens do uso de energia nuclear</li> </ul>	<b>06</b>
--	-----------

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BIANCHI, José Carlos de Azambuja. **Universo da Química**, São Paulo: FTD, 2005, Volume Único.

BARBOSA, Luiz Cláudio de Almeida. **Introdução à química orgânica**: de acordo com as regras atualizadas da IUPAC. 2a ed. São Paulo: Pearson, 2011.

FELTRE, Ricardo. **Química**, 7 ed. São Paulo, Moderna, 2008, V. 3.

USBERCO, João, SALVADOR, Edgar. **Química**. v. único. São Paulo: Saraiva, 2013.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química: química orgânica**. São Paulo: FTD, 2007. v.3.

PETER ATKINS, Loretta Jones. **Princípios de Química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, Publicação: 2006.

SOLOMONS, TW Graham. **Química orgânica**: v. 1. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

SOLOMONS, TW Graham. **Química orgânica**: v. 2. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**




**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

 CARIMBO/ ASSINATURA
 **PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)	Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Período
--------	------	--------------------------------	--------------------	----------------	----------------	---------

				(H/A)	(H/R)	
		Teórica	Prática			
	Física IV	40	--	2	40	40
						6°

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

### EMENTA

Discussão sobre carga elétrica e eletrização, força elétrica e campo elétrico. A importância da eletricidade, com ênfase no potencial elétrico, trabalho da força elétrica; Equilíbrio eletrostático; Corrente, resistência, potência e energia elétrica; Associação de resistores e curto-circuito; Medidas elétricas em circuitos; Campo magnético; Força magnética. Entendimento sobre geradores alternados com a Indução Eletromagnética.

### COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

- Utilizar leis, conceitos e teorias físicas.
- Emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvem aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes. - Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes.
- Reconhecer e aplicar a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Analisando o funcionamento entre os aparelhos;
- Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões;
- Aplicar o conceito de medir, elaborar hipóteses e testar;
- Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico.

### METODOLOGIA

Serão ministradas aulas expositivas, com a possibilidade de demonstrações práticas em sala de aula. Algumas aulas serão destinadas à resolução de exercícios em sala de aula, desenvolvendo-se exercícios em grupo e individualmente.

### AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá através de duas notas bimestrais com o mesmo peso, ou seja, a média final será obtida pela expressão:  $M_F = (MP_1 + MP_2)/2$

MF corresponde à média final do semestre;

Onde:

$MP_1$  = média aritmética (2 provas) obtida após a realização de 3 provas. Descartamos a menor nota das três provas Nota do 1º bimestre.

MP<sub>2</sub>= média aritmética (2 provas) obtida após a realização de 3 provas. Descartamos a menor nota das três provas Nota do 2º bimestre.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
Conteúdo	C. H. (h/r)
I Unidade	
- Carga elétrica e eletrização.	3
- Força Elétrica.	3
- Campo elétrico.	3
- Potencial elétrico.	3
- Trabalho da força elétrica.	3
- Equilíbrio eletrostático.	2
II Unidade.	
- Corrente Elétrica.	3
- Resistência Elétrica.	3
- Potência Elétrica.	3
- Associação de resistores.	
- Circuitos Elétricos.	3

- Campo magnético.	3
- Força magnética.	2
- Indução Eletromagnética.	3
	3

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física 3. São Paulo: Moderna, 9 ed. 2010.

VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA, G. J. Tópicos de Física 3. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009.

WOLNEY C. MELO.; LEANDRO GODOY. MULTIVERSOS - CIÊNCIAS DA NATUREZA. Vol 1 e 2. PNLD, Disponível em: <[https://pnld.nees.ufal.br/pnld\\_2021\\_didatico/componente-curricular/pnld-2021-obj2-ciencias-natureza-suas-tecnologias](https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2021_didatico/componente-curricular/pnld-2021-obj2-ciencias-natureza-suas-tecnologias)>. Acessado em 15 de junho de 2022.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física – volume único. São Paulo: Atual, 2005 2. ed. CARRON, W.; GUIMARÃES, O. As faces da Física. São Paulo: Moderna, 3 ed. 2003.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**


Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b>
	<b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO</b>
	<i>DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho</i>

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE						
<b>X</b>	Componente curricular		Prática Profissional			
	TCC		Estágio			

STATUS DO COMPONENTE							
<b>X</b>	OBRIGATÓRIO		ELETIVO			OPTATIVO	

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Matemática VIII	40	--	2	40	40	6º

<b>Pré- requisitos</b>	---	<b>Co- Requisitos</b>	----
----------------------------	-----	---------------------------	------

**EMENTA**

Noções de Estatística. Geometria Analítica.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionem estatística, geometria e álgebra (BNCC - EM13MAT406);
- Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas (BNCC - EM13MAT102);
- Interpretar e comparar conjuntos de dados estatísticos por meio de diferentes diagramas e gráficos (histograma, de caixa (box-plot), de ramos e folhas, entre outros), reconhecendo os mais eficientes para sua análise (BNCC - EM13MAT407);
- Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, que envolvem cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda, mediana) e das medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão) (BNCC - EM13MAT316);
- Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos (BNCC - EM13MAT202);
- Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos (BNCC - EM13MAT103)
- Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais (BNCC - EM13MAT301);
- Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras) (BNCC - EM13MAT105);
- Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º grau, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais (BNCC - EM13MAT302);
- Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações,

aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de plantações, entre outros), com ou sem apoio de tecnologias digitais (BNCC - EM13MAT307).

## **METODOLOGIA**

A fim de ministrar as aulas, utilizar-se-á, além das aulas expositivo-participativas, atividades individuais e em equipe, pesquisas e apresentações de trabalhos, recursos da história da matemática, jogos, modelagem matemática, uso de tecnologias e interdisciplinaridade, etnomatemática. Estas metodologias e recursos serão usados de acordo com que o professor julgar relevante, inclusive com aulas práticas por meio de visitas técnicas, auxiliando o aluno a desenvolver suas habilidades matemáticas a partir da resolução de situações-problemas do cotidiano cujas soluções tenham caráter aritmético, algébrico ou geométrico.

## **AVALIAÇÃO**

A partir de uma observação integral do nível de aprendizagem do aluno, visando o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas, o processo de avaliação da aprendizagem tenderá a ser contínuo e cumulativo, ficando a cargo do professor priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos ou vice-versa. Para composição das notas, poderão ser utilizados diversos instrumentos avaliativos tais como como resoluções de listas de exercícios; participações em aulas práticas e teóricas; provas; trabalhos; etc., a fim de computar a média do estudante no decorrer de cada unidade ou período.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**CH**

<p><b>1. NOÇÕES DE ESTATÍSTICA</b></p> <p>Definição de Estatística; Tabelas e Gráficos; Distribuições de Frequências para Dados Agrupados e Não Agrupados. Medidas de Tendência Central; Medidas de Dispersão.</p> <p><b>2. GEOMETRIA ANALÍTICA</b></p> <p>Plano Cartesiano; Distância; Ponto Médio; Baricentro; Formas de Equações da Reta;</p>	<p>16</p>
--	-----------



Paralelismo e Perpendicularidade; Ângulos entre Retas; Distância entre Ponto e Reta. Estudo da Circunferência.	24
--	----

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; CÂMARA DE SOUSA, Paulo Roberto. **Prisma Matemática: Estatística, combinatória e probabilidade.** v. 6, 1. ed. São Paulo: FTD, 2020.

DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. **Matemática em contextos: Análise combinatória, probabilidade e computação.** v. 6, 1. ed. São Paulo: Ática, 2020.

SOUZA, Roberto. **Multiversos Matemática: Estatística e Probabilidade.** Ensino Médio. v. 6, 1 ed. São Paulo: Editora FTD, 2020.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. **Fundamentos da Matemática Elementar: Matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva.** v. 11, 2 ed. São Paulo: Atual, 2013.

LEONARDO, Fábio Martins de. **Conexões: Matemática e suas tecnologias: Estatística e Probabilidade.** v. 3, 1 ed. São Paulo: Moderna, 2020.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JUNIOR, José Ruy. **Matemática Fundamental: Uma nova abordagem.** Volume Único. São Paulo: FTD, 2011.

MACHADO, Antônio dos Santos. **Aprender e Aplicar Matemática.** Volume Único, 1 ed. . São Paulo: Atual, 2012.

PAIVA, Manoel. **Conexões com a Matemática.** v. 3, 3 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				

	<b>Metodologia Científica</b>	<b>40</b>	--	<b>2</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>2º</b>
--	-------------------------------	-----------	----	----------	-----------	-----------	-----------

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

### **EMENTA**

Estudo de ciência, conhecimento científico e dos processos e técnicas para a elaboração do trabalho científico. Busca de compreensão do método científico, das diretrizes metodológicas para a leitura, e elaboração de textos científicos. Normalização da ABNT para formatação de trabalhos científicos.

### **COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Possibilitar a reflexão sobre a importância da produção de conhecimento científico para o desenvolvimento humano;
- Promover a análise das diferenças entre senso comum e abordagem científica do conhecimento.
- Reconhecer as características relativas à postura pessoal no ambiente acadêmico especialmente em situações de apresentação, de observação, de escuta e de análise de trabalhos.
- Compreender a necessidade de submissão às normas científicas para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.
- Inteirar-se sobre o método científico identificando características de pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica e de outros tipos de pesquisas.
- Compreender as etapas a serem desenvolvidas pelo estudante para elaboração de trabalho acadêmico, bem como aspectos essenciais referentes ao mesmo: seleção bibliográfica, leitura, fichamento, organização da pesquisa/trabalho, objetivos, justificativas, questão-problema, definição da metodologia, coleta de dados, análise e discussão dos resultados, conclusão da análise dos resultados.
- Apropriar-se das características de um texto científico a partir da redação e apresentação do trabalho científico de própria autoria.

### **METODOLOGIA**

Aulas Expositivas-dialogadas; Sala de Aula invertida; Aprendizagem baseada em Projetos; Estudos de Caso; Seminários, Grupos de Estudo, visitas técnicas e outras atividades pedagógicas com uso ou não de tecnologias assistidas e ou digitais de aprendizagem

### **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados por meio de verificação formal em formato de prova e apresentação de seminários, acompanhamento diário durante as aulas e verificação de entrega de atividades no decorrer do semestre letivo.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CH**

Conteúdo	C. H. (h/r)
Noções de Metodologia Científica 1.1 Ciência e conhecimento científico 1.2 Método científico 1.3 O trabalho científico;	10
Diretrizes para Leitura, Compreensão e Elaboração de Textos Científicos 3.1 Esquemas 3.2 Resumos 3.3 Resenhas 3.4 Seminários 3.5 Artigos 3.6 TCCs, monografias, dissertações e teses	12
Uso e Aplicação das Normas da ABNT para Elaboração de Trabalhos Científicos 4.1 Elementos pré-textuais 4.2 Elementos textuais 4.3 Elementos pós-textuais 4.4 Citações 4.5 Notas 4.6 Bibliografia	12
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTIFICOS 5.1- Organização do pesquisador para desenvolvimento da pesquisa 5.2- Elaboração da apresentação do trabalho científico. 5.3- Postura do apresentador.	6

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CONSALTER, M.A.S. **Elaboração de projetos**: Da introdução à conclusão, 2004.

GIEHL, P.R. et al. **Elaboração de projetos sociais**. Curitiba: Intersaberes, 2015.

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRADE, M.M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

BARROS, A.J.S.; LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Pearson

Prentice Hall, 2007.

BASTOS, L. R. et. Al. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias**. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

 CARIMBO/ ASSINATURA
 

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				

	<b>Alimentos e Bebidas</b>	<b>80</b>	--	<b>4</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>6º</b>
--	----------------------------	-----------	----	----------	-----------	-----------	-----------

<b>Pré-requisitos</b>	---	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----	----------------------	------

### EMENTA

Apresentar princípios básicos do setor de alimentos e bebidas, proporcionando uma ampla visão dos estabelecimentos, suas classificações, tipologias, sistemas, equipamentos e procedimentos. Breve histórico dos restaurantes. Classificação dos restaurantes. Organograma do salão. Organograma da cozinha. Tipologia dos serviços de A&B. Utensílios, móveis e equipamentos voltados aos serviços de A&B. Etapas do serviço à mesa. Preparação e apresentação de cardápio. Princípios da culinária internacional aplicada a hotelaria. Princípios da culinária brasileira aplicada a hotelaria. Segurança dos alimentos. Recebimento, armazenamento e estoque.

### COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Ao fim da disciplina espera-se que o aluno esteja apto a entender aspectos relacionados ao setor de alimentos e bebidas (A&B) em meios de hospedagem, percebendo quais são as atribuições do setor e aspectos voltados a operação como técnicas de serviço, *mise en place* de salão, armazenamento e controle de insumos. Compreendendo como funciona o setor é possível perceber as possibilidades de inserção no mercado de A&B, seja em meios de hospedagem ou em serviços de A&B que funcionam de forma independente.

### METODOLOGIA

Aulas expositivas, aulas dialogadas, seminários, estudo de caso e visitas técnicas.

### AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através de verificação formal de aprendizagem sendo esta feita através de provas, apresentação de seminários e trabalhos em grupo. Haverá um acompanhamento diário durante as aulas e verificação de entrega de exercícios durante a disciplina.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

<b>Conteúdo</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
● Histórico dos serviços de alimentos e bebidas	8
● Classificação dos serviços de A&B: tipologia dos restaurantes	4



● Organograma de cozinha e de salão	8
● Classificação dos serviços: tradicionais e especiais	8
● Técnicas de serviço de salão ( <i>mise en place</i> ): como servir e fazer a montagem	8
● Técnicas de serviço na cozinha: segurança dos alimentos	4
● Classificação dos alimentos e das bebidas	4
● Recebimento, armazenamento e estoque dos A&B	8
● Elaboração da ficha técnica: importância e formas de elaboração	8
● Instrumentos de gestão, administração de custos e precificação	8
● Principais tradições culinárias internacionais	4
● A cozinha brasileira e seus regionalismos	8

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DAVIES, Carlos Alberto. **Alimentos e bebidas**. 4.ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2010.

FREUND, Francisco Tommy. **Alimentos e bebidas: uma visão gerencial**. 2. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2017.

SENAC. **Sou garçom: técnicas, tendências e informações para o aperfeiçoamento profissional**. 2. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2016.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COSTA, Flávia Roberta. **Turismo e patrimônio cultural: interpretação e quantificação**. São Paulo: SENAC SP, 2014.

PACHECO, Aristides de Oliveira. **Manual do maître d'hotel**. 7. ed. São Paulo: SENAC, 2010.

POSSAMAI, Ana Maria de Paris; PECCINI, Rosana. **Turismo, história e gastronomia**: uma viagem pelos sabores. Caxias do Sul: EDUCS, 2011.

SENAC. **Alimentação e nutrição**: cozinha saudável, cardápio equilibrado e alimentos seguros. Rio de Janeiro: SENAC, 2012.

TEICHMANN, Ione Mendes. **Cardápios**: técnicas e criatividade. 7. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2009.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**


**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**
*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*
**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  Integrado	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**
 Componente curricular  
 TCC

 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**
 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Legislação Aplicada à Hotelaria	40	--	2	40	40	6°

<b>Pré-</b>	---	<b>Co-</b>	----
-------------	-----	------------	------

<b>requisitos</b>	<b>Requisitos</b>
-------------------	-------------------

**EMENTA**

Direito, Sociedade e Estado. Fontes do Direito. Relações jurídicas. Noções de direitos humanos e cidadania. Legislação sobre o turismo. Noções de Direito do Trabalho. Noções de Direito Ambiental. Noções de direito do consumidor.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Compreender a relação entre a sociedade, o direito e o Estado. Conhecer as fontes do direito. Compreender as relações jurídicas e ter noções sobre os direitos humanos e cidadania interligados aos diversos ramos do direito, na perspectiva das relações estabelecidas em razão da aplicação da legislação do turismo, trabalhista, ambiental e de consumo.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas e dialogadas. Leitura e discussão de textos teóricos. Estudos dirigidos. Fichamentos, resumos e resenhas de pequenos textos em sala.

**AVALIAÇÃO**

A avaliação será de forma contínua levando se em consideração a assiduidade do aluno nos trabalhos propostos em sala de aula e nos exercícios escritos e provas de verificação da aprendizagem tanto objetivas como subjetivas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

<b>Conteúdo</b>	<b>CH</b>
<b>1. Direito, Sociedade e Estado.</b> 1.1. A noção de direito: noções e acepções da palavra direito. 1.2. Fato social e o direito: mútua dependência entre o direito e a sociedade. 1.3. Estado: conceito, elementos, finalidade, poderes e organização.	2h
<b>2. Fontes do Direito.</b> 2.1. Lei e legislação: processo de formação das leis. 2.2. Costume. 2.3. Jurisprudência 2.4. Doutrina.	2h
<b>3. Relações jurídicas.</b> 3.1. Conceito, formação e elementos das Relações Jurídicas(sujeito, vínculo e objeto).3.2. A natureza das relações jurídicas e o estudo do direito: a divisão do direito positivo em Direito Público e Direito Privado.3.3. Enciclopédia Jurídica: Ramos do Direito.	2h 4h
<b>4. Noções de direitos humanos e cidadania.</b> 4.1. Evolução histórica. 4.2. Conceito, terminologia e fundamentação. 4.3. Classificação e características. 4.4. Declaração	4h

Universal dos Direitos Humanos.	
<b>5. Legislação sobre o turismo.</b> 5.1. Noções sobre a Política Nacional de Turismo. 4.2. Regulamento dos meios de hospedagem.	2h
<b>6. Noções de Direito do Trabalho.</b> 6.1. Relações de trabalho. 6.2. Contrato de trabalho. 6.3. Jornada de Trabalho. 6.4. Remuneração.	2h
<b>7. Noções de direito ambiental.</b> 7.1. Princípios básicos do direito do ambiental. 7.2. Noções de Licenciamento Ambiental. 7.3. Noções de Logística Reversa.	2h
<b>8. Noções de direito do consumidor.</b> 8.1. Princípios básicos do direito do consumidor. 8.2. Caracterização da relação de consumo. 8.3. Comércio eletrônico e direito do consumidor.	

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

VENOSA, Sílvio de Salvo. Sílvio de Salvo. **Introdução ao estudo do direito.** São Paulo: Atlas, 2019.  
 NADER, Paulo. **Introdução ao Estudo do Direito.** Rio de Janeiro: Forense, 2021.  
 MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho.** 24. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, João Batista. **Manual de Direito do Consumidor.** Saraiva, 2015.  
 NUNES, Rizzatto. **Curso de Direito do Consumidor.** São Paulo: Saraiva Educação, 2019.  
 GRANZIERA, M. L. M. **Direito Ambiental.** São Paulo: Atlas, 2016.  
 ROMAR, Carla Teresa Martins. **Direito do trabalho esquematizado.** São Paulo: Saraiva, 2021.  
 ALDRIGUI, Mariana. **Meios de hospedagem.** São Paulo: Aleph, 2007.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  <b>Integrado</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**

Componente curricular  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<b>Projeto Integrador I</b>	<b>5</b>	<b>--</b>	<b>5</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>3º e 4º</b>

<b>Pré-requisitos</b>		<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--	----------------------	------

**OBJETIVOS A SEREM DESENVOLVIDOS**

- a. Compreender a importância de um projeto integrador.  
b. Conhecer e aplicar normas de formatação de trabalhos técnicos de acordo com as normas ABNT.

**EMENTA**

Produção de um projeto integrador dos componentes curriculares vivenciados no curso, utilizando-se das normas básicas da ABNT. Apresentação de um projeto integrador com dados coletados pelo estudante, estabelecendo o

foco nos componentes curriculares vivenciados no curso e em relação a um dos seguintes temas: Linguagem e Produção do Conhecimento; Cultura e Relações Étnico-Raciais; Tecnologia, Informação, Mídias e Comunicação; Trabalho e Inclusão Social (movimentos sociais); Ética e Direitos Humanos; Globalização e Desenvolvimento Político-Econômico; Meio Ambiente e Saúde.

## METODOLOGIA

Atividades metodológicas presenciais	Atividades metodológicas a distância
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas expositivas e dialogadas com apoio de quadro branco e projetor multimídia.</li> <li>• Aula demonstrativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientações e supervisão do andamento da execução das atividades dos estudantes</li> </ul>

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrutura de um Projeto.</li> <li>• Escolha do Tema.</li> <li>• Levantamento bibliográfico.</li> <li>• Delimitação do problema da pesquisa.</li> <li>• Definição dos objetivos e hipóteses.</li> <li>• Metodologia da Pesquisa.</li> <li>• Pesquisa bibliográfica.</li> <li>• Coletar dados em espaços específicos demandados pelo curso, em visitas técnicas, relacionados a temática selecionada a partir dos critérios do componente curricular PI.</li> <li>• Analisar os dados coletados e estabelecer relações entre os mesmos.</li> </ul>	<p>10</p> <p>10</p> <p>10</p> <p>10</p> <p>10</p> <p>10</p> <p>10</p> <p>20</p> <p>10</p>
---	---

## AVALIAÇÃO

Instrumentos avaliativos presenciais	Instrumentos avaliativos a distância
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Teórica.</li> <li>2. Trabalhos individuais ou em grupo.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Formulários interativos.</li> <li>2. Quizz de Perguntas.</li> </ol>

## RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos didáticos presenciais	Recursos didáticos a distância
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sala de aula com quadro e recursos multimídia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ambientes virtuais de aprendizagem</li> </ul>

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Recorrer a todas as indicações de referências bibliográficas das disciplinas.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Recorrer a todas as indicações de referências bibliográficas das disciplinas.

## UNIDADE ORGANIZACIONAL A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  <b>Integrado</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**

Componente curricular  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<b>Projeto Integrador II</b>	<b>5</b>	<b>--</b>	<b>5</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>5º e 6º</b>

<b>Pré-requisitos</b>		<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--	----------------------	------

**OBJETIVOS A SEREM DESENVOLVIDOS**

- Elaborar anteprojeto contemplando: concepções de ideias (forma de execução); definições de procedimentos e cronograma das fases de execução.
- Elaborar o projeto a partir da temática indicada no pré-projeto contemplando os seguintes aspectos tais como: metodologia da apresentação; nível de criticidade; vocabulário oral e escrito; postura; relação do estudante e a equipe de trabalho.
- Desenvolver ações de inovação e ou proposições de intervenções em espaços específicos demandados pela temática do projeto.

**EMENTA**

Apresentação de um projeto integrador com resultados alcançados e considerações finais em decorrência das intervenções e ou proposições realizadas pelo estudante, estabelecendo o foco nos componentes curriculares.
---

**METODOLOGIA**

Atividades metodológicas presenciais	Atividades metodológicas a distância
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas expositivas e dialogadas com apoio de quadro branco e projetor multimídia.</li> <li>• Aula demonstrativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientações e supervisão do andamento da execução das atividades dos estudantes</li> </ul>

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****CH**

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação de anteprojeto ao professor orientador, contemplando: concepções de ideias (forma de execução); definições de procedimentos e cronograma das fases de execução.</li> <li>• Proposição de ações de inovações e intervenções na construção do projeto.</li> <li>• Apresentação pública do projeto com seus resultados e considerações finais a partir dos critérios préestabelecidos pelo professor orientador.</li> <li>• Contemplação dos aspectos tais como: metodologia da apresentação; nível de criticidade; vocabulário oral e escrito; postura; relação do estudante e a equipe de trabalho.</li> </ul>	30
	20
	30
	20

**AValiação**

<b>Instrumentos avaliativos presenciais</b>	<b>Instrumentos avaliativos a distância</b>
1. Teórica. 2. Trabalhos individuais ou em grupo.	1. Formulários interativos. 2. Quizz de Perguntas.

**RECURSOS DIDÁTICOS**

<b>Recursos didáticos presenciais</b>	<b>Recursos didáticos a distância</b>
• Sala de aula com quadro e recursos multimídia.	• Ambientes virtuais de aprendizagem

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Recorrer a todas as indicações de referências bibliográficas das disciplinas.
---

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Recorrer a todas as indicações de referências bibliográficas das disciplinas.
---

**UNIDADE ORGANIZACIONAL A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio
--

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

*DIRETORIA DE ENSINO – Campus Cabo de Santo Agostinho*

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSO  
TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM**

CARIMBO/ ASSINATURA

<b>CURSO: HOSPEDAGEM</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER</b>
<b>FORMA DE ARTICULAÇÃO COM O ENSINO MÉDIO</b>  <b>Integrado</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

**TIPO DE COMPONENTE**

Componente curricular  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	<b>Laboratório Politécnico</b>	<b>5</b>	<b>--</b>	<b>5</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>3º e 4º</b>

<b>Pré-requisitos</b>		<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--	----------------------	------

**OBJETIVOS A SEREM DESENVOLVIDOS**

- a. Desenvolver ações de inovação e ou proposições de intervenções em Laboratórios científicos ou didáticos.  
b. Experimentação laboratorial favorecendo o protagonismo estudantil na escolha desse componente curricular.

**EMENTA**

Experimentação laboratorial ou em campo para utilização dos conhecimentos da área de formação técnica para realizar as práticas profissionais como monitoria, pesquisa aplicada e extensão.
---

**METODOLOGIA**

Atividades metodológicas presenciais	Atividades metodológicas a distância
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas expositivas e dialogadas com apoio de quadro branco e projetor multimídia.</li> <li>• Aula demonstrativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientações e supervisão do andamento da execução das atividades dos estudantes</li> </ul>

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****CH**

Atividades práticas desenvolvidas em laboratórios científicos ou didáticos	100
--	-----

**AVALIAÇÃO**

<b>Instrumentos avaliativos presenciais</b>	<b>Instrumentos avaliativos a distância</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Teórica.</li> <li>2. Trabalhos individuais ou em grupo.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Formulários interativos.</li> <li>2. Quizz de Perguntas.</li> </ol>

**RECURSOS DIDÁTICOS**

<b>Recursos didáticos presenciais</b>	<b>Recursos didáticos a distância</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sala de aula com quadro e recursos multimídia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ambientes virtuais de aprendizagem</li> </ul>

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Recorrer a todas as indicações de referências bibliográficas das disciplinas.
---

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Recorrer a todas as indicações de referências bibliográficas das disciplinas.
---

**UNIDADE ORGANIZACIONAL A QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio
--

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**

## 8. APÊNDICE B – PORTARIA DE ELABORAÇÃO DO PPC DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM HOSPEDAGEM

Brasília, 21 de junho de  
2022

BGP - Publicado em 20/06/2022 - Ano 6 Edição 6.16

ISSN 1111-1111

### INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

Campus Cabo de Santo Agostinho

Portaria CCSA/IFPE nº 201, de 20 de junho de 2022

**Ementa:** Designa Comissão para Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Hospedagem do *Campus* Cabo de Santo Agostinho.

O DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO, nomeado através da Portaria nº 496/2020/GR/IFPE, de 30/04/2020, publicada no D.O.U. de 05/05/2020, Seção 2, página 20, no uso das atribuições conferidas pela Portaria nº 224/2016/GR/IFPE, de 29/02/2016, e considerando o processo 23518.014107.2022-10 com despachos exarados, resolve:

Art. 1º Designar Comissão para Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Hospedagem do *Campus* Cabo de Santo Agostinho, composta pelos seguintes membros:

Nome do(a) Servidor(a)	SIAPE	Unidade de Exercício	Função
FELIPE CASADO DE LUCENA	2161854	DEN / CTEH	Presidente
ADJA DE FÁTIMA LIMA FIGUEIROA CÂMARA	3958310	DEN / CBIM	Membro
ALESSANDRA MARIA TENÓRIO BRANCO CUNHA	1051117	DEN / CTHL	Membro
ALEXANDRE VALENÇA DO NASCIMENTO SILVA	1668649	DEN / CAMB	Membro
ANA PAULA DE ARAÚJO MATTÔSO	2161836	DEN / CAMB	Membro
ANNA KARENINA CHAVES DELGADO	1915207	DEN / CTHL	Membro
CARLOS CLEY EVANGELISTA LADISLAU	2181260	DEN / CFOG	Membro
GRACIELE MARIA COELHO DE ANDRADE GOMES	1706934	DEN / DAEE / CPED	Membro
JANE MIRANDA VENTURA	1746864	DEN / CAMB	Membro

JOÃO BOSCO DE VASCONCELOS LEITE FILHO	2296126	DEN / CFOG	Membro
LUIZ EDUARDO WANDERLEY BUARQUE DE BARROS	2169523	DEN / PROIFPE	Membro
MANOELA RODRIGUES DE OLIVEIRA	2170473	DEN / DAEE / CPED	Membro
MICHELL PONTES DE QUEIROZ SILVA	1231784	DEN / CFOG	Membro
MICHELE DINIZ MARTINS	1323562	DAPNE / COPI	Membro
MÚCIO SÉVULO FONSECA DE ALMEIDA	2169497	DEN / CTEH	Membro
RAFAEL JOSÉ DA SILVA	1669164	DEN / CFOG	Membro
RITA FABIANA DE LACERDA JOTA CEDANO	2170865	DPEX / CELLE	Membro
RITA ROVAI CASTELLAN	1866942	DPEX / CREE / CEC	Membro
SANDRA APARECIDA DA SILVA PEREIRA	1681187	DEN / CHOT	Membro
SYMONE DE ALBUQUERQUE MEDEIROS	3288923	DEN / CTHL	Membro
THIAGO DA CAMARA FIGUEREDO	1059568	DGCCSA / DEN	Membro

Art. 2º Compete à Comissão:

- I. Observar o disposto no Projeto Político-pedagógico Institucional (PPPI);
- II. Observar o disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- III. Definir o Perfil Profissional de Conclusão considerando os Itinerários Formativos definidos pela Instituição;
- IV. Definir claramente as competências profissionais a serem desenvolvidas pelos estudantes;
- V. Identificar os conhecimentos, as habilidades e os valores (atitudes) a serem trabalhados;
- VI. Sistematizar a Organização Curricular, incluindo a prática profissional;
- VII. Definir os critérios e procedimentos para a avaliação da aprendizagem e da construção de competências profissionais;
- VIII. Identificar as reais condições técnicas, tecnológicas, físicas, financeiras e de pessoal habilitado;
- IX. Elaborar o texto do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e seu encaminhamento à apreciação dos órgãos educacionais competentes.

Art. 3º A Comissão trabalho terá a duração de 45 (quarenta e cinco) dias para conclusão dos trabalhos, e as medidas decorrentes das reuniões serão apresentadas ao gestor da unidade administrativa, responsável pelo tema/processo pertinente ao grupo, por meio de relatório final das atividades realizadas. A mesma se reunirá, semanalmente, em caráter ordinário, e extraordinariamente, sempre que necessário, podendo, nesse caso, a reunião ser requerida pelo Presidente.

§ 1º As proposições dispostas nas reuniões serão aprovadas pela presença e votação de 12 (doze) membros.

§ 2º Fica vedada a divulgação de discussões em curso sem a prévia anuência do Presidente da Comissão.

§ 3º Nos termos do art. 6º, inciso VI, do Decreto Federal nº 9.759/2019, fica vedada a criação de subcomissões por ato deliberado em reunião.

§ 4º As reuniões serão realizadas, preferencialmente, de forma presencial e, alternativamente, de forma remota, com a utilização de recursos de videoconferência.

Art. 4º As medidas decorrentes das reuniões serão apresentadas à Direção-Geral.

Art. 5º Caberá à Diretoria de Ensino (CSA-DEN) prestar o apoio administrativo de que a Comissão necessite.

Art. 6º Não há previsão de gastos com diárias e passagens para os membros da Comissão.



§ 1º Caberá ao Presidente, quando necessário, submeter à Direção-Geral a estimativa dos gastos com diárias e passagens dos membros da comissão, em observância à disponibilidade orçamentária e financeira para o exercício em curso, na hipótese de ser demonstrada, de modo fundamentado, a inviabilidade ou a inconveniência de se realizar a reunião por videoconferência.

Art. 7º Fixar para os integrantes da presente Comissão a carga horária semanal de até **03 (três) horas**, para registro nos seus respectivos Planos de Trabalho.

Art. 8º Revogadas as disposições em contrário, esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, convalidando-se os atos praticados pelos seus membros a contar de **01/06/2022**.

GABINETE DO DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* CABO DE SANTO AGOSTINHO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, 20 de junho de 2022.

**DANIEL COSTA ASSUNCAO**

Documento assinado eletronicamente por DANIEL COSTA ASSUNCAO, Diretor Geral, em 20/06/2022, às 15:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020



A autenticidade deste documento poderá ser verificada acessando o link:

<https://boletim.sigepe.planejamento.gov.br/publicacao/detalhar/124241>

Sistema de Gestão de Pessoas - Sigepe